

MBRF



Relatório Integrado 2025

Sadia

Sadia Bassi



Qualy



National Beef

Sumário

Introdução

- 03 Sobre este relatório
- 04 Mensagem do *Chairman*
- 05 Mensagem da Administração
- 07 Destaques do ano
- 08 Liderança em *rankings* e índices ESG
- 09 Prêmios e reconhecimentos

11

1. MBRF: plataforma multiproteína com presença global

- 12 Quem somos
- 14 Modelo de negócio
- 15 Presença global
- 16 Nosso portfólio e marcas
- 17 Contexto de atuação e desempenho

24

2. Solidez e transparência na gestão

- 25 Governança corporativa
- 29 Ética e integridade
- 39 Gestão tributária
- 41 Gestão de riscos

43

3. Plataforma de Sustentabilidade

- 44 Estratégia de impacto
- 44 Governança da sustentabilidade
- 45 Materialidade
- 47 Pilares estratégicos
 - 50 Controle da cadeia de fornecimento
 - 69 Mudança do clima
 - 80 Bem-estar animal
 - 93 Recursos naturais
 - 105 Resíduos e embalagens
 - 114 Responsabilidade social

128

4. Qualidade e segurança dos alimentos

- 129 Nosso compromisso
- 131 Sistema de Qualidade MBRF
- 134 Proibições de mercado
- 135 Certificações e auditorias
- 137 Sistema de *recall*
- 138 Saudabilidade
- 138 Rotulagem
- 140 Satisfação dos clientes e consumidores

142

5. Transformação digital

- 143 Nossa Jornada
- 145 Excelência operacional e experiência do usuário
- 150 Jornada de IA na cadeia de valor
- 152 Segurança da Informação e Privacidade de Dados

153

6. Gestão de pessoas

- 154 Nossos colaboradores
- 157 Engajamento e cultura

165

7. Saúde e segurança

- 166 Nosso compromisso
- 169 Gestão de riscos de segurança
- 171 Engajamento e capacitação
- 173 Saúde e qualidade de vida

179

Anexos

- 180 Conteúdo GRI e outros indicadores
- 191 Sumário de conteúdo da GRI
- 203 Sumário SASB
- 205 Sumário de requisitos do Relato Integrado
- 207 Declaração de Verificação do Relatório Integrado
- 208 Declaração de Verificação de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa
- 209 Informações corporativas

Sobre este relatório

Este é o primeiro Relatório Integrado da MBRF, que apresenta de forma consolidada os resultados, avanços e desafios da Companhia, refletindo a integração das operações entre Marfrig e BRF, concluída em 2025, e a evolução da nossa estratégia corporativa.

Ao longo das próximas páginas, apresentamos as principais iniciativas, conquistas e desafios do período, refletindo nossa trajetória contínua de evolução, inovação e integração da sustentabilidade aos negócios. O documento também reúne nossos compromissos, metas e resultados relacionados aos temas da Plataforma de Sustentabilidade da MBRF. Além disso, todo o conteúdo é orientado pelos temas materiais identificados no processo de dupla materialidade.

As informações aqui reunidas referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, abrangendo todas as operações da Companhia no Brasil e nos mercados internacionais. Quando aplicável, eventuais diferenças entre indicadores são sinalizadas ao longo do texto, com explicações complementares disponibilizadas em notas de rodapé. [GRI 2-2, 2-3](#)

Na elaboração deste relatório, adotamos como principais referências as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), as diretrizes de Relato Integrado da IFRS Foundation e os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Também são considerados nossos compromissos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global das Nações Unidas.

Os dados econômico-financeiros estão alinhados às demonstrações financeiras da Companhia, reportadas trimestral e anualmente, em conformidade com as normas brasileiras e com o International Financial Reporting Standards (IFRS), seguindo os padrões da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Securities and Exchange Commission (SEC). Eventuais revisões pontuais de indicadores e variações de escopo são detalhadas em notas explicativas. [GRI 2-2](#)

As informações divulgadas passaram por asseguração independente realizada pelo Instituto Totum e foram aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A liderança da Companhia assume a responsabilidade por este relatório e reforça seu compromisso com a aplicação consistente do pensamento integrado na concepção e estruturação do documento. [GRI 2-5, 2-14](#)

Dúvidas, sugestões ou comentários podem ser encaminhados para o e-mail ri@mbrf.com. [GRI 2-3](#)

Mensagem do *Chairman* GRI 2-22

O ano de 2025 representou um marco histórico na trajetória da Companhia. A conclusão da união entre Marfrig e BRF deu origem à MBRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com uma plataforma multiproteína integrada, dona de marcas icônicas, ampla presença global e forte atuação em categorias de maior valor agregado. Inseridos em um contexto de demanda global crescente por proteínas, seguimos bem-posicionados para aproveitar novas oportunidades, com foco contínuo na excelência no atendimento aos clientes, na proximidade com o consumidor e na rentabilidade.

Encerramos o ano com receita líquida recorde de R\$ 164 bilhões e a venda de 8,2 milhões de toneladas de alimentos, além de desempenho histórico nas vendas de produtos processados. Ao longo do ano, também distribuimos R\$ 3,8 bilhões em proventos, reafirmando o nosso compromisso com a criação de valor para os nossos acionistas.

Ao longo do período, concentramos esforços na construção de uma operação cada vez mais sólida, eficiente e diversificada. Avançamos de forma consistente na integração dos negócios, com relevante evolução na harmonização das estruturas de governança, na simplificação organizacional e na otimização dos processos de tomada de decisão. Paralelamente, seguimos investindo

na expansão e modernização da capacidade produtiva, em adequações operacionais para novas habilitações e no fortalecimento da presença internacional, ampliando o acesso a mercados estratégicos e de elevado potencial de consumo, como a China, além de sustentar a expansão da nossa plataforma *halal*, no Oriente Médio.

A sustentabilidade segue como um eixo estratégico para a MBRF, integrada às decisões de negócio, aos processos e à nossa governança. Como resultado da evolução consistente desta agenda, a Companhia vem sendo reconhecida por *rankings*, índices e *benchmarks* internacionais independentes relacionados aos temas ESG, com liderança setorial em muitas dessas avaliações.

Continuaremos construindo uma MBRF cada vez mais preparada para um novo ciclo de crescimento sustentável, atentos às oportunidades e aos desafios do setor global de alimentos, com foco contínuo na excelência, proximidade com o consumidor e geração de valor de longo prazo.

A todos os nossos mais de 130 mil colaboradores, nossos sinceros agradecimentos. Aos clientes, parceiros e acionistas, reiteramos nosso reconhecimento pela confiança e parceria contínua ao longo desta jornada.



Marcos Antonio Molina dos Santos

Controlador e Presidente do Conselho de Administração da MBRF

Mensagem da Administração GRI 2-22

A criação da MBRF, em 2025, marcou definitivamente o mercado global de alimentos. Uma empresa que já nasceu competitiva, com ganhos em escala, eficiência e grande capacidade de inovação, cujo time de alta *performance* foi responsável por fortalecer de maneira decisiva a execução estratégica, aprimorar a eficiência operacional e capturar sinergias. Permanecemos direcionados a consolidar nossa plataforma multiproteína como diferencial competitivo, com disciplina, com foco, e norteados por uma clara visão de crescimento sustentável.

Esse posicionamento estratégico já se traduz em resultados concretos. Registramos receita líquida recorde de R\$ 164 bilhões, crescimento de 12% em relação a 2024, EBITDA ajustado de R\$ 13,2 bilhões, com margem de 8%, e lucro líquido de R\$ 358 milhões. Nosso desempenho também se expressa em escala: ampliamos em 4% o volume vendido e levamos mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos à mesa de consumidores em todo o mundo, por meio de 37 marcas icônicas e de uma base de mais de 425 mil clientes.

Ao longo do período, avançamos de forma consistente em nossa estratégia de expansão e diversificação do portfólio. Concluímos a aquisição de uma unidade de processados em Henan, na China, e de 50% da Gelprime, no Brasil, empresa especializada

em gelatina e colágeno. Também ampliamos nossa *joint venture* com a HPDC, subsidiária do fundo soberano da Arábia Saudita, e criamos a Sadia Halal, uma potência no Oriente Médio, destravando valor em um mercado com consumo crescente de proteínas e ampla disponibilidade de capital.

Reforçamos, ainda, nossa presença internacional com a obtenção de 91 novas habilitações para exportação, incluindo a retomada das vendas de aves para a União Europeia. Essas iniciativas ampliaram a resiliência do nosso negócio diante de um cenário geopolítico desafiador. Em paralelo, a disciplina operacional gerou ganhos de R\$ 1 bilhão por meio do Programa de Eficiência, refletindo uma cultura de alta *performance* incorporada ao nosso dia a dia e compartilhada por mais de 130 mil colaboradores.

Consolidamos avanços relevantes na evolução das nossas práticas de sustentabilidade e governança. Em linha com nosso compromisso com cadeias livres de desmatamento e conversão, alcançamos 100% de monitoramento das cadeias de bovinos e grãos, diretas e indiretas, e seguimos promovendo uma gestão responsável e inclusiva de fornecedores por meio do Programa Verde+, que, nos últimos cinco anos, viabilizou a reinclusão de mais de 4.300 fazendas em conformidade com nossos critérios socioambientais.



Miguel Gularte

CEO da MBRF

Em mudanças climáticas, destacam-se os avanços do Protocolo Carne Baixo Carbono (CBC), desenvolvido em parceria com a Embrapa e lançado na COP30, além do alcance de 80% de energia elétrica renovável em nossas operações, em direção à meta de 100% até 2030. Mantivemos ainda 100% das unidades de abate auditadas segundo padrões internacionais de bem-estar animal e concluímos o compromisso global com o uso exclusivo de ovos livres de gaiolas em produtos industrializados.

No capital humano, seguimos investindo no desenvolvimento e no bem-estar de nossos colaboradores, com mais de 10 mil pessoas beneficiadas por programas de educação e capacitação em 2025, por meio da Academia MBRF.

Os resultados que apresentamos em 2025 refletem a disciplina de gestão, o foco em execução e a solidez de uma companhia que nasce competitiva e reafirma, diariamente, seu compromisso de evoluir de forma sustentável e consistente, preparada para atender à diversidade de mercados com um portfólio de produtos de alta qualidade.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, colaboradores, produtores, fornecedores, acionistas e demais parceiros, bem como a do nosso controlador e Presidente do Conselho, Sr. Marcos Molina, fundamental para a construção e consolidação dessa trajetória.

Miguel Gularte

CEO da MBRF



Destaques do ano

Destaques ESG



100% de monitoramento em nossa cadeia de bovinos e grãos, direta e indireta



100% dos ovos utilizados provenientes de galinhas livres de gaiolas em produtos industrializados globalmente



Mais de **180 fazendas** reincluídas em 2025, totalizando **4.381 propriedades** reintegradas desde 2021



Redução de 5,6% no consumo de água por tonelada produzida



Alcançamos 285 produtores no Programa Sustentável de Bezerras, dentre eles **251 pequenos produtores**



Mais de **90% das embalagens** utilizadas em nossos produtos classificadas como **recicláveis** para o pós-consumo



80% do consumo de energia elétrica proveniente de **fontes renováveis**



Cerca de **10 mil colaboradores** promovidos



100% das unidades de abate auditadas em bem-estar animal, no Brasil e no exterior



R\$ 7,4 milhões investidos em **21 projetos sociais**, beneficiando mais de **50 mil pessoas**

Destaques financeiros e operacionais



Receita líquida recorde de **R\$ 164 bilhões** (+12% em relação a 2024)



Recorde de vendas em **processados no Brasil** (+8% em relação a 2024)



Lucro líquido de **R\$ 358 milhões**



8,2 milhões de toneladas de alimentos vendidas (+4% em relação a 2024)



EBITDA ajustado de **R\$ 13,2 bilhões**, com margem de **8%**



91 novas habilitações¹ e reversões² em 2025 (aves, suínos e bovinos), totalizando **230** desde 2022



R\$ 1 bilhão em capturas por meio do nosso Programa de Eficiência



Expansão da *joint venture* com a HPDC (Halal Products Development Company)

¹ Habilitações = novas autorizações de exportação para plantas industriais.

² Reversões = recuperação de autorizações suspensas.



Liderança em *rankings* e índices ESG



A MBRF é Triplo A no CDP

A Companhia integrou um seleto grupo de empresas com excelência ambiental, segundo a avaliação do CDP 2025, alcançando o mais alto nível de liderança em Clima, Segurança Hídrica e Proteção de Florestas. A Marfrig obteve, pelo segundo ano consecutivo, o Triplo A nas três categorias, posicionando-se entre apenas 23 empresas com esse desempenho globalmente. A BRF também avançou, entrando na A List em Clima e Segurança Hídrica. O CDP é a principal plataforma global independente de divulgação ambiental.



Liderança no Coller FAIRR Protein Producer Index

A Marfrig foi a única empresa de proteína bovina classificada como de baixo risco em sustentabilidade entre 60 avaliadas globalmente no Coller FAIRR Protein Producer Index. A BRF destacou-se como a melhor entre os produtores de frango e a segunda colocada entre os de carne suína. O índice é elaborado pela FAIRR Initiative, uma rede global de mais de 400 investidores, com cerca de US\$ 75 trilhões em ativos sob gestão, focada em riscos e oportunidades ESG no setor de proteínas animais.

ISEB3

MBRF na carteira do ISE, da B3

Marfrig e BRF integraram, em 2025, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, referência no mercado por reconhecer companhias com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

ICO2 B3

Estamos na carteira do ICO2, da B3

A MBRF passou a integrar a carteira 2026 do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), que reconhece empresas com gestão consistente e transparente das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Esta é a primeira participação da Companhia após a fusão, consolidando o histórico da Marfrig e da BRF, que já integraram o índice em anos anteriores.



Destaque no Forest 500

A MBRF alcançou a melhor posição entre as empresas brasileiras do setor de proteína animal, refletindo o fortalecimento dos nossos sistemas de controle socioambiental e a incorporação de melhores práticas a partir da sinergia entre Marfrig e BRF. A iniciativa avalia anualmente as 500 organizações mais influentes do mundo, reconhecendo compromissos e ações concretas para cadeias produtivas livres de desmatamento e conversão.



MBRF avança em suas práticas de bem-estar animal

A MBRF alcançou o Tier 3 no Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), avançando em sua classificação em relação ao ano anterior. O resultado reflete os esforços de integração e fortalecimento das práticas após a fusão, com foco na evolução contínua de seus compromissos. O BBFAW é a principal referência global para a avaliação de políticas, práticas e governança corporativa em bem-estar de animais de fazenda, classificando as empresas de acordo com a maturidade e a efetividade de suas iniciativas.



Selo Ouro do GHG Protocol

Marfrig e BRF conquistam novamente o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecendo o alto nível de transparência e qualidade na divulgação de seus inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), conforme os critérios da principal referência nacional para mensuração e reporte de emissões.



Prêmios e reconhecimentos

Corporativos

Domestic M&A Deal of the Year

A MBRF foi reconhecida durante o LatinFinance Capital Markets Dinner & Awards. A distinção ressalta como a operação de fusão entre Marfrig e BRF se consolidou como uma das mais relevantes e bem executadas do mercado de capitais da América Latina em 2025

Prêmio Melhores e Maiores da Exame

A BRF conquistou o 1º lugar na categoria Alimentos e Bebidas

Prêmio Apex Brasil-Exame

A MBRF foi escolhida a Empresa Exportadora do Ano (Grandes Empresas)

Forbes Agro 100

- Marfrig conquistou a 2ª colocação
- BRF conquistou a 8ª posição

Melhores do Agronegócio da Globo Rural

- Marfrig conquistou a 2ª posição no *ranking* geral
- BRF conquistou a 8ª posição no *ranking* geral

100 Open Corps

- A BRF conquistou o 2º lugar na categoria Bens de Consumo e Alimentação
- 33º lugar no *Ranking* Geral
- Top 25 campeãs da década

Valor Inovação

- BRF conquistou o 6º lugar em Alimentos, Bebidas e Ingredientes
- 113º Lugar no *Ranking* Geral

Prêmio ABRAS 2025

Marcos Molina foi homenageado como Empresário do Ano

Merco Empresas Brasil

A MBRF conquistou o 3º lugar na categoria Alimentos. O resultado reforça a consistência da Companhia na construção de uma imagem sólida e confiável junto a diversos públicos e evidencia o impacto positivo das nossas ações em sustentabilidade, governança e relacionamento com *stakeholders*

POPAI Brasil

A MBRF foi reconhecida em quatro categorias neste que é considerado o “Oscar do Varejo”

Troféu de Reconhecimento aos Heróis da Pátria do Rio Grande do Sul

Reconhecimento do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac. A homenagem valoriza o trabalho realizado pelo Instituto BRF em diferentes frentes, desde a resposta imediata, com apoio emergencial, até a continuidade das ações estruturadas por meio da campanha +Juntos Pelo Sul

Valor 1000

- Marfrig conquistou a 7ª posição no *ranking*
- BRF alcançou a 20ª posição no *ranking*



Prêmios e reconhecimentos

Marcas

Top of Mind 2025 (Folha de S. Paulo)

- Sadia foi vencedora na categoria de Linguiça Calabresa pela 4ª vez consecutiva, sendo citada por 26% dos entrevistados. Também foi apontada como referência e destaque na categoria de Ceia de Natal pela 3ª vez seguida
- A margarina Qualy segue líder absoluta, sendo a marca mais lembrada por 30% dos brasileiros adultos e mantém liderança por 20 vezes consecutivas

Estadão - Marcas Mais 2025

Sadia conquistou o 1º lugar e Perdigão, o 2º lugar na categoria "Carnes e Embutidos". *Ranking* anual revela as três marcas mais envolventes do Brasil em 28 categorias diferentes

Prêmio Reclame Aqui 2025

- Sadia e Perdigão conquistaram, respectivamente, as duas primeiras colocações na categoria "Alimentos: Perecíveis e Congelados"
- Qualy conquistou o 4º lugar na categoria "Alimentos – Laticínios"
- MBRF Pet ficou em 3º na categoria "Alimentos – Pet – Grandes Operações"

Prêmio NIQ Breakthrough Innovation Awards 2025

Sadia conquista três prêmios: Categoria Breakthrough Innovation com dois produtos inovadores do mercado Halal (Sadia Easy & Juicy Marinated e Broasted Jalapeño) e Categoria Wavemakers com novos sabores de assados (Garlic Parmesan e Mango Habanero)

Prêmio Effie Awards

Sadia ganhou Bronze na categoria Food com a campanha "Ramadan Like a Pro"

MMA Smarties Brasil 2025

Sadia foi reconhecida com o Bronze na categoria Tecnologias Emergentes com o projeto Sadi.a

FiSa Innovation Awards

A marca Biofresh conquistou o 1º lugar em "Inovação Pet Food"



1 MBRF: plataforma multiproteína com presença global

- 12 Quem somos
- 14 Modelo de negócio
- 15 Presença global
- 16 Nosso portfólio e marcas
- 17 Contexto de atuação e desempenho

Quem somos GRI 2-1, 2-6

Somos a MBRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo. Atuamos a partir de uma plataforma multiproteína, integrada e diversificada. Somos líderes globais na produção de hambúrgueres, com marcas fortes e reconhecidas que atendem a milhares de clientes. Uma empresa sólida e preparada para gerar valor, construída sobre relações de longo prazo.

Resultado da fusão entre Marfrig e BRF, concluída em 2025, a MBRF nasce da união de negócios e capacidades complementares e representa um salto em eficiência e capacidade de transformar tendências em soluções, usando inovação e um conhecimento profundo sobre os seus consumidores para acelerar o desenvolvimento do mercado.

Essa combinação gera sinergias reais, mensuráveis e contínuas ao longo da cadeia de suprimentos, logística, área comercial e SG&A¹, consolidando uma plataforma global robusta. Com atuação relevante nas proteínas bovina, de aves e suína, além de alimentos processados, a MBRF soma 8,2 milhões de toneladas de alimentos vendidas por ano.

Da união entre Marfrig e BRF nasce a MBRF, consolidando uma das maiores empresas globais de alimentos.


¹ *Selling, General & Administrative Expenses*, ou Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas, na tradução.

Sadia é a marca de alimentos mais valiosa do Brasil; Perdigão, a mais escolhida pelos consumidores; e Qualy está presente em oito a cada dez lares brasileiros. Banvit é a empresa de alimentos líder na Turquia; Paty é a marca líder de hambúrgueres na Argentina; e Sãdia se destaca nas vendas no Oriente Médio. **Juntas, essas marcas refletem nossa forte conexão com o consumidor, a capacidade contínua de inovação e a confiança construída ao longo de décadas.**

Com uma das maiores e mais bem localizadas infraestruturas industriais e logísticas do setor de alimentos, a MBRF tem sede no Brasil e conta com complexos industriais, unidades de abate e processamento, centros de distribuição e escritórios administrativos distribuídos pela América do Sul, América do Norte, Europa, Oriente Médio, Ásia e África ([saiba mais sobre nossas operações na página 15](#)). Nossa cadeia produtiva é sustentada por uma rede de cerca de 7,7 mil produtores integrados de aves e suínos e mais de 425 mil clientes, que compartilham conosco padrões rigorosos de qualidade, segurança, bem-estar animal e sustentabilidade.

Mantemos o foco permanente na eficiência e na excelência operacional por meio de serviços transversais que apoiam o negócio, promovendo melhor alocação de investimentos e redução de custos estruturais, iniciativas impulsionadas pelo Programa de Eficiência ([saiba mais na página 23](#)).

Este é um novo capítulo de uma trajetória única. Seguimos empenhados em alimentar o mundo, gerando valor sustentável para o negócio, fortalecendo nossa competitividade global e contribuindo de forma positiva para a sociedade, para as comunidades onde atuamos e para toda a nossa cadeia de valor.



A criação da MBRF foi anunciada em maio de 2025 e concluída em setembro do mesmo ano, dando origem a uma das maiores empresas multiproteína do mundo, com receita líquida anual de cerca de R\$ 164 bilhões. GRI 2-6

Em setembro de 2025, as ações da MBRF passaram a ser negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), a bolsa de valores oficial do Brasil, sob o ticker MBRF3.

Modelo de negócio

Resultados e geração de valor

Nossos capitais



Humano

+ de 130 mil colaboradores

+ de 20 mil terceirizados

Time multicultural, diverso e com conhecimento de mercados, hábitos e estilos de vida

5 8 10

Social

+ de 7,7 mil produtores integrados

+ de 425 mil clientes

+ de 8,5 mil colaboradores participantes do programa de voluntariado

+ de R\$ 7,4 milhões

investidos em **21** projetos acompanhados pelo Instituto MBRF

1 2 4 8 10 11 12 17

Natural

Recursos hídricos e energéticos para uso industrial e produção animal (agrícola)

Investimentos de **R\$ 194 milhões** em gestão operacional de água, efluentes e resíduos

Investimentos de **R\$ 23,3 milhões** em projetos de eficiência energética

2 6 7 8 9 11 12 13 14 15

Manufurado

Presença em **120 países**

98 centros de distribuição

46 plantas industriais

12 escritórios comerciais

7 unidades de processamento

7 complexos industriais

3 unidades de abate

Canais de varejo e *food service*

8 9

Intelectual

Academia Digital, Jornada da Liderança, Jornada de Inteligência Artificial, Hub MBRF, programas educacionais e parcerias estratégicas

4 5 8 9 17

Financeiro

Aportes de acionistas e investidores, despesas operacionais e despesas de capital

R\$ 29 milhões em investimentos em unidades de processamento de coprodutos

8 9 12 17



Atividades de negócios

O que fazemos

Transformamos insumos em alimentos e produtos de alto valor agregado

Como fazemos

Alimentamos vidas

Seguimos padrões elevados de governança corporativa, com uma Plataforma de Sustentabilidade integrada à gestão do negócio

Para o negócio

R\$ 164 bilhões de receita líquida

R\$ 358 milhões de lucro líquido

R\$ 1 bilhão em capturas com o Programa de Eficiência

55 novas habilitações para aves e suínos e **36** para bovinos

+ de 2.500 cursos ofertados

4 8 9 12 17

+ de 3 mil líderes capacitados

100% de rastreabilidade e monitoramento socioambiental de fornecedores diretos e indiretos de bovinos e grãos em todos os biomas brasileiros prioritários

+ de 24 mil pessoas impactadas em trilhas de diversidade

+ de 3,5 milhões de interações por meio de nosso ecossistema de *chatbots*

Para o meio ambiente

Redução de **12,5%** nas emissões de GEE (Escopos 1 e 2) em comparação a 2024

66% dos resíduos gerados foram recuperados e/ou reciclados

Mais de **90%** das embalagens utilizadas em nossos produtos foram classificadas como recicláveis para o pós-consumo

7 11 12 13

Para a sociedade

+ de 50 mil pessoas beneficiadas pelo Instituto MBRF

+ de 850 ações sociais em **51** municípios por meio do voluntariado

+ de 100 mil pessoas beneficiadas com ações sociais do voluntariado

+ de 250 toneladas de proteínas doadas

+ de 2,7 milhões de refeições distribuídas e **400** instituições apoiadas na terceira fase da campanha +Juntos pelo Sul

1 2 4 10

Presença global

GRI 2-1 | SASB FB-MP-000.A

Operação global eficiente,
comunidades modernas e
estrategicamente localizadas.



Liderança
consolidada
em mercados
estratégicos

Brasil

Sadia



Qualy

Turquia



Chile e
Uruguai

Sadia

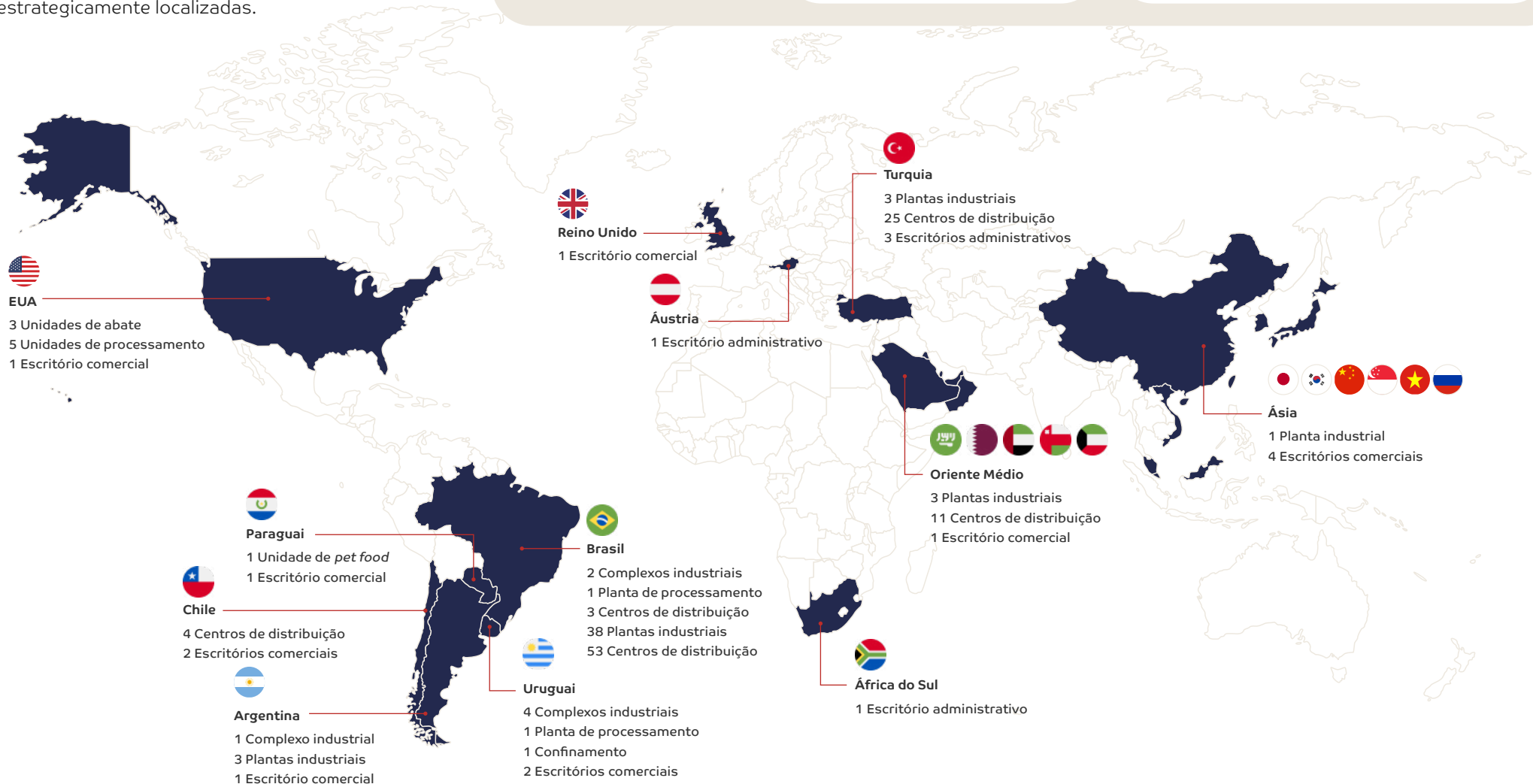
Oriente Médio

سادييا
Sadia

Argentina



vienissima!



Nosso portfólio e marcas

GRI 2-6

Com a missão de alimentar o mundo, a MBRF produz mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos ao ano por meio de suas 37 marcas icônicas, que atendem a consumidores finais e a *food service*. Complementam esse portfólio três divisões de negócios (Pet, Ingredients e Gelprime), ampliando a atuação da Companhia na nutrição de animais de estimação e inovando no aproveitamento de matérias-primas transformadas em produtos de alta *performance*.

Portfólio de marcas icônicas, com escala relevante e presença global.

In natura

Contamos com um portfólio completo de proteínas *in natura* de alta qualidade, incluindo cortes de frango, suíno, peru e bovinos comercializadas globalmente sob marcas icônicas, como Sadia, Sadia Bassi, Perdigão, Perdigão Montana, Perdigão na Brasa, Banvit, National Beef e Paty.



Processados

Para garantir praticidade, qualidade e sabor no dia a dia de nossos consumidores e em datas comemorativas, nossas linhas incluem uma diversidade de produtos como refeições prontas, aperitivos, embutidos, frios, margarinas, carnes fatiadas, patês, hambúrgueres, enlatados, itens pré-cozidos, carne seca e sobremesas.



Pet

Criada a partir da integração de nossa cadeia, com o uso da farinha de proteína animal derivada dos processos industriais, essa unidade de negócio fortaleceu sua presença em 2025. O portfólio nutricional inclui alimentação natural, *snacks* e ração úmida para cães e gatos, comercializadas no Brasil e exportadas para mais de 20 países.



Ingredients

Unidade de negócio dedicada a desenvolver e comercializar ingredientes de alto valor agregado a partir de coprodutos da cadeia agropecuária, como vísceras, ossos e sangue. Em nossas 30 unidades produtoras no Brasil, processamos mais de 1,5 milhão de toneladas desses resíduos, agregamos valor e os transformamos em novos produtos que abastecem os mercados de Animal Nutrition, Food Ingredients, Human Health e Plant Nutrition em 20 países.

MBRF Ingredients



Gelprime

Unidade dedicada à produção e distribuição de gelatina com alto padrão de qualidade, integrando uma rede certificada de fornecedores e processos rigorosos que asseguram origem controlada, disponibilidade contínua e segurança alimentar.

GELPRIME

Contexto de atuação e desempenho

O ano de 2025 marcou uma etapa decisiva na trajetória da Companhia com a consolidação da união entre Marfrig e BRF, resultando na criação da MBRF, uma das maiores empresas globais de alimentos, com uma plataforma multiproteína totalmente integrada, diversificada e com ampla presença internacional.

Esse movimento estratégico reforçou o posicionamento da Companhia em categorias de maior valor agregado, fortaleceu suas marcas e ampliou o acesso a mercados relevantes, sustentado por ganhos de escala, eficiência operacional e competitividade.

Ao longo do exercício, avançamos na integração das operações, no aprimoramento da governança e na implementação de iniciativas estruturantes voltadas à captura de sinergias nas frentes de gestão, suprimentos, logística, estrutura de custos e geração de receitas, garantindo a continuidade de resultados históricos e estabelecendo bases consistentes para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Mercado interno

No Brasil, mantivemos o ritmo dos recordes dos últimos anos, com destaque para o crescimento do volume e receita líquida. Esses resultados foram conquistados por uma combinação de eficiência do negócio, aumento da participação de venda de processados e avanço contínuo da execução comercial **(saiba mais sobre os resultados a seguir, em [Desempenho econômico-financeiro, na página 21](#))**.

No mercado interno, entregamos recorde de vendas de processados no ano, refletido no avanço de 7% do volume total em comparação a 2024. Esse desempenho, sustentado pela manutenção dos níveis dos principais indicadores de execução comercial, contribuiu para o ganho de participação de mercado, que alcançou o melhor patamar dos últimos três anos. Mesmo com a alta nas vendas, mantivemos o nível de serviço logístico. Em *pet food*, lançamos as campanhas de conscientização sobre abandono e maus-tratos para Guabi Natural e de nutrição saborosa para GranPlus.

Nossa estratégia em processados segue focada em ampliar a participação nesse segmento, que oferece maior estabilidade de rentabilidade.

Entre os produtos *in natura*, nossa capilaridade foi essencial para impulsionar o crescimento do volume de vendas emitigar os impactos das restrições às

exportações de frango ([saiba mais sobre o tema na página 134](#)). Ainda em 2025, concluímos a aquisição das unidades de confinamento e produção agrícola da MFG Agropecuária Ltda., um passo importante para garantir o fornecimento de matéria-prima, apoiar o aumento da produção, gerar valor agregado e atender a cotas mais rentáveis para a Companhia.

O alinhamento entre as áreas de operações, planejamento e comercial foi determinante para o equilíbrio entre produção e demanda, mantendo a capacidade das fábricas, o nível de estoque e distribuição em sintonia. Dessa forma, cumprimos as metas de nosso programa de gestão; o Programa de Eficiência, em termos de diluição de custos; a redução de FIFO e o atendimento aos clientes.

MBRF amplia presença nas ceias de Natal no Brasil

A MBRF teve um ganho de 1,9 p.p. em *market share* em comemorativos em 2025, com 59,9% de participação, mantendo a 1ª e a 2ª posições do mercado¹. Como novidades, foram comercializados três novos produtos da linha Chester Perdigão e a sobremesa Miss Daisy de Brigatone, da Sadia.

Destaques no mercado interno



Aumento de **8%**² na base de clientes em comparação a 2024

Equilíbrio entre os ciclos das **commodities e sazonalidade** dos produtos

Maior volume histórico e liderança no mercado de processados e margarinas, com **41,6%** de *market share*, alta de **1,1 p.p.** em relação a 2024

Agilidade na gestão da cadeia diante da restrição de exportações

Lançamento de **25 produtos**, com destaque para os pratos prontos da linha Meu Menu Perdigão

Alta de **7 p.p.** em NPS e queda de **1,6 p.p.** na indisponibilidade de produtos em loja

¹ Fonte: Nielsen Scantrack | Autosserviço + Cash & Carry (20/10/2025 a 28/12/2025).

² Dados referentes ao segmento BRF.

Mercado externo

A diversificação geográfica está entre as vantagens competitivas da MBRF, com foco em geração de receita nos Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia. Em 2025, essa atuação contribuiu para capturarmos novas oportunidades e mitigarmos efeitos de riscos como as restrições de exportação de frango ([saiba mais sobre o tema na página 134](#)). Os recentes conflitos geopolíticos ocasionaram pouco impacto sobre nossas operações, restrito a ajustes pontuais de rotas logísticas. Mantemos esses riscos devidamente monitorados e registrados em nossa matriz corporativa, assegurando a adoção de medidas preventivas e a pronta resposta a eventuais desdobramentos.

Nossa capilaridade também contribuiu para sustentar bons patamares de preços, apoiada por um portfólio amplo e diverso de produtos, o que garante o equilíbrio da receita conforme os ciclos de cada uma das proteínas. Além disso, conquistamos 91 novas habilitações para bovinos, aves e suínos em países como Reino Unido, Canadá, Marrocos e Egito. Obtivemos, ainda, a habilitação para retomar as exportações de frango para a Europa, ampliando a presença de nossas marcas em mercados relevantes e reforçando nosso compromisso com os mais altos padrões de qualidade ([saiba mais na página 132](#)).

Dando continuidade aos recordes de vendas de processados no exterior, avançamos em nossa estratégia de aumento de capacidade, que busca ampliar cada vez mais a participação desses produtos, reconhecidos por historicamente possuírem maior rentabilidade. Como parte desse movimento, concluímos a aquisição de uma unidade em Henan, na China, que será ampliada para produzir até 60 mil toneladas por ano.

Na Operação Beef na América do Norte, o desempenho permaneceu resiliente, mesmo diante do cenário de retração no abate da indústria e na oferta de rebanho bovino nos Estados Unidos em relação a 2024. A forte demanda por carne bovina impulsionou os preços, porém esse aumento não foi suficiente para compensar os custos mais elevados na aquisição do gado.

Já na Operação Beef na América do Sul, a MBRF apresentou crescimento de volume e receita com patamar saudável de rentabilidade, impulsionado por ganhos de produtividade decorrentes dos investimentos, aumento na ocupação dos complexos industriais e maior foco em produtos de valor agregado.

Na Operação da BRF, a estratégia de expansão global, com foco no mercado Halal, para países do Oriente Médio, como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Catar, Kuwait e Omã, foi uma

alavanca relevante para avançarmos em um mercado estratégico em crescimento. Nossos produtos atendem às exigências islâmicas de produção e contam com um selo específico para identificação nas embalagens.

Em 2025, o *market share* da marca Sadia chegou a 38,6%, impulsionado por ações de promoção da linha de empanados e pela campanha Back-to-School (Volta às Aulas), que destacou a conveniência e os sabores do portfólio Sadia Broasted por meio de canais digitais, publicidade em espaços públicos e influenciadores no Oriente Médio.

Além disso, lançamos a linha Sadia Fresh Chicken na Arábia Saudita, por meio da Addoha Poultry Company. Na Turquia, chegamos a 24,3% de *market share* com a marca Banvit.

No Cone Sul, que inclui Argentina, Chile e Uruguai, registramos recorde histórico no volume de processados vendidos, além de termos expandido o portfólio de margarina.

Outro destaque em 2025 foi a evolução no segmento de coprodutos derivados da produção, com o início da comercialização de heparina para a China e Hong Kong, fortalecendo a estratégia da MBRF Ingredients de oferecer produtos de alto valor agregado.

Destaques no mercado externo

Lideramos com Banvit na Turquia, Sadia no Oriente Médio e com Paty (com mais de 50% de participação de mercado) e Vieníssima na Argentina

91 novas habilitações entre bovinos, aves e suínos, incluindo a retomada das exportações de aves

Lançamento de **161 produtos**, como pratos prontos na Argentina e empanados em Singapura

Início da venda de **heparina** para China e Hong Kong

Mercado Halal

Market share de **38,6%** no Oriente Médio com Sadia

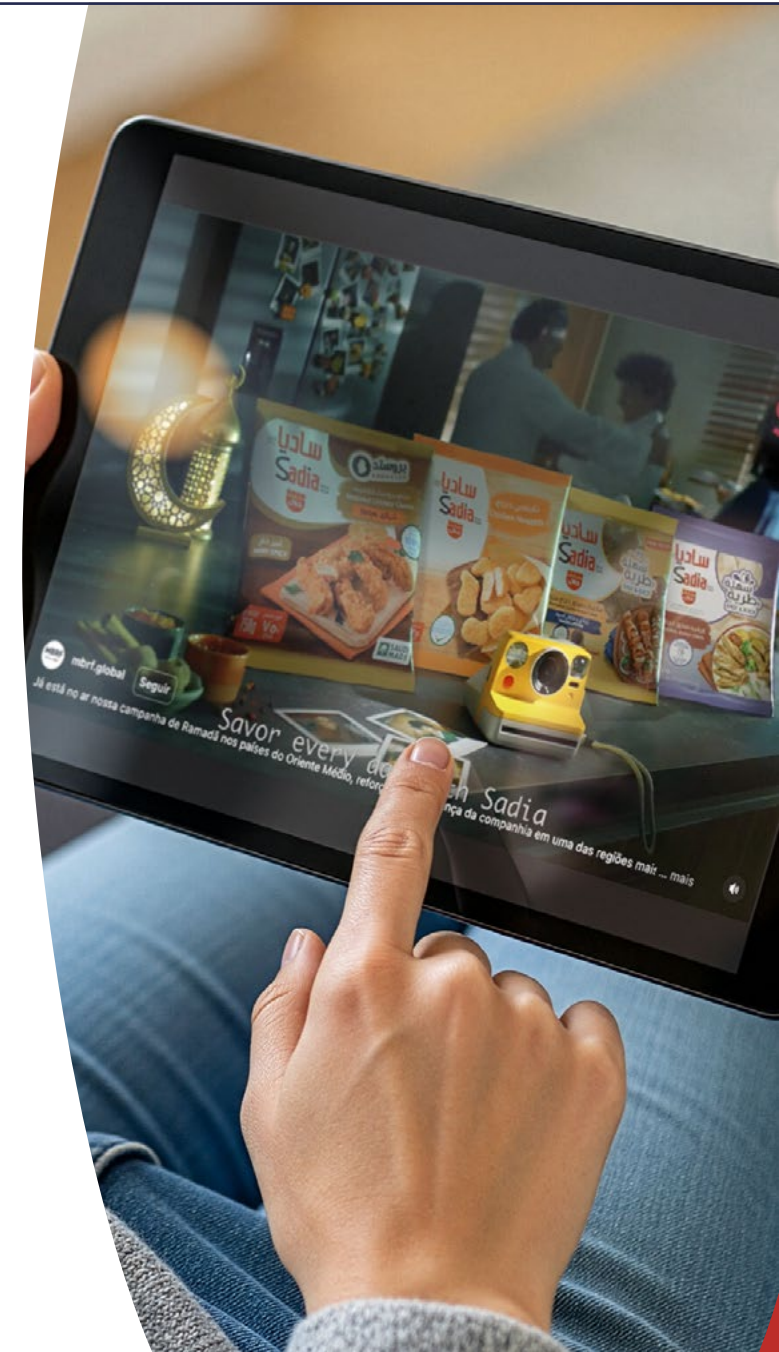
Entrada no segmento de **frango resfriado** na Arábia Saudita

Sadia Halal: expansão da joint venture com HPDC (Halal Products Development Company)

Sadia Halal: atendendo à alta demanda do Oriente Médio

Em outubro de 2025, anunciamos ao mercado a expansão da *joint venture* com a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária do fundo soberano da Arábia Saudita. Avaliada em US\$ 2,07 bilhões, a operação representa um passo estratégico para fortalecer nossa presença no Oriente Médio. Como resultado dessa expansão, criamos a Sadia Halal, ampliando nosso portfólio e a oferta de alimentos destinados a uma região marcada pelo crescente consumo de proteínas e elevada disponibilidade de capital.

A *joint venture* também fortalece nossa atuação em mercados que exigem produtos alinhados aos preceitos islâmicos de produção, assegurados pela certificação Halal. Para atender a essa demanda crescente, estamos investindo na construção de uma nova fábrica em Jeddah, na Arábia Saudita, que adicionará 40 mil toneladas à nossa capacidade produtiva. Ainda em 2025, inauguramos duas novas linhas de produção na planta de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos. Esses avanços ampliam nossa competitividade e reforçam o compromisso com a oferta de alimentos Halal de alta qualidade para toda a região.



Desempenho econômico-financeiro

A MBRF registrou em 2025 receita líquida recorde de R\$ 164 bilhões, crescimento de 12% em relação a 2024. O volume total de vendas avançou 4%, alcançando 8,2 milhões de toneladas de alimentos. No período, o EBITDA atingiu R\$ 13,2 bilhões, com margem de 8%, enquanto o lucro líquido somou R\$ 358 milhões.

Os resultados apresentados evidenciam o modelo de gestão robusto e eficiente da Companhia, mesmo em um ano marcado pelas restrições temporárias ao comércio internacional de frango em função da gripe aviária e pelo momento do ciclo bovino nos Estados Unidos. Ao longo do período, a empresa manteve a evolução consistente de seus indicadores operacionais e disciplina na execução de iniciativas estratégicas, levando à captura de R\$ 1 bilhão em seu programa de eficiência.



Receita líquida:
R\$ 164 bilhões
(valor histórico e 12% superior a 2024)

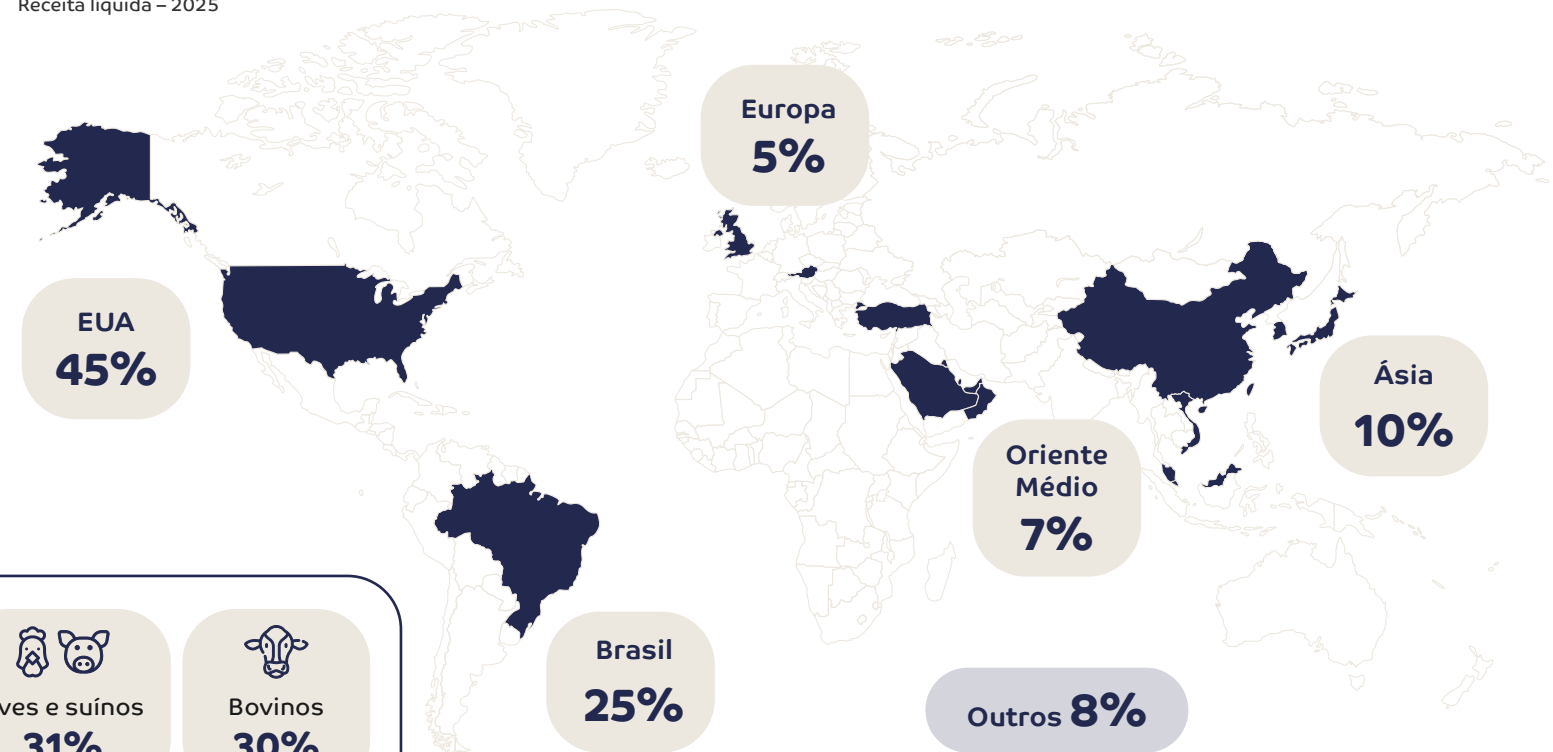
EBITDA Ajustado:
R\$ 13,2 bilhões
(representando uma margem de 8%)

Lucro líquido:
R\$ 358 milhões

Fluxo de caixa operacional:
R\$ 13,2 bilhões

Diversificação geográfica

Receita líquida – 2025



Diversificação de portfólio

Volume – 2025



Processados
39%



Aves e suínos
31%



Bovinos
30%

Operação América do Norte – Beef**US\$ 14 bilhões
de receita líquida****(+11,8% em relação a 2024)**

A Operação Beef da América do Norte teve crescimento da receita ao longo do ano, apoiado pelo maior preço médio de venda.

Operação América do Sul – Beef**R\$ 22 bilhões
de receita líquida****(+20,1% em relação a 2024)**

Já na Operação Beef da América do Sul, os investimentos em expansão de capacidade impulsionaram avanços em volume, receita e rentabilidade.



Mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro da MBRF podem ser acessadas no [site de Relações com investidores](#).

BRF**R\$ 65 bilhões
de receita líquida****(+5,8% em relação a 2024)**

Na Operação BRF, tivemos recorde na receita líquida, com desempenho histórico de venda de processados no Brasil e no Oriente Médio.

Demonstrativo de valor adicionado (DVA) GRI 201-1

Consolidado (em milhares de R\$)	2024	2025
Valor econômico direto gerado (receitas)	156.793.505	172.781.156
Custos operacionais	113.379.662	131.792.870
Salários e benefícios de empregados	13.963.097	15.311.600
Pagamentos a provedores de capital	21.517.802	19.212.685
Pagamentos ao governo	4.052.074	5.701.326
Investimentos realizados na comunidade	-	-
Valor econômico retido ¹	3.880.870	762.675

¹ Diferença entre o valor econômico direto gerado e o valor econômico distribuído.

Programa de Eficiência

Nosso programa interno de eficiência operacional (BRF+) foi criado para incentivar a cultura de alta *performance* em toda a Companhia. Buscando simplicidade e agilidade em nossos processos, promovemos a disciplina organizacional e a melhoria contínua de nossas práticas, com ganhos de *performance* e redução de custos.

Em sua terceira edição, o programa gera vantagens competitivas para o negócio, como a melhor disponibilidade de produtos e serviço logístico.

Resultados recorde em 2025

Comparativo ano a ano

Capturas de **R\$ 1 bilhão**

Conversão alimentar

- 0,9% frango
- 2,8% suínos

Rendimento

- 0,6 p.p. *in natura*
- 0,2 p.p. industrializados

Estufagem em fábrica

2,2 p.p.

Clientes movimentados no Brasil

+8%

A evolução das atividades é acompanhada por meio de indicadores de desempenho em diversas frentes, que orientam a tomada de decisão dos gestores. A execução do programa é incentivada pela alta liderança e o atingimento das metas resulta na distribuição de bônus aos colaboradores.

MBRF+

Para 2026, o Programa de Eficiência evolui com o lançamento do MBRF+, ampliando seu escopo para todas as proteínas, incluindo a operação de bovinos. Essa nova etapa reforça o compromisso da Companhia em capturar sinergias entre diferentes negócios, potencializar ganhos de produtividade e consolidar uma gestão integrada. O MBRF+ nasce com a missão de transformar eficiência em vantagem competitiva, unindo práticas de excelência

operacional e colaboração estratégica para gerar resultados sustentáveis em escala global.

+Sinergia

Ao fim de 2025, após três anos de trabalho na identificação de oportunidades entre nossos negócios, lançamos a frente +Sinergia, direcionada a maximizar o potencial de nossas operações. A previsão de captura é de R\$ 1 bilhão em eficiência operacional até 2028 nas frentes de Estrutura, Suprimentos, Comercial e Logística, incremental a todo o trabalho que foi feito até então.

Os grandes objetivos dessa iniciativa são aceleração entre a colaboração de empresas, capturas de oportunidades e *benchmarking*, definição de compromisso e engajamento do time, além do alinhamento de cultura e sistema único de gestão.

MBRF



Beef+

+Sinergia

BRF+



2 Solidez e transparência na gestão

- 25 Governança corporativa
- 29 Ética e integridade
- 39 Gestão tributária
- 41 Gestão de riscos

Governança corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13

A MBRF adota os mais altos padrões de governança corporativa, pautada pela ética, integridade e transparência em todas as suas relações. Em 2025, avançamos na unificação das estruturas de Governança, integrando as melhores práticas de Marfrig e BRF, o que fortaleceu a tomada de decisão, aprimorou a gestão e unificou os processos decisórios no contexto da nova MBRF.

Somos uma Companhia de capital aberto, listada sob o *ticker* MBRF3 no Novo Mercado da B3, segmento que exige padrões elevados de governança corporativa e reforça nosso compromisso com a transparência, a ética e a criação de valor sustentável. Para tanto, somos suportados por princípios, diretrizes e processos que se fazem fundamentais na tomada de decisão e na mitigação de riscos do negócio.

A partir de revisões contínuas de nossas estruturas, processos e políticas, aprimoramos os padrões de integridade, a gestão de riscos e o sistema de controles internos. Também adotamos a arbitragem na resolução de conflitos de interesses entre nossos acionistas e seguimos as normas internacionais de contabilidade (IFRS). **GRI 2-15**

Dessa forma, contribuímos para a sustentabilidade de nosso negócio e para a geração de valor à sociedade, ações que, equilibradas, fortalecem nossa reputação e garantem a confiança de investidores, clientes e consumidores.

Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-10, 2-13

Na MBRF, a estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração, responsável por definir o direcionamento estratégico da Companhia; a Diretoria Executiva, que conduz a gestão diária dos negócios; e os Comitês de assessoramento, apoiando a tomada de decisão. O Conselho Fiscal atua de forma independente na verificação das práticas administrativas.

A composição desses órgãos considera o perfil profissional dos membros, bem como critérios de comportamento, cultura e diversidade alinhados aos valores da MBRF e às exigências dos órgãos reguladores.



Saiba mais sobre as trajetórias profissionais e qualificações dos membros dos Órgãos de Governança na página de [Relações com Investidores](#).

O Estatuto Social, que estabelece as bases da administração da Companhia, está disponível em nossa [página de Relações com Investidores](#) e será atualizado na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2026 para refletir o aumento do Capital Social.

Conselho de Administração

GRI 2-10, 2-12

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada responsável por formular e monitorar as políticas gerais da Companhia, incluindo a definição da estratégia de longo prazo. Também cabe ao Conselho designar e supervisionar a Diretoria Executiva, além de contratar ou destituir os auditores independentes.

De acordo com o Estatuto Social da MBRF, o Conselho deve ser composto por, no mínimo três e no máximo 11 membros, todos eleitos e passíveis de destituição pela Assembleia Geral, para mandatos unificados de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Em conformidade com o Regulamento do Novo Mercado da B3, ao menos 20% dos membros devem ser independentes. Antes da candidatura, todos os conselheiros devem assinar o Termo de Anuência dos Administradores.

Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da MBRF era composto por sete profissionais, três deles independentes.

O colegiado reúne executivos com experiência em cargos de alta liderança em áreas como agronegócio, administração, mercado financeiro, auditoria e sustentabilidade. Essa diversidade de trajetórias fortalece a atuação do Conselho em temas estratégicos, incluindo *compliance*, planejamento, relações com investidores e gestão de riscos. O presidente do Conselho de Administração é Marcos Antonio Molina dos Santos. **GRI 2-11**



Diretoria Executiva

Responsável pela administração da Companhia e pela execução da estratégia de negócio, das políticas e das diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. Os Diretores são eleitos pelo próprio Conselho para um mandato de três anos, com possibilidade de reeleição, e podem ser destituídos a qualquer momento. Conforme as regras do Novo Mercado da B3, todos os diretores devem assinar o Termo de Anuência dos Administradores antes de assumir suas funções.

A Diretoria Executiva da MBRF é composta por um Diretor-Presidente Global e nove Vice-Presidentes com sólida experiência nos setores frigorífico e de agronegócio, no Brasil e no exterior. Suas competências abrangem gestão operacional, financeira e de pessoas, assegurando uma atuação estratégica e alinhada às necessidades do negócio.



Conselho Fiscal

Órgão societário permanente e independente da administração e dos auditores externos, o Conselho Fiscal atua em conformidade com o Estatuto Social da MBRF e com as melhores práticas de governança corporativa.

Entre suas atribuições estão a análise das atividades da administração, a revisão das demonstrações financeiras e o reporte de suas conclusões aos acionistas. Conforme a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal deve ser composto por três a cinco membros titulares, além de igual número de

suplentes. A remuneração de seus membros titulares deve corresponder a, no mínimo, 10% da média anual recebida pelos diretores da Companhia.

O Conselho Fiscal da MBRF é composto por seis membros, sendo três titulares e três suplentes, com mandato de um ano e permitida a reeleição. Seus integrantes têm ampla experiência em auditoria, finanças e contabilidade, além de vivência em processos de abertura de capital, fusões, aquisições e desinvestimentos. O colegiado reúne executivos com histórico de atuação em posições de alta liderança e participação em Conselhos de Administração de outras empresas, contribuindo também em temas como planejamento estratégico, gestão trabalhista e questões jurídicas.



Comitês de Assessoramento

Para apoiar o Conselho de Administração, a MBRF conta com quatro comitês de assessoramento.

Comitê de Auditoria Estatutário

GRI 2-16

O Comitê de Auditoria Estatutário assessora o Conselho de Administração na análise e divulgação das demonstrações financeiras, no desenvolvimento e fortalecimento dos controles internos e na supervisão das auditorias interna e externa. Entre suas responsabilidades estão temas relacionados a contabilidade, controles financeiros e legais, gestão de riscos, promoção da ética e da transparência, além da avaliação de ocorrências relevantes registradas pelo Canal de Denúncia.

Seus membros têm experiências em grandes organizações, o que contribui para a geração de valor estratégico para a MBRF por meio do aprimoramento da gestão e da análise de riscos, buscando impulsionar o desempenho da Companhia.



3 membros,
todos
independentes



2 anos de
mandato



Possibilidade
de reeleição

Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos

O Comitê auxilia na tomada de decisão em questões relacionadas a estratégias, políticas e normas internas de recursos humanos, incluindo a definição da remuneração e dos benefícios destinados aos administradores, colaboradores e prestadores de serviços. Também apoia a operacionalização de processos e o controle das práticas de governança corporativa.

O Comitê reúne perfis complementares de liderança executiva nas áreas de gestão, jurídica e financeira, reunindo competências técnicas e estratégicas que contribuem para a transparência em relação às políticas de remuneração e para o desenvolvimento da cultura organizacional.



4 membros,
sendo 2 membros
independentes



2 anos de
mandato



Possibilidade
de reeleição

Comitê Financeiro

O Comitê Financeiro é responsável por avaliar periodicamente os planos de investimento e financiamento, bem como seus impactos sobre a estrutura de capital da Companhia. Também acompanha a manutenção

dos níveis de liquidez e da estrutura de capital previamente estabelecidos.

Seus membros têm trajetórias no mercado financeiro, em gestão empresarial e expertise em análise de crédito, auditoria e gestão de riscos. Essa combinação de competências oferece à MBRF suporte qualificado para decisões financeiras alinhadas à sustentabilidade dos negócios.



3 membros,
sendo 1 membro
independente



2 anos de
mandato



Possibilidade
de reeleição

Comitê de Sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, 2-16

Órgão de assessoramento ao Conselho de Administração para a avaliação da evolução da estratégia ESG e dos compromissos públicos que compõem a Plataforma de Sustentabilidade, a partir de metas relacionadas ao monitoramento da cadeia de fornecimento, ao bem-estar animal, à conservação de recursos naturais e à responsabilidade social ([saiba mais na página 48](#)).

O Comitê é composto por seis membros, sendo quatro deles independentes. Um desses integrantes é Roberto Silva Waack, que atua

como coordenador e membro independente do Conselho de Administração da Companhia, trazendo vasta experiência executiva e forte atuação nas áreas florestal, biodiversidade e clima.

A diversidade de experiências dos membros do Comitê apoia o Conselho de Administração para a tomada de decisões que integram a agenda socioambiental ao negócio. O Comitê também contribui para a capacitação contínua da alta liderança da MBRF sobre o tema, promovendo atualização permanente sobre riscos, oportunidades e desempenho da Companhia em sustentabilidade, além de ampliar sua capacidade de diálogo com diferentes públicos e setores. **GRI 2-17**



6 membros,
sendo 4 membros
independentes



2 anos de
mandato



Possibilidade
de reeleição

Avaliação de desempenho

GRI 2-18

Na MBRF, o desempenho do mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração, e de seus comitês, é avaliado por meio de um processo formal e estruturado, alinhado às boas práticas de governança corporativa, incluindo as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Esse processo analisa a efetividade da atuação do Conselho na supervisão da estratégia e na

gestão de riscos e impactos da Companhia, incluindo aqueles relacionados a aspectos econômicos, ambientais e sociais.

A avaliação do desempenho do Conselho é conduzida internamente, não tendo sido realizada por consultoria independente no período reportado. Sua periodicidade é anual, sendo que a revisão da efetividade das atividades do Conselho e de seus comitês, bem como a identificação de oportunidades de aprimoramento na supervisão dos temas estratégicos e de sustentabilidade, são feitas de forma recorrente, com os resultados utilizados para promover melhorias contínuas na governança corporativa.

Em 2025, não houve necessidade de ajustes na composição do Conselho de Administração, com as ações decorrentes das avaliações direcionadas principalmente ao aprimoramento de práticas e processos internos de governança e supervisão estratégica.

Práticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20

A MBRF dispõe de uma **Política de Remuneração** que define um plano de recompensas aos executivos alinhado a metas previamente estabelecidas, orientadas pela gestão sustentável dos negócios e pelos objetivos estratégicos de curto e longo prazos. Dessa forma, reconhecemos a *performance* a partir de benefícios diretos e indiretos, o que também contribui para a atração e a retenção de administradores qualificados.

O processo de determinação da remuneração do mais alto órgão de governança e de seus altos executivos é supervisionado pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos, composto por membros independentes do Conselho de Administração e por executivos da MBRF.

Anualmente, é feita uma avaliação para a atualização da recomendação, observando os princípios de governança corporativa, prestação de contas e criação de valor de longo prazo. Após a submissão ao Comitê, ela é encaminhada ao Conselho de Administração e, posteriormente, à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

A determinação da remuneração é baseada em práticas de mercado, considerando os resultados de pesquisas salariais conduzidas por consultorias especializadas e independentes. Também são coletadas opiniões dos *stakeholders* (incluindo acionistas) por meio de mecanismos formais de engajamento, como assembleias gerais e interações com investidores. Essas informações são utilizadas como referência no processo de decisão, em conformidade com as diretrizes de governança corporativa e as políticas internas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2025, a Política e a proposta de remuneração global dos administradores foram submetidas à deliberação dos acionistas, sendo aprovadas por 98% dos votantes.

Ética e integridade

GRI 3-3 Ética, Integridade e Transparência

A ética e a integridade são valores inegociáveis que orientam nossas decisões, relações e condutas, e devem ser observados por todos os colaboradores no exercício de suas atividades e em qualquer atuação em nome da MBRF. O Sistema de Integridade é a estrutura que orienta as ações que devem ser seguidas, sendo dividido em pilares que abrangem as normativas, iniciativas, ferramentas e obrigações de toda a Companhia, incluindo a alta liderança.

A área de Compliance é responsável pela gestão, fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema de Integridade, com a promoção de boas práticas de conduta empresarial e comportamento ético. Também assegura a aplicação dos fundamentos do Programa de Eficiência, que reforçam disciplina e atenção a detalhes, complementando nossas iniciativas de evolução contínua. Em reconhecimento à relevância desse trabalho, em 2025, o Diretor de Compliance da MBRF, Maurício Manfredini, foi destacado pelo anuário *Análise Executivos* como um dos 12 Executivos de Compliance Mais Admirados da Agroindústria.

O gerenciamento de riscos é feito com base na Matriz de Riscos de Compliance, que contempla todas as nossas operações nessa temática. A matriz é revisada periodicamente, o que permite que a Companhia proponha medidas mitigatórias e reforce seus mecanismos de prevenção. Em 2025, 81% das operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, não havendo casos de corrupção confirmados no período. **GRI 205-1, 205-3**

Por meio do Sistema de Integridade, a MBRF acompanha e mitiga riscos relacionados a:

- Comportamento inadequado dos funcionários e violação do Código de Ética e Conduta;
- Comportamento inadequado dos funcionários por desconhecimento de regulamentações específicas; e
- Transações com empresas e pessoas de regiões sancionadas pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Departamento do Tesouro dos EUA (OFAC – Office of Foreign Assets Control) e outras jurisdições internacionais como União Europeia e Organização das Nações Unidas (ONU), que podem ocasionar multas e sanções, bem como descumprimentos contratuais assumidos pela Companhia.

Apoio da alta administração

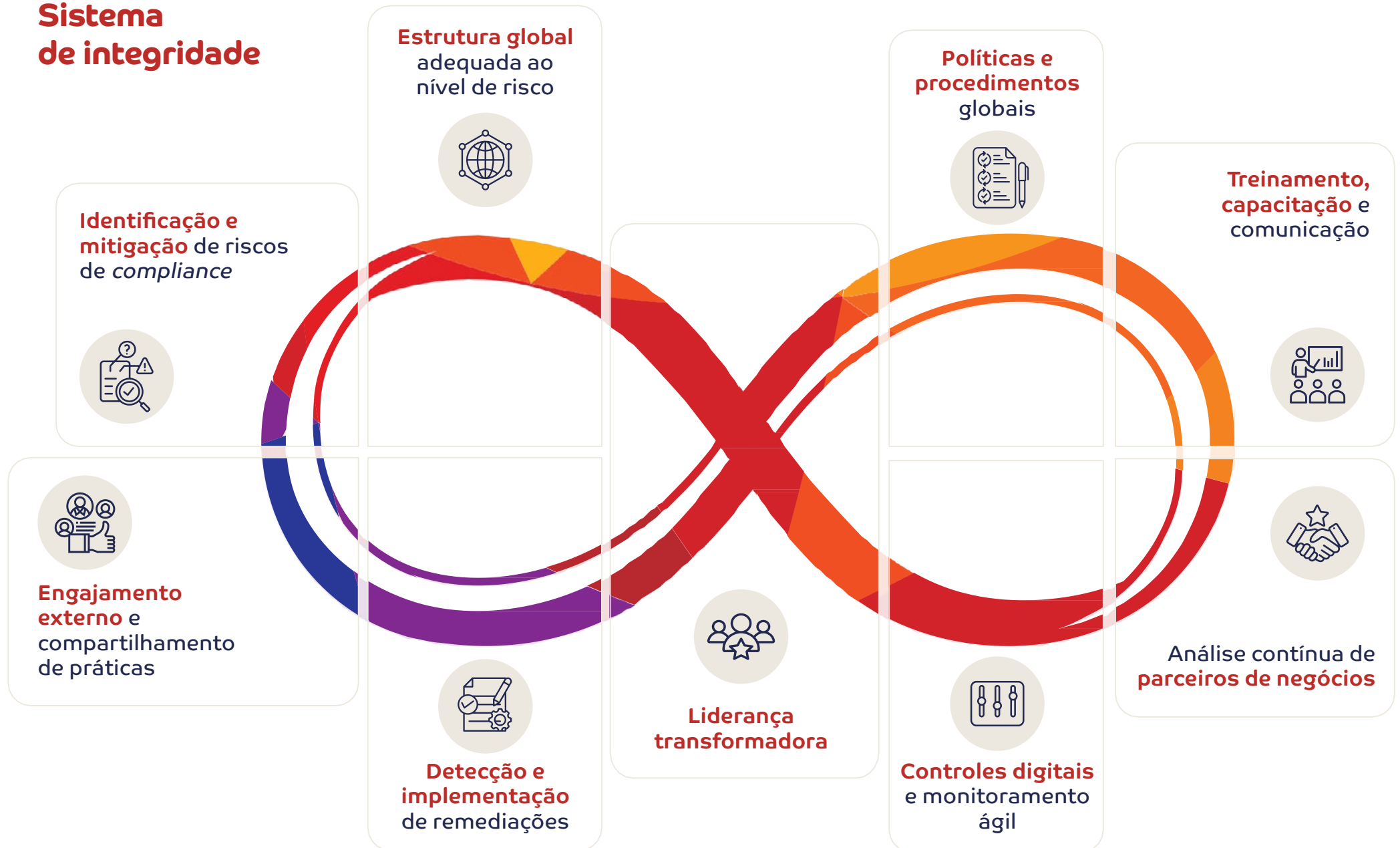
GRI 2-16

O avanço das ações de Compliance e seus resultados são reportados pela Diretoria em reuniões periódicas com o CEO, nas quais são apresentados os principais indicadores de denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncia.

A prestação de contas inclui reuniões com o Comitê de Auditoria, iniciativa que contribui para o monitoramento e avaliação contínua do desempenho do Sistema de Integridade e para a discussão de melhorias na estratégia de fortalecimento da cultura de ética e integridade em toda a MBRF. Em 2025, não houve qualquer apontamento da auditoria externa em relação às nossas práticas de *compliance*.

Entre os principais temas abordados nas reuniões do Conselho de Administração em 2025, estiveram a atualização das Políticas da MBRF, a eleição da Diretoria Executiva, os programas de cancelamento e recompra de ações, a incorporação das ações da BRF S.A, a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, a joint venture para o mercado Halal, a aquisição de confinamentos e a aprovação de emissão de debêntures.

Sistema de integridade



Relatório de Transparência e Integridade

Como principal instrumento de transparência do nosso Sistema de Integridade, o Relatório de Transparência e Integridade é publicado anualmente e representa uma importante prática de Governança Corporativa.

O documento apresenta detalhes sobre nossa estrutura global de Compliance, nossa estratégia de atuação e as iniciativas realizadas ao longo do ano com parceiros de negócio. Também reúne informações sobre treinamentos, ações de comunicação, análises reputacionais e estatísticas de denúncias recebidas e tratadas no período, reforçando nosso compromisso com a clareza, a prestação de contas e a integridade.



Acesse aqui a última edição do relatório da BRF.

Políticas de Compliance

GRI 2-23, 2-24

Para tratar temas-chave e assuntos críticos para o negócio, como ética e conduta, conflitos de interesses e prevenção da corrupção, a MBRF conta com um conjunto estruturado de diretrizes e políticas de Compliance. Em 2025, iniciamos o processo de consolidação das políticas da Marfrig e da BRF, considerando as melhores práticas de cada empresa,

promovendo as adequações necessárias ao novo contexto da MBRF e atuando na comunicação efetiva das atualizações aos colaboradores e à cadeia de valor. Entre os documentos que serão unificados estão o Manual de Transparência, o Código de Ética e Conduta, o Código de Conduta de Parceiros de Negócios e o Código de Ética e Conduta de Terceiros. O Conselho de Administração é responsável pelas aprovações desses documentos, bem como por suas revisões e atualizações periódicas.

Além das políticas de Compliance, a MBRF incorpora em sua condução de negócios os compromissos assumidos em políticas corporativas de Direitos Humanos, Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Compra Sustentável de Grãos, também aprovadas pelo Conselho de Administração. Esses compromissos são aplicáveis de forma abrangente a todas as atividades e relações comerciais da empresa, envolvendo colaboradores, parceiros de negócio e terceiros, tanto no Brasil quanto no exterior.

A responsabilidade pela implementação ocorre em diferentes níveis: o Conselho aprova e revisa as políticas; a área de Compliance coordena sua disseminação e monitoramento; e as áreas operacionais asseguram sua aplicação prática. A disseminação ativa é feita por meio de programa contínuo de comunicação, utilizando canais internos e a Semana da Integridade.



Para ter acesso ao Código de Ética e Conduta, Código de Ética e Conduta de Terceiros, além de às políticas e demais diretrizes de Compliance, acesse o site de Relações com Investidores.

Os treinamentos são parte essencial da implementação: a capacitação em ética, conduta e direitos humanos é obrigatória na integração dos colaboradores e complementada por treinamentos periódicos que abrangem todas as políticas corporativas relevantes. A área de Compliance promove treinamentos específicos sobre o Código de Ética e Conduta (que, quando citado neste Relatório, refere-se ao Código de Conduta da Marfrig e ao Manual de Transparência da BRF) e o Código de Ética e Conduta de Terceiros (que, quando citado neste Relatório, refere-se ao Código de Ética e Conduta de Terceiros da Marfrig e ao Código de Conduta

Melhorias em práticas de integridade

Em maio de 2025, entregamos à Controladoria-Geral da União (CGU) o relatório final com a consolidação das melhorias no segmento de aves, suínos e processados referentes ao Plano de Aperfeiçoamento do Programa de Integridade. Com isso, houve o encerramento do monitoramento da Companhia pela CGU em agosto do mesmo ano.

Esse marco confirmou a progressão consistente das práticas de integridade da Companhia, bem como o fortalecimento da maturidade do seu Programa de Integridade.

de Parceiros de Negócios da BRF), garantindo que colaboradores e parceiros incorporem os compromissos da organização. Adicionalmente, todos os contratos firmados pela Companhia com terceiros dispõem de cláusulas de *compliance*, reforçando a responsabilidade compartilhada.

Código de Ética e Conduta GRI 2-26

Todos os compromissos estabelecidos em nosso Código de Ética e Conduta aplicam-se de forma abrangente e integral a todas as nossas atividades e relações de negócios. Esse conjunto de diretrizes define o padrão de comportamento ético que orienta nossas operações e interações diárias.

O posicionamento das empresas do Grupo MBRF sobre temas como direitos humanos, diversidade e inclusão, assédio e intimidação, além de trabalho infantil e forçado, será consolidado em uma versão unificada do Código de Ética e Conduta.

A publicação está prevista para 2026, após um processo de revisão das diretrizes presentes nos Códigos de Ética e Conduta da Marfrig e do Manual de Transparência da BRF, alinhados aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos.

Código de Ética e Conduta de Terceiros

Dispomos de políticas e procedimentos específicos para parceiros e fornecedores que reforçam a exigência de alinhamento aos mesmos padrões de ética e integridade que orientam nossa cultura interna. Esses instrumentos disseminam boas práticas e contribuem para o monitoramento de possíveis desvios de conduta ao longo de toda a cadeia.

O Código de Ética e Conduta de Terceiros e o Código de Conduta de Parceiros de Negócio são as diretrizes atualmente vigentes da Marfrig e da BRF, e estão em processo de revisão para unificação. O documento resultante reunirá valores, princípios e obrigações que orientam o estabelecimento e a manutenção de relações comerciais responsáveis. Esses códigos são enviados a todos os fornecedores e prestadores de serviços e estão disponíveis para consulta [em nosso site](#).

Capacitação e disseminação GRI 2-23, 2-24, 2-26

O treinamento sobre o Código de Ética e Conduta é obrigatório para os novos colaboradores como parte do processo de integração. Além disso, ao longo de

sua jornada na empresa, os colaboradores participam de treinamentos sobre temas essenciais para a prática de uma conduta ética e responsável, incluindo:

- Doações e Patrocínios
- Antissuborno e Anticorrupção
- Conflito de Interesses
- Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Aspectos de Compliance relacionados à LGPD
- Código de Ética e Conduta de Terceiros
- Relacionamento com o Poder Público
- Classificação da Informação (MIP)
- Prevenção a Práticas Anticoncorrenciais
- Direitos Humanos e Não Tolerância ao Assédio

Nossos treinamentos são oferecidos em formato presencial ou *online* (acessíveis via *web* ou *smartphone*), e algumas versões são disponibilizadas em português, inglês, espanhol, francês, turco, crioulo e árabe, além de contar com versão em Libras, promovendo acessibilidade e inclusão. Os conteúdos são conduzidos com base nas políticas e diretrizes de Compliance, utilizando linguagem acessível e trazendo exemplos de situações reais do dia a dia. Ao fim de cada treinamento, os participantes respondem a um *quiz* para avaliar o entendimento do conteúdo apresentado.

Em 2025, capacitamos 100% dos colaboradores em temas relacionados ao Código de Ética e Conduta, em todas as categorias funcionais¹ e regiões em que atuamos, fortalecendo a cultura de ética, integridade e boas práticas em todas as nossas atividades. **GRI 205-2**

Entre os fornecedores, em 2025, nossas ações de comunicação e treinamentos em políticas e práticas de combate à corrupção atingiram 277 fornecedores na América do Norte; 66 na Ásia; 2.609 no Oriente Médio e Turquia; 58 na Europa e 4.864 no Brasil. No período, não realizamos treinamentos ou comunicações específicas sobre o tema na Argentina e no Uruguai. **GRI 205-2**

Em complemento aos treinamentos obrigatórios, em 2025, realizamos capacitações específicas para cargos de gestão sobre assédio moral e assédio sexual, reforçando o papel da liderança na prevenção, identificação e tratamento adequado dessas condutas. Além disso, promovemos treinamentos a funções com maior exposição a riscos de Compliance, com foco na apresentação das principais políticas e procedimentos aplicáveis a esses cargos.

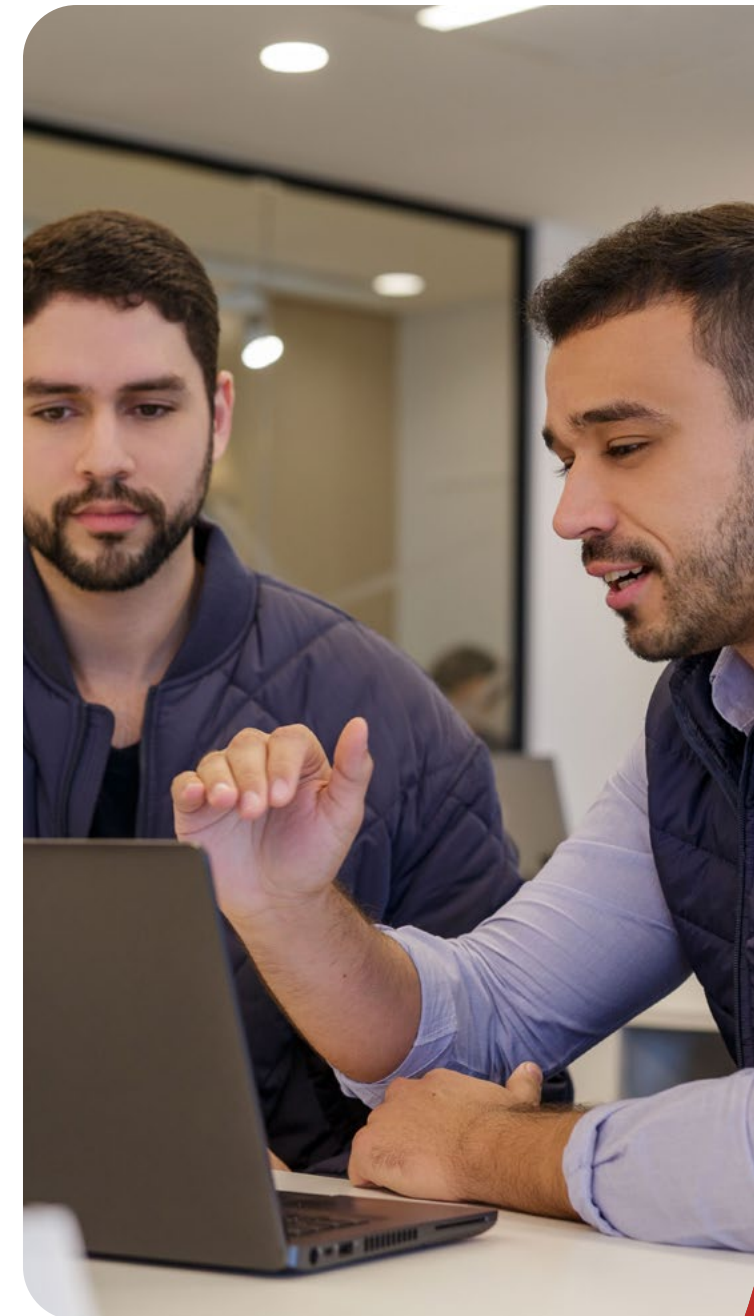
Também promovemos ações de comunicação e eventos internos que complementam nossa estratégia de capacitação contínua, contribuindo para ampliar o entendimento dos temas de Compliance e o compartilhamento de boas práticas em toda a organização.

Mecanismos de orientação

O Código de Ética e Conduta é um documento de leitura obrigatória para nossos colaboradores. Ele reforça a importância da prática da integridade no cotidiano das operações e orienta o atendimento às legislações aplicáveis e às particularidades do nosso negócio. Aborda temas transversais e reúne diretrizes sobre ética, coerência, transparência, integridade e respeito às pessoas, bem como à legalidade e à sociedade de forma ampla.

Para apoiar a compreensão e a aplicação desses princípios por colaboradores e parceiros de negócios, disponibilizamos diversos mecanismos de orientação, incluindo canais de contato direto com a área de Compliance, treinamentos, *chatbot*, formulários de autodeclaração e comunicação por *e-mail*.

Nossa estrutura de Compliance conta ainda com os Embaixadores de Integridade, com 312 colaboradores que atuam voluntariamente para fortalecer a cultura de ética e integridade na MBRF. Eles apoiam na divulgação de treinamentos e comunicações, além de orientar e esclarecer dúvidas das equipes locais.



¹ Categorias funcionais consideradas: alta liderança, gerentes, coordenadores, supervisores, cargos administrativos e cargos operacionais.

Semana da Integridade

A Semana da Integridade é um evento anual promovido pelas áreas de Compliance e Comunicação, com uma programação que inclui *webinars*, palestras, treinamentos e atividades interativas. O objetivo é reforçar comportamentos e boas práticas que contribuem para um ambiente de trabalho íntegro, ético e transparente, além de promover esses valores também nas relações externas da Companhia.

Em 2025, para ampliar a disseminação da nossa cultura e fortalecer o espírito de atuação +Juntos, engajamos os colaboradores de todas as operações de Marfrig e da BRF ao redor do mundo, incluindo nas operações de apoio como granjas, fábricas, centros logísticos e escritórios. Os temas abordados na edição foram: Cultura de Respeito e Inclusão e Combate ao Assédio e à Discriminação, além da integridade como um valor que transforma e o impacto das escolhas éticas no ambiente corporativo.

Entre as iniciativas realizadas durante a semana, promovemos ações de voluntariado no Brasil em parceria com o Instituto MBRF nas unidades de São Paulo, Marau, Capinzal, Serafina Corrêa e Londrina. Além disso, o Desafio da Integridade teve a participação de mais de 2,5 mil colaboradores em âmbito global, fortalecendo o engajamento e o senso de responsabilidade coletiva. Para encerrar a programação, realizamos um bate-papo com o jornalista Milton Jung, com reflexões sobre a criação dos filhos, tendo a ética e a cidadania como fio condutor.

Participação em iniciativas de promoção da integridade

Atuamos ativamente em iniciativas que fortalecem a integridade, a ética e a transparência em toda a cadeia do agronegócio, tanto em âmbito e global quanto local. No contexto da Ação Coletiva no Combate à Corrupção da Agroindústria, organizada pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU, participamos de uma série de atividades colaborativas, como reuniões, debates, produção de materiais técnicos, disseminação de boas práticas e ações de engajamento voltadas à sensibilização do setor.

Integramos a Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da International Chamber of Commerce (ICC). No Brasil, participamos da Força-Tarefa de Integridade de Compliance do B20 e do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20, coordenado pela Controladoria-Geral da União, em parceria com a Advocacia-Geral da União, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério das Relações Exteriores. Somos também signatários do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, programa criado pela Controladoria-Geral da União, e integramos o Comitê Estratégico de Compliance da AMCHAM (Câmara Americana de Comércio).

Como reconhecimento, fomos finalistas do World Public Relations and Communication Awards 2025, na categoria “Ethics, Integrity and Compliance”, com o projeto “Integrity Week 2024”.

Contribuições políticas

GRI 415-1

A MBRF atua em conformidade com a legislação brasileira e das demais jurisdições onde está presente, seguindo as diretrizes do seu Código de Ética e Conduta.

No que se refere a campanhas eleitorais, a Lei Federal nº 13.165/2015 (Código Eleitoral) estabelece restrições específicas, incluindo a proibição de doações por pessoas jurídicas a partidos políticos ou candidatos. Assim, a MBRF não realiza nem autoriza qualquer tipo de contribuição para candidatos, partidos ou agremiações políticas, em observância à legislação vigente.

A área de Relações Institucionais e Governamentais realiza treinamentos institucionais e eleitorais voltados às lideranças, que posteriormente orientam suas equipes sobre o marco regulatório vigente, reforçando a cultura de conformidade na Companhia. A empresa também oferece treinamentos online nas plataformas globais da MBRF e divulga comunicados periódicos, reforçando diretrizes para interação com órgãos e instituições públicas e governamentais.

Canais de Denúncia GRI 2-25, 2-26

A MBRF disponibiliza Canais de Denúncia aos públicos interno e externo, com atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana, e nos principais idiomas das regiões em que opera. As plataformas permitem o registro de suspeitas, denúncias e alertas relacionados a violação ao nosso Código de Ética e Conduta, demais políticas internas e legislações ou regulamentações aplicáveis à Companhia. As manifestações podem ser realizadas por telefone, *e-mail* ou *website*, garantindo a acessibilidade.

Seguindo as boas práticas de governança corporativa, todas as denúncias recebidas são

encaminhadas às áreas responsáveis, que conduzem a apuração de cada caso com total sigilo e em conformidade com as legislações de proteção de dados aplicáveis. Garantimos a confidencialidade das informações e a não retaliação aos denunciantes. Além disso, orientamos de forma transparente sobre a opcionalidade da identificação, por meio de campos específicos disponibilizados no início do registro da ocorrência.

Resultados dos Canais de Denúncia

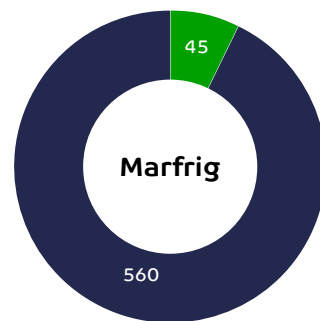
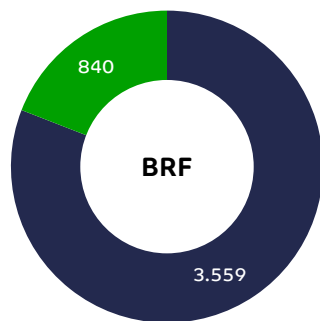
Em 2025, foram registradas 5.004 denúncias no total. Os casos reportados foram, em sua

maioria, relacionados a desvio comportamental, representando 3.559 via BRF e 560 via Marfrig, resultando na adoção de ações corretivas e, quando necessário, sanções aos colaboradores envolvidos.

Denúncias relacionadas a direitos humanos

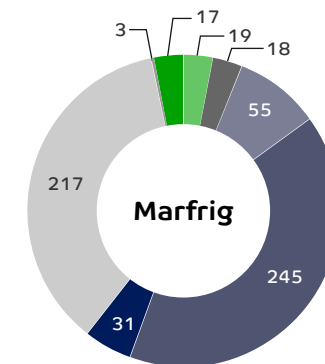
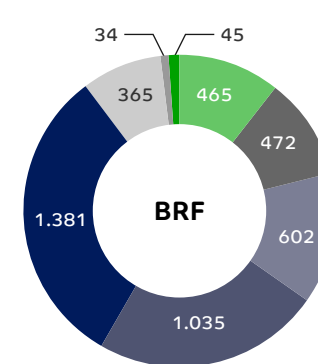
As denúncias relativas a direitos humanos são classificadas a partir do somatório dos registros das categorias Assédio e Discriminação. Em 2025, o volume total de denúncias foi de 1.280, um aumento de 11% em relação a 2024.

Total de denúncias registradas em 2025



Comportamental
Fraude

Denúncias registradas por temas



Desvio comportamental
Direitos Humanos (discriminação e assédio)
Descumprimento de normas

Fraudes e furtos
Conflito de interesses
Proteção ao meio ambiente, saúde ou segurança

Compartilhamento indevido de informações
Outros

Processo de apuração e tratamento das denúncias

Após o registro da denúncia, a Diretoria de Compliance é a responsável por conduzir a apuração, encaminhando o caso para áreas internas ou externas conforme necessário. Todo o processo de tomada de decisão é estruturado para garantir o anonimato do denunciante, o respeito às normas de proteção de dados e a prevenção de qualquer forma de retaliação.

As investigações são conduzidas de acordo com as particularidades de cada caso e podem incluir medidas como entrevistas presenciais com os envolvidos, levantamento de informações adicionais e pesquisas de clima nas áreas mencionadas.

Casos avaliados como mais graves, ou aqueles envolvendo a alta administração ou a própria área de Compliance, são encaminhados aos órgãos executivos superiores, conforme cada caso. Nessas situações, o prazo de apuração pode ser ampliado e, quando necessário, recorreremos à contratação de especialistas externos para apoiar as investigações, garantindo um processo conduzido com rigor, imparcialidade e transparência. Após a conclusão da análise, a denúncia é classificada como:

- **Improcedente:** com o arquivamento feito pela área responsável.
- **Procedente:** com o acompanhamento da área responsável pelas ações de correção proporcionais à gravidade da conduta, conforme política; a apresentação de um

plano de mitigação para ocorrências semelhantes; e, por fim, seu arquivamento.

Ao longo de todo o processo, é possível atualizar ou acrescentar informações à denúncia a qualquer momento, acessando o Canal de Denúncia e reenviando o relato com as informações adicionais. Em decorrência da confidencialidade dos processos denunciados, os resultados das investigações permanecem sob sigilo.

A Diretoria de Compliance monitora indicadores semanais sobre a eficácia do Canal, incluindo a quantidade de denúncias abertas, fechadas e pendentes. Também são monitorados os tempos de resolução das reclamações, bem como as eventuais remediações e sanções decorrentes das investigações das reclamações.

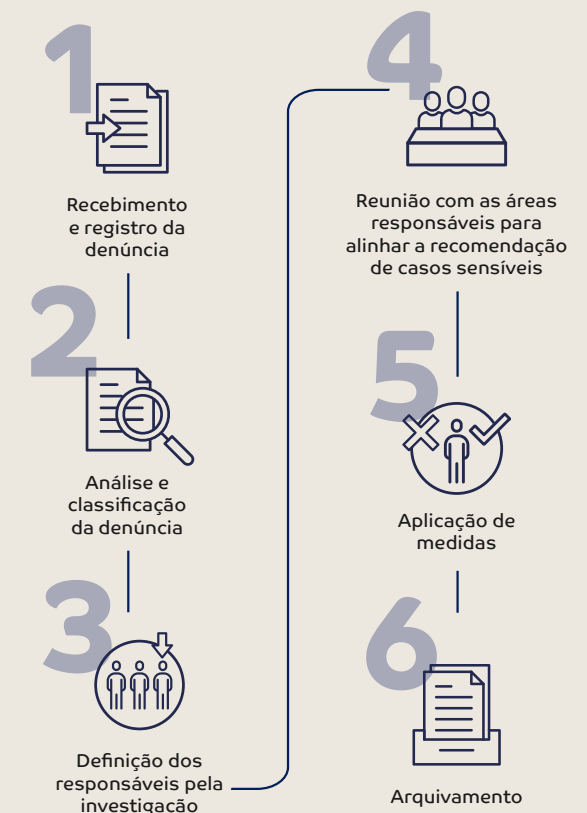
Divulgação e eficácia do Canal de Denúncia

A MBRF incentiva seus colaboradores a utilizarem o Canal de Denúncia em treinamentos, em ações de comunicação e no Código de Ética e Conduta. Em todas as unidades, são divulgados comunicados com instruções de uso do Canal em áreas de grande movimentação, como vestiários, refeitórios e quadros de avisos, além de enviarmos *e-mails* e mensagens por WhatsApp.

Durante o ano, a área de Compliance se dedicou a atuar presencialmente nas unidades conduzindo uma série de capacitações para a

identificação de situações a serem denunciadas por parte dos colaboradores. Para medir o conhecimento sobre a ferramenta, aplicamos uma pesquisa entre os colaboradores, com os resultados a serem compilados em 2026. A partir dessa consolidação, serão mapeadas oportunidades de melhorias e sua implementação.

Fluxo de apuração



A eficácia do Canal de Denúncia é monitorada continuamente por meio da pesquisa de engajamento anual, de *feedback* dos usuários, protocolos de recebimento de relato, acompanhamento e conclusão das questões. O Comitê de Auditoria e Integridade avalia a quantidade de denúncias abertas, resolvidas e pendentes, bem como o tempo de resposta e ações corretivas ou sanções aplicadas, enquanto a Diretoria de Compliance é responsável pela publicação anual dos indicadores de desempenho e direcionamento de ações que aprimorem seus resultados. Saiba mais em nosso Relatório de Transparência [neste link](#).

A MBRF envolve os diferentes *stakeholders* que utilizam o Canal na implementação de melhorias e ações de remediação de seus processos após as apurações das alegações realizadas. Também participa de fóruns e iniciativas, como o Pacto Global da ONU, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e o Instituto Ethos, para avaliar as melhores práticas de mercado relacionadas aos mecanismos de queixas.

Contatos de nossos canais, por país e operação



Operações BRF

Disponível nos idiomas: português, inglês, espanhol, turco, árabe, francês, chinês e crioulo

www.integridade.brf.com (Brasil)

www.compliance.brf.com (Internacional)

África do Sul: 080 098 0081

Arábia Saudita: 800 814 7002

Áustria: 0800 281118

Brasil: 0800 450 0000

Catar: 00800 100 879

Chile: 1230 020 6846

China: 400 120 3150

Emirados Árabes Unidos: 800 0320778

Japão: 0800 222 2090

Kuwait: 965 2227 9505

Omã: 800 74471

Singapura: 800 492 2433

Turquia: 0800 621 0202

Operações Marfrig

Disponível nos idiomas: português, inglês e espanhol

www.marfrig.com.br/compliance

Argentina: 0800 555 0019

etica@marfrig.com

Brasil: 0800 223 1000

etica@marfrig.com.br

Chile: + 56 22 413 24 06

Estados Unidos: 1-800-789-6796

www.nationalbeef.ethicspoint.com

www.nationalbeefmobile.ethicspoint.com

[ethicspoint.com](http://www.nationalbeefmobile.ethicspoint.com)

Uruguai: 4632 3641 int.2232

etica.cl@marfrig.com

Direitos humanos

GRI 2-23, 2-24, 3-3 Direitos Humanos e Relações de Trabalho

A MBRF mantém uma postura inegociável de respeito aos direitos humanos em todas as suas operações e na cadeia de valor, repudiando expressamente o trabalho infantil e condições análogas às de escravidão.

Esses temas, monitorados por meio de nossos instrumentos de gestão, tanto na operação quanto em nossa cadeia de fornecimento, integram nossos códigos, políticas e treinamentos obrigatórios, reforçando a cultura de conformidade e integridade. Nossas diretrizes, iniciativas e resultados relacionados ao tema estão apresentados no capítulo de Responsabilidade Social ([saiba mais na página 114](#)), que é um dos pilares da nossa Plataforma de Sustentabilidade.

Due diligence GRI 414-1

A verificação reputacional de parceiros de negócio classificados como de alto risco é um mecanismo essencial para apoiar nossa análise e orientar decisões de contratação, considerando os potenciais riscos envolvidos. Nessa avaliação, dedicamos atenção especial a grupos vulneráveis como mulheres, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, migrantes e pessoas negras.

À frente desse processo, a Diretoria de Compliance conduz pesquisas que incluem a verificação de

processos judiciais, consultas a listas restritivas ou monitoramento de informações negativas divulgadas na mídia que possam indicar descumprimento de leis, de normas vigentes ou de nossas diretrizes internas. Além disso, realizamos auditorias anuais conduzidas por uma empresa terceirizada.

Utilizamos ferramentas de verificação de terceiros em conjunto com a área Comercial, sendo que, para o mercado interno, há a obrigatoriedade de preenchimento de um questionário de *compliance* pelos fornecedores no processo de homologação, que contempla informações sobre seus programas de *compliance*, direitos humanos e formas de combate ao trabalho infantil e em condições análogas às de escravo, práticas anticorrupção, adoção de canais de denúncia, antecedentes ambientais, negócios com o poder público e possíveis conflitos de interesses. GRI 2-15

No caso do mercado externo, os parceiros de negócio passam por avaliação sob os parâmetros do Dow Jones, que inclui um questionário e a análise de riscos relacionados a corrupção.

Outra camada de verificação é a plataforma UpMiner, que complementa o processo com direcionamentos para a prevenção a eventuais riscos que os terceiros classificados pela Diretoria de Compliance como de alto risco podem apresentar. Assim, todas as novas negociações são concluídas apenas após o processo de verificação, garantindo

o atendimento integral às exigências da MBRF antes do fechamento de qualquer contratação.

A área de Compliance pode determinar a suspensão de uma contratação caso ela represente riscos à MBRF, mesmo nos casos em que o terceiro tenha sido previamente aprovado no processo de homologação pelas áreas responsáveis.

Auditoria SMETA Sedex

A MBRF integra a plataforma global Supplier Ethical Data Exchange (Sedex), dedicada ao monitoramento e à avaliação de práticas éticas em cadeias de suprimentos. Utilizamos a metodologia Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA), que se baseia no Código de Conduta ETI da Sedex Ethical Trade Initiative e que verifica a conformidade com as convenções da Organização Internacional do Trabalho, da Organização das Nações Unidas e das legislações nacionais aplicáveis.

Dessa forma, realizamos anualmente uma auditoria independente que avalia o desempenho de nossos sistemas de gestão socioambiental, as boas práticas e os riscos reais e potenciais identificados em nossas unidades. Essa avaliação segue os quatro pilares SMETA, que abrangem requisitos essenciais relacionados aos direitos humanos, condições de trabalho, saúde e segurança, meio ambiente e ética empresarial.

Os pilares considerados nas auditorias são:

- **Condições de trabalho (Social):** livre escolha de trabalho e prevenção ao trabalho forçado ou em condições análogas às de escravo, combate ao trabalho infantil, remuneração justa, não discriminação, subcontratação e trabalho em domicílio, práticas disciplinares, jornada de trabalho, liberdade de associação, negociações coletivas e direitos dos trabalhadores.
- **Saúde e Segurança do trabalho:** ambientes seguros, atendimento a emergências, ergonomia, saúde do trabalhador e gerenciamento de riscos.
- **Meio ambiente:** condições ambientais das operações industriais.
- **Ética empresarial:** políticas antissuborno e anticorrupção, código de ética, canais de denúncia e gestão de tributos.

Os resultados obtidos apoiam a elaboração de planos de correção e prevenção, buscando a melhoria contínua do Sistema de Gestão. Também são divulgados na plataforma Sedex, para facilitar o compartilhamento transparente e eficiente de informações.

Conflito de interesses GRI 2-15

Prezando pela reputação da Companhia, nossa abordagem a respeito de conflito de interesses internos e externos está descrita na [Política de Conflito de Interesses](#), bem como no Código de Ética

e Conduta. O tema também é abordado em nossos treinamentos, alcançando todos os colaboradores da MBRF e envolvendo as áreas, para assegurar a compreensão adequada dos procedimentos relacionados às relações de trabalho e comerciais.

O formulário de autodeclaração de conflito de interesses e de vínculos com Pessoas Politicamente Expostas (PEPs) é de preenchimento obrigatório para todos os colaboradores e parceiros de negócio. Além disso, a área de Compliance realiza verificações independentes em bancos de dados públicos.

Todas as parcerias, fusões e aquisições passam por análise reputacional e são divulgadas publicamente, assegurando transparência, integridade e conformidade com a legislação vigente e as regulamentações da Comissão de Valores Mobiliários. A MBRF possibilita que qualquer pessoa reporte potenciais conflitos de interesses por meio do Canal de Denúncia, da Diretoria de Compliance ou do Comitê de Auditoria e Integridade.

O Conselho de Administração é responsável por mitigar e prevenir conflitos de interesses, inclusive entre seus próprios membros, na Diretoria Executiva e no Conselho Fiscal. Os integrantes que apresentem interesses conflitantes ou particulares aos da MBRF devem comunicá-los imediatamente e se abster de participar das deliberações relacionadas. Casos que possam afetar o andamento dos negócios são avaliados individualmente, em conformidade com a

legislação e regulamentações aplicáveis, garantindo transparência e integridade nos processos de decisão.

Gestão tributária GRI 207-1, 207-2

A MBRF mantém sua governança fiscal alinhada às diretrizes internas, à legislação tributária local e internacional e às melhores práticas de mercado. A Política de Gestão Tributária e as certificações antissuborno reforçam nosso compromisso com a ética, a transparência e a conformidade.

Nossa estratégia tributária é acordada pelo Vice-Presidente Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente e pela Diretoria Executiva, com base no Estatuto Social da Companhia, na Política de Gestão Tributária e na Política de Transações com Partes Relacionadas, bem como nas diretrizes e orientações definidas pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Comitê Financeiro e Conselho Fiscal, conforme sua aplicação.

A estratégia considera práticas que incluem um rigoroso planejamento fiscal, a adesão a programas de anistia e a análise de riscos financeiros e reputacionais a longo prazo, como impactos de novas legislações e ações no contencioso tributário. Essa análise é conduzida por meio de auditorias internas, relatórios de auditores

externos e pareceres de escritórios de advocacia especializados. Já a estratégia de monetização dos créditos fiscais é divulgada nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

A avaliação da estratégia fiscal para cada assunto relevante é parte da pauta de discussão tanto do Comitê Tributário quanto do Conselho de Administração. O Comitê tem a atribuição de deliberar acerca de questões tributárias relevantes e, quando necessário, também recomendar a análise e aprovação pelo Conselho de Administração e/ou seus comitês. O Conselho e seus comitês são responsáveis por orientar temas relacionados a capitalização, criação, dissolução, fusão e reestruturação de empresas.

Para o acompanhamento do trâmite de projetos de Lei relevantes que possam ter impacto nos negócios, a Vice-Presidência Jurídica tem o apoio da área de Relações Institucionais e Governamentais, que também atua na apresentação de propostas de alterações na legislação por meio de associações representativas do setor.

Garantia de conformidade fiscal

A MBRF busca continuamente obter e manter certificações antissuborno, alinhando-se às melhores práticas recomendadas e requeridas por organismos internacionais. Essas certificações demonstram aos nossos públicos de relacionamento que adotamos requisitos técnicos robustos, além de políticas, procedimentos e controles eficazes voltados à prevenção, à detecção e ao combate a práticas de suborno. Com isso, reforçamos nosso compromisso com um ambiente ético, íntegro e saudável.

Dentro da estrutura da Vice-Presidência Jurídica, Tributária, Assuntos Corporativos e Gente está a Diretoria Tributária, que é responsável por garantir a conformidade fiscal, analisando e gerenciando os impactos tributários de operações e transações comerciais atuais e futuras com base na lógica do negócio e considerando uma visão de longo prazo de sustentabilidade e previsibilidade, em conjunto com outras áreas de negócios, como M&A e Operações. A área realiza, ainda, a validação de classificação fiscal de produto e a respectiva matriz de tributação, além de elaborar, publicar e atualizar normas corporativas tributárias e revisar procedimentos fiscais.

A Companhia conta com uma matriz de controles internos e fiscais e realiza um estudo anual para o atendimento ao IFRIC 23, que tem por objetivo identificar Tratamento Tributário Incerto para IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). A revisão dos impostos é feita trimestralmente por auditores independentes para identificar possíveis riscos nas práticas adotadas e eventuais pontos de ajuste necessários.

Os riscos tributários são identificados em revisões fiscais realizadas pela área, por outros departamentos e a partir de dúvidas de clientes ou recebidas por meio do Canal de Denúncia, com seu monitoramento comunicado nos formulários de referência e as devidas revisões realizadas quando surgem novos questionamentos fiscais. Os auditores externos e escritórios de advocacia contratados também reportam eventuais riscos identificados por meio de relatórios e da Carta de Controles Internos.

Quando algum procedimento operacional que seja passível de questionamentos fiscais é observado, é efetuada a revisão do processo. Dispomos de uma gerência específica dentro da estrutura tributária destinada a análise e identificação de eventuais riscos com outras áreas, propondo melhorias e a forma adequada de correção.

Gestão de riscos GRI 2-23, 2-24

A MBRF gerencia seus riscos de forma proativa e integrada, com o objetivo de proteger suas atividades e operações contra ameaças que possam comprometer seus resultados, ao mesmo tempo em que identifica e aproveita oportunidades que gerem valor para a Companhia.

Contamos com uma Política de Gestão de Riscos Corporativos em que os riscos são avaliados e classificados segundo seu impacto potencial e probabilidade de ocorrência, conforme capacidade e apetite a riscos definidos pela Alta Administração. Eles são consolidados no Mapa Corporativo de Riscos, com reporte periódico à liderança e aos comitês de assessoramento do Conselho de Administração, que monitoram o tema recorrentemente. GRI 2-25

Identificamos e avaliamos riscos de natureza financeira, operacional, estratégica e/ou regulamentar, incluindo riscos socioambientais, considerando aspectos diversos, como os relacionados a colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes, comunidades, produtos, serviços, sistemas e processos.

A gestão de riscos corporativos funciona como um processo contínuo, no qual os responsáveis pelos riscos podem atualizar ou revisar periodicamente a identificação e a exposição dos riscos, reportando eventuais alterações à Diretoria de Riscos. O Mapa de Riscos, por sua vez, é formalmente compartilhado com o Conselho de Administração, por meio dos seus Comitês de Assessoramento. Sempre que um risco crítico se materializa, cabe à Diretoria responsável pelo risco, em conjunto com a Diretoria de Riscos, reportar seus impactos para a Alta Direção, conforme estabelecido na política vigente.

A gestão de riscos, considerando ameaças e oportunidades, na MBRF, é fundamental para fortalecer a resiliência da Companhia diante de desafios globais e locais, assegurando a continuidade dos negócios de forma ética e responsável. A identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, intrínsecos aos negócios da Companhia, bem como a governança adotada, estão detalhados na referida política.

Governança de gestão de riscos

A governança de riscos da MBRF é baseada nas melhores práticas internacionais, especialmente na norma ISO 31000, no *framework* do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e no modelo das Três Linhas de Defesa do Instituto dos Auditores Internos (IIA), conforme ilustrado a seguir.

1ª linha: Gestão

Inclui os Donos do Risco (Vice-Presidentes e seus reportes diretos das suas respectivas áreas); os Pontos Focais (colaboradores destacados pelos Donos dos Riscos para serem o ponto de contato da Diretoria Global de Riscos em suas equipes); e os colaboradores, que participam das ações de treinamento e disseminação da cultura de riscos na MBRF.



2ª linha: Gestão

Composta pela Diretoria Global de Riscos, Controles Internos e Controladorias, estabelece metodologias, diretrizes e o processo de gestão de riscos, além de monitorar continuamente a evolução de riscos, com reporte ao Comitê Executivo, aos Comitês de Assessoramento e ao Conselho de Administração. GRI 2-13



3ª linha: Auditoria

De responsabilidade da Diretoria Global de Auditoria Interna, que avalia, de forma independente, imparcial e tempestiva, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança.



Entre os riscos externos contemplados no Mapa de Riscos, destacam-se os impactos da geopolítica, como tensões comerciais e conflitos armados e econômicos, que influenciam mercados e fluxos comerciais, além da crescente ameaça de ataques cibernéticos, que demandam estratégias robustas de prevenção e mitigação. No campo financeiro, as mudanças fiscais e as variações cambiais têm impacto direto na competitividade e nos custos operacionais, exigindo monitoramento constante.

No âmbito de pessoas, a atração e retenção de talentos, especialmente em áreas frias em nossas unidades de produção ou em funções específicas, ganham relevância diante do aquecimento do mercado de trabalho no Brasil. Para mitigar esse risco, a automação de processos surge como alternativa estratégica para reduzir a dependência de mão de obra manual e elevar a eficiência operacional. De forma semelhante, a capacidade operacional das fábricas é monitorada de perto, convertendo potenciais riscos de ociosidade em oportunidades para otimizar a utilização dos ativos e ampliar a produção conforme o aumento de demanda de mercado.

A MBRF mantém-se bem-preparada para lidar com a volatilidade natural do mercado, preservando a transparência e a ética como eixos fundamentais de sua estratégia de gestão de riscos.



Confira os riscos mapeados pela MBRF nos Anexos deste relatório.

A combinação de negócios em 2025 resultou em uma maior abrangência de empresas e unidades e na necessidade de alinhamento da governança de riscos da MBRF, o que inclui unificação de políticas, ações de treinamento e capacitação, além do aperfeiçoamento da Gestão de Riscos da Companhia.

No campo climático e de sustentabilidade, a Companhia continua avançando na análise dos cenários climáticos projetados pelo IPCC e dos cenários de transição previstos nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Também evolui na avaliação das dependências e impactos sobre serviços ecossistêmicos e nas relações com *stakeholders* relevantes ao longo de sua cadeia produtiva. Essas análises apoiarão a identificação de novos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e ao clima, permitindo sua incorporação à matriz de riscos da Companhia e subsidiando a divulgação detalhada desses temas em conformidade com as normas IFRS S1 e S2.

Fortalecimento da cultura de gestão de riscos

A MBRF vem fortalecendo a cultura de gestão de riscos ao longo dos anos, com o Conselho de Administração como o principal promotor da agenda na Companhia. A Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos estabelece as áreas de negócios como responsáveis pelos riscos, devendo prestar contas sobre seu gerenciamento periodicamente.

Temas relacionados a riscos corporativos, financeiros ou operacionais são disseminados a todos os colaboradores MBRF em treinamentos e eventos, como, por exemplo, nas Semanas da Qualidade, da Integridade e de Saúde e Segurança **(saiba mais nas páginas 132, 34 e 173)**, bem como agendas específicas nas unidades e escritórios que reforçam os compromissos fundamentais e inegociáveis da Companhia.

O objetivo é capacitar nossos colaboradores a entenderem e identificarem os riscos de uma cadeia complexa em situações que podem impactar a credibilidade e o negócio, como, por exemplo, o monitoramento da capacidade operacional, que tem efeitos diretos na qualidade da produção e no planejamento de vendas.

Combate a fraudes digitais

Atenta ao crescimento de fraudes digitais, a MBRF promove iniciativas de comunicação aos consumidores para combater possíveis golpes e seus efeitos. Para tanto, utilizamos nossas páginas oficiais e redes sociais como canais informativos sobre campanhas falsas utilizando o nome da empresa, especialmente em períodos de maior vulnerabilidade, como as festas de fim de ano.



3 Plataforma de Sustentabilidade

- 44 Estratégia de impacto
- 44 Governança da sustentabilidade
- 45 Materialidade
- 47 Pilares estratégicos
 - 50 Controle da cadeia de fornecimento
 - 69 Mudança do clima
 - 80 Bem-estar animal
 - 93 Recursos naturais
 - 105 Resíduos e embalagens
 - 114 Responsabilidade social

Estratégia de impacto

A Plataforma de Sustentabilidade é um direcionador estratégico da MBRF, integrada aos planos de negócio da Companhia e orientando a gestão cotidiana de nossas operações. Por meio dessa estrutura, reforçamos nossos compromissos com a sustentabilidade, traduzindo-os em ações concretas apoiadas por métricas, indicadores e metas claras de curto, médio e longo prazos.

Nossos compromissos abrangem temas como controle da cadeia de fornecimento de matéria-prima, mudança do clima, bem-estar animal, uso responsável dos recursos naturais, economia circular e responsabilidade social, todos essenciais para garantir uma produção de alimentos cada vez mais sustentável e de impacto positivo.

A seguir, apresentamos a governança de sustentabilidade na MBRF, nossos temas materiais e como eles direcionam nossa atuação, além de nossos compromissos e metas. Também detalhamos os pilares da Plataforma de Sustentabilidade, que estruturam os seis conteúdos temáticos subsequentes deste Capítulo.

Governança da sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, 2-16, 2-25

A gestão da sustentabilidade na MBRF é supervisionada pelo Conselho de Administração e conta com o apoio do Comitê de Sustentabilidade, responsável por orientar, definir e acompanhar metas, diretrizes e iniciativas relacionadas ao tema. O Comitê é composto por seis membros e coordenado por Roberto Silva Waack, que também atua como conselheiro independente, trazendo ampla expertise executiva e forte engajamento nos setores florestal, climático e de biodiversidade.

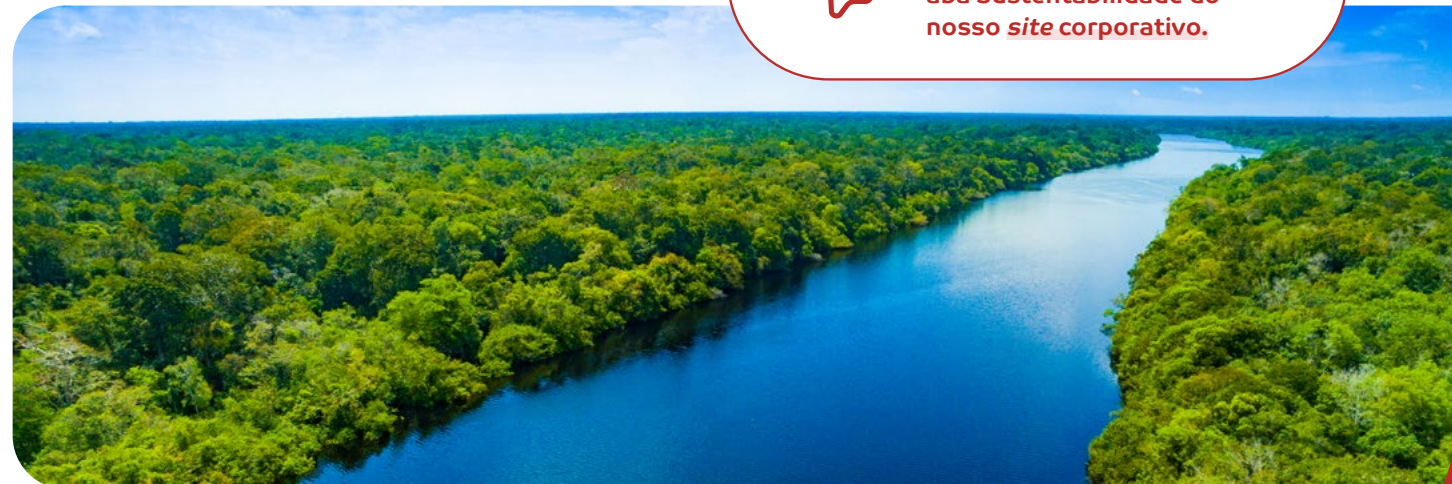
A implementação da estratégia é conduzida pela Diretoria Global de Sustentabilidade, que se reporta

diretamente à Vice-Presidência Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente. Entre suas atribuições estão o desdobramento da estratégia em planos de ação, a análise de riscos e oportunidades e a gestão contínua das metas e dos resultados da Companhia.

Estabelecemos metas claras e mensuráveis e realizamos o monitoramento sistemático do desempenho em cada uma de nossas frentes de atuação. Prestamos contas de forma transparente aos nossos *stakeholders* por meio de relatórios anuais que apresentam, de maneira detalhada, nossas iniciativas, indicadores e resultados. Nossa atuação é orientada por políticas corporativas específicas, de abrangência global e aprovadas pelo Conselho de Administração.



Para mais informações, acesse nossas políticas na aba Sustentabilidade do nosso [site corporativo](#).



Materialidade

GRI 3-1

A MBRF revisou sua matriz de materialidade em 2024, mantendo a abordagem de dupla materialidade, em conformidade com as Normas GRI, as melhores práticas de relato e as principais referências setoriais — incluindo SASB, ISSB e IFRS, entre outras. Essa abordagem considera, simultaneamente, os impactos, os riscos e oportunidades que influenciam o desempenho do negócio (materialidade financeira) e os efeitos que as operações da Companhia geram sobre a natureza, a sociedade e a economia (materialidade de impacto socioambiental), considerando um horizonte de análise entre dois e cinco anos.

O processo de revisão foi estruturado em quatro etapas principais:

1

Mapeamento de tópicos ambientais, sociais e de governança: com base em análises de tendências, estudos e publicações setoriais e temáticas, índices do mercado de capitais, diretrizes internacionais e práticas de empresas do mesmo setor, foi elaborada uma lista abrangente de tópicos relevantes para a Companhia e seu setor de atuação. Também foram consideradas a estratégia de negócios, as políticas corporativas internas e os compromissos e metas da MBRF, assegurando que temas já reconhecidos como prioritários fossem incorporados às etapas subsequentes da análise.

2

Consulta com *stakeholders* para materialidade financeira e de impacto socioambiental: os principais grupos de interesse da Companhia foram consultados com o objetivo de captar percepções sobre os impactos socioambientais e financeiros associados aos tópicos mapeados e sobre sua relevância. Para a análise da materialidade financeira, foram realizadas 15 entrevistas com lideranças, 13 entrevistas com especialistas internos de diversas regiões onde a empresa atua e quatro entrevistas com instituições financeiras e clientes, além de 16 participações em consulta *online* envolvendo os mesmos públicos.

Para a análise dos impactos socioambientais, foram conduzidas 14 entrevistas com especialistas internos e nove entrevistas com especialistas externos e clientes, complementadas por 51 participações em consulta *online*. No eixo de percepção de relevância, foram realizadas mais de 860 consultas digitais com clientes, fornecedores, prestadores de serviço, funcionários, produtores integrados, ONGs, organizações setoriais, imprensa e associações, abrangendo os diversos temas socioambientais e de governança avaliados.











3

Análise e priorização dos temas: a partir dos insumos coletados nas etapas anteriores, foram identificados e priorizados os principais tópicos financeiros, ambientais, sociais e de governança, considerando impacto e relevância. Os resultados das consultas foram ponderados conforme o perfil dos públicos e consolidados em um gráfico que evidencia a relevância, criticidade e magnitude de cada tema, tanto sob a perspectiva financeira quanto socioambiental.

4

Validação: a lista final de temas prioritários — composta por dez tópicos — foi submetida ao processo de validação conduzido pelo Comitê de Sustentabilidade do Conselho de Administração.

Temas materiais¹ GRI 3-2

Tema	Descrição	ODS relacionados	Indicadores relacionados
 Recursos naturais	Considera a gestão de energia nas operações e na cadeia de valor, incluindo práticas de eficiência energética; o uso de fontes renováveis e iniciativas ecoeficientes para reduzir as emissões associadas à matriz energética; o uso responsável da água, inclusive gestão da retirada e do consumo; a gestão de efluentes; a preservação de fontes hídricas; a redução do desperdício; e o potencial impacto em corpos hídricos.	1 3 6 8 10 12 13 15 16	GRI 3-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4; SASB FB-MP-130a.1, FB-MP-140a.1, FB-MP-140a.2, FB-MP-140a.3
 Mudança do clima	Abrange as emissões de gases de efeito estufa da empresa e de sua cadeia de valor, incluindo fontes como as operações diretas, queima de combustíveis, desmatamento associado à produção de proteína animal, insumos de ração e incêndios; as práticas de adaptação às consequências da Mudança do Clima; e resiliência das operações.	2 7 12 13 15	GRI 3-3, 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7, 101-8, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7; SASB FB-MP-110a.1, FB-MP-110a.2, FB-MP-160a.1
 Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de valor	Aborda o relacionamento com fornecedores e o controle das matérias-primas, com foco no engajamento, capacitação e exigência de padrões de qualidade e aspectos regulatórios; o controle socioambiental na contratação, abrangendo práticas de direitos humanos, certificações sustentáveis, rastreabilidade e a capacitação de fornecedores.	1 3 6 8 10 12 13 15 16 17	GRI 3-3, 204-1, 308-1, 308-2; SASB FB-MP-430a.2
 Resíduos sólidos e embalagens	Aborda o manejo e a destinação de resíduos sólidos nas operações e na cadeia de valor, levando em conta a natureza das matérias-primas e embalagens utilizadas; a redução de plásticos de uso único; a minimização de desperdícios; e o impacto ambiental associado à logística, ao consumo e aos resíduos gerados pelo consumidor final.	9 11 12 14	GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5
 Qualidade e segurança do produto	Aborda a integridade, qualidade e segurança dos produtos, com foco na prevenção de contaminações e de quaisquer impactos negativos à saúde dos consumidores, assegurando o cumprimento de padrões sanitários, de boas práticas de produção e do compromisso com a segurança alimentar e nutricional pela oferta de alimentos com aspectos nutritivos.	2 3 12	GRI 3-3, 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3
 Ética, integridade e transparência	Aborda a ética, integridade e transparência no relacionamento com os públicos de interesse, internos e externos, incluindo a prevenção de corrupção, suborno e <i>greenwashing</i> , práticas éticas de <i>advocacy</i> , concorrência justa, transparência em influências políticas e a aplicação e acompanhamento dos Códigos de Conduta para colaboradores e fornecedores.	12 16 17	GRI 3-3, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 207-1, 207-2, 415-1, 418-1
 Comunidades do entorno das operações	Aborda os impactos socioeconômicos das operações e da sua cadeia de valor nas regiões onde atua, considerando geração de empregos, impactos na economia e infraestrutura locais, controle de poluição sonora, práticas de convivência e diálogo e não interferência no acesso a serviços básicos.	1 8 11	GRI 3-3, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2
 Saúde, segurança e bem-estar	Aborda a promoção da saúde física e mental, a segurança no trabalho e a garantia de condições salubres, visando proteger a integridade e o bem-estar dos colaboradores.	3 8 16	GRI 3-3, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10
 Bem-estar animal	Aborda a garantia de condições adequadas para a criação, transporte e abate de animais no processo produtivo, incluindo cuidados com a saúde animal, uso responsável de antibióticos e hormônios e a adoção de práticas éticas.	2 12 15	GRI 3-3; SASB FB-MP-410a.1, FB-MP-410a.2, FB-MP-410a.3
 Direitos humanos e relações do trabalho	Aborda as condições de trabalho na empresa, incluindo carga horária adequada, benefícios, garantia de direitos trabalhistas e respeito à liberdade de associação.	5 8 10	GRI 3-3, 405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 411-1, 414-1, 414-2

¹ Em relação à materialidade anterior, novos temas foram priorizados: resíduos sólidos e embalagens; e comunidades do entorno das operações. Os temas de segurança alimentar e atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores mantiveram-se relevantes e seguem sendo trabalhados pela Companhia, embora não estejam entre os prioritários na materialidade atual.

Pilares estratégicos da Plataforma de Sustentabilidade

Por meio da Plataforma de Sustentabilidade, trabalhamos nossos compromissos a partir de seis pilares estratégicos. Apresentamos nos próximos capítulos nossas ações e resultados alcançados em cada um dos pilares da Plataforma.

Mudança do clima

Saiba mais na [página 69](#).

Controle da cadeia de fornecimento

Saiba mais na [página 50](#).

Recursos naturais

Saiba mais na [página 93](#).

Resíduos e embalagens

Saiba mais na [página 105](#).

Responsabilidade social

Saiba mais na [página 114](#).

Bem-estar animal

Saiba mais na [página 80](#).



Compromissos e resultados GRI 101-1

Para cada um dos seis pilares da Plataforma de Sustentabilidade, a Companhia estabeleceu compromissos públicos com metas claras e prazos definidos, reforçando a transparência e a responsabilidade na condução do negócio.

Esses compromissos representam o caminho para avançar em temas essenciais para o negócio, e consolidam a sustentabilidade como parte central da agenda corporativa e do desempenho de longo prazo da empresa.

Compromissos	Prazo	Status	Destaques 2025
Controle da cadeia de fornecimento			
100% da cadeia de fornecimento da Amazônia, Cerrado e demais biomas – direta e indireta – livre de desmatamento (bovinos e grãos).	2025	100%	A Companhia atingiu 100% de monitoramento socioambiental dos fornecedores indiretos de gado ao fim do último ano (2025), mantendo igualmente 100% de monitoramento dos fornecedores diretos de bovinos. Também manteve 100% do controle dos grãos em todos os biomas do Brasil.
Mudança do clima Energia			
Garantir 100% de energia elétrica de fontes renováveis nas operações.	2030	80%	Encerramos 2025 com 80% de energia renovável em nossas operações globais, em linha com a meta de atingir 100% até 2030, com destaque para o Brasil que já opera com 100% de energia elétrica renovável, resultado viabilizado pela aquisição de energia com rastreabilidade comprovada.
Mudança do clima Emissões <small>GRI 305-5</small>			
Reduzir 51%* das emissões do Escopo 1 e Escopo 2 nas operações de aves e suínos. * A meta tem como referência o ano-base de 2020.	2032	-22,6%	Concluímos o ano de 2025 com uma redução de 22,6% nas emissões dos Escopos 1 e 2, contempladas pela meta <i>near-term</i> da SBTi, em comparação ao ano-base de 2020. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela redução no Escopo 2, por meio da aquisição de energia renovável com rastreabilidade, que passou a atender a 97% do consumo de eletricidade da operação de aves e suínos. Adicionalmente, os esforços para conter as emissões associadas a incêndios florestais — que vinham impactando significativamente os resultados em anos anteriores — contribuíram para a redução das emissões de Escopo 1, que apresentaram queda de 21% quando comparadas ao ano de 2024.
Reduzir 35,7%* das emissões do Escopo 3 nas operações de aves e suínos. *A meta tem como referência o ano-base de 2020.	2032	-10,7%	Em 2025, as emissões de Escopo 3 abrangidas pela meta <i>near-term</i> da SBTi foram reduzidas em 10,7% em relação ao ano-base de 2020, principalmente em decorrência da adoção de melhores práticas na criação animal. Destacam-se a utilização de dejetos suínos em biodigestores, a adoção de energia solar pelos produtores integrados — incentivada pela Companhia —, bem como a criação de aves em aviários climatizados (<i>dark house</i>).
Reduzir 68%* das emissões do Escopo 1 e Escopo 2 nas operações de bovinos. * A meta tem como referência o ano-base de 2019.	2035	-21,6%	No ciclo de 2025, a Companhia reduziu em 21,6% as emissões dos Escopos 1 e 2 em relação ao ano-base de 2019, resultado decorrente principalmente do processo de venda de unidades na América do Sul. Nesse contexto, uma nova meta climática está sendo estruturada considerando o escopo da MBRF. Adicionalmente, a redução no Escopo 2 foi impulsionada pela aquisição de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, com rastreabilidade assegurada por meio de certificados I-REC.
Reduzir 33%* da intensidade das emissões do Escopo 3 indiretas da nossa cadeia produtiva de bovinos. *A meta tem como referência o ano-base de 2019.	2035	+2,2%	Em 2025, observou-se um aumento de 2,2% na intensidade das emissões da cadeia de valor em relação ao ano-base de 2019, concentrado na categoria de aquisição de animais, na qual a idade dos animais exerce influência significativa sobre o volume de emissões de gases de efeito estufa.

Compromissos	Prazo	Status	Destaques 2025
Bem-estar animal SASB FB-MP-410a.2			
Auditar 100% das unidades fabris em bem-estar animal.	2025	100%	Desde 2024, 100% das unidades de abate de aves, suínos e bovinos da MBRF são auditadas em bem-estar animal, adotando protocolos reconhecidos internacionalmente como NAMI (North American Meat Institute), NCC (National Chicken Council) e National Turkey Federation, consolidando nosso compromisso com os mais altos padrões globais de bem-estar animal.
Empregar globalmente apenas ovos de galinhas livres de gaiolas.	2025	100%	Desde 2020, 100% dos ovos adquiridos pela MBRF no Brasil são provenientes de galinhas livres de gaiolas, e em 2025 consolidamos globalmente esse compromisso.
Utilizar enriquecimento ambiental em 100% da integração de aves e suínos de corte.	2026	92%	Em 2025, avançamos significativamente no enriquecimento ambiental, alcançando 92% em toda integração — com 97% em frangos, 84% em suínos e 100% em perus. E estamos comprometidos com a finalização deste compromisso até o primeiro semestre de 2026.
Implementar 100% de baias de gestação coletiva para matrizes suínas até 2030. Desde 2023, todos os novos projetos para alojamento de matrizes suínas são no modelo cobre e solta.	2030	57%	Mantemos o mesmo percentual de adequação quando comparado ao ano de 2024, devido aos desafios operacionais, circunstanciais e de recursos financeiros.
Recursos naturais			
Reduzir em 13% o indicador de consumo de água nas operações de aves e suínos.	2025	-16%	A meta global de redução de água foi superada, tendo o reúso como principal fator — com resultado consolidado de 32% em nível global e avanço expressivo no Brasil, que evoluiu de 20% para 40% entre 2024 e 2025. Ações adicionais de redução de consumo e desperdício contribuíram para esse resultado, sustentadas pela gestão hídrica robusta das unidades operacionais.
Reduzir em 20% o volume de água consumido nas operações de bovinos.	2030	-15,2%	No último ano, a meta do volume de água consumida avançou em 2,2% do total previsto até 2030. Com a robustez no monitoramento dos processos, foram instalados hidrômetros, realizadas melhorias em equipamentos de alto consumo de água e crescimento no volume de reúso. Além disso, foram realizados investimentos nas operações de tratamento de água e efluentes, conforme apresentado na página 95 .
Responsabilidade social			
Atingir 30% de mulheres na alta liderança.	2030	19,7%	Em 2025, as mulheres ocupavam 19,7% das posições de alta liderança (gerente-executiva e acima) e 29,4% das posições de liderança (coordenadores e acima). Apesar do impacto da fusão Marfrig-BRF, mantivemos ações afirmativas e fortalecemos programas de liderança feminina como Lidere com uma Mulher, Elas em Foco, Entre Eles e Elas na Indústria.

Controle da cadeia de fornecimento

GRI 2-6, 3-3 Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de valor

Este pilar representa a conexão da MBRF com a cadeia de fornecimento e concentra todas as iniciativas relacionadas ao controle de origem e à aquisição responsável de matéria-prima e insumos, além do envolvimento dos parceiros de negócio nas melhores práticas de sustentabilidade, visando a um modelo de produção que preserve a biodiversidade e os direitos humanos.

Em âmbito global, a MBRF opera uma ampla cadeia de fornecimento de *commodities*, estruturada em três grupos principais. Essa organização contempla as regiões de origem consideradas prioritárias para o negócio, e inclui as cadeias de bovinos, grãos, aves e suínos:

- **Bovinos:** cerca de 3.000 fornecedores de bovinos para as nossas unidades produtivas.
- **Grãos:** em torno de 2.500 fornecedores diretos e indiretos, entre produtores rurais, cerealistas, cooperativas, *tradings* e revendas, dentre outros fornecedores de grãos.

- **Aves e suínos:** aproximadamente 7.700 produtores rurais no Brasil e na Turquia, responsáveis pela etapa de criação de aves e suínos com os quais mantemos contratos de produção integrada.

Critérios de monitoramento de cadeia

Todos os nossos processos de compra e monitoramento combinam a consulta a bases públicas de informação com ferramentas internas de gestão e requisitos estabelecidos em cláusulas contratuais. Esse conjunto de mecanismos assegura a conformidade legal, a adoção de boas práticas ambientais e o respeito aos direitos humanos.

Entre nossas frentes de atuação no controle da cadeia de fornecimento, contamos com iniciativas focadas no monitoramento de riscos socioambientais e em ações de engajamento específicas para cada grupo de fornecedores e parceiros de negócio.

Realizamos verificações periódicas envolvendo **critérios nominais, territoriais, de desmatamento, sociais e de biodiversidade**, por meio da consulta a bases públicas como Ibama, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), secretarias estaduais de meio ambiente (Sema) e Ministério do Trabalho e

Emprego (MTE). Essas consultas incluem análises de embargos e infrações ambientais, sobreposições territoriais com unidades de conservação, áreas de proteção ambiental e territórios tradicionalmente ocupados, bem como o monitoramento de informações relacionadas ao desmatamento.

Também avaliamos critérios relacionados a práticas trabalhistas e de direitos humanos, com base em referências internacionais, mediante a disseminação do Código de Ética e Conduta de Terceiros, do Código de Ética e Conduta e do Guia de Práticas Sustentáveis (documentos disponíveis em [nosso site](#)).

Critérios nominais:

- Embargos: Ibama, ICMBio, Sema

Critérios territoriais:

- Sobreposição com Unidades de Conservação (UCs), mapas do Ibama, ICMBio, Sema

Desmatamento:

- Prodes

Critérios sociais:

- Lista Suja de Trabalho Análogo ao Escravo publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Sobreposição com Terras Indígenas e Quilombolas

Bloqueio e reinclusão de fornecedores

Todos os parceiros de negócio que não dão transparência quanto às informações solicitadas são bloqueados de nossa base de fornecedores, permanecendo nessa condição até que os dados sejam apresentados e estejam aderentes aos nossos compromissos. Além disso, caso seja identificada qualquer não conformidade, a negociação é imediatamente interrompida até que a situação seja esclarecida e regularizada. Essa é uma prática inegociável da Companhia.

A reinclusão dos parceiros bloqueados ocorre somente após a verificação de que todas as não conformidades foram sanadas e que o fornecedor voltou a atender integralmente aos nossos compromissos socioambientais. Esse processo é acompanhado pelo suporte técnico e documental oferecido pela Companhia, que auxilia na regularização das pendências e na implementação das melhorias necessárias.

Programa Verde+

Desde 2009, assumimos compromissos públicos voltados à rastreabilidade de fornecedores de gado, nos tornando pioneiros na implementação de processos estruturados e no desenvolvimento de tecnologias de rastreamento e geomonitoramento por satélite. Dessa maneira, desde 2010, monitoramos 100% da nossa cadeia de fornecedores diretos, garantindo que estejam em áreas livres de desmatamento e conversão, sem sobreposição com territórios indígenas ou quilombolas e, também, que não venham de áreas protegidas (Unidades de Conservação).

Essa trajetória evoluiu e, em 2020, lançamos o Programa Verde+, por meio do qual anunciamos o compromisso de tornar nossa cadeia de fornecimento mais sustentável, 100% rastreada e livre de desmatamento e conversão¹. Esse compromisso abrange todas as áreas prioritárias (áreas com maior exposição aos critérios socioambientais adotados pela Companhia) relacionadas à originação de bovinos e grãos, especialmente no caso de

¹ As datas de corte para o critério de novos desmatamentos consideram o Compromisso Público da Pecuária, o Lançamento do Programa Verde+ (2020) e as Diretrizes da Accountability Framework Initiative (AFI), bem como o Regulamento Antidesmatamento da União Europeia (European Union Deforestation Regulation - EUDR), sendo assim, 2008 para o bioma Amazônia e 2020 para os demais biomas brasileiros. Reforçamos, também, que nosso compromisso é com uma cadeia livre de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF) excetuando-se quando houver força maior decorrente de legislação local aplicável ou outras limitações específicas, sem prejuízo do direcionamento geral estabelecido pela Companhia.

fornecedores diretos e indiretos situados em biomas estratégicos para a Companhia, como Amazônia e Cerrado. Com o Programa Verde+, buscamos acelerar a adoção de práticas sustentáveis na agropecuária, contribuindo para minimizar os impactos dessa atividade sobre as áreas prioritárias.

Em 2025, o programa ampliou seu escopo e, além de abranger bovinos, passou também a integrar, de forma transversal, as ações de relacionamento e monitoramento da cadeia de fornecedores diretos e indiretos de grãos que abastecem nossas operações. Essa evolução tem fortalecido a gestão integrada, aprimorado a rastreabilidade e reforçado nosso compromisso com uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento e conversão.

O Programa Verde+ é fundamentado nos princípios de produção, conservação e inclusão, e se estrutura em três pilares: adoção de tecnologias de monitoramento e rastreabilidade, assistência técnica e desenvolvimento de mecanismos financeiros.

Classificação de fornecedores diretos e indiretos

Na gestão dos nossos fornecedores das *commodities* consideradas prioritárias, os conceitos de fornecedor direto e indireto variam conforme as particularidades da cadeia, conforme explicado a seguir:

Bovinos

- **Fornecedores diretos:** pecuaristas que fornecem animais diretamente à Companhia (Tier 1).
- **Fornecedores indiretos:** elos anteriores da cadeia produtiva, responsáveis pela cria (Tier 3) ou recria (Tier 2) dos animais antes do fornecimento direto.

Grãos

- **Fornecedores diretos:** aqueles que produzem os grãos e os entregam diretamente à MBRF, ou seja, produtores rurais que comercializam exclusivamente sua própria produção.
- **Fornecedores indiretos:** aqueles que atuam como intermediários no processo de compra e venda de grãos, tais como tradings, cooperativas, cerealistas e demais agentes.

No caso de aves e suínos, mantemos contratos de produção integrada de longo prazo, em um modelo verticalizado, no qual a MBRF fornece animais, insumos e assistência técnica e os produtores disponibilizam infraestrutura e mão de obra.

Cadeia de fornecimento de bovinos

Adoção de tecnologias de monitoramento e rastreabilidade

Somos a única empresa de carne bovina no Brasil a assumir um compromisso público de desmatamento e conversão zero, e fomos pioneiros, ainda em 2009, na adoção de tecnologias de monitoramento e rastreabilidade no país.

Atualmente, monitoramos 100% dos nossos fornecedores diretos em todos os biomas onde há originação de animais. Isso significa que todas as fazendas com as quais mantemos relações comerciais diretas estão localizadas em áreas livres de desmatamento e operam com práticas sustentáveis de produção. No âmbito do Programa Verde +, incorporamos metodologias específicas para a rastreabilidade de fornecedores indiretos, adotando critérios e ferramentas que permitem rastrear e monitorar esse elo da cadeia.

Os critérios analisados, especificamente para a originação de bovinos, por suas características próprias, incluem:

- Verificação da lista de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da “Lista Suja” divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que reúne empregadores autuados por uso de trabalho forçado ou compulsório;

- Solicitação do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) junto ao Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), do Cadastro Ambiental Rural (CAR), da Carta de Garantia, da Lista de Verificação do protocolo MBRF Club, da Nota Fiscal e Guia de Trânsito Animal (GTA), entre outros documentos;
- Checagem de informações relacionadas a direitos humanos, como jornada de trabalho, remuneração adequada, condições justas de trabalho, não discriminação – seja ela de qualquer natureza –, não utilização de trabalho infantil e garantia de liberdade de associação. Esses dados são solicitados por meio de questionário amostral aplicado aos principais fornecedores de cada unidade, fundamentado na norma internacional SA8000 de responsabilidade social.



Exemplo do processo de verificação de conformidade com os critérios socioambientais da Companhia:

Fornecedor Aprovado



Propriedade
FAZENDA 1

Proprietário
PRODUTOR 1

Essa propriedade está habilitada.

✓ Propriedades Auxiliares	✓ Mapa de embargo SEMA-MT
✓ DETER Amazônia Legal	✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do SEMA-MT
✓ Mapa de embargo SEMAD-GO	✓ Trabalho Escravo
✓ Mapa de embargo IBAMA	✓ PRODES Amazônia
✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do IBAMA	✓ PRODES Caatinga
✓ Mapa de embargo ICMBio	✓ PRODES Cerrado
✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do ICMBio	✓ PRODES Mata Atlântica
✓ Mapa de embargo LDI-PA	✓ Território Quilombola
✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do LDI-PA	✓ CAR - Cadastro Ambiental Rural
✓ Mapa de embargo IAT-PR	✓ Terras indígenas
✓ Mapa de embargo FEPAM-RS	✓ Unidades de Conservação

Fornecedor Não Aprovado



Propriedade
FAZENDA 2

Proprietário
PRODUTOR 2

Essa propriedade não está habilitada por protocolo.

✓ Propriedades Auxiliares	✓ Mapa de embargo SEMA-MT
✓ DETER Amazônia Legal	✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do SEMA-MT
✓ Mapa de embargo SEMAD-GO	✓ Trabalho Escravo
✓ Mapa de embargo IBAMA	✗ PRODES Amazônia
✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do IBAMA	✓ PRODES Caatinga
✓ Mapa de embargo ICMBio	✓ PRODES Cerrado
✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do ICMBio	✓ PRODES Mata Atlântica
✓ Mapa de embargo LDI-PA	✓ Território Quilombola
✓ CPF/CNPJ - lista de embargos do LDI-PA	✓ CAR - Cadastro Ambiental Rural
✓ Mapa de embargo IAT-PR	✓ Terras indígenas
✓ Mapa de embargo FEPAM-RS	✓ Unidades de Conservação

Resultado das avaliações socioambientais

Em 2025, 100% dos produtores diretos foram avaliados e selecionados com base em critérios socioambientais. No total, avaliamos cerca de 3.000 fornecedores quanto a impactos ambientais e sociais, dos quais 228 foram identificados com impactos ambientais negativos significativos. Entre esses, 59% apresentaram melhorias em decorrência da avaliação feita pela MBRF, enquanto 41% tiveram suas negociações bloqueadas. Não foram identificados fornecedores com impactos sociais negativos. **GRI 308-2, 414-2**

Mapa de Mitigação de Riscos Socioambientais **GRI 101-5**

Desde 2021, utilizamos o Mapa de Mitigação de Riscos Socioambientais, desenvolvido pela Agroicone, que integra múltiplas bases de dados e fornece uma visão abrangente de critérios socioambientais, incluindo desmatamento, vegetação nativa, áreas de pastagem, proximidade com territórios indígenas, quilombolas e áreas protegidas, além de registros de trabalho forçado ou infantil. **GRI 101-4**

A partir da combinação dessas variáveis com dados pecuários, elaboramos uma matriz de risco em nível municipal, classificando os municípios em cinco categorias: muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo. Essa análise permite identificar com precisão as regiões de maior e menor vulnerabilidade socioambiental.

Essa abordagem inédita e analítica viabilizou a definição de áreas prioritárias e um cronograma estruturado de atuação junto a fornecedores diretos para obtenção de informações sobre os fornecedores indiretos, em todos os biomas com origem de gado para abate em nossas unidades produtivas.

Iniciamos a atuação pelas regiões de risco muito alto e avançamos progressivamente até as de risco muito

baixo, conforme cronograma divulgado no lançamento do Programa Verde+ e atualizado anualmente, em linha com nosso compromisso com a transparência. Essa estratégia progressiva permitiu uma atuação focada, eficiente e orientada a resultados, envolvendo os fornecedores na construção de uma cadeia de valor livre de desmatamento e conversão.

Como resultado, a MBRF alcançou seu compromisso de rastrear 100% de sua cadeia de fornecedores de bovinos ao fim de 2025.

Definição de **cinco classes (muito baixo a muito alto)** para cada variável estudada.

É **obrigatório para todas as fazendas declarar fontes indiretas** sob risco de bloqueio de fornecimento.

Base de dados



Pecuária



Pastagem



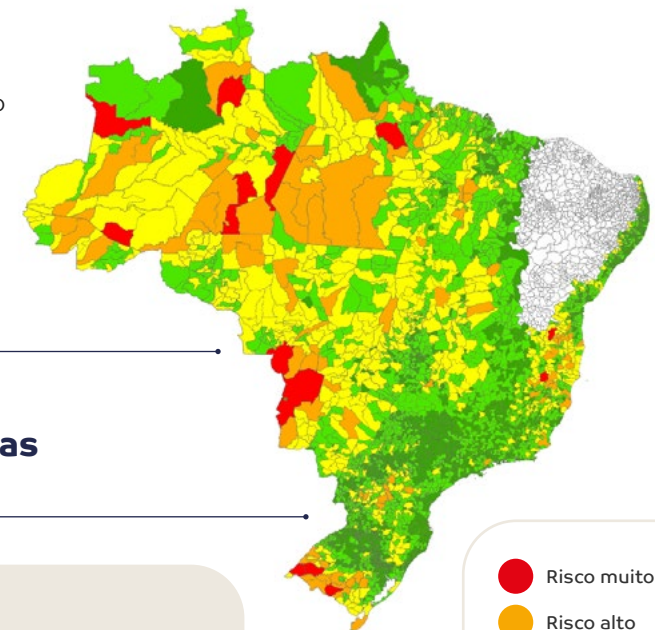
Vegetação nativa



Desmatamento



Indicadores sociais



- Risco muito alto
- Risco alto
- Risco médio
- Risco baixo
- Risco muito baixo

Controle de Origem¹ - % de fazendas com rastreabilidade de fornecedores indiretos



Risco	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
Milestones %	100%	100%	100%	100%	100%

Total
100%



Risco	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
Milestones %	100%	100%	100%	100%	100%

Total
100%

¹ Resultados de 2025.

Inovação no combate ao desmatamento e à conversão

Desde 2010, a MBRF opera uma plataforma própria de monitoramento via satélite, ativa 24 horas por dia, sete dias por semana, que permite o acompanhamento contínuo de seus fornecedores de bovinos. A ferramenta possibilita a identificação imediata de novos desmatamentos e o bloqueio automático de propriedades em caso de inconformidade. Atualmente, o sistema cobre cerca de 36 milhões de hectares, área maior que o território dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo somados ou de países como Reino Unido e Portugal juntos.

Ao longo dos anos, a plataforma vem sendo continuamente aprimorada com novas tecnologias e soluções de inteligência territorial, tornando o geomonitoramento cada vez mais robusto, confiável e transparente.

A Companhia também incorporou a ferramenta Visipec, que complementa o monitoramento socioambiental ao ampliar a visibilidade da cadeia de fornecimento, especialmente nos estágios iniciais, ao fornecer informações de possíveis fornecedores indiretos. Desenvolvido pelo Gibbs Land Use and Environment Lab da Universidade de Wisconsin-Madison (UW) e gerenciado pela National Wildlife Federation (NWF), o Visipec fortalece o controle do desmatamento e o cumprimento de critérios socioambientais, contribuindo para uma cadeia mais sustentável e rastreável.

Suporte técnico e reinclusão

Com base no princípio da inclusão, oferecemos suporte técnico, documental, jurídico e análises geoespaciais multitemporais para apoiar fornecedores bloqueados na regularização e no retorno à conformidade socioambiental. Em 2025, a Companhia reincluiu 187 fazendas produtoras em sua cadeia de fornecimento, o equivalente a 7% dos fornecedores ativos no período. Desde 2021, o Programa Verde+ já possibilitou a reinclusão de 4.381 fazendas.

Esse conjunto de ferramentas e iniciativas permitiu à MBRF antecipar o cumprimento da meta de combate ao desmatamento e à conversão, inicialmente prevista para 2030. Em 2025, alcançamos 100% de rastreabilidade em nossa cadeia de bovinos, direta e indireta, em linha com o compromisso público assumido no Programa Verde+.

Esse resultado significa que toda a nossa cadeia de fornecimento de proteína bovina é rastreada e livre de desmatamento e conversão, em todas as etapas do ciclo produtivo (cria – Tier 3; recria – Tier 2; e engorda Tier 1) e em todos os biomas brasileiros com originação de animais, com destaque para os fornecedores indiretos localizados em biomas estratégicos para a MBRF, como Amazônia e Cerrado.

Transparência na rastreabilidade

Disponibilizamos um canal para que qualquer interessado possa rastrear a origem dos nossos produtos à base de proteína bovina, localizando as propriedades fornecedoras para o abate. Essa consulta está disponível no [nosso site](#).

Para realizar a busca, basta preencher os campos na página com as informações necessárias, que são o número do Serviço de Inspeção Federal (SIF)¹ de origem e a data de abate, que constam na etiqueta dos nossos produtos. Com esses dados de procedência do corte da carne, é possível visualizar a Unidade Federativa (estado) e o município que abrigam a fazenda fornecedora, bem como seu nome.

Além disso, reforçando nosso compromisso com a transparência, desde 2025 disponibilizamos publicamente um registro de questionamentos realizados por organizações e iniciativas externas sobre nossos esforços de combate ao desmatamento e à conversão. Nesse documento, compartilhamos de forma completa e sem restrições todas as respostas fornecidas a esses questionamentos. O registro está disponível na Central de Conteúdo de Sustentabilidade do nosso [site corporativo](#).

Auditorias de terceira parte

Como complemento aos nossos processos e controles, a MBRF submete suas práticas a auditorias independentes, que reforçam a transparência, validam a robustez dos sistemas e trazem uma visão externa essencial para a melhoria contínua.

Pelo 13º ano consecutivo, os processos de compra de gado provenientes de fazendas localizadas no bioma Amazônia atenderam a 100% dos critérios do Compromisso Público da Pecuária. A metodologia empregada, aliada às ferramentas, permite que a Companhia atue com total transparência perante seus *stakeholders*. Essa transparência é periodicamente validada por auditorias independentes, que avaliam práticas relacionadas ao combate ao desmatamento e à conversão de vegetação nativa, ao respeito aos direitos humanos, à proteção aos povos indígenas e à proibição de trabalho infantil ou em condições análogas às de escravo. O relatório mais recente encontra-se disponível em [nosso site](#), evidenciando o compromisso e robustez do processo de compra da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia participou do segundo ciclo oficial de auditorias do Protocolo Boi na Linha, aplicável à Amazônia Legal (biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal) e adotado pelo Ministério Público Federal (MPF), obtendo 100% de conformidade, conforme divulgado pelo próprio órgão.

Ambas as auditorias evidenciam como a MBRF mantém compromisso permanente com a preservação e o respeito aos direitos dos povos indígenas. Por meio de sua plataforma de geomonitoramento via satélite, a Companhia verifica continuamente a existência de sobreposição de propriedades fornecedoras com terras indígenas ou quilombolas. Na identificação de qualquer inconformidade, o fornecedor é imediatamente bloqueado para novas negociações de animais, mantendo a proteção dessas áreas e o respeito às comunidades tradicionais.

Como reforço aos controles, solicitamos anualmente informações formais à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) sobre eventuais conflitos e propriedades envolvidas, com o objetivo de verificar possíveis vínculos com a cadeia de fornecimento e, se aplicável, realizar o bloqueio preventivo.

Suporte técnico

A preservação do meio ambiente pressupõe práticas de gestão cada vez mais modernas e eficazes. Por meio desse pilar do Programa Verde+, atuamos

¹ O SIF é um selo vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal brasileiro que visa garantir certificação sanitária e tecnológica, respeitando legislações nacionais e internacionais vigentes.

em parceria com nossos fornecedores de forma a contribuir para esse aprimoramento constante dos modelos de produção adotados nas fazendas. Nosso objetivo é apoiar a adoção de práticas pecuárias que conciliem produção e conservação.

MBRF Club

Para engajar os fornecedores de gado e apoiar sua jornada de sustentabilidade, contamos com o protocolo MBRF Club, o qual baseou-se nos principais indicadores globais de sustentabilidade, como Global G.A.P., Red Tractor, IFC, CDP, FAIRR, BBFAW e Forest 500, moldando os critérios à realidade da produção local.

Ele é uma avaliação importante para a Companhia, para entender além da situação socioambiental de cada um de seus produtores, colaborando também para a compreensão do cenário produtivo da nossa cadeia de fornecimento. É por meio do protocolo MBRF Club que inicialmente conhecemos as informações quanto ao ciclo produtivo que a fazenda adota, sistema de alimentação e condições sociais na propriedade.

Amparado em três pilares, o MBRF Club também busca engajamento dos fornecedores para constantes melhorias em práticas produtivas, além de apoiar os pecuaristas na jornada de sustentabilidade sobre os temas: respeito animal, ambiental e social. Com o MBRF Club, encorajamos e apoiamos os fornecedores, por meio do [Guia de Práticas Sustentáveis](#) e de nossos escritórios técnicos presentes em cada unidade, a garantir uma boa

gestão dos processos agropecuários relacionados a Manejo de Pastagem, Alimentação e Saúde Animal e Manejo de Dejetos, entre outros temas.

Realizamos avaliações periódicas das práticas produtivas, conduzidas tanto pelos próprios produtores quanto por nossos técnicos. **Com base no nível de aderência ao protocolo, os fornecedores de bovinos são categorizados em quatro classes: iniciante, bronze, prata e ouro.** E 100% dos fornecedores diretos participam do programa.

Adicionalmente, reforçamos junto aos nossos fornecedores de bovinos a importância de, quando utilizarem soja como alimentação animal que não seja de sua própria produção, priorizarem fornecedores alinhados às práticas de combate ao desmatamento e aos compromissos da Companhia. Isso reforça a política de não adquirir soja de áreas desmatadas. Atualmente, a soja representa cerca de menos que 5% dos insumos comprados em nossas operações de bovinos.

Criado em 2010, o protocolo incorpora práticas atualizadas para reduzir impactos e fortalecer o desempenho socioambiental nas propriedades rurais desde que foi criado. O MBRF Club está sendo expandido para Argentina e Uruguai, com adaptação do protocolo à realidade local de cada país e início do engajamento.



Conheça o Guia de Práticas Sustentáveis na aba Sustentabilidade do site institucional da MBRF.

Em 2025, observamos que 25% dos pecuaristas, no Brasil, aprimoraram suas práticas, ascendendo para categorias superiores do protocolo MBRF Club.

Guia de Práticas Sustentáveis

O Guia de Práticas Sustentáveis é um documento orientador desenvolvido para apoiar os pecuaristas na adoção de práticas responsáveis, alinhadas aos compromissos socioambientais da MBRF e às exigências legais e de mercado. Seu objetivo é promover uma produção pecuária mais sustentável, segura e rastreável, estimulando a melhoria contínua da gestão nas propriedades, o aumento da produtividade e a geração de valor compartilhado.

O guia aborda de forma integrada temas como sanidade e bem-estar animal, rastreabilidade, alimentação, direitos trabalhistas, respeito ambiental e critérios de compra responsável, além de orientações sobre gestão do solo, uso racional da água, controle de resíduos, regularização fundiária e ambiental e enfrentamento das mudanças climáticas. Também apresenta diretrizes para a redução de riscos socioambientais, prevenção do desmatamento, uso responsável de insumos e antibióticos, e fortalecimento da transparência e da conformidade em toda a cadeia produtiva.

Produção baixo carbono

Incentivamos a adoção de tecnologias de baixo carbono na pecuária, incluindo os modelos de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que equilibram produtividade, conservação e biodiversidade. Esses sistemas sustentam os cortes da marca Viva!, produzidos segundo o conceito de Carne Carbono Neutro (CCN), desenvolvido em parceria com a Embrapa desde 2018, para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, certificando carnes derivadas de tais sistemas.

Em complemento, avançamos no protocolo de Carne Baixo Carbono (CBC), que teve o seu lançamento oficial realizado durante a COP30. Esse conceito é voltado à mensuração e ao aumento do estoque de carbono no solo por meio de manejo adequado de pastagens, preservação da qualidade do solo e controle da lotação animal. Para esse protocolo, temos a perspectiva de agregar um grande volume de animais e propriedades pela característica aderente de seus critérios com as práticas pecuárias brasileiras.

Esses modelos resultam de uma parceria inédita que estabelecemos com a Embrapa desde 2018, para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, certificando carnes derivadas de tais sistemas.



Saiba mais na página 73, no capítulo **Mudança do clima.**

Produção sustentável de bezerros

A MBRF entende que o trabalho realizado para monitoramento e melhoria da sua cadeia de fornecedores é uma atuação necessária desde o início da cadeia produtiva.

Em 2025, demos continuidade ao apoio ao Programa Produção Sustentável de Bezerros, em parceria com a IDH¹. A iniciativa atua no estado do Mato Grosso, na região do Vale do Juruena, que é estratégica para a criação de bezerros, com o objetivo de fortalecer a oferta de matéria-prima de origem sustentável desde a fase de cria (Tier 3). As ações incluem assistência técnica produtiva e documental a pequenos produtores, monitoramento territorial, vegetação nativa conservada, intensificação produtiva e restauração florestal.

Como parte do segundo ano da nova rodada de investimentos no Programa, a parceria alcançou 285 produtores, sendo 251 pequenos produtores. Além disso, o Programa registrou:

60.980,95
hectares de
floresta conservada

7.348,93
hectares
intensificados

166,16
hectares
restaurados

+ de 8.400
animais identificados
individualmente desde
o início da parceria



Além desses indicadores, o Programa de Produção Sustentável de Bezerros conseguiu contribuir, em 2025, por meio de sua assistência técnica, com 27 CARs (Cadastros Ambientais Rurais) atualizados ou corrigidos; quatro PRAs (Projetos de Recuperação Ambiental) protocolados e 16 em produção; e nove APFs (Autorizações Provisórias de Funcionamento de Atividade Rural) emitidas.

Desenvolvimento de mecanismos financeiros

A preservação dos biomas pressupõe práticas cada vez mais modernas de produção, às quais nem sempre os produtores têm acesso. Por isso, atuamos para aproximar a cadeia de suprimentos de alternativas de capital. Dentre as iniciativas voltadas para esse propósito, destacam-se a participação na criação da empresa Biomas e os atuais investimentos em andamento provenientes do &Green Fund, sediado na Holanda.

Biomas

Em 2025, a Biomas — empresa com MBRF, Itaú, Rabobank, Santander, Suzano e Vale como acionistas — lançou sua primeira iniciativa em escala: o Projeto Muçununga. Desenvolvido no sul da Bahia, o projeto restaura 1.200 hectares de Mata Atlântica, em parceria com a Carbon2Nature Brasil e a Veracel. A iniciativa mobiliza R\$ 55 milhões em investimentos e deve gerar mais de 500 mil créditos de carbono de alta integridade.

¹ IDH = Initiatief Duurzame Handel (holandês), ou Iniciativa para o Comércio Sustentável, fundação holandesa que atua na promoção do comércio sustentável em cadeias globais de *commodities*.

O projeto combina ganhos ambientais e sociais. Comunidades do entorno foram engajadas na construção conjunta de oportunidades e benefícios. Com mais de 100 espécies nativas, o plantio será concluído no primeiro semestre de 2027, consolidando aprendizados técnicos que servirão de base para a expansão da atuação da Biomas.

&Green Fund

O &Green é um fundo perpétuo, fundado em 2017, com um investimento inicial de US\$ 100 milhões fornecido pelo Governo Norueguês, por meio da Iniciativa Norueguesa Internacional para o Clima e Florestas (NICFI). O investimento inicial foi seguido por novos investimentos do governo do Reino Unido, do governo holandês (por meio da FMO), do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) do Banco Mundial (por meio do PNUMA), da Fundação Ford, do Fundo Verde para o Clima (GCF) da ONU, da Iniciativa Florestal da África Central (CAFI), do Grupo Unilever e de uma resseguradora alemã.

Atualmente, o capital total investido e comprometido na &Green ultrapassa os US\$ 400 milhões. A estratégia de investimento visa proteger e restaurar florestas tropicais e tornar a agricultura mais sustentável e inclusiva, envolvendo comunidades locais, produtores, financiadores, empresas da cadeia de abastecimento, governo local e nacional e sociedade civil.

O objetivo do Fundo é provar que o financiamento da produção de mercadorias inclusivas, sustentáveis e livres de desmatamento pode ser comercialmente viável e replicável, fortalecendo a defesa de um paradigma de desenvolvimento rural que proteja florestas e turfeiras valiosas e apoie uma agricultura de alta produtividade.

Os mutuários do &Green comprometem-se publicamente com a transição das suas operações no estado do Mato Grosso e do setor por meio da implementação de um Plano de Proteção da Paisagem (LPP na sigla em inglês) e do ESAP (Environmental and Social Action Plan) relacionado.



Até 2030, serão investidos US\$ 30 milhões para engajar os produtores da Amazônia e do Cerrado na conservação das florestas.

Esse montante, proveniente do &Green Fund, engloba uma série de iniciativas e compromissos, incluindo a intensificação do manejo de pastagens, a recuperação de áreas degradadas e a restauração de regiões desmatadas. Facilitar o acesso ao capital para os produtores é uma estratégia eficaz de combate ao desmatamento, pois, ao investirem em suas propriedades, poderão melhorar seus métodos de produção, reduzindo assim a necessidade de desmatamento em áreas de floresta nativa.

Em linha com o ESAP desenvolvido, a MBRF avançou nas entregas dos itens planejados para 2025, em suas operações no estado de Mato Grosso, conforme tabela:

ESAP Item	Descrição	Entrega	Status Entrega (Sim/Não)
1.2.5	Alcançar e manter a conformidade dos fornecedores de 1º, 2º e 3º níveis nos biomas da Amazônia e do Cerrado com os critérios atualizados/novos de compra de gado (ver 1.2.1) e o protocolo de conformidade (1.2.3), de acordo com o cronograma de controle de origem e conformidade do Anexo 1. A conformidade deve ser auditada por uma parte externa a cada dois anos, como já é feito para os fornecedores diretos.	100% de Rastreabilidade territorial de Fornecedores Indiretos de 2º e 3º nível	Sim
1.3.2	Estabelecer ou ajustar os procedimentos de P&C ¹ para adotar o protocolo aprovado pelo Ministério Público Federal (“MPF”) para a reinserção / reajuste de fornecedores diretos em lista suja.	Procedimento Operacional Atualizado	Sim
1.4.3a	Promover boas práticas para que os membros do MBRF Club no bioma amazônico passem para categorias superiores. Evidências que mostram que, em relação à linha de base do fim do ano de 2020: • 15% dos membros passarão para categorias superiores no fim do ano de 2022, • 30% dos membros passarão para categorias superiores no fim do ano de 2025, • 45% dos membros passarão para categorias superiores no fim do ano de 2030.	51,55%	Sim
2.1	Meta ER 1 (Exigência de Rastreabilidade) para fornecedores diretos do Mato Grosso: manter anualmente uma lista de fornecedores diretos aprovados de gado dos biomas Amazônia e Cerrado no estado que conservam 2,4 milhões de hectares de florestas conservadas em suas propriedades. Desses 2,4 milhões de hectares, pelo menos 242.035 hectares estão acima dos requisitos legais do Código Florestal Brasileiro (ou seja, excedentes à Área de Preservação Permanente – APP e à Reserva Legal – RL).	<ul style="list-style-type: none"> • 2.834.494,35 ha de vegetação nativa; • 228.578 ha de excedente de vegetação. 	Sim
2.2	Metas iniciais da ER 1, 2 e 3 para fornecedores indiretos no estado do Mato Grosso: entregar por meio de fornecedores indiretos no bioma Amazônia – inicialmente por meio da parceria com a IDH no âmbito do Programa Produção Sustentável de Bezerros – 4.500 ha de floresta conservada (ER 1); 7.000 ha de terra intensificada de forma sustentável (ER 2); e 1.500 ha de floresta restaurada (ER 3). Para mais informações sobre o cronograma de entrega de ER e os mecanismos de comunicação, consulte o Anexo 1 do Plano Marfrig- & Green Landscape Protection Plan (LPP).	Programa alcançou 285 novos produtores cadastrados, sendo 251 Pequenos Produtores (SI). Além disso, o Programa encerrou o ano com 60.980,95 ha de Floresta Conservada (ER1), 7.348,93 ha de Pastagens Intensificadas (ER2) e 166,16 ha de Floresta Restaurada (ER 3).	Sim
5.3 ²	Meta de ER para fornecedores indiretos em Mato Grosso: fornecer uma meta estimada e verificável (como impacto adicional), com o máximo esforço, o cronograma de entrega e a estrutura de relatórios para que a ER 1 seja gerada entre os fornecedores indiretos da cadeia de suprimentos da Marfrig em Mato Grosso até 2030, por meio de (a) parcerias e (b) conformidade com a legislação brasileira e com os Protocolos de P&C. A meta deve ser quantificada em um nível agregado (ou seja, para todos os fornecedores indiretos alcançados pela Marfrig), em hectares de floresta a serem conservados anualmente, de acordo com os hectares de reserva legal exigidos e os hectares de floresta conservados acima da reserva legal.	<p>Metodologia de acompanhamento apresentada e definida.</p> <p>Em 2025, foram identificados 73.340,53 ha de vegetação nativa.</p>	Sim

¹ P&C: *Purchasing & Compliance* (Compras & Conformidade, na tradução)

² Critérios aplicados especificamente para operação de bovinos MBRF no estado do Mato Grosso, Brasil.



Carne orgânica

O programa de carne orgânica no Uruguai manteve sua trajetória de crescimento e consolidação. Os Estados Unidos seguem como o principal mercado desse produto, respondendo por cerca de 99% do volume total vendido. Entretanto, a carne orgânica certificada também é comercializada em outras regiões estratégicas, como a Europa e a América do Sul.

Em 2025, o programa avançou de forma consistente, registrando aumento de 16,6% no número de produtores e 14,5% na área certificada, além de um crescimento de 25,6% no volume de produção em relação a 2024. O período também foi marcado pela ampliação do portfólio

de produtos orgânicos, com a continuidade e expansão das linhas prontas para consumo, bem como pela consolidação de programas voltados à comercialização de cortes finos destinados a porcionamento e posterior venda no varejo. Para 2026, a expectativa é manter essa trajetória de crescimento, ampliando a base de produtores, a área certificada e o volume de produção de carne orgânica certificada 100% *Grass Fed*.

Desde 2024, o programa de carne orgânica foi expandido para a Argentina e, em 2025, alcançou 81 fornecedores certificados, totalizando 677.834 hectares, consolidando-se como um projeto maduro, em expansão e com produção contínua. Entre os principais aprendizados, destaca-se a experiência com sistemas produtivos extensivos,

nos quais o bem-estar animal e a sustentabilidade são pilares centrais. Em termos de escala, o objetivo para os próximos anos é aumentar em 5% o número de produtores certificados e elevar em 25% o volume de produção de carne orgânica.

Características da produção de carne orgânica

Produção natural e responsável: o sistema produtivo não utiliza herbicidas, fertilizantes sintéticos, hormônios ou antibióticos de forma preventiva. Os tratamentos sanitários são aplicados somente quando necessários, e a alimentação dos animais é livre de organismos geneticamente modificados (OGM).

Criação a pasto e bem-estar animal: os animais são criados a céu aberto, em áreas extensivas, com alimentação exclusivamente baseada em pastagens naturais, sem uso de grãos ou concentrados. Esse modelo pastoril certificado resulta em um produto com menor teor de gordura intramuscular e níveis reduzidos de colesterol, reforçando seus atributos de qualidade e saudabilidade.

Certificação e controle rigoroso: a produção é realizada por um grupo de produtores certificados, submetidos a auditorias independentes e a controles internos contínuos, conduzidos por equipes técnicas especializadas, assegurando o cumprimento dos padrões orgânicos e a rastreabilidade em toda a cadeia.

Cadeia de fornecimento de grãos

Adoção de tecnologias de monitoramento e rastreabilidade

Contamos com, aproximadamente, 2.500 parceiros de negócios ativos no fornecimento de grãos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo dos riscos socioambientais e de *compliance*, com prioridade para os biomas Amazônia e Cerrado. Desde 2022, alcançamos 100% de rastreabilidade até o nível de fazenda para fornecedores diretos nesses biomas e, em 2024, concluímos a totalidade do rastreamento da cadeia, incluindo fornecedores indiretos.

Em 2025, mantivemos 100% de rastreabilidade do nosso fornecimento de grãos — diretos e indiretos — em todos os biomas do Brasil. Isso significa que toda a cadeia é monitorada e está livre de desmatamento e conversão.

Política de Compra Sustentável de Grãos GRI 101-5

A MBRF conta com a sua Política de Compra Sustentável de Grãos, que estabelece critérios socioambientais rigorosos para a avaliação de fornecedores diretos e indiretos em todos os biomas. Em 2025, 100% dos fornecedores foram avaliados com base nesses critérios, garantindo a proteção ambiental e o respeito aos direitos humanos. GRI 308-1, 414-1

A MBRF não comercializa grãos de áreas produtivas que incidam em embargos ambientais (pelo Ibama, ICMBio ou secretarias estaduais de meio ambiente); desmatamento; sobreposição com Terras Indígenas, territórios quilombolas e Unidades de Conservação; ou que constem no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão (MTE); dentre outros.

Rastreabilidade e monitoramento socioambiental

Para assegurar o cumprimento da Política de Compra Sustentável de Grãos, utilizamos uma plataforma integrada de geotecnologia (GIS) e monitoramento geoespacial, que permite o acompanhamento contínuo de 100% da cadeia de fornecimento de grãos.

O processo inicia-se com a identificação, o georreferenciamento e o cadastro das propriedades de origem, com base no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e na delimitação precisa de seus polígonos. Também solicitamos aos parceiros comerciais informações sobre a origem de seus fornecedores, garantindo a rastreabilidade dos elos indiretos. Essa etapa é conduzida por equipes comerciais com atuação regional e contato direto com os produtores.

Após o cadastramento, as propriedades são monitoradas continuamente por meio do cruzamento de dados públicos e imagens de satélite atualizadas, permitindo a identificação de não conformidades socioambientais. Quando identificadas, o fornecedor é imediatamente bloqueado até a regularização.



Inovação no monitoramento de commodities

Para fortalecer o monitoramento socioambiental da cadeia de grãos, contamos com o Yuri, um assistente virtual que amplia a eficiência e a agilidade das análises de fazendas e fornecedores. Integrado ao WhatsApp, o chatbot cruza informações como CPF, CNPJ e Cadastro Ambiental Rural (CAR) para gerar relatórios analíticos e apoiar a identificação de potenciais não conformidades, em linha com os critérios estabelecidos na Política de Compra Sustentável de Grãos.

Após os testes ao longo de 2024, essa inovação se tornou, a partir de 2025, pré-requisito no processo de compras, por sua agilidade e robustez, e atualmente contamos com 100% das negociações verificadas por meio do Yuri **(saiba mais na página 147)**.

Em 2025, todos os fornecedores brasileiros de grãos cadastrados na Companhia foram submetidos ao processo de avaliação socioambiental, etapa obrigatória realizada antes de cada decisão de compra. Esse monitoramento preventivo, baseado em dados públicos, imagens de satélite e na plataforma de geomonиторamento, permite identificar possíveis riscos antes da formalização de qualquer negociação.

No período, apenas nove fornecedores apresentaram potenciais impactos sociais negativos, dos quais um foi classificado como inapto após análise detalhada, assegurando que não houve aquisição de grãos em desacordo com os critérios sociais da Companhia. **GRI 414-2**

Da mesma maneira, em relação a impactos ambientais, da base de fornecedores cadastrados na Companhia, 157 apresentaram potenciais impactos negativos significativos, sendo que após as análises necessárias, 41 foram classificados como inaptos e, por isso, não considerados para negociação. Diante do fato que o procedimento da Companhia é de se realizar a análise antes de cada negociação, adquirindo matérias-primas apenas de fornecedores aptos, isso significa que não houve compra de grãos de fornecedores que não atenderam aos critérios ambientais da Companhia. **GRI 308-2**

Suporte Técnico

Ao longo do ano, a Companhia também revisou casos de fornecedores previamente bloqueados em anos anteriores e identificou situações de regularização, o que possibilitou o desbloqueio de 25 fornecedores.

Além das análises formais, mantemos ações contínuas de apoio e orientação aos parceiros,

contribuindo para a correção de não conformidades, a regularização documental e a adoção de práticas mais sustentáveis. Esse acompanhamento é realizado por meio de visitas técnicas em campo e pelo uso da Cartilha do Fornecedor Sustentável de Grãos, disponível em nosso **site institucional**, na aba Sustentabilidade.

Agricultura Regenerativa

Em linha com a estratégia de fortalecer cadeias agrícolas de baixo carbono e ampliar a adoção de práticas regenerativas em nossa base de suprimentos, a Companhia tem avançado em parcerias voltadas à originação de matérias-primas produzidas com foco na saúde do solo, na rastreabilidade e na redução das emissões de gases de efeito estufa.

Nesse contexto, a MBRF firmou parceria estratégica com a Bunge para a primeira aquisição de insumos provenientes do Programa de Agricultura Regenerativa, o qual já alcança cerca de 345 mil hectares em culturas de soja, milho, trigo e outras sementes. Os produtos oriundos desse programa apresentaram pegada de carbono

até 80% menor que a média brasileira, conforme as metodologias EcoInvent e GFLI (The Global Feed LCA Institute). A iniciativa inclui rastreabilidade integral dos volumes e marca a primeira transação, com o setor de produção de proteínas, de produtos cultivados sob práticas regenerativas em propriedades que participam do programa.

Complementarmente, em 2025, adquirimos soja regenerativa de fazendas participantes da iniciativa Reg.IA, cuja produção apresentou redução média de 76,8% na pegada de carbono em comparação à média nacional. A Reg.IA é o primeiro consórcio de agricultura regenerativa da América Latina e reúne empresas e parceiros para promover práticas sustentáveis no cultivo de soja e milho, com foco na melhoria da saúde do solo e na mitigação de emissões.

Aves e suínos — Integração

A MBRF mantém em sua cadeia aproximadamente 7.700 produtores rurais, responsáveis por cerca de 8.000 propriedades dedicadas à produção de aves (no Brasil e na Turquia) e suínos (no Brasil). Esses parceiros atuam por meio de contratos de produção integrada de longo prazo, em um modelo verticalizado no qual a Companhia fornece os animais, a alimentação e o transporte, além de capacitação e assistência técnica especializada. Esse suporte é realizado por equipes de extensionistas e analistas ambientais, complementado pelo uso do aplicativo AgroBRF, que facilita o acompanhamento das operações e o compartilhamento de informações em tempo real **(saiba mais na página 146)**.

Os produtores, em contrapartida, disponibilizam infraestrutura e mão de obra necessária para a condução das atividades de cria dos animais, em conformidade com o Código de Ética e Conduta, o Código de Ética e Conduta de Terceiros, o Manual de Boas Práticas de Produção e o Programa de Bem-estar Animal.

Em 2025, intensificamos a proximidade com os produtores integrados no Brasil, promovendo diálogos mais frequentes e identificando oportunidades de melhoria contínua em todo o sistema produtivo. Como resultado desse esforço, atingimos um índice de satisfação de 84,34%, representando um avanço de 1,17 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Também fortalecemos nossa atuação junto às Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) em todas as unidades e revisamos os critérios de remuneração, tornando-os mais simples e transparentes. Paralelamente, ampliamos nossa participação no Fórum Nacional da Integração (Foniagro), reforçando o diálogo institucional com produtores e entidades representativas e contribuindo para o fortalecimento da produção integrada no país.

No âmbito internacional, avançamos na aproximação técnica entre as equipes técnicas da Turquia e do Brasil, promovendo reuniões mensais para a troca de experiências e boas práticas,

com o objetivo de fortalecer continuamente o processo produtivo de aves na MBRF.

A agenda de capacitação e assistência técnica segue estruturada em treinamentos contínuos, realizados tanto pelos times corporativos como pelas equipes das unidades, e um calendário regular de visitas técnicas realizadas por 658 extensionistas e 131 sanitaristas. Esses profissionais supervisionam a produção e orientam os integrados conforme o Manual de Boas Práticas de Produção e as diretrizes do Programa de Bem-estar Animal, além de apoiar o monitoramento de requisitos sociais, ambientais e sanitários.

Programa Integrado Destaque

Cientes da importância dos parceiros de negócio na cadeia de produção, a MBRF conta com o Programa Integrado Destaque, que tem como objetivo identificar e reconhecer os produtores integrados que apresentaram resultados e práticas diferenciadas no ano anterior. As notas são calculadas somando o desempenho nos indicadores zootécnicos e na Checklist de Sustentabilidade, e os produtores com melhor desempenho são reconhecidos em eventos promovidos pelas unidades, quando recebem a premiação.



Monitoramento

Todos os parceiros de negócio da cadeia de aves e suínos são monitorados e avaliados quanto a critérios sociais, ambientais, de bem-estar animal e de reputação. Todos recebem o Código de Ética e Conduta e o Código de Ética e Conduta de Terceiros, que estabelecem diretrizes em ética, *compliance*, direitos humanos, bem-estar animal, aspectos sociais e ambientais. Além disso, os produtores passam por uma avaliação de *compliance*, que inclui análise reputacional e verificação de potenciais conflitos de interesses.

Como desdobramento dessas diretrizes e controles, em 2025, 92,2% das propriedades dos parceiros de negócios localizados no Brasil e na Turquia foram avaliadas com base em critérios ambientais previamente estabelecidos. No Brasil, 100% das propriedades integradas passam por contínua avaliação ambiental, com o objetivo de verificar o atendimento aos requisitos legais e às exigências ambientais. A Companhia mantém o controle dos principais documentos ambientais dos parceiros de negócios integrados, tais como licença ambiental, outorgas de captação de água e Cadastro Ambiental Rural (CAR), por meio de um sistema informatizado de gestão (SE Suite), que permite o monitoramento e a atualização dessas informações. **GRI 308-1**

Em 2025, foi realizada a análise reputacional de 1.371 parceiros de negócio integrados com base em critérios sociais. Como resultado das análises, 489 parceiros foram identificados como causadores

de impactos sociais negativos reais e potenciais. No período, tivemos a rescisão de 242 contratos envolvendo parceiros identificados como ofensores a questões sociais, representando somente 3% do total de integrados vinculados à empresa. **GRI 414-2**

Além disso, os contratos incorporam cláusulas de direitos humanos, conforme os princípios fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com previsão de bloqueio e suspensão em caso de descumprimento. Por meio do portal de gestão, a Companhia acompanha a documentação de terceiros contratados por parceiros e os extensionistas são capacitados para identificar inconsistências relacionadas ao trabalho no campo. Desde 2024, os contratos da MBRF têm cláusula exigindo a implantação de áreas de vivência com banheiros e refeitórios.

Mecanismos de monitoramento e controle socioambiental

- **ISA Integração:** implementado em 2025, consolida a avaliação de conformidade regulatória, gestão ambiental e o gerenciamento de resíduos nos processos de integração no Brasil. No ano, o índice atingiu 99,18%, superando a meta de 97,14%.
- **Índice de Conformidade da Integração:** contempla indicadores que visam medir o nível de sustentabilidade da integração, nas dimensões social, ambiental e financeira. A apuração ocorre por meio da Checklist de Sustentabilidade, prevista no Manual de Expansão Agropecuária e no Sistema

de Excelência Operacional. Em 2025, a nota média atingida pelos integrados foi de 84,87, também com crescimento frente ao ano anterior. Buscando evolução contínua desse indicador, ao longo do ano, foram realizadas agendas de treinamento com gerentes, supervisores e extensionistas, e o índice passou a contar com painéis em BI para melhor gestão de riscos e priorização de ações.

- **Rota Ambiental:** ferramenta do Sistema de Excelência da MBRF, realiza a avaliação anual dos produtores quanto ao atendimento a requisitos legais, como Cadastro Ambiental Rural (CAR), licenças ambientais, outorgas de uso da água, gestão de resíduos, efluentes e dejetos. Em 2025, foram aplicadas 15.665 rotas ambientais, com 94,35% de conformidade. Foram realizados 2.735 planos de ação para não conformidades relevantes e as não conformidades menores foram tratadas por orientação direta dos extensionistas. Como resultado desse processo, 10,88% dos parceiros integrados implementaram melhorias ambientais em suas granjas, em decorrência das avaliações e recomendações realizadas pela empresa. Atualmente, a ferramenta de “Rotas ambientais” é aplicada somente para os produtores no Brasil.

Em 2025, foram mapeadas todas as 8.063 propriedades vinculadas aos parceiros de negócio integrados no Brasil e na Turquia que apresentavam potenciais riscos de impactos ambientais negativos associados às suas atividades. Desse total, 7.281 propriedades (90%) foram avaliadas por meio

da Rota Ambiental, considerando os impactos ambientais identificados no período reportado. Como resultado dessas avaliações, 0,35% dos parceiros integrados (apenas 28 contratos) tiveram seu vínculo encerrado com a MBRF devido à identificação de impactos ambientais relevantes. **GRI 308-2**

Suporte técnico **GRI 2-6**

A relação da MBRF com seus produtores integrados vai muito além do modelo de fornecimento, conectando-se de forma estruturada a diferentes frentes de gestão que sustentam a eficiência, a qualidade e a sustentabilidade da operação.

Além das práticas socioambientais que avaliamos e fomentamos continuamente, também estimulamos a adoção de boas práticas em outras áreas essenciais, como o uso de soluções de baixo carbono — incluindo energia renovável, instalação de painéis solares e tecnologias de reaproveitamento de dejetos para produção de biogás e biofertilizantes.

A assistência técnica prestada aos integrados tem como um de seus fundamentos a promoção de melhoria contínua das práticas sustentáveis. Por meio desse suporte, orientamos e capacitamos os produtores na adoção de soluções que reduzem impactos ambientais e fortalecem a eficiência produtiva, assegurando que o compromisso com a sustentabilidade esteja presente em todas as etapas da cadeia de valor.

Complementarmente, a MBRF investe em inovação, capacitação e assistência técnica, além de promover a disseminação de boas práticas e a educação ambiental junto aos produtores integrados.

Água: no âmbito da gestão desse recurso fundamental para dessedentação dos animais e resultados zootécnicos, estão em andamento projetos de captação, armazenamento e tratamento, como a implantação de cisternas e reservatórios, visando garantir segurança hídrica em períodos de estiagem. Também avançamos na adoção de equipamentos e tecnologias de menor consumo hídrico, incluindo produtos e processos que facilitam a higienização e reduzem o uso de água nas operações.

Energia elétrica: desde 2020, temos parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso a recursos destinados à instalação de sistemas fotovoltaicos nas propriedades dos integrados. Atualmente, mais de 4.100 produtores integrados no Brasil utilizam energia solar e, em 2025, 65% do volume de produção de aves e suínos no país foi realizado em propriedades com geração fotovoltaica.

Tratamento de dejetos: incentivamos a avaliação e a implementação de biodigestores e soluções de geração de biogás, inclusive para propriedades de menor porte e modelos compartilhados. Embora os custos e a logística de transporte ainda representem desafios, essas iniciativas constituem um importante vetor de valorização dos

resíduos e fortalecimento da economia circular. Além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, também contribuem para diminuir os custos operacionais dos produtores e permitem ampliar a capacidade produtiva sem demandar mais área agrícola para a aplicação de dejetos.

Bem-estar animal: contamos com auditorias, certificações internacionais, monitoramento permanente e programas sólidos de capacitação técnica, somados a visitas, treinamentos, protocolos de biossegurança e equipes especializadas dedicadas à prevenção de enfermidades e ao manejo responsável dos animais (**saiba mais na página 80**).

Esses temas complementares reforçam que a integração é um fator estratégico para a Companhia e que o relacionamento com os produtores é sustentado por uma rede robusta de governança, suporte técnico e práticas sustentáveis, aprofundadas ao longo deste Relatório.



Energia e biofertilizante a partir de dejetos

Dentre nossos produtores integrados, temos como exemplo um parceiro do estado do Mato Grosso que executa um trabalho relevante para a redução das emissões de gases de efeito estufa em nossa cadeia, também contribuindo para evitar a contaminação do solo. Essa fazenda abriga mais de 13 mil matrizes de suínos e o reaproveitamento do metano liberado nos dejetos é feito por meio de 18 biodigestores que fazem a captura do gás e seu tratamento.

Os biodigestores transformam o metano em biogás, gerando energia elétrica e biofertilizantes. Ricos em nutrientes como nitrogênio e fósforo, os fertilizantes orgânicos são aplicados em

diversas culturas agrícolas, com melhorias na produtividade, na saúde do solo e reduzindo o uso de fertilizantes químicos. A iniciativa é executada com a permissão dos órgãos estadual e municipal responsáveis pelas licenças e fiscalizações, e contribui para a redução da compra de fertilizantes.

Somada à produção de biogás como fonte de energia elétrica, a fazenda instalou painéis fotovoltaicos que a tornam autossuficiente, com a geração de mais de 5 milhões de kW/ano e reduzem custos com eletricidade. Além disso, há a possibilidade de comercialização do excedente de energia, o que agrega uma fonte adicional de renda.

Manejo de nutrientes no solo

SASB FB-MP-160a.1

No Brasil, as propriedades de produtores integrados e fazendas próprias de aves e suínos da MBRF operam com Plano de Gestão de Nutrientes (para o solo) e o alojamento de animais só é realizado em propriedades devidamente licenciadas. As condições das licenças ambientais exigem a declaração do destino dos dejetos no relatório ambiental, assegurando a destinação e conformidade regulatória.

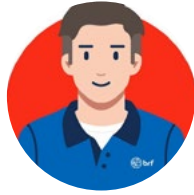
Os dejetos são aplicados no solo por fertirrigação, quando se apresentam na forma líquida, ou por aplicação superficial, quando se trata de cama aviária. Alternativamente, a cama aviária pode ser exportada para aplicação em áreas externas, distantes do local de geração. As licenças ambientais, por meio de suas condicionantes, estabelecem a obrigatoriedade do monitoramento periódico do solo ou a comprovação da rastreabilidade da destinação durante a vigência da licença. A MBRF não mantém animais em propriedades sem licença

ou com não conformidades ambientais, que são avaliadas regularmente por sua equipe técnica.

A destinação adequada de resíduos é verificada nas propriedades dos produtores integrados, conforme as condicionantes ambientais, e análises laboratoriais são conduzidas sempre que exigidas pelos órgãos reguladores. Essas avaliações permitem o balanceamento nutricional do solo, considerando a aplicação de dejetos e a extração de nutrientes pelas culturas, promovendo gestão circular dos resíduos e uso eficiente dos recursos.

Em 2025, estima-se a geração de aproximadamente 10,5 milhões de toneladas de dejetos e esterco, frente a 10,3 milhões registrados em 2024, representando um incremento de 2,08%. Até 2024, o levantamento considerava apenas propriedades localizadas no Brasil, e, a partir de 2025, o valor passou a refletir a geração global, incluindo as unidades da Turquia. Considerando somente o Brasil, observou-se uma redução de 1,33%, decorrente principalmente da menor quantidade de aves abatidas.

Na suinocultura, embora tenha havido aumento no número de animais abatidos, a melhoria no desempenho zootécnico na fase de terminação reduziu o tempo de permanência a campo e, conseqüentemente, o volume de dejetos gerados.



Extensionista virtual IAgo

Para fortalecer o suporte técnico aos extensionistas em campo, contamos com o IAgo, uma solução baseada em inteligência artificial generativa que amplia o acesso rápido a informações operacionais e orientações técnicas. A ferramenta permite esclarecer dúvidas e consultar conteúdos relacionados a manejo e saúde animal, uso responsável de recursos hídricos e gestão de resíduos e dejetos, além de eficiência energética, contribuindo para práticas mais conscientes e sustentáveis.

O IAgo opera a partir de uma base estruturada de conhecimento, composta por manuais, normas e documentos técnicos relevantes, o que garante respostas objetivas e alinhadas aos padrões adotados pela Companhia. Com isso, a solução apoia a tomada de decisão no dia a dia das operações, promovendo agilidade, consistência e eficiência no trabalho dos extensionistas.

Logística

Realizamos a logística de animais para criação e abate, matérias-primas, insumos e produtos acabados por meio de uma equipe dedicada de motoristas e ajudantes parceiros, que percorre milhões de quilômetros por mês em mais de 50 países. O desempenho é monitorado por meio do NPS, assegurando alto nível de serviço e eficiência operacional.

O gerenciamento logístico da MBRF segue critérios rigorosos, em conformidade com os requisitos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), com controles em todas as etapas para mitigação de riscos e prevenção de acidentes.

Os veículos são adequados às espécies e às fases de transporte, considerando distância, densidade, tempo de viagem, velocidade e temperatura, assegurando bem-estar animal e integridade da carga viva.

A adesão ao Programa Gestão Integrada de Fornecedores (GIF) é obrigatória para transportadores, abrangendo controle de emissões, destinação de resíduos (óleo, baterias e pneus), plano de emergência e investigação de incidentes. Todos os parceiros também assinam termo de compromisso de gestão em segurança para as operações primária, secundária e agropecuária.

Na operação de bovinos da América do Norte, os motoristas devem ter certificação Beef Quality Assurance Transportation (BQAT). Nos demais países, a Companhia oferece treinamentos gratuitos por meio de suas equipes de bem-estar animal.

Também investimos em tecnologia de roteirização para minimizar o tempo de deslocamento e assegurar conformidade com padrões internacionais de bem-estar animal. Contamos com soluções de telemetria e prevenção de acidentes, além de ferramentas de controle de fadiga e pontos de descanso em trechos estratégicos. O Programa de SSMA em Transportes também atua na conscientização para redução de acidentes, mitigação de impactos ambientais e combate à exploração sexual infantojuvenil nas rodovias **(saiba mais nas páginas 171 e 173)**.

Por meio de comitês de trabalho, realizamos inspeções operacionais e implementamos boas práticas para reduzir riscos no transporte de cargas vivas. A conduta dos motoristas é monitorada e desvios podem resultar em suspensão temporária de atuação. O GIF reconhece o desempenho dos parceiros por meio de premiação anual, incentivando a excelência operacional e a conformidade.



Saiba mais sobre como incorporamos tecnologia e inovação à gestão logística na página 148.

Mudança do clima

GRI 3-3 Mudança do clima

As mudanças climáticas consolidam-se, ano após ano, como um dos maiores desafios da humanidade, com impactos profundos em diversos setores da economia global, incluindo a produção de alimentos. O aumento da temperatura média do planeta já intensificou a frequência e a gravidade de eventos climáticos extremos. Secas prolongadas, ondas de calor e tempestades tornaram-se mais recorrentes e imprevisíveis, transformando ecossistemas em escala mundial e exigindo respostas urgentes e coordenadas.

Essas alterações climáticas impactam diretamente a produção agropecuária, comprometendo a oferta de matérias-primas essenciais e colocando à prova a resiliência das regiões produtoras. Ao mesmo tempo, ampliam os riscos operacionais em toda a cadeia de valor.

Nesse contexto, conscientes da nossa responsabilidade de promover uma agropecuária mais sustentável e visando reduzir os impactos de nossas operações, adotamos compromissos climáticos voltados para a mitigação e adaptação dos efeitos das mudanças do clima, contribuindo para o fortalecimento de uma economia de baixo carbono. Pioneiras em seus segmentos, Marfrig e BRF reforçam essa ambição em conjunto. A Marfrig foi a primeira empresa de proteína animal das Américas a se comprometer com a Science Based Target initiative (SBTi). E a BRF foi a primeira empresa do setor de alimentos do Brasil a ter metas climáticas aprovadas pela SBTi segundo a metodologia FLAG, que considera florestas, uso da terra e agricultura. Isso demonstra a consistência do nosso compromisso e reforça nosso alinhamento ao Acordo de Paris, que busca limitar o aquecimento global a 1,5 °C.

Com a formação da MBRF, as metas climáticas da Companhia estão em processo de revisão e harmonização, garantindo alinhamento à nova estrutura integrada e à ambição conjunta de descarbonização.



Gestão de emissões de GEE

A MBRF adota uma gestão estruturada das emissões de gases de efeito estufa (GEE), seguindo integralmente as diretrizes do GHG Protocol, principal padrão internacional para contabilização e reporte de emissões. O inventário corporativo contempla os escopos 1, 2 e 3, assegurando transparência e consistência metodológica. Todo o processo passa por verificação independente realizada por terceira parte, reforçando a credibilidade dos dados reportados.

Em 2025, tanto o inventário da BRF quanto o da Marfrig receberam o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento que atesta a qualidade e abrangência das informações asseguradas. Além disso, a MBRF integra o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, evidenciando o compromisso da Companhia com a gestão climática e a transparência perante investidores e sociedade.

Em 2025, recebemos o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol e integramos o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3.

Elaboração de um proxy do Escopo 3

Desenvolvemos, em colaboração com a Alliance of Bioversity International and CIAT, um indicador (*proxy*) de emissões de GEE específico para o Escopo 3. Em conjunto com o proxy, foi elaborado um mecanismo de Monitoramento, Relatórios e Verificação (MRV) de emissões para os nossos fornecedores de gado bovino no Brasil, Argentina, Uruguai e Estados Unidos, em alinhamento com as exigências globais de suprimentos alimentares e os objetivos climáticos.

Os *proxies* foram elaborados por meio de consulta a especialistas e revisão de estudos relacionados ao tema nos países onde temos operações, considerando os principais sistemas produtivos de criação de gado. Analisamos as emissões de GEE nos sistemas de reprodução, recria e engorda e estabelecemos uma correlação entre as emissões e o peso da carcaça de bovinos e o número de cabeças de animais produzidos, elaborando indicadores de emissões para cada fase do processo produtivo.

Atualmente, estamos em fase de validação técnica dos dados, comparando valores de referência da literatura com informações obtidas em visitas a campo. O passo final para sua adoção será a verificação independente por terceiros, assegurando credibilidade, transparência e aderência às melhores práticas internacionais de MRV.



O que são os Escopos 1, 2 e 3:

- **Escopo 1:** emissões diretas de GEE provenientes de fontes controladas pela organização, como a queima de combustíveis em suas operações.
- **Escopo 2:** emissões indiretas de GEE provenientes da compra de energia elétrica e térmica.
- **Escopo 3:** emissões indiretas de GEE da cadeia de valor, como fornecedores, transporte de produtos e consumo dos produtos.

A seguir, apresentamos de maneira estruturada as categorias específicas que compõem cada Escopo, oferecendo uma visão clara e transparente das emissões associadas às nossas operações e à cadeia de valor.

Categorias consideradas na medição das emissões de GEE

Escopo 1



Combustão estacionária: queima de combustível utilizado em caldeiras, motores estacionários e geradores



Combustão móvel: emissões de GEE provenientes da queima de combustível utilizado em equipamentos e veículos móveis



Tratamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos: geração de resíduos da criação animal; compostagem de resíduos da indústria e animais mortos; tratamento de efluentes



Fugitivas: utilização de gases refrigerantes (câmaras frias e ar-condicionado) e outras substâncias para o processo de abate de animais



Agrícolas: fermentação entérica, manejo de dejetos, manejo florestal, fertilização do solo utilizando resíduos da cama aviária, fertilizantes convencionais e efluentes provenientes de dejetos suínos



Mudança no uso do solo: incêndios florestais e remoção de áreas florestais

Escopo 2



Compra de energia elétrica



Compra de energia térmica (vapor)

Escopo 3



Bens e serviços comprados: criação de aves, suínos e bovinos; aquisição de matéria-prima, insumos, grãos, óleos e seus derivados



Bens de capital



Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2: emissões da produção e transporte de combustíveis e energia comprados, não contabilizadas nos Escopos 1 e 2



Transporte e distribuição (upstream): emissões do transporte da matéria-prima entre o produtor e a MBRF



Resíduos gerados nas operações: tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos e efluentes líquidos em terceiros



Viagens a negócios



Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)



Bens arrendados: a organização como arrendatária



Transporte e distribuição (downstream): transporte e distribuição de produtos vendidos pela MBRF



Processamento de produtos vendidos: processamento de produtos da MBRF



Uso de bens e serviços vendidos



Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos



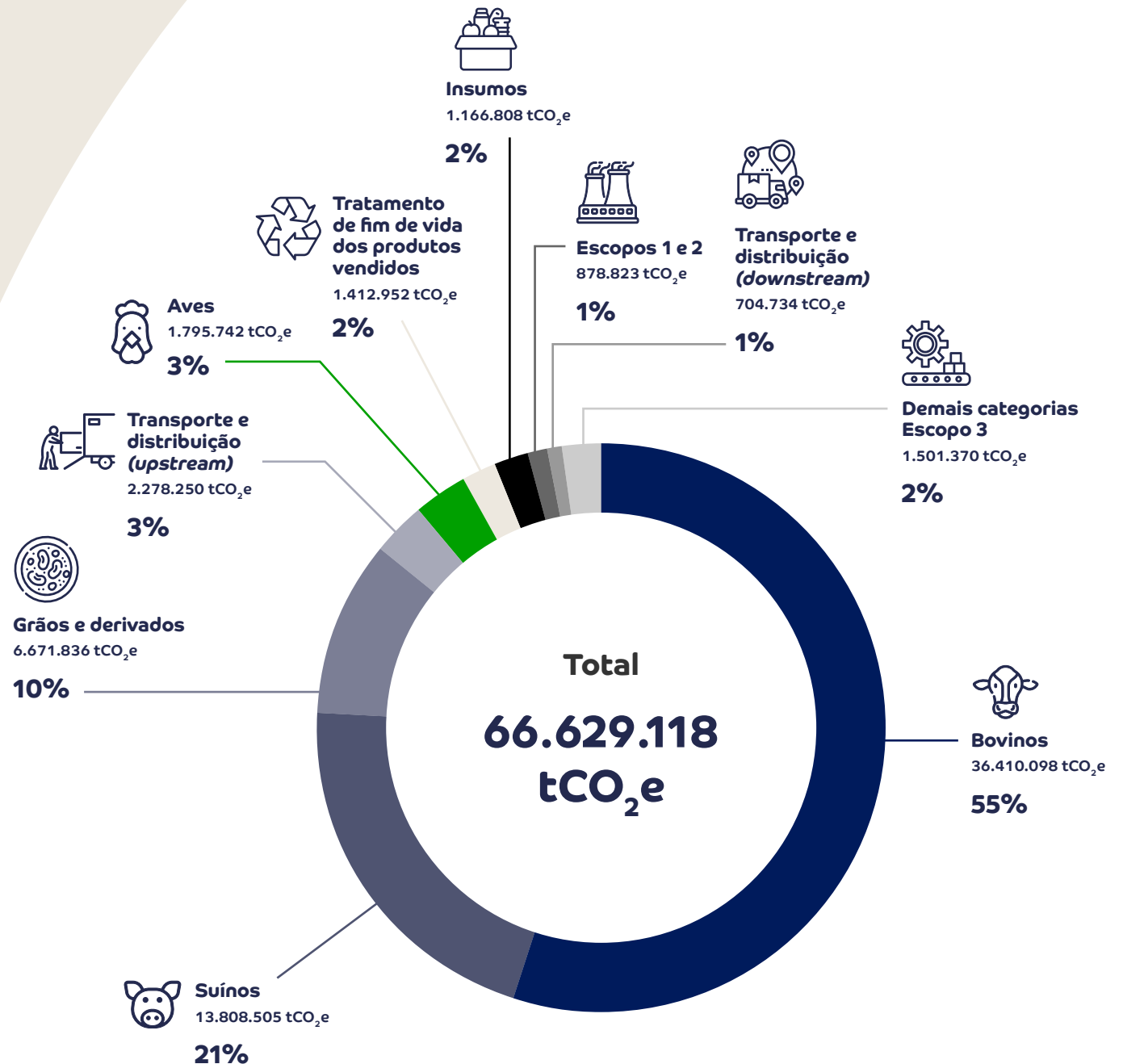
Bens arrendados: a organização como arrendadora



Investimentos

Perfil de emissões de GEE MBRF

O inventário de emissões de GEE consolidado da MBRF evidencia que a maior parte das emissões da Companhia está concentrada no Escopo 3, representando cerca de 98% do total. As emissões do Escopo 3 derivam, principalmente, da compra de bovinos, da criação de aves e suínos e da aquisição de grãos e derivados utilizados na formulação de rações, além do transporte e distribuição das nossas matérias-primas, insumos e produtos acabados. Também estão incluídas as emissões relacionadas ao tratamento e à destinação final dos produtos após o uso pelos consumidores.



Saiba mais sobre os nossos indicadores de emissões nos Anexos deste relatório.

¹ Tonelada de dióxido de carbono equivalente.

Estratégia climática

A estratégia climática da MBRF está orientada pela validação de suas metas pela Science Based Targets initiative (SBTi), incluindo a metodologia FLAG, que considera florestas, uso da terra e agricultura. Para avançar nessa agenda, a Companhia atua em quatro frentes prioritárias: cadeia 100% livre de desmatamento e conversão, fomento à agropecuária de baixo carbono, transição energética e incremento da eficiência operacional.

BRF

- **Reduzir, até 2032, 51%** das emissões do Escopo 1 (emissões diretas) e Escopo 2 (emissões relativas ao consumo de energia elétrica)
- **Reduzir, até 2032, 35,7%** das emissões do Escopo 3 (emissões indiretas na cadeia de valor)

*As metas têm como referência o ano-base de 2020.

Marfrig

- **Reduzir, até 2035, 68%** das emissões diretas de nossas operações (Escopo 1) e das provenientes da aquisição de energia elétrica (Escopo 2)
- **Reduzir, até 2035, 33%** da intensidade das emissões indiretas da nossa cadeia produtiva (Escopo 3)

*As metas têm como referência o ano-base de 2019.

Cadeia livre de desmatamento e conversão GRI 101-1

A MBRF tem como objetivo garantir uma cadeia livre de desmatamento, condição essencial para reduzir emissões associadas ao uso da terra e avançar na agenda climática. Em 2025, a Companhia alcançou 100% de monitoramento da cadeia direta e indireta de bovinos e grãos, consolidando esse compromisso como resultado concreto de sua estratégia ([saiba mais nas páginas 54 e 62](#)).

Agropecuária de baixo carbono

Na pecuária bovina, a MBRF concentra esforços em três linhas de ação complementares para reduzir emissões e ampliar o sequestro de carbono, que apresentaremos a seguir.

Modelos de produção de baixo carbono

No âmbito do Programa Verde+, incentivamos a adoção de tecnologias de baixo carbono na pecuária, incluindo os modelos de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que equilibram produtividade, conservação e biodiversidade. Esses sistemas sustentam os cortes da marca Viva!, produzidos segundo o conceito de Carne Baixo Carbono (CBC) e Carne Carbono Neutro (CCN), desenvolvidos em parceria com a Embrapa desde 2018.

Em complemento, avançamos no protocolo de Carne Baixo Carbono (CBC), que teve o seu lançamento oficial realizado durante a COP30. Esse conceito é voltado à produção de bovinos com o aumento do estoque de carbono no solo por meio de manejo adequado de pastagens, preservação da qualidade do solo e controle da lotação animal.



O protocolo reconhece atributos consolidados da pecuária brasileira, como o abate de animais com até 30 meses e a criação em pastagens de boa qualidade, alinhando-se ao sistema produtivo predominante no país.

Com base em 67 critérios técnicos, dos quais o produtor compromete-se inicialmente com 20, o CBC valoriza práticas pecuárias de manejo como adubação

de pastagens, manejo eficiente e intensificação sustentável, promovendo a remoção e fixação de carbono no solo. A iniciativa também integra conceitos de agropecuária regenerativa, elevando a produtividade e reduzindo a necessidade de abertura de novas áreas para pastagem. O protocolo pode ser acessado [aqui](#) e uma versão adaptada aos pecuaristas pode ser acessada [aqui](#).

Produtos carbono neutro e baixo carbono

O portfólio Veg&Tal, linha de alimentos 100% vegetais da Sadia, inclui três produtos com carbono neutro: Couve-flor Wings, Nuggets de Legumes e Nuggets de Soja. A neutralidade decorre da compensação das emissões geradas ao longo do ciclo de vida por meio da aquisição de créditos de carbono.

Lançamento do protocolo Carne Baixo Carbono, em que se baseia a linha de produtos desenvolvida como a marca Viva!. Atualmente, a empresa está na fase de auditoria das fazendas da cadeia que cumprem os requisitos mínimos do protocolo. A linha se destaca por oferecer cortes de carne produzidos sob conceitos inovadores, como o Carne Carbono Neutro, a partir de animais criados em sistemas ILP e ILPF.



Melhoramento genético

A Companhia investe em genética para aceleração do ciclo produtivo e diminuição das emissões de metano por cabeça. Esse avanço também resulta em maior eficiência produtiva, com animais que atingem melhor desempenho em menor tempo. Essa frente se conecta ao Programa Produção Sustentável de Bezerros, que fortalece a fase de cria e demonstra, na prática, como a inovação genética se traduz em resultados concretos de sustentabilidade ([saiba mais na página 58](#)).

Aditivos alimentares

A MBRF adota soluções nutricionais voltadas à mitigação das emissões de metano provenientes da fermentação entérica, com foco específico na fase de engorda — etapa final do ciclo produtivo dos bovinos. Entre essas iniciativas, destaca-se o Silvafeed® BX, aditivo natural à base de taninos utilizado em sistemas de confinamento, que demonstra potencial de reduzir em até 17% as emissões de metano durante essa fase. Em 2025, 17,5% dos bovinos abatidos nas operações do Brasil receberam o aditivo na etapa de engorda.



Tecnologias de medição de carbono no solo

A MBRF investe em soluções inovadoras para mensurar o carbono estocado nos solos das áreas de produção, permitindo quantificar o potencial de sequestro e orientar práticas de manejo que maximizem a captura de carbono.

Em parceria com a Agrorobótica, a MBRF está testando uma tecnologia de inteligência artificial adaptada de sistemas utilizados pela NASA para análise de solos. A inovação reduz o prazo de resultados de uma amostra de 30 dias para apenas 20 segundos, permitindo medições precisas e sustentáveis de 22 parâmetros de fertilidade e carbono. Os testes, realizados em propriedades parceiras no Mato Grosso, propiciam a geração de benefícios ambientais e econômicos: melhoria da qualidade do solo, maior eficiência produtiva e a possibilidade futura de comercialização de créditos de carbono.

Produtores Integrados

Ao longo de cada ano, a Companhia avalia seus produtores integrados, considerando tanto as práticas de produção quanto critérios zootécnicos e socioambientais. A nota final é composta pelo desempenho nos indicadores zootécnicos e pelos resultados da Checklist de Sustentabilidade, assegurando uma análise técnica robusta e alinhada às diretrizes ESG. Os produtores que demonstram excelência nesses pilares são reconhecidos por meio de bônus financeiros. Como destaque temos:

- a utilização de energia fotovoltaica nos integrados, além da vantagem ambiental, tem proporcionado a eles uma redução média de 95% no custo de energia.
- o incentivo para adoção do uso de biodigestores para tratar dejetos da suinocultura, possibilitando a geração de energia elétrica ou térmica e o fornecimento de biofertilizante, além da redução de emissões de GEE.

Mais informações estão disponíveis na [página 66](#).

Transição energética

Na MBRF, estamos em transição para uma matriz energética renovável, com o objetivo de atingir 100% do uso de energia elétrica renovável até 2030, e ampliando o consumo de combustíveis de baixas ou zero emissões em nossa frota e nas operações.

Matriz energética

Priorizamos o uso de fontes renováveis em nossa matriz energética, chegando a um percentual superior a 80% do total, entre combustíveis e eletricidade. A maior contribuição para o consumo de energia renovável provém da biomassa utilizada na geração de vapor em nossos processos produtivos, proveniente majoritariamente de florestas de reflorestamento próprias.

Energia elétrica

A estratégia de energia elétrica renovável da MBRF está estruturada na diversificação de fontes e na rastreabilidade comprovada do consumo. A Companhia investe em parques solares e eólicos, próprios e em parceria, complementando essa matriz com a aquisição de I-RECs, certificados internacionais que asseguram a origem renovável da energia utilizada.

Essa trajetória está alinhada ao compromisso global de atingir 100% de energia elétrica renovável em nossas operações até 2030. Em 2025, alcançamos 80% de participação de fontes renováveis em nossas operações globais, com destaque para o Brasil, onde já atingimos 100%. Um avanço relevante é o alcance de 40% de energia de fonte limpa (solar e eólica) nas operações de aves e suínos (operações BRF).

Mais detalhes sobre o volume de energia utilizada pela Companhia estão disponíveis nas tabelas na [página 186](#).

Eficiência operacional

A eficiência operacional é tratada como eixo estratégico para mitigar impactos climáticos e avançar em metas de sustentabilidade.

Logística

Desde 2024, a integração logística passou a compor as sinergias operacionais como um eixo estruturante, trazendo impactos diretos na eficiência logística, comercial e operacional da Companhia. Essa integração consolidou um modelo que ampliou a agilidade na distribuição e expandiu a cobertura geográfica, resultando em maior assertividade no atendimento. Além disso, permitiu otimizar o volume transportado, aprimorar rotas, reduzir a ociosidade operacional e gerar reduções no volume de combustível utilizado e, conseqüentemente, nas emissões associadas ao transporte.

A MBRF vem avaliando soluções de baixo carbono para a logística urbana por meio de um projeto-piloto em sua operação nos Emirados Árabes Unidos com caminhões elétricos refrigerados de 3,0 toneladas destinados à distribuição de produtos congelados em áreas urbanas densas. A iniciativa testa a viabilidade operacional em condições reais, com média de 25 paradas, 126 km por rota/dia e 2,44 toneladas entregues, além de cerca de 3.283 km rodados por mês em escala controlada. Os resultados demonstraram desempenho

operacional equivalente ao dos veículos a *diesel*, incluindo a manutenção da estabilidade da cadeia do frio, mesmo em rotas com alta frequência de aberturas de porta. Os aprendizados obtidos apoiarão decisões sobre expansão da frota elétrica, contribuindo para a eficiência logística, a redução de emissões e o avanço da agenda ESG, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Energia

Em 2025, a MBRF direcionou cerca de R\$ 23 milhões a projetos de eficiência energética. Cada iniciativa gerou ganhos ambientais relevantes ao reduzir o consumo de energia elétrica e térmica, elevando simultaneamente a eficiência operacional. Esses investimentos contribuíram diretamente para a diminuição das emissões associadas às operações da MBRF. A seguir, destacamos os programas de gestão energética da Companhia.

Programa de Excelência Energética

O Programa de Excelência Energética representa o conjunto estruturado de ações contínuas voltadas à redução do consumo de energia, melhor eficiência operacional, mitigação de emissões e adoção de fontes renováveis. O programa tem como base a gestão do consumo por meio de medições detalhadas do consumo e integração com sistemas industriais e plataformas que avaliam desempenho energético por unidade.

A Companhia investe em capacitações de seus colaboradores para reduzir o consumo de energia, combinando treinamentos operacionais e práticas de uso eficiente de recursos. Os colaboradores recebem formação específica sobre eficiência energética, incluindo identificação de desperdícios e operação adequada de equipamentos, entre outras informações que levam ao consumo consciente.

SIMEM

No Brasil, a operação de bovinos utiliza o Painel Industrial e o Sistema Integrado da Matriz Energética (Simem). O Painel Industrial é atualizado diariamente e consolidado mensalmente para monitorar indicadores de energia elétrica. Já o Simem integra informações técnicas das faturas, avalia consumo, demanda e eventuais penalidades associadas às unidades produtivas. A equipe do Simem tem como foco gerir o consumo e buscar no mercado fontes renováveis de menor impacto ambiental, assegurando qualidade operacional e sustentabilidade em todas as plantas.

Investimento em tecnologia

Além da gestão realizada pelo Programa de Excelência Energética e pelo Simem, a MBRF mantém linhas anuais de investimento voltadas à atualização tecnológica e à aquisição de equipamentos mais eficientes. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se a padronização dos procedimentos de controle de temperatura em processos de alta demanda energética, a adoção de controles

automáticos em sistemas de ar comprimido e a modernização da iluminação industrial com a migração para tecnologia LED. Essas ações reforçam a redução de consumo e ampliam a eficiência operacional da Companhia.

Em 2025, a unidade de Kezad aderiu ao programa de gerenciamento de demanda do Departamento de Energia (DoE) de Abu Dhabi, implementando medidas para reduzir o consumo elétrico em períodos críticos. Ao longo do ano, ajustes nos processos produtivos e a substituição progressiva da iluminação por tecnologia LED, além da instalação de motores de alta eficiência na nova linha de produção, fortaleceram o desempenho energético local.

Energia térmica

Para a MBRF, reduzir o consumo de combustíveis é uma prioridade estratégica, impactando tanto as emissões de carbono quanto o desempenho financeiro da Companhia.

Em 2025, investimos no controle de combustão em caldeiras, aumentando a eficiência térmica e reduzindo significativamente o uso de combustíveis. Outro ponto de foco é o reaproveitamento térmico de calor residual dos processos produtivos para suprir outras etapas internas, reduzindo a necessidade de produção adicional de vapor.

Tratamento de efluentes

O tratamento de efluentes em biodigestores representa uma solução estratégica para a MBRF ao integrar gestão ambiental avançada e eficiência energética. Nesse processo, os efluentes orgânicos são direcionados a sistemas anaeróbios, onde microrganismos convertem a carga orgânica em biogás.

Em 2025, foi finalizada a construção de um biodigestor na unidade de Várzea Grande, onde é prevista a coleta do biogás e sua queima na caldeira da unidade. Essa ação reduz o consumo de combustíveis nas caldeiras da unidade além de reduzir o consumo de energia elétrica no sistema de tratamento aerado da unidade.

Reaproveitamento energético de resíduos

Unidades no Brasil e na Argentina passaram a encaminhar resíduos sólidos para usinas de biogás, iniciativa que contribui diretamente para a redução de emissões e para o aproveitamento energético. Além

de transformar resíduos em uma fonte renovável de energia térmica, essa ação também reduz custos operacionais e mitiga impactos climáticos ao evitar a liberação de metano na atmosfera.

Nossa liderança nas ações de combate às mudanças climáticas é reconhecida globalmente, evidenciada pelo “Triplo A” no CDP, que abrange Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Florestas – uma distinção alcançada por um grupo seleto de empresas no mundo.



Saiba mais sobre nossos indicadores de energia nos Anexos.

Desempenho

Emissões de gases de efeito estufa

GRI 305-1, 305-2, 305-3, SASB FB-MP-110a.2, SASB FB-MP-110a.1

O inventário apresentado consolida as emissões da Marfrig e da BRF no período de janeiro a dezembro de 2025. A Declaração de Verificação do inventário de Gases de Efeito Estufa está disponível na [página 208](#), reforçando a credibilidade e a transparência dos dados reportados. A seguir, são apresentados os principais resultados e análises do desempenho da MBRF no período.

A Companhia concluiu o ciclo de 2025 com avanços relevantes na gestão de emissões de gases de efeito estufa, em linha com seus compromissos climáticos. No período, foi registrada uma redução de 12,5% nas emissões totais dos Escopos 1 e 2 em comparação a 2024, resultado que já reflete a consolidação das emissões da MBRF.

A diminuição das emissões do Escopo 1 foi influenciada principalmente pelos esforços da Companhia na prevenção de incêndios florestais, o que levou a uma redução de 96% nas emissões da categoria de Mudança do Uso do Solo em relação ao ano anterior. Também foi observado desempenho positivo no Escopo 2, com redução de aproximadamente 20%, decorrente da aquisição de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, com rastreabilidade garantida, para as operações da Companhia.

No que se refere às emissões indiretas de Escopo 3, foi identificado um aumento de 1,8% em comparação a 2024. Esse crescimento está principalmente relacionado à categoria de transporte e distribuição, refletindo o maior volume de emissões associadas às operações logísticas. Tal variação decorreu, sobretudo, do aumento no transporte de matérias-primas

e produtos, acompanhando a intensificação das atividades operacionais ao longo do período.

Em 2025, a Companhia registrou uma redução de 17,7% na intensidade de emissões de Escopos 1 e 2 em comparação com 2024, atingindo 0,106 tCO₂e por tonelada de produto.

Desempenho MBRF (tCO₂e) GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5

MBRF	2024	2025	2024 x 2025
Escopo 1			
Total de emissões brutas de CO ₂ e	717.076,46	650.117,04	-9,3%
Emissões biogênicas - Escopo 1	2.017.674,10	1.881.306,26	-6,8%
Escopo 2			
Total de emissões brutas de CO ₂ e - Abordagem baseada na localização	384.784,46	369.964,15	-3,9%
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia renovável	97.449,04	141.258,31	-
Total de emissões brutas de CO ₂ e - Abordagem baseada na escolha da compra	287.335,41	228.705,84	-20,4%
Escopo 3			
Total de emissões brutas de CO ₂ e	64.611.294,39	65.750.290,60	1,8%
Emissões biogênicas - Escopo 3	281.078,39	372.398,44	32,5%

Intensidade de emissões de GEE¹ (tCO₂e/t) GRI 305-4

Categorias	2024	2025	2024 x 2025
Intensidade de emissão de GEE Escopo 1 e Escopo 2 ² (tCO ₂ e/t produto)	0,129	0,106	-17,7%
Intensidade de emissão de GEE Escopo 3 (tCO ₂ e/t produto)	8,28	7,93	-4,2%

¹ A intensidade de emissões é calculada pelas emissões de GEE absolutas (tCO₂e) sobre o volume de produção anual (t).

² O total de emissões de GEE (tCO₂e) considera a somatória dos Escopos 1 e 2 - escolha de compra.

MBRF na COP30

Na Conferência das Partes (COP) da ONU, realizada em 2025 em Belém, a MBRF apresentou três iniciativas com foco em biodiversidade, ciência aplicada e pecuária de baixo carbono.

- Apoio técnico-científico ao estudo da Abiec e FGVAgro sobre a pecuária brasileira, com foco em sustentabilidade e balanço de carbono. As entregas incluíram uma metodologia robusta, dados auditáveis e maior transparência para fundamentar políticas públicas e fortalecer a competitividade da carne bovina no mercado internacional. O estudo prevê uma redução de até 79,9% nas emissões da pecuária até 2050, se as melhorias propostas forem implementadas na pecuária brasileira, o que reforça nossa crença na importância da transparência, no embasamento científico e em políticas públicas eficazes para acelerar a descarbonização.
- Lançamento, pela Embrapa, do Protocolo Carne Baixo Carbono (CBC), desenvolvido em colaboração com a MBRF, com critérios de produção para reduzir emissões e ampliar práticas regenerativas na pecuária.
- Patrocínio ao Jaguar Parade Belém: um projeto artístico que promove a conservação da biodiversidade. A Companhia apoiou a criação de duas obras que foram leiloadas, direcionando o valor arrecadado para o Instituto Ampara Animal, para fortalecer ações de proteção à fauna.

Além disso, durante a COP30, a MBRF apresentou e discutiu seu modelo de produção de proteína com baixo impacto climático em painéis na Blue Zone. A participação integra a estratégia de disseminar práticas e influenciar o setor na adoção de produção com baixo impacto climático. Para isso, mantemos também parcerias com

iniciativas voluntárias, associações e organizações setoriais, como o Pacto Global da ONU, o CEBDS, o Alliance of Bioversity International and CIAT a Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS), a Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB) e a Embrapa.



Bem-estar animal

GRI 3-3 Bem-estar animal

O bem-estar animal é um pilar essencial para a MBRF, por estar diretamente relacionado à ética na produção, à qualidade e à segurança dos alimentos, além de à sustentabilidade das operações. Reconhecemos que os animais são seres sencientes e constituem a base de nossa atividade produtiva, o que reforça a importância de garantir condições adequadas de manejo, transporte e abate, alinhadas a princípios éticos e científicos reconhecidos globalmente.

Para assegurar esse compromisso, mantemos políticas, processos e práticas robustas aplicáveis a todas as nossas operações e disseminadas ao longo da cadeia de fornecimento. Nossa Política Global de Bem-Estar Animal — disponível em nosso [site institucional](#), na aba Sustentabilidade — estabelece critérios e requisitos que orientam tanto as unidades operacionais quanto os nossos fornecedores.

Nossas operações seguem padrões internacionais reconhecidos de bem-estar animal, garantindo a aplicação das melhores práticas em todas as etapas produtivas. Todas as unidades de abate de bovinos e suínos são auditadas conforme protocolos internacionalmente reconhecidos, como o padrão do North American Meat Institute (NAMI), assegurando

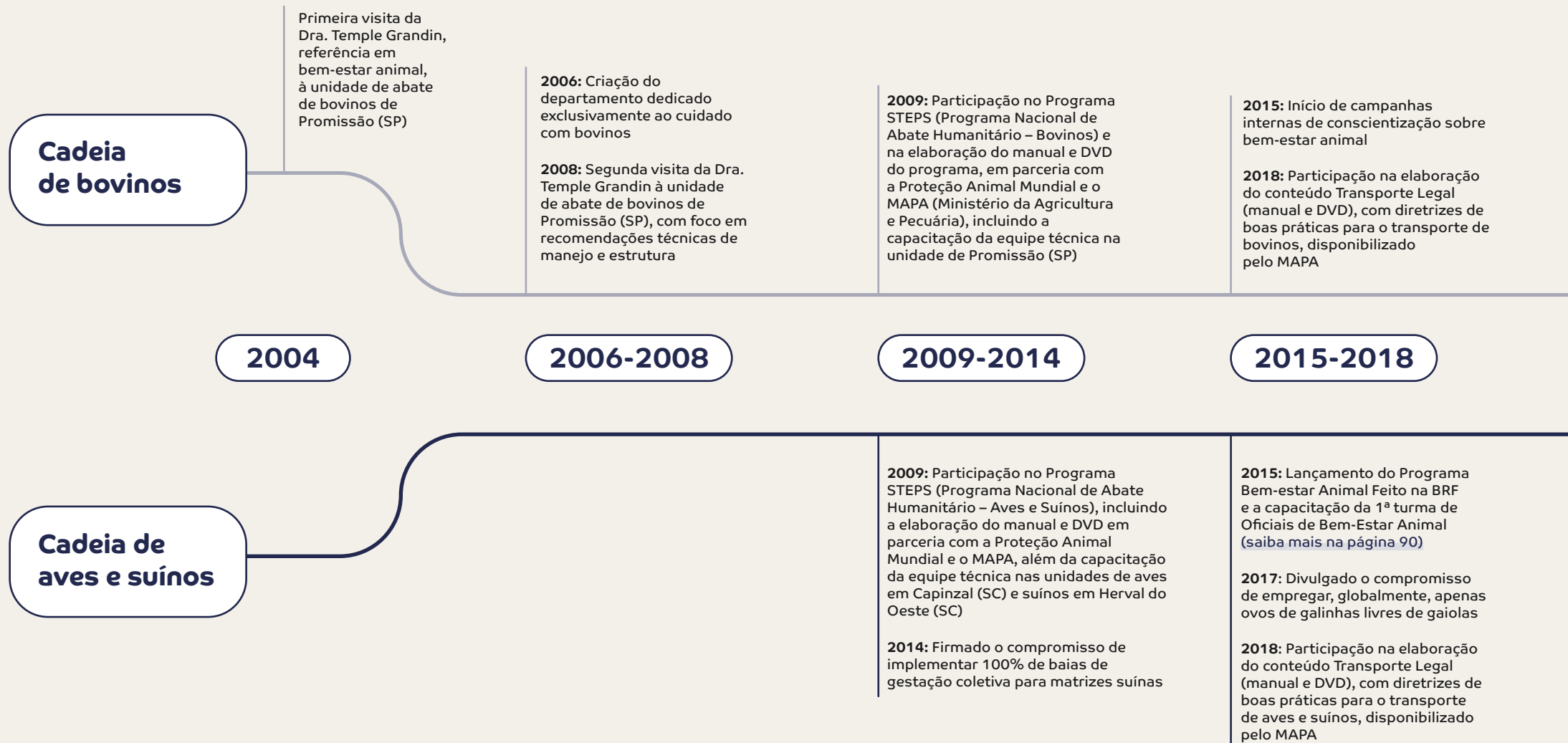
conformidade com critérios rigorosos de manejo humanitário. Da mesma forma, nossas operações de aves atendem aos requisitos do National Chicken Council para frangos de corte e National Turkey Federation para a cadeia de produção de perus.

A disseminação dessas práticas é reforçada por meio de programas estruturados de capacitação e treinamento contínuo, que abrangem colaboradores, transportadores e fornecedores. Buscamos garantir que todos os profissionais que lidam com os animais recebam treinamento específico em boas práticas de manejo e bem-estar animal. Essa abordagem garante a padronização dos procedimentos, o alinhamento com nossas políticas e o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no respeito aos animais e na excelência operacional.

Como parte de nosso compromisso com a transparência, também publicamos anualmente o Relatório de Bem-Estar Animal, no qual apresentamos avanços, indicadores, práticas e compromissos relacionados ao tema e com maior profundidade. O relatório está disponível publicamente em nosso [site institucional](#), na aba Sustentabilidade, e reflete nossa atuação responsável, baseada em governança sólida e melhoria contínua.



Evolução contínua de práticas e compromissos de bem-estar animal



Cadeia de bovinos

2019: Realização do primeiro *workshop* de bem-estar animal voltado à reciclagem e ao desenvolvimento da equipe de supervisão

2020: Atualização, ampliação e publicação da Política Global de Bem-estar Animal

2021: Lançamento dos compromissos públicos para operações próprias e cadeia de valor de aves e suínos

2021: Reconhecimento pela terceira vez no *Ranking* Global de Bem-estar Animal (BBFAW), com manutenção da classificação Tier 2 entre empresas de proteína bovina

2022: Auditoria de 100% das unidades globais de abate de bovinos e ovinos por terceira parte, com base no protocolo NAMI (North American Meat Institute)

2023: Lançamento do programa de engajamento da cadeia de valor “Excelência em Bem-estar Animal na Cadeia de Suprimentos”, em formato online e gratuito para todas as espécies presentes na operação

2024: Realização de auditoria das informações públicas do Relatório Global de Bem-estar Animal

2019-2020

2019: Criação da matriz de conformidade em bem-estar animal para aves e suínos

2020: Lançamento dos compromissos públicos para aves e suínos

2021-2022

2021 – Eliminação do uso de massa na cadeia de suínos globalmente

2022 – Eliminação da castração cirúrgica de suínos machos globalmente

2023-2024

2023 – Lançamento do programa de Embaixadores de Bem-Estar Animal (saiba mais na página 90)

2024 – Auditoria de 100% das unidades globais de abate de suínos e aves por terceira parte, com base nos protocolos NAMI (North American Meat Institute), National Chicken Council para frangos de corte e National Turkey Federation MBRF

Cadeia de aves e suínos

2025

MBRF



Alcançado 100% do uso de ovos de galinhas livres de gaiolas nos produtos industrializados globalmente

Compromissos públicos

Em 2025, consolidamos nossos compromissos de bem-estar animal, harmonizando escopos por espécie e redefinindo prazos de cumprimento para garantir alinhamento operacional e governança integrada em todas as geografias.

Cinco Liberdades e Cinco Domínios: nossa base de atuação

A MBRF reconhece que os animais são seres sencientes, capazes de sentir e perceber o ambiente de forma consciente, e por isso adota elevados padrões de bem-estar animal em todas as suas operações. Nosso compromisso é garantir, ao longo de toda a cadeia (desde as propriedades rurais até as unidades produtivas), o atendimento às Cinco Liberdades estabelecidas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC):

- 1 Liberdade fisiológica
- 2 Liberdade ambiental
- 3 Liberdade sanitária
- 4 Liberdade comportamental
- 5 Liberdade psicológica

Além dos compromissos para nossas operações próprias, conforme apresentado na seção “Compromissos e resultados”, na [página 48](#), também temos compromissos relacionados à nossa cadeia de fornecimento. Estes, assim como os resultados alcançados, são igualmente divulgados anualmente em nosso Relatório de Bem-estar Animal, disponível em nosso [site institucional](#), na aba Sustentabilidade.

De forma complementar, aplicamos o modelo dos Cinco Domínios, uma evolução técnica das Cinco Liberdades, que orienta a avaliação e a gestão integrada dos estados fisiológicos, comportamentais e mentais dos animais.

A adoção conjunta das Cinco Liberdades e dos Cinco Domínios assegura uma abordagem ética, científica e positiva do bem-estar animal.



Nutrição: acesso adequado a alimentos nutritivos



Estado mental: promoção de conforto, interesse e confiança



Saúde: robustez, vitalidade e prevenção de enfermidades



Comportamento: estímulo a atividades naturais e positivas



Ambiente: conforto, segurança e condições adequadas

Práticas de manejo

Cumprimos rigorosamente os padrões legais e regulatórios, bem como as exigências dos mercados em que atuamos e para os quais exportamos, atendendo também aos requisitos específicos de clientes em diferentes países. Para assegurar a plena conformidade operacional, investimos em instalações adequadas, mantemos rotinas de controle rígidas e promovemos treinamentos contínuos às equipes responsáveis pelo manejo.

As diretrizes de bem-estar animal da MBRF também são disseminadas aos produtores integrados, que são responsáveis por garantir o seu cumprimento na cadeia de aves e suínos. No caso dos pecuaristas, utilizamos o protocolo MBRF Club para orientar e promover as melhores práticas de bem-estar animal para bovinos, conforme o Guia de Práticas Sustentáveis, disponível em nosso [site institucional](#), na aba Sustentabilidade.

Cadeia produtiva de aves

SASB FB-MP-410a.2

Avaliação: todos os animais que chegam às unidades de produção são avaliados e o manejo é realizado exclusivamente por profissionais capacitados em bem-estar animal.

Espaço para movimento: seguindo diretrizes europeias, adotamos 39 kg/m² como densidade máxima para o alojamento de aves em instalações próprias e de parceiros integrados. Além disso, cerca de 43% dos frangos de corte criados na MBRF globalmente são abatidos com densidade inferior a 30 kg/m².

Livres de gaiola: 100% das aves são criadas livres de gaiola, e as matrizes produtoras de ovos férteis têm acesso a ninhos, estrutura necessária para o exercício do seu comportamento natural. A MBRF não produz ovos para comercialização, exceto no caso de ovos inférteis. Todos os ovos vendidos pela Companhia são provenientes de sistemas livres de gaiola.

Alimentação: os frangos de corte e perus têm acesso livre a água e a ração formulada por nutricionistas, de acordo com as necessidades de cada fase de desenvolvimento.

Temperatura adequada: mantemos o conforto térmico das aves por meio de equipamentos específicos e registramos diariamente as temperaturas e umidades máximas e mínimas para controle e monitoramento.

Descanso: respeitamos o mínimo de 8 horas de luz ao dia e 4 horas de escuro, seguindo o ciclo natural dia/noite e ajustando a intensidade luminosa conforme as necessidades de cada fase, em cada sistema de criação.

Respeito aos critérios das localidades: atendemos às especificidades culturais, religiosas e de mercado de clientes e de certificações.

Alterações físicas: os frangos de corte não passam por alteração física durante sua vida.

Transporte: seguimos as diretrizes do Comitê Corporativo de Transporte de Carga Viva no transporte de perus e frangos.

Abate: todas as plantas de abate da MBRF têm certificação em Bem-estar Animal. Além disso, 100% dos perus abatidos são insensibilizados antes do abate. A Companhia conta com uma unidade responsável por cerca de 1% do abate de aves, onde a insensibilização é realizada por meio de atordoamento atmosférico controlado, utilizando um sistema multifásico, sem realizar a inversão de aves vivas.

Transporte: todos os veículos utilizados no transporte de animais são rastreados e monitorados e contam com câmeras para verificar as condições do motorista e da estrada, além de sensores de fadiga que reforçam a segurança durante o trajeto.

As viagens são programadas para, preferencialmente, não excederem oito horas. Não realizamos transporte marítimo de animais vivos e mantemos um compromisso com a não adoção dessa prática.



Cadeia produtiva de suínos

Avaliação: avaliamos todos os animais que chegam à fábrica, e o manejo é realizado por profissionais treinados em bem-estar animal.

Liberdade nas instalações: seguindo diretrizes europeias e brasileiras, todos os suínos de engorda têm liberdade de movimento.

Desmame: a idade mínima de desmame deve ser de 21 dias, com idade média de aproximadamente 25 dias.

Castração: 100% do plantel global de suínos machos passa por imunocastração, sem a necessidade de intervenção cirúrgica para que os animais sejam castrados. Não realizamos a castração em matrizes fêmeas suínas.

Alterações físicas: nenhum suíno passa por alteração de orelhas (eliminação da moessa) e o desbaste de dentes é realizado somente quando o bem-estar da matriz está comprometido. O corte de cauda é feito até o terceiro dia de vida em 100% dos animais criados na integração da MBRF, ação necessária para evitar canibalismo durante as fases de crescimento e engorda. Seguimos com a realização de testes com produtos desenvolvidos para analgesia no procedimento.

Gestação coletiva: o sistema de gestação coletiva é obrigatório em todos os nossos projetos de expansão, com o compromisso de implementarmos o sistema



de baias de gestação coletiva para 100% das matrizes suínas até 2030. Em 2025, 57% do plantel de matrizes suínas estavam alojadas coletivamente. [SASB FB-MP-410a.1](#)

Transporte: todos os veículos utilizados no transporte de animais são rastreados e monitorados e contam com câmeras para verificar as condições do motorista e da estrada, além de sensores de fadiga que

reforçam a segurança durante o trajeto. As viagens são programadas para, preferencialmente, não excederem oito horas. Não realizamos transporte marítimo de animais vivos e mantemos um compromisso com a não adoção dessa prática.

Abate: 100% dos suínos abatidos são insensibilizados antes do abate.



Cadeia produtiva de bovinos

Liberdade nas instalações: nas operações próprias, adotamos densidade mínima de 20 m² por curral. Nas unidades frigoríficas, utilizamos 2,5 m² por animal. Mantidos em ambiente aberto, quando o tempo de espera para o abate ultrapassa o limite estabelecido pela legislação, seguimos as densidades recomendadas para garantir que os animais possam deitar-se, levantar-se, locomover-se e ter acesso à alimentação.

Qualidade das instalações: contam com piso antiderrapante e são higienizadas a cada troca de lote de gado. Também têm sistemas de coberturas e aspersores,

que refrescam os animais alojados nas dependências industriais sem incomodá-los, proporcionando um ambiente favorável e mais conforto térmico. Para minimizar o estresse, a estrutura dos currais segue parâmetros e recomendações da Dra. Temple Grandin, referência internacional em bem-estar animal.

Água de qualidade e abundante: mantemos bebedouros limpos com água de qualidade por todo o tempo de permanência dos animais nas áreas de manejo pré-abate nos frigoríficos.

Transporte: temos como meta garantir que 70% do gado seja transportado em percursos com duração igual ou inferior a oito horas.

Parcerias estratégicas

Visando à inovação e à melhoria contínua, mantemos parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento contínuo de práticas, além de participar ativamente de fóruns setoriais, como a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), a Compassion in World Farming (CIWF) e o International Poultry Council (IPC).

No ano, a MBRF passou a integrar a Colaboração Brasileira de Bem-Estar Animal (Cobea), iniciativa criada em 2024 pela certificadora Produtor do Bem para promover o avanço contínuo do bem-estar animal no Brasil. Com essa adesão, a Companhia se une a outras oito organizações para fortalecer a troca de boas práticas, o aprimoramento de conceitos e o diálogo sobre condutas responsáveis ao longo da cadeia produtiva.

Além disso, em 2025 participamos do Manual de Bem-estar Animal da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), incluindo case de sucesso na melhoria do processo de eutanásia e o Programa de Bem-estar Animal. Adicionalmente, a Companhia integra a categoria Ouro do Monitor de Iniciativas Corporativas pelos Animais (MICA), da Mercy For Animals, que reconhece empresas líderes na transição para sistemas livres de gaiola na América Latina.

Temos, ainda, uma parceria com o Instituto Ampara Animal/Silvestres para incentivo a pesquisas, preservação e recuperação da fauna pantaneira. Por meio da Base de Atendimento Ampara Pantanal (BAAP), a Ampara oferece tratamento emergencial e monitoramento de animais resgatados, além de promover estudos sobre comportamento animal, epidemiologia e coexistência com a pecuária.

A ciência é o alicerce para a evolução contínua do bem-estar animal, especialmente em um país de dimensões continentais e com sistemas produtivos tão diversos quanto o Brasil. Nesse contexto, a MBRF tem desempenhado um papel estratégico ao apoiar universidades e centros de pesquisa na geração de conhecimento aplicado, estimulando estudos que considerem as particularidades da criação animal brasileira e promovam soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis. Esse apoio fortalece a formação de pesquisadores, amplia a capacidade científica nacional e impulsiona o desenvolvimento de práticas que elevam os padrões de bem-estar, produtividade e responsabilidade socioambiental ao longo de toda a cadeia. Temos projetos em parceria com diversas universidades, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Universidade de São Paulo (USP).

¹ Grãos secos de destilaria com solúveis — subproduto da produção de etanol (sigla de Dried Distillers Grains with Solubles ou, em português, Grãos Secos de Destilaria com Solúveis).

Nutrição animal na cadeia produtiva

Na cadeia de produtores integrados, a MBRF fornece ração pronta para a alimentação de aves e suínos, a partir de fabricação própria. Nesse sentido, a Companhia emprega tecnologias que aumentam a digestão, melhoram a conversão alimentar e reduzem a excreção de nutrientes. Essas iniciativas integram o Programa de Eficiência e contribuem para a redução da taxa de mortalidade dos animais, além de promoverem ganhos de eficiência produtiva e redução de emissões.

A partir de um rigoroso plano de controle de qualidade de matérias-primas e especificações técnicas por ingrediente, as dietas são formuladas com base em energia líquida e aminoácidos digestíveis e incluem enzimas exógenas e aminoácidos sintéticos (lisina, metionina, treonina, triptofano e valina), permitindo a redução da proteína bruta, maior digestibilidade e menor necessidade de antibióticos.

Inovação em agropecuária

A Companhia mantém estrutura própria de pesquisa para frangos, suínos e perus, com granjas experimentais em Videira, Concórdia, Chapecó e Catanduvas (SC), totalizando 19 galpões e 1.380 baias, com capacidade para cerca de 70 protocolos por ano. Nessas unidades, são conduzidos estudos de avaliação de pacotes genéticos, para otimização



nutricional, avaliação de aditivos, enzimas e eubióticos, visando à melhor digestibilidade, à saúde intestinal e à redução da excreção de fósforo e nitrogênio. Os projetos são conduzidos por equipe técnica especializada (mestres e doutores).

Em 2025, avançamos em projetos de inovação nutricional, com validação de novos aditivos e estratégias de formulação, resultando em melhor conversão alimentar e ganho de peso. Mantivemos foco na diversificação de ingredientes, ampliando o uso de DDGS¹, sorgo e soja integral, reduzindo a dependência de milho, farelo e óleo de soja. Para viabilizar essa estratégia, realizamos adequações operacionais nas fábricas de ração.

Os ganhos observados em conversão alimentar em 2025 refletem a atuação integrada em nutrição, manejo, sanidade e genética, maximizando o potencial produtivo dos animais e contribuindo para a eficiência de custos e a sustentabilidade do sistema produtivo.

Programa de melhoramento genético

Na cadeia de suínos, destaca-se o programa de melhoramento genético, com a linhagem própria HS, que representa cerca de 70% dos animais abatidos. O programa utiliza seleção genômica e tecnologia avançada para mensurar o consumo de ração de cada animal em baias coletivas, proporcionando um ambiente de socialização entre os animais e assim selecionar quais têm o melhor desempenho em conversão alimentar, reduzindo consumo de ração, geração de dejetos e emissões.

Enriquecimento ambiental

O enriquecimento ambiental tem como objetivo atender às necessidades comportamentais dos animais, promovendo conforto e incentivando a expressão de comportamentos naturais. Essa prática contribui diretamente para a redução de condutas indesejadas pelos animais. A MBRF adota iniciativas alinhadas às melhores referências internacionais de bem-estar animal e às normas legais vigentes, incluindo critérios específicos na concepção de currais e demais instalações. Informações mais detalhadas estão publicadas em nosso Relatório de Bem-estar Animal, disponível no [site institucional](#), na aba Sustentabilidade.

Auditorias de terceira parte SASB FB-MP-410a.3

A MBRF mantém um sistema robusto de auditorias que consiste na verificação independente para assegurar elevados padrões de bem-estar animal e conformidade operacional do processo produtivo.

Bovinos

Em 2025, mantivemos 100% das operações de abate de bovinos auditadas de acordo com os rigorosos padrões do North American Meat Institute (NAMI), em linha com os compromissos públicos assumidos.

Além disso, o Uruguai apresentou avanços relevantes em certificações, com renovação da certificação USDA Organic do National Organic Program (NOP) dos Estados Unidos, e crescimento de 63% no número de produtores e 66% de área com certificação GlobalG.A.P. Uma novidade foi que as unidades também passaram a ser certificadas de acordo com o Regulamento 2018/848 para vendas ao mercado europeu.

Aves e suínos SASB FB-MP-430a.2

Nas cadeias de aves e suínos, a MBRF manteve 100% das operações de abate auditadas conforme os critérios rigorosos do National Chicken Council (NCC) dos Estados Unidos, além das certificações Global SLP, GlobalG.A.P. CFM, Certified Humane e Zero Uso de Antibióticos (estas últimas vinculadas à linha Sadia Bio).

Em 2025, ampliamos o escopo de certificação ao obter o padrão do NCC no processo de incubatório da unidade de Marau (RS) e nos integrados de terminação e apanha de Marau (RS) e Serafina Corrêa (RS), reforçando a padronização de práticas desde a fase inicial da produção até o abate.

Na cadeia de perus, 100% do abate segue o protocolo da National Turkey Federation, assegurando conformidade com os mais elevados padrões internacionais de bem-estar animal e manejo.

Na relação com os produtores integrados, monitoramos os principais indicadores de bem-estar animal por meio da Matriz de Conformidade em Bem-estar Animal, ferramenta que consolida protocolos globais e legislações nacionais e internacionais em uma *checklist* estruturada. A matriz abrange a produção agropecuária de frangos de corte, perus e suínos, os processos de abate de aves e suínos, e as cadeias reprodutoras, além de controles de sanidade, uso de alternativas a antibióticos e protocolos de biossegurança.

Em 2025, avaliamos 100% dos produtores integrados de terminação nos critérios de bem-estar animal. Esse número reflete o compromisso com a implementação das boas práticas de bem-estar em todas as fases do processo, garantindo padronização e conformidade em toda a integração. SASB FB-MP-430a.2

Capacitação em bem-estar animal

Em 2025, intensificamos de forma consistente as ações de capacitação e engajamento, disseminando conhecimento técnico e fortalecendo a cultura de bem-estar animal em todos os níveis da cadeia produtiva.

Nas operações de bovinos, a MBRF mantém como meta a realização de 40 horas anuais de treinamento em bem-estar animal por unidade. Essas capacitações são direcionadas a todos os profissionais envolvidos no manejo de animais vivos, desde as propriedades rurais até o transporte e o abate em nossas unidades de produção, com foco na conscientização, na melhoria contínua dos processos e estímulo à inovação.

Na cadeia de aves e suínos, 100% dos integrantes da produção (fornecedores, integrados e parceiros) estão envolvidos nas boas práticas de bem-estar animal. As boas práticas de bem-estar animal são amplamente disseminadas aos produtores integrados, que são responsáveis por garantir a aplicação de suas diretrizes na criação e no desenvolvimento dos animais. Esse processo é suportado por um robusto sistema de controle sanitário, que engloba programas de biossegurança, estratégias vacinais e medidas de integridade intestinal, assegurando melhores condições de saúde e bem-estar.



Algumas iniciativas de capacitação e engajamento que realizamos são:

Programas Chicken Academy e Swine Academy: seguem como plataformas estruturadas de formação técnica de veterinários e extensionistas, com eventos presenciais e posterior disseminação do conteúdo em campo. O tema bem-estar animal é transversal em todas as edições desses programas.

Treinamentos sazonais de manejo: realizamos, anualmente, os treinamentos sazonais de manejo de inverno e verão para integrados (frango e peru) e extensionistas, com forte abordagem em bem-estar animal, biossegurança e ambiência.

Visitas técnicas e dias de campo: os produtores integrados também são continuamente capacitados por meio de visitas técnicas, dias de campo e comunicação periódica, incluindo o jornal bimestral, que tem espaço dedicado ao tema e alcança 100% dos produtores. Em 2025, os dias de campo tiveram destaque especial para a cultura do sorgo como alternativa estratégica na alimentação animal. Foram realizados eventos em Toledo (PR) e Dourados (MS), fomentando a expansão da cultura no país.

Treinamentos de biossegurança: em 2025, houve intensificação dos treinamentos presenciais e online (*webinars*) para equipes técnicas, gestores e produtores, com foco em prevenção, protocolos

operacionais, controle de trânsito, planos de contingência e resposta a crises sanitárias. Essas ações foram conduzidas em alinhamento com órgãos estaduais de defesa agropecuária, assegurando padronização técnica e agilidade de resposta.

Oficiais de Bem-Estar Animal: concluímos a formação de mais de 220 oficiais, abrangendo as cadeias agropecuárias, de transporte e de abate de aves e suínos. Esses profissionais são referências técnicas internas, com autoridade e autonomia para deliberar sobre práticas de manejo, cuidados com os animais, instalações e transporte, assegurando a correta aplicação dos padrões da Companhia.

Embaixadores de Bem-Estar Animal: têm como objetivo fortalecer a cultura interna, disseminar boas práticas, engajar as equipes e acompanhar inovações no tema. Em 2025, ampliamos a iniciativa, que conta com 44 embaixadores ativos em todas as unidades, nas operações de aves e suínos. Foi realizado encontro presencial em Curitiba, quando foram definidos os escopos de atuação do grupo e as 5 Regras de Ouro do Bem-Estar Animal da MBRF.

Treinamentos para equipes de apanha de aves e motoristas de cargas vivas (ovos, pintos, leitões, frangos de corte e suínos de terminação): todos os motoristas e equipes de apanha recebem capacitação específica em bem-estar animal, assegurando que compreendam o impacto direto de suas atividades sobre os animais.

Boas práticas de bem-estar animal para fornecedores

A MBRF desenvolve ações estruturadas para disseminar as melhores práticas de bem-estar animal ao longo da cadeia de suprimentos, atuando de forma colaborativa com fornecedores e parceiros de negócio. A Companhia entende que a evolução consistente do bem-estar animal depende do engajamento ativo, da capacitação contínua e da aplicação prática do conhecimento no campo.

Na cadeia de bovinos, realizamos palestras, treinamentos e visitas técnicas às propriedades rurais para apoiar a adoção de práticas adequadas

de manejo. Incentivamos uma postura proativa por parte dos produtores no agendamento das visitas, reforçando a corresponsabilidade pelo tema. Durante o processo, os responsáveis pelo bem-estar animal acompanham o embarque dos animais destinados ao abate, realizando levantamento e avaliação de indicadores específicos nas propriedades visitadas. A agenda de visitação é priorizada com base no índice de hematomas identificado nas carcaças no momento do abate, permitindo uma abordagem técnica direcionada e corretiva.

Para os pecuaristas, a orientação em bem-estar animal é reforçada por meio do MBRF Club, protocolo de pecuária sustentável, apoiando a adoção de práticas responsáveis no campo ([saiba mais na página 57](#)).

Pioneirismo no engajamento de fornecedores

A MBRF é pioneira na promoção de treinamentos em bem-estar animal para fornecedores de produtos de origem animal utilizados em suas operações. Em linha com esse compromisso, o programa “Excelência em Bem-estar Animal na Cadeia de Suprimentos” foi concebido para multiplicar conhecimento e padronizar boas práticas não apenas no abate, mas também no pré-abate e em todas as fases de vida dos animais, abrangendo matérias-primas, ingredientes e produtos de terceiros comercializados pela Companhia.

Em parceria com a Compassion in World Farming, realizamos uma série de treinamentos voltados à

cadeia de fornecedores, com o objetivo de alinhar, disseminar e fortalecer as melhores práticas de bem-estar animal em todo o setor. Em 2025, o programa teve continuidade e registrou crescimento de 12% na adesão em relação ao ano anterior, demonstrando o engajamento progressivo da cadeia.

A iniciativa contempla a elaboração de materiais orientativos e treinamentos oferecidos para fornecedores (produtores) de todas as espécies envolvidas em nossa operação, abordando as etapas do ciclo produtivo, manejo, transporte, instalações, sanidade e práticas operacionais.

Biosseguridade e medicamentos

Os programas de biosseguridade e bem-estar animal da MBRF são elementos centrais para a manutenção do *status* sanitário, a prevenção de enfermidades e a proteção da saúde dos animais ao longo de toda a cadeia produtiva. A Companhia prioriza protocolos robustos de biosseguridade, controles operacionais, estratégias vacinais e monitoramento contínuo, com o objetivo de evitar a introdução e a disseminação de agentes patogênicos nas granjas, unidades produtivas e operações logísticas.

Em linha com esse compromisso, a MBRF investe de forma consistente no uso de alternativas aos antibióticos, como enzimas, eubióticos e nutracêuticos, além de soluções nutricionais e de manejo que fortalecem a saúde intestinal e a imunidade dos animais. Essas tecnologias contribuem para a redução da necessidade de intervenções medicamentosas, promovendo sistemas produtivos mais resilientes, eficientes e alinhados às melhores práticas internacionais.

Na cadeia de aves e suínos

Contamos com uma equipe especializada de médicos-veterinários em avicultura e suinocultura, responsáveis por avaliar, coordenar e aprimorar continuamente os programas de biosseguridade e bem-estar animal, com foco na prevenção de

enfermidades e na manutenção do *status* sanitário dos plantéis. Essa atuação técnica estruturada é fundamental para garantir a estabilidade sanitária, a saúde dos animais e a segurança dos alimentos.

A Companhia adota uma política de uso consciente e responsável de antibióticos na produção animal. Quando a medicação de lotes é necessária, a prescrição é realizada exclusivamente por médico-veterinário, com anuência do médico-veterinário sanitário e mediante receituário veterinário formal. Apenas medicamentos aprovados pela Gerência de Saúde Animal são liberados para uso na integração. O uso de antibióticos segue critérios técnicos rigorosos, baseados em diagnóstico clínico, análise laboratorial, princípio ativo, dose, tempo de administração e período de carência, além de considerar as evidências científicas sobre resistência antimicrobiana e a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A MBRF não utiliza hormônios nem antibióticos como promotores de crescimento na produção de aves e suínos, nem nos ovos adquiridos, e mantém uma política global clara e restritiva para o uso de antibióticos na cadeia de aves. Todas as classes de medicamentos são proibidas para fins de promoção de crescimento. Na linha Sadia Bio, não é utilizado qualquer medicamento na criação dos animais, processo certificado por terceira parte.

Os insumos utilizados na criação são fornecidos exclusivamente pela MBRF, assegurando controle sanitário e rastreabilidade. Todas as medicações,

quando necessárias, são registradas na ficha de acompanhamento dos lotes e informadas ao Serviço de Inspeção Federal por meio do Boletim Sanitário. Os produtores integrados são expressamente proibidos de adquirir ou utilizar medicamentos por conta própria, sob pena de quebra de contrato em caso de irregularidades.

Ao longo de 2025, reforçamos ainda mais as medidas preventivas por meio de protocolos de biosseguridade baseados em análise de risco, da estruturação de planos de contingência e da intensificação da interlocução com órgãos reguladores, garantindo alinhamento técnico e agilidade na resposta a eventuais cenários de risco sanitário.

Mantemos um acompanhamento próximo dos mais de 150 veterinários que atendem às integrações da Companhia, bem como do time de extensão, com visitas semanais regulares para monitoramento de índices zootécnicos e condições sanitárias dos lotes. Essas ações reforçam nosso compromisso com a sanidade animal, a eficiência produtiva e a sustentabilidade da cadeia.

No período, também avançamos significativamente na gestão sanitária e biosseguridade da cadeia de frangos de corte. Reforçamos a aplicação de *checklists* de monitoria sanitária e Boas Práticas de Produção (BPP), garantindo conformidade e rastreabilidade em todas as unidades. Ampliamos o controle sorológico para frangos de corte, com análises sistemáticas em incubatório, campo e abate, monitorando agentes etiológicos críticos e recorrentes presentes na cadeia.

Adotamos estratégias específicas para reduzir a pressão de infecção, incluindo rigor no intervalo entre lotes, limpeza e desinfecção reforçadas e protocolos de biossegurança. Essa abordagem integrada assegura controle sanitário eficiente e preserva o desempenho produtivo.

A MBRF realiza a gestão estruturada dos custos relacionados ao uso de medicamentos nas cadeias

de aves e suínos, assegurando equilíbrio entre sanidade animal, eficiência operacional e sustentabilidade financeira. Esses indicadores são monitorados, discutidos e validados mensalmente com a alta liderança, garantindo alinhamento estratégico. Seguimos fortalecendo alternativas naturais com efeito antibacteriano, como óleos essenciais, extratos vegetais, ácidos orgânicos, pré e probióticos.

Gestão integrada em biossegurança

Em maio de 2025, o Brasil registrou o primeiro foco de H5N1 em granja comercial no Rio Grande do Sul, resultando em suspensão temporária de exportações e ajustes na cadeia produtiva. O caso não ocorreu em propriedades da MBRF, não havendo impacto direto em nossas operações **(saiba mais na página 134)**.

De forma preventiva, a MBRF realizou mapeamento de propriedades com maior exposição a riscos sanitários, avaliando estruturas, processos e vulnerabilidades, e implementou planos de ação para reforço dos controles. Também foram adotadas medidas adicionais de restrição de trânsito entre unidades e estados, com o objetivo de reduzir a exposição do sistema produtivo.

Essas iniciativas reforçam a gestão integrada da biossegurança, o engajamento dos produtores e a robustez dos controles sanitários, assegurando a proteção dos plantéis, a continuidade operacional e a conformidade com os mais elevados padrões de segurança e bem-estar animal.

Na cadeia de bovinos

Na cadeia de bovinos, não fazemos o uso de medicamentos de forma profilática (ou seja, não terapêutica), adotando o uso responsável de antibióticos, sendo estes prescritos apenas por profissionais habilitados, mantendo a saúde animal e a segurança de alimentos. Quando se faz necessária a aplicação como única alternativa, são observadas todas as boas práticas, como a segregação de animais, além dos registros de quais animais receberam o tratamento, dose e quantidade aplicadas.

Ainda como parte desse processo, desenvolvemos uma política sobre o uso de antimicrobianos que auxiliam os produtores de gado e os veterinários em sua responsabilidade para manter a saúde e o bem-estar do rebanho, além de orientar sobre a utilização de antibióticos. Além disso, o fomento ao uso racional de antibióticos é realizado junto à nossa cadeia de abastecimento de animais para abate por meio de materiais orientativos e educativos, como o Guia de Práticas Sustentáveis do MBRF Club **(saiba mais na página 57)**.





Recursos naturais

GRI 3-3 Recursos naturais

A MBRF adota o uso eficiente e racional dos recursos naturais em todas as suas operações e promove essa prática ao longo de toda a cadeia de valor, com ênfase na gestão de recursos hídricos, energéticos e ativos florestais. Nosso objetivo é otimizar processos para reduzir dependências e minimizar impactos, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e os serviços ecossistêmicos essenciais ao nosso negócio e à sociedade.

Para isso, investimos continuamente em inovação, por meio da área de Pesquisa e Desenvolvimento, e na adoção de novas tecnologias que aumentam a

eficiência de processos e equipamentos, melhoram o rendimento operacional e reduzem a geração de resíduos. Essa agenda se materializa em iniciativas de redução de consumo, ganhos de produtividade e avanço em rastreabilidade, alinhadas às expectativas dos nossos *stakeholders* e às melhores práticas de gestão. Em 2025, destinamos R\$ 194 milhões às áreas de gestão operacional de água, efluentes e resíduos.

Contamos com um sistema de gestão ambiental robusto, fundamentado nas Políticas de Sustentabilidade e de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Todas as nossas operações atuam em conformidade com as legislações locais e seguem as diretrizes da ISO 14001, além de estarem alinhadas aos programas +Excelência e ao Sistema de Excelência Operacional (SEO).

Além disso, iniciamos a unificação de *softwares* e plataformas de gestão ambiental, a partir de estudos que identificaram sinergias entre as operações das nossas unidades. Para 2026, a expectativa é avançar na consolidação desses sistemas e no alinhamento das melhores práticas entre os diferentes segmentos, com implementação integrada em todas as unidades produtivas e continuidade da unificação de sistemas corporativos.

Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISA)

Estamos implementando de forma mais abrangente na MBRF o Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISA), garantindo maior profundidade na análise dos temas ambientais. O ISA sustenta a excelência regulatória e ambiental ao medir, ao longo do ano, a aderência das fábricas em três dimensões: requisitos legais (40%), práticas operacionais (40%) e gestão de resíduos (20%).

Em 2025, o ISA foi aplicado na área de Logística e Integração, além de Agro, Indústria e Grãos. Para a unidade MBRF Pet, a implantação está prevista para 2026.

Jornada de meio ambiente – consciência e excelência ambiental

A 3ª Jornada de Meio Ambiente foi realizada em Curitiba, em abril de 2025, reunindo mais de 100 profissionais, entre analistas, líderes, gerentes e supervisores de todas as unidades da MBRF. Durante dois dias, os participantes trocaram experiências, discutiram temas ambientais relevantes e participaram de dinâmicas práticas.

O encontro destacou boas práticas das unidades, especialmente iniciativas de redução e reúso de água, reciclagem e aprimoramento do controle das estações de tratamento de efluentes. Também contou com palestras técnicas sobre *compliance* e integridade de dados, relações institucionais e produção de biometano a partir de resíduos.

A Jornada ampliou a visão das equipes sobre a cadeia ambiental e fortaleceu o alinhamento aos princípios da Sustentabilidade Ambiental Ampliada, consolidando-se como um momento essencial de integração, engajamento e fortalecimento da excelência ambiental em toda a MBRF.

Gestão do uso da água

GRI 303-1

A água é um recurso essencial para a MBRF e está presente em todas as etapas da cadeia produtiva, desde a criação de animais e o cultivo de grãos até os processos industriais de transformação em alimentos. Para garantir seu uso responsável, adotamos práticas de gestão que visam ao atendimento aos requisitos locais, à melhoria contínua do nosso indicador m³/t e à redução do volume captado. Nossas ações incluem a otimização de processos, o combate ao desperdício, a ampliação das atividades de reúso e a garantia de alta eficiência nos sistemas de tratamento de água e efluentes.

Seguimos padrões rigorosos de qualidade, em conformidade com as normativas de órgãos reguladores locais, e monitoramos continuamente os limites definidos nas outorgas de uso de água. Todas as nossas unidades contam com Estações de Tratamento de Água (ETAs) dimensionadas de acordo com a origem do recurso hídrico, garantindo que a água captada atenda aos padrões de potabilidade exigidos nos países onde atuamos e para os mercados internacionais para os quais exportamos. GRI 101-2

Na Argentina, estamos trabalhando para atender à nova exigência legal (Resolução 1.746/25)

referente à licença para exploração de recursos hídricos subterrâneos e à licença para descarte de efluentes nas unidades de Pilar e Baradero.

Controle e monitoramento

Realizamos a gestão do uso da água por meio de medições contínuas e aprimoramentos nos mapas hídricos. Após tratamento adequado, devolvemos ao meio ambiente cerca de 94% da água captada, sempre em conformidade com os padrões estabelecidos nas regiões onde operamos.

Reforçamos o acompanhamento dos indicadores de qualidade e eficiência hídrica por meio de *dashboard* e controle dos indicadores em sistema. Também ampliamos a instalação de medidores eletromagnéticos nas operações de bovinos, garantindo maior confiabilidade nos dados e suporte à tomada de decisão.

As unidades contam com sistema hídrico mapeado e medição nos pontos relevantes para análise, possibilitando às unidades produtivas avaliarem os indicadores referentes à área ambiental, bem como as melhores práticas aplicadas.

Com relação à higienização a seco nas fábricas, implementamos o procedimento nas unidades Dois Vizinhos (PR), Francisco Beltrão (PR) e Campos Novos (SC).

Investimentos e despesas operacionais – gerenciamento de água e efluentes

Capex (em reais - R\$)	2025
Brasil	50.407.758
Estados Unidos	9.409.458
Turquia	149.136
Emirados Árabes e Arábia Saudita	0
Argentina	982.903
Uruguai	2.081.711
Total	63.030.967

Opex (em reais - R\$)	2025
Brasil	120.171.116
Estados Unidos	17.237.119
Turquia	2.978.863
Emirados Árabes e Arábia Saudita	686.904
Argentina	217.519
Uruguai	3.676.203
Total	144.967.724

Nosso desempenho em 2025

Em 2025, captamos 84,4 milhões de m³ de água, valor 9% superior ao registrado no ano anterior, reflexo do aumento de nossa produção. Desse total, 52,9% corresponderam à captação de água de superfície, 36,5% à água subterrânea, 10,3% à água proveniente da rede pública de abastecimento e 0,4% à água de outras fontes. Apesar do maior volume captado, conseguimos melhorar nossa intensidade hídrica, reduzindo o consumo por tonelada produzida de 9,1 m³/t em 2024 para 8,59 m³/t em 2025. Esse resultado evidencia nosso compromisso em utilizar o recurso de forma cada vez mais responsável e eficiente.

Captação de água, por fonte (m³)

GRI 303-3 | SASB FB-MP-140a.1

Fontes (consolidado)	2024	2025
Água de superfície	41.563.184	44.638.669
Água subterrânea	29.450.294	30.791.854
Água da rede pública (concessionária)	6.096.744	8.679.747
Água de outras fontes	83.912	311.462
Total	77.194.134	84.421.731

Captação de água, por fonte e país (m³) GRI 303-3 | SASB FB-MP-140a.1

Brasil	2024	2025
Água de superfície	39.738.513	42.592.353
Água subterrânea	18.642.739	20.157.006
Água da rede pública (concessionária)	1.159.219	1.481.712
Água de outras fontes	81.144	311.462
Total	59.621.615	64.542.534
Estados Unidos	2024	2025
Água de superfície	-	-
Água subterrânea	7.153.040	7.068.728
Água da rede pública (concessionária)	4.801.195	6.630.193
Água de outras fontes	-	-
Total	11.954.235	13.698.921
Turquia	2024	2025
Água de superfície	-	-
Água subterrânea	2.343.037	2.096.891
Água da rede pública (concessionária)	-	299.498
Água de outras fontes	-	-
Total	2.343.037	2.396.389

Emirados Árabes e Arábia Saudita	2024	2025
Água de superfície	-	-
Água subterrânea	-	-
Água da rede pública (concessionária)	136.330	268.344
Água de outras fontes	-	-
Total	136.330	268.344
Argentina	2024	2025
Água de superfície	-	-
Água subterrânea	906.322	1.061.022
Água da rede pública (concessionária)	-	-
Água de outras fontes	-	-
Total	906.322	1.061.022
Uruguai	2024	2025
Água de superfície	1.824.671	2.046.316
Água subterrânea	405.156	408.206
Água da rede pública (concessionária)	-	-
Água de outras fontes	2.768	-
Total	2.232.596	2.454.522
Total geral	77.194.135	84.421.731

Intensidade hídrica¹ (m³/t)

	2024	2025	2024 x 2025
m ³ /toneladas	9,1	8,6	-6,0%

¹ Intensidade hídrica é calculada pelo consumo de água (em m³) sobre a produção de produtos do ano (t).

Reaproveitamento e reúso da água

Na MBRF, o reaproveitamento e o reúso de água são práticas essenciais para assegurar eficiência hídrica, reduzindo a necessidade de novas captações. Essas ações reforçam nosso compromisso com a economia circular e a redução do consumo de água. Mantemos, ainda, medidas para mitigar os riscos relacionados à disponibilidade hídrica.

Podemos destacar, também, o crescimento no reúso indireto da água, com a aplicação de tecnologia de tratamento para o processo de potabilização. A unidade de Marau (RS) é um exemplo de boa prática, contando com metas internas de eficiência e com todo o sistema hidráulico mapeado com medidores de vazão e dosagem automatizada. Outro exemplo ocorre no município onde a unidade do Pampeano está instalada, Hulha Negra (RS), que tem chuvas irregulares e escassez de água, de forma que o reúso da água das autoclaves é fundamental para evitar a interrupção das atividades industriais na unidade por falta de água.

No Uruguai, também avançamos na consolidação de iniciativas de reúso de água em nossas operações. Em Tacuarembó, por exemplo, 19% do consumo total de água em 2025 veio de práticas de reúso, frente aos 13% registrados em 2024. Nos Estados Unidos, três unidades — Liberal, Dodge City e St. Joseph — também adotam práticas de reúso de

água. Na Turquia, a unidade de Bandırma atingiu um patamar significativo, com 50% do consumo proveniente de reúso. Já na unidade de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos, 100% da água utilizada é tratada e reutilizada, reforçando nosso compromisso global com o uso eficiente dos recursos hídricos.

O uso desse tipo de água ajuda na redução do consumo/retirada geral do recurso e para a sustentabilidade das operações, apesar de termos restrições quanto ao uso de água advinda desse processo, por sermos uma indústria de alimentos. Tendo em vista nosso compromisso com a qualidade e a segurança dos nossos produtos, a água de reúso é utilizada para processos como lavagem de pátio, lavagem de curral e reutilização na limpeza de ETAs e ETEs.

Água de reúso, por região (m³)

GRI 303-3 | SASB FB-MP-140a.1

	2025
América do Sul	19.946.981
América do Norte	1.050.107
Oriente Médio e Ásia	877.784
Total	21.874.872

Gestão de riscos hídricos

SASB FB-MP-140a.2

É responsabilidade da MBRF mensurar e mitigar sua exposição aos riscos de escassez e estresse hídricos, identificando a qualidade e a quantidade dos reservatórios que abastecem suas unidades operacionais. Para essa avaliação contínua, utilizamos a ferramenta Water Risk Filter, do World Wide Fund for Nature (WWF), que é especializada e reconhecida, inclusive recomendada pelo CDP.

Essas metodologias nos permitem uma análise aprofundada da vulnerabilidade hídrica, considerando uma gama de fatores internos e externos às operações em suas respectivas microrregiões. Isso inclui aspectos importantes como a dependência do recurso, a qualidade e quantidade da água disponível, as regulamentações locais e potenciais conflitos pelo uso da água.

As análises resultantes dessas ferramentas nos fornecem um mapa de vulnerabilidade hídrica preciso, permitindo-nos atuar de forma estratégica. Conseguimos comparar riscos entre diferentes unidades e identificar investimentos estratégicos necessários para fortalecer a segurança hídrica. Reconhecemos que algumas de nossas unidades, como Rio Verde, Chapecó, Uberlândia e Promissão, no

Brasil, estão localizadas em áreas com maior estresse hídrico, exigindo atenção e estratégias específicas. Por outro lado, cerca de 21% de nossas unidades operam em regiões de baixa exposição a riscos hídricos e 60% em regiões de média exposição a riscos hídricos. O perfil do estresse hídrico das nossas unidades está apresentado na tabela na página a seguir.

Com base nessas informações, extraímos *insights* relevantes sobre eventos de escassez severa e, proativamente, todas as nossas unidades contam com planos de contingência abrangentes. Ao longo do ano, acompanhamos eventos climáticos relevantes, como variações sazonais de precipitação, períodos de seca prolongada e alertas de estiagem em bacias hidrográficas estratégicas. Esses fenômenos foram monitorados por meio de sistemas internos e indicadores de vulnerabilidade, permitindo antecipar cenários e reforçar planos de contingência.

No período, não registramos impactos significativos nas operações, mas o monitoramento contínuo permanece como prioridade, com foco em mitigação de riscos, planejamento preventivo e integração com as metas globais de sustentabilidade. Essa abordagem garante maior resiliência frente às mudanças climáticas e reforça nosso compromisso com a gestão responsável dos recursos hídricos, alinhados aos projetos de adutoras.

Retirada de água por nível de estresse hídrico (m³) GRI 303-3, SASB FB-MP-140a.1

2025				
Nível de estresse hídrico	América do Sul	América do Norte	Oriente Médio e Ásia	Total
Muito baixo	0	0	0	0
Baixo	279.688	199.806	882.299	1.361.793
Médio	33.160.399	13.499.115	1.782.434	48.441.948
Alto	34.617.991	0	0	34.617.991
Muito alto	0	0	0	0
Total	68.058.078	13.698.921	2.664.733	84.421.731

Fonte: Water Risk Filter – WWF

Colaboração na gestão de recursos hídricos

A MBRF tem a gestão hídrica padronizada em todas as suas unidades produtivas, contemplando:

- avaliação de risco hídrico, com uso de ferramenta de vulnerabilidade para identificar unidades em estresse e definir plano de contingência;
- tratamento de água;
- ecoeficiência no consumo;
- tratamento de efluentes.

Desde 2020, a governança conta com o Steering Committee de Água, composto pela alta liderança e áreas técnicas, para dar celeridade à gestão dos recursos hídricos das operações. A Companhia também acompanha e faz a gestão da documentação

hídrica de sua cadeia de valor, vinculada aos contratos com produtores integrados.

Para promover a conscientização dos produtores parceiros quanto à gestão de impactos, as equipes da MBRF realizam rondas ambientais periódicas nas propriedades integradas, onde são avaliadas as práticas adotadas. A partir dessas avaliações, são realizadas orientações técnicas voltadas à adequada gestão dos recursos hídricos e ambientais.

Adicionalmente, a Companhia dissemina conteúdos técnicos e orientativos por meio da Revista *BRF Rural*, com distribuição exclusiva aos integrados, tanto em formato físico quanto digital. A realização de Dias de Campo e Reuniões de Manejo nas unidades complementa essa estratégia. Por meio da aplicação de práticas demonstrativas, atividades participativas e dinâmicas técnicas, que facilitam o processo de

Nível de estresse hídrico GRI 303-1

2025	
Nível de estresse hídrico	Número de unidades
Muito baixo	0
Baixo	12
Médio	35
Alto	11
Muito alto	0

Fonte: Water Risk Filter – WWF

aprendizagem, são difundidas as melhores práticas operacionais, inovações tecnológicas e diretrizes de sustentabilidade aplicáveis à produção integrada nas cadeias de aves e suínos ([saiba mais na página 66](#)).

Essa colaboração reforça o compromisso da MBRF com o uso responsável da água em suas operações e com a proteção desse recurso para as gerações presentes e futuras.

Participação em fóruns e comitês de bacias hidrográficas

Em 2025, a MBRF manteve participação ativa em instâncias estratégicas de gestão hídrica, com foco no fortalecimento da governança ambiental e na mitigação de riscos associados à gestão dos recursos hídricos. A Companhia esteve presente nos seguintes fóruns e comitês:

- XXV ENCOB - Encontro Nacional de Comitês de Bacia (Vitória/ES)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (CBH Paranaíba | GO, MG, MS e DF)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois (CBH Bois | GO)
- Comitês em Santa Catarina (Jacutinga, Contíguos, Rio do Peixe, Chapecó e Irani)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Tibagi (PR)
- Comitê Rio Arinos (MT)
- Comitê Taquari-Antas (RS)
- Comitê Rio Sepotuba (MT)
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (Serafina Corrêa/RS)

As agendas desses fóruns priorizaram proteção de mananciais e conservação de solos, o aprimoramento da cobrança pelo uso da água e dos critérios de aplicação dos recursos, a transparência e automonitoramento, além do enfrentamento a usos irregulares. Esse engajamento amplia a influência técnica em políticas públicas, contribui para a disseminação de boas práticas entre diferentes bacias e para mitigar riscos regulatórios, assegurando uma gestão da água mais eficiente e de longo prazo.



Gestão hídrica na cadeia de fornecimento

Reforçamos em toda a cadeia produtiva a conscientização sobre o consumo responsável de água e o descarte correto de efluentes, evitando a contaminação dos canais de abastecimento das propriedades. Esses esforços se estendem à cadeia de suprimentos, com foco na proteção de fontes hídricas — rios, nascentes, poços e represas — e no apoio à rentabilidade da atividade agropecuária.

Para ampliar a eficiência hídrica, atuamos no melhor manejo da captação e no controle do volume utilizado, na mudança positiva de hábitos no uso da água e na qualificação dos trabalhadores. O engajamento dos parceiros ocorre por meio do Guia de Práticas Sustentáveis do MBRF Club, para fornecedores

pecuaristas, que incentiva, entre outras ações, a redução no consumo de água na criação e alimentação dos animais; o uso racional da água (captação de chuva, rotação de culturas, plantio direto, bebedouros, fertirrigação e medição do consumo); e a contenção de águas pluviais para evitar erosões e favorecer a infiltração, com preservação de vegetação em nascentes e cursos d'água.

Monitoramos e avaliamos riscos por meio do mapeamento da disponibilidade hídrica na cadeia de valor, integrado ao monitoramento geoespacial e ao mapa de mitigação de riscos de desmatamento. A intersecção de mapas de situação hídrica com a localização de fornecedores direciona ações orientativas e preventivas — com metas, controle e uso racional — e o mapeamento também se estende ao fornecimento de produtos para alimentação animal.

Gestão de efluentes GRI 303-2

A MBRF reforça seu compromisso com a gestão eficiente e responsável de efluentes, garantindo que a água utilizada nos processos produtivos seja tratada e devolvida aos mananciais dentro dos padrões de qualidade exigidos pela legislação vigente em cada região. A Companhia investe na modernização e otimização de seus sistemas de tratamento para assegurar a proteção dos recursos hídricos, reduzir impactos ambientais e promover a melhoria contínua.

Tratamos 100% dos efluentes gerados em nossas operações antes de sua devolução ao meio ambiente, e todas as nossas unidades próprias são licenciadas pelos órgãos ambientais, assegurando a conformidade ambiental. Para aprimorar e otimizar continuamente nossos processos, contamos com sistemas de monitoramento online que registram, em tempo real, dados de vazão e volume em algumas de nossas unidades. Essa tecnologia possibilita acompanhamento constante, maior precisão na gestão e antecipação de medidas corretivas.

Contamos com indicadores internos de desempenho que avaliam a excelência regulatória-ambiental nas unidades. Os dados globais referentes ao volume de efluentes gerados são submetidos à auditoria de uma terceira parte independente, como parte integrante da verificação do inventário de emissões de gases de efeito estufa da Companhia, reforçando a credibilidade e a transparência de nossas informações.

Processo de tratamento e qualidade

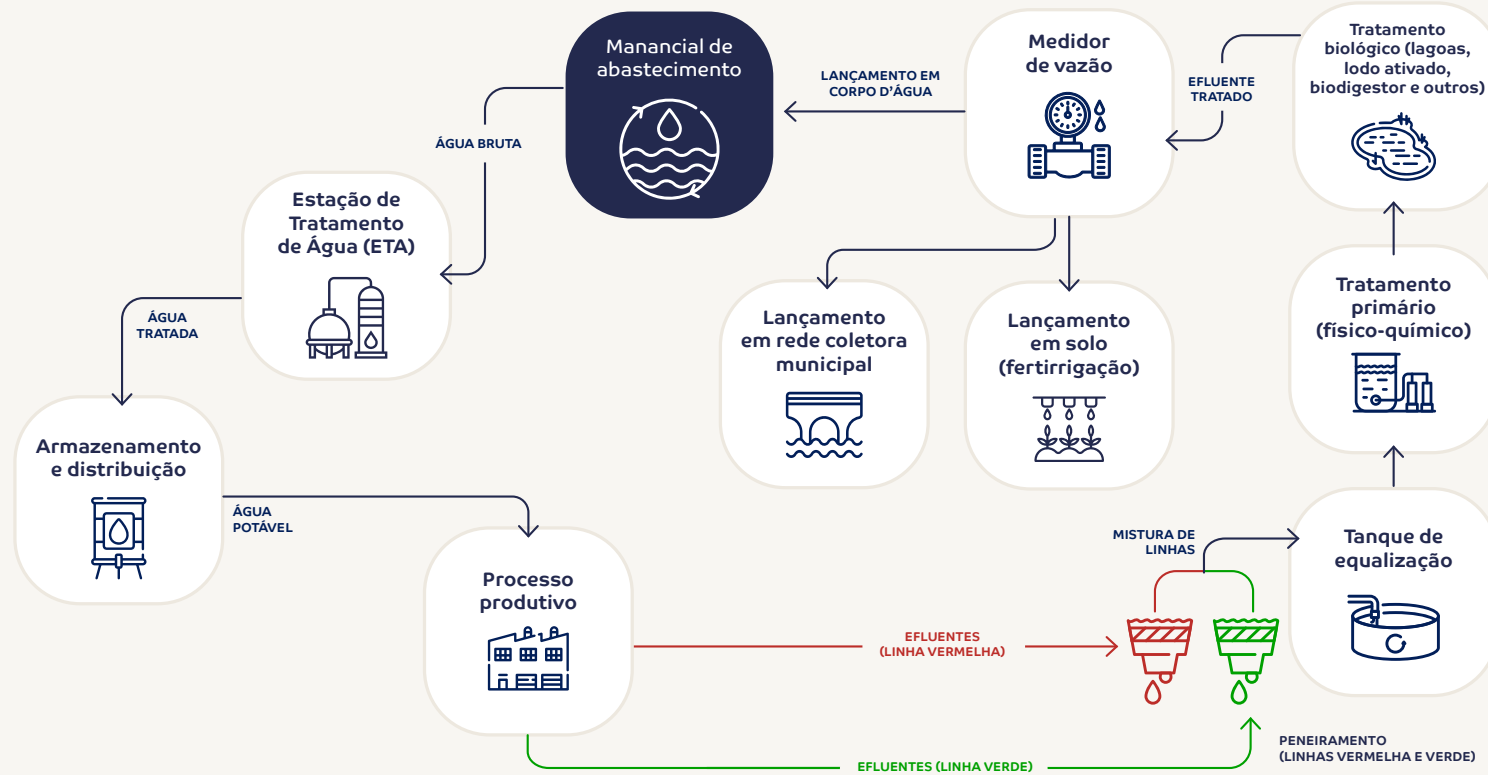
Nossas estações de tratamento de efluentes (ETEs), presentes em 100% de nossas unidades de produção, são projetadas para tratar volumes significativos de efluentes, compostos principalmente por proteínas, gorduras e detergentes biodegradáveis, bem como por resíduos animais. O processo inclui etapas físico-químicas e biológicas, assegurando que o efluente tratado atenda aos padrões de lançamento exigidos pelas legislações federais, estaduais e municipais aplicáveis em cada região. Realizamos análises completas, como a Conama 430 no Brasil, para verificar a conformidade. GRI 101-2

Monitoramos ativamente a qualidade da água dos rios em que fazemos a captação e lançamento dos efluentes, com análises a montante e jusante para garantir que não haja alteração no corpo receptor. A eficiência das ETEs é atestada por laboratórios externos credenciados pelo Inmetro.

No Uruguai, na unidade de Colônia, concluímos em 2025 a primeira etapa da nova ETE, que contempla tratamento primário e secundário, unidade de homogeneização, aquisição e instalação do sistema de flotação por ar dissolvido (DAF), prensa para desidratação de lodos e grades automáticas no pré-tratamento. Essas melhorias incorporam tecnologias de maior eficiência, possibilitam a unificação das correntes de efluentes e eliminam as lagoas anaeróbicas de separação de sólidos graxos, aumentando a segurança operacional e a qualidade final dos descartes. A entrada em operação do novo sistema está prevista para 2026.



Processo de tratamento de efluentes



Tratamento aeróbico de efluentes – maior eficiência na redução da matéria orgânica

Nas unidades de abate de bovinos, aves, suínos e produtos industrializados, utilizamos lagoas aeradas para o tratamento aeróbico dos efluentes. Esse processo intensifica a ação biológica responsável pela decomposição da matéria orgânica, garantindo significativa redução da carga poluidora antes do tratamento terciário e disposição.

Além de promover maior estabilidade ao efluente tratado, o sistema proporciona ganhos relevantes em desempenho operacional. Atualmente, 45 unidades, de um total de 53 aptas a receber esse tipo de tratamento, já adotam a metodologia, o que corresponde a aproximadamente 85%.

Nosso desempenho em 2025

Em 2025, o volume total de efluentes gerados cresceu 4% em relação a 2024, passando de 76,0 milhões m³ para 79,5 milhões m³. As operações no Brasil continuam concentrando o maior volume, seguidas pelos Estados Unidos. Já nos Emirados Árabes e na Arábia Saudita, houve uma redução de 6,14% na comparação com o ano anterior.

Volume total de efluente gerado, por país (m³)

GRI 303-4

País	2024	2025
Brasil	57.984.391	61.279.825
Estados Unidos	12.884.483	12.894.568
Turquia	2.285.493	2.299.460
Emirados Árabes e Arábia Saudita	199.527	187.270
Argentina	743.481	756.031
Uruguai	1.928.775	2.050.739
Total	76.026.150	79.467.902

Engajamento na cadeia de valor

Engajamos nossos fornecedores em boas práticas de gestão de efluentes, com orientações sobre proteção de mananciais e prevenção de contaminações, por meio de materiais como o Guia de Práticas Sustentáveis do MBRF Club e visitas periódicas para

identificar oportunidades de melhoria e assegurar a conformidade legal. Temos como objetivo sinalizar oportunidades de melhorias e avaliar o atendimento aos requisitos legais aplicáveis, por meio de uma conferência de práticas e requisitos mínimos. Em situações de irregularidade, oferecemos apoio técnico para incentivar a correção.

Além disso, realizamos treinamentos frequentes sobre tratamento de efluentes, com foco no sistema de lodo ativado, visando aplicar melhores práticas para maximizar a remoção de carga orgânica e nutrientes, reduzir consumo energético e minimizar geração de resíduos.

Conservação e preservação da biodiversidade GRI 101-1

A MBRF consolida seu compromisso com a biodiversidade por meio de sua Política de Sustentabilidade, que orienta a manutenção e a recuperação dos ecossistemas e integra a gestão do capital natural às decisões estratégicas e operacionais. A empresa adota uma abordagem preventiva, voltada à preservação e à recuperação da biodiversidade nas áreas onde atua, assegurando o uso sustentável dos serviços ecossistêmicos.

Esses princípios estão alinhados aos objetivos para 2050 e às metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, conforme demonstrado pela adesão à Resolução Conabio nº 9/2024. Tal comprometimento reforça a contribuição da Companhia para as metas nacionais de desmatamento zero e preservação da biodiversidade, redução da poluição e mitigação dos impactos das mudanças climáticas, promoção de padrões sustentáveis de produção e consumo e diminuição da geração de resíduos.

Nossos compromissos com a biodiversidade e florestas são embasados, também, nos estudos científicos da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que propõe a recuperação de áreas degradadas e o fim do desmatamento ilegal com base em evidências técnicas.

Em 2025, alcançamos o compromisso de desmatamento e conversão zero em todos os biomas onde temos atuação — incluindo Amazônia, Cerrado e demais regiões — e de rastreabilidade total da cadeia de produtores de bovinos, monitorando 100% dos fornecedores. GRI 101-2

Ativos florestais GRI 101-5

Nossas ações em biodiversidade visam garantir o cumprimento das legislações ambientais, proteger a vegetação nativa, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Áreas de Reserva Legal, além de promover a exploração florestal responsável e o controle de origem de produtos florestais, incluindo a prevenção de incêndios.

Em nossas atividades, gerenciamos um significativo patrimônio florestal. Em 2025, no Brasil, mantivemos cerca de 27,62 mil hectares de ativos florestais, dedicados principalmente à produção de biomassa a partir de *Eucalyptus* (94,58%), com contribuições de *Pinus* (0,82%) e outros gêneros (0,45%), além de áreas abertas que aguardam novo ciclo de plantio (4,14%). Essa biomassa é utilizada para geração de vapor em nossas unidades industriais.

Essas propriedades estão distribuídas por oito estados brasileiros (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina), abrangendo 191 fazendas – quatro estão localizadas dentro de Unidades de Conservação e 50 estão situadas a uma distância de até 10 km de alguma Unidade de Conservação –, com 96 propriedades próprias e 95 arrendadas. Todas as áreas são monitoradas quanto à proximidade com Unidades de Conservação e áreas prioritárias para conservação da biodiversidade.

As atividades realizadas nas unidades florestais consistem no plantio, manejo, colheita e renovação de ciclos florestais voltados à produção de biomassa para fins energéticos. Durante o período coberto pelo relatório, não houve conversão de ecossistemas naturais, registros de impactos sobre espécies selvagens ou ameaçadas, ocorrência pontual e não quantificada de fontes de poluição associadas às operações de manejo e colheita. O uso de espécies exóticas é controlado, com conversão gradual de áreas com *Pinus* para *Eucalyptus*.

Compromisso com a biodiversidade

As políticas e compromissos de biodiversidade da MBRF abrangem integralmente suas atividades diretas, incluindo 100% das operações próprias, unidades operacionais e subsidiárias nos países onde atua. Todas as unidades operacionais da MBRF são geridas com base em licenças ambientais emitidas por órgãos competentes, que avaliam e monitoram o potencial de risco de nossas atividades para os ecossistemas e comunidades locais. Em regiões como o Uruguai, nossas operações e as de nossos fornecedores estão em conformidade com o Sistema Nacional de Áreas Protegidas (Snap), que concilia preservação ambiental com atividades produtivas sustentáveis.

A aplicação também se estende às relações de negócio em toda a cadeia de valor, com foco em

fornecedores críticos e parceiros diretos e indiretos, sobretudo em áreas de maior vulnerabilidade ambiental e risco de desmatamento. Para garantir essa cobertura, a Companhia adota ferramentas de rastreabilidade e monitoramento por satélite em toda a cadeia de fornecedores, além de submeter seus parceiros ao Código de Ética e Conduta de Terceiros e a avaliações de sustentabilidade.

Temos como foco, também, garantir que a aquisição de matéria-prima, especialmente o gado bovino, não esteja associada ao desmatamento e à conversão de vegetação nativa. Reafirmamos o compromisso de não adquirir animais provenientes de fazendas sobrepostas a Unidades de Conservação, terras indígenas ou quilombolas, ou áreas embargadas por órgãos como o Ibama ([saiba mais na página 52](#)).

Todas as unidades operacionais da MBRF têm mecanismos de gestão voltados para mitigar seus impactos diretos na biodiversidade, em conformidade com suas licenças ambientais locais. Esses mecanismos incluem práticas de captação responsável de água, tratamento adequado de efluentes, gestão integrada de resíduos e monitoramento contínuo de aspectos ambientais relevantes.

A abordagem integrada da MBRF busca aumentar sinergias entre biodiversidade e clima, reduzindo *trade-offs* por meio de soluções que atendem simultaneamente às duas dimensões.

Veja alguns exemplos abaixo:

- Projetos de eficiência hídrica que reduzem pressão sobre ecossistemas e diminuem consumo energético;
- Programas de reflorestamento e recuperação de áreas que contribuem tanto para a captura de carbono quanto para a proteção da biodiversidade local;
- Adoção de tecnologias limpas no tratamento de efluentes e resíduos, que reduzem emissões e evitam impactos sobre corpos hídricos e solos.

Dessa forma, a MBRF assegura que todas as suas unidades operacionais estejam alinhadas a uma gestão responsável e demonstrem como suas práticas fortalecem medidas voltadas à biodiversidade. **GRI 101-2**



Restauração e proteção de ecossistemas

A MBRF investe em iniciativas que visam à recuperação e proteção de ecossistemas:

- **Recuperação de pastagens e restauração florestal:** temos o compromisso de recuperar 100 mil hectares de pastagens degradadas e restaurar 6 mil hectares de florestas nativas, contribuindo para as metas brasileiras de redução de emissões de GEE.
- **Biomassas:** somos cofundadores da empresa Biomassas, que, em parceria com outras grandes companhias, busca restaurar e proteger 4 milhões de hectares de matas nativas no Brasil, com o plantio de 2 bilhões de árvores e a geração de créditos de carbono, visando evitar 900 milhões de toneladas de carbono na atmosfera ao longo de 20 anos e proteger mais de 4 mil espécies (**saiba mais na página 58**).
- **Parceria estratégica:** No Uruguai, por meio de uma parceria com o Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA), estamos desenvolvendo um projeto que visa diferenciar os produtos com base na gestão ambiental responsável dos sistemas de produção e promover a sustentabilidade da cadeia de suprimentos de bovinos.

Gestão preventiva e mitigação de impactos ambientais **GRI 101-2, 101-4**

Para assegurar a proteção da natureza em suas operações, a MBRF adota uma hierarquia de mitigação que guia suas unidades produtivas, garantindo conformidade legal e aderência às melhores práticas nacionais e internacionais.

No âmbito da atividade florestal, a Companhia mantém processos específicos de monitoramento e controle ambiental. Entre as ações adotadas estão o acompanhamento sistemático do atendimento às condicionantes das licenças de operação, a verificação de possíveis conversões de ecossistemas, o controle do uso de recursos naturais, a prevenção de poluição decorrente das atividades florestais e a identificação e manejo de espécies exóticas invasoras.



Resíduos e embalagens

GRI 3-3 Resíduos sólidos e embalagens

Na MBRF, a gestão de resíduos e embalagens integra uma visão abrangente de uso eficiente dos recursos ao longo de toda a cadeia produtiva. Nosso objetivo é maximizar o aproveitamento de materiais, reduzir os impactos ambientais associados aos resíduos gerados e promover benefícios ambientais, sociais e financeiros.

A gestão de resíduos engloba as exigências locais nas regiões em que estamos presentes e ações de eficiência que vão de sua origem nas operações ao pós-consumo. Em relação às embalagens, compartilhamos e estimulamos a adoção de boas práticas com a sociedade, com a Qualy sendo a principal marca promotora dessa agenda.

Como alavancas para desenvolver a circularidade, temos a inovação e parcerias com empresas e institutos de pesquisa. Nossas ações se iniciam na concepção das embalagens, indo até a transformação de 100% dos subprodutos gerados nas operações em insumos de alto valor agregado por meio da nossa unidade de negócios MBRF Ingredients.

Resíduos sólidos GRI 101-2, 306-2

A MBRF segue a estratégia de redução, reutilização e reciclagem para a gestão de resíduos sólidos em suas

operações e ao longo da cadeia de valor. Incluímos, assim, produtores integrados e consumidores em ações que consideram a sustentabilidade, a eficiência e a diminuição de custos relacionados ao descarte.

Em nossas atividades, temos a compostagem como principal método de disposição final, transformando resíduos em biofertilizante. Os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Serviços de Saúde contemplam as diretrizes de acondicionamento, segregação, coleta, triagem, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos nas unidades.

Na área administrativa, fazemos a separação entre resíduos orgânicos e de outras categorias (recicláveis e não recicláveis), de acordo com as características, requisitos legais e exigências dos órgãos ambientais de cada país. Já as granjas próprias e integradas contam com um Programa de Logística específico para a coleta de resíduos de Saúde Animal, além de resíduos perigosos no campo e nos incubatórios.

Para fortalecer essa gestão, promovemos treinamentos contínuos aos colaboradores, abordando a prática dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar) em todas as etapas produtivas. Também adotamos estratégias de comunicação interna com orientações específicas para apoiar a correta segregação e o manejo responsável dos resíduos no dia a dia das operações.

Para os resíduos classificados como perigosos, seguimos procedimentos rígidos de armazenamento, transporte e descarte e sistemas de gestão que acompanham

sua destinação, além de fazermos o monitoramento ambiental e termos um plano de contingência segmentado por tipo de ocorrência e substância.

Em 2025, geramos 874,4 mil toneladas de resíduos não perigosos em nossas operações. O volume de resíduos perigosos produzido no ano foi de 2,97 mil toneladas.

Circularidade e reutilização

Integramos todo o resíduo animal sólido (como esterco de curral e resíduos do bucho bovino) às águas residuárias de nossas unidades industriais, que são posteriormente encaminhadas às Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs). O efluente tratado é frequentemente utilizado em processos de fertirrigação, garantindo o máximo aproveitamento dos nutrientes e contribuindo para a sustentabilidade agrícola. Os resíduos sólidos, após o tratamento, são transformados em biofertilizantes, com alto valor agrônômico.

Além disso, adotamos o uso de biodigestores para capturar o biogás gerado no processo de decomposição da matéria orgânica, que é então queimado de forma segura em equipamentos específicos para a redução das emissões de GEE ou reaproveitado como fonte de energia, como acontece em nossa unidade de Liberal, no Kansas (EUA).

Nosso desempenho em 2025

Direcionamos 478,4 mil toneladas de resíduos — o equivalente a 54,5% do total gerado em 2025 — para compostagem, crescimento de 3,6% em relação ao ano anterior. Outras 89,0 mil toneladas foram encaminhadas para reciclagem, um crescimento de 37,1%. Mantemos como prioridade a redução do volume enviado a aterros sanitários; em 2025, 180,8 mil toneladas foram destinadas a essa rota, representando 20,6% do total.

Volume total de resíduos gerados por destinação (t) GRI 306-3, 306-4, 306-5

Destinação	2024		2025	
	Não perigoso	Perigoso	Não perigoso	Perigoso
Global				
Aterro próprio + terceiro	144.272	645	179.912	861
Compostagem	461.486	0,5	478.412	0,1
Coprocessamento	5.912	99	11.224	96
Incineração	29.022	524	30.949	648
Reciclagem	63.729	1.162	87.666	1.319
Outros	54.349	48	86.277	46
Total consolidado	758.770	2.480	874.438	2.971



Volume de resíduos gerados por destinação e país (t) GRI 306-3, 306-4, 306-5

País / Destinação	2024		2025	
	Não perigoso	Perigoso	Não perigoso	Perigoso
Brasil				
Aterro próprio + terceiro	92.140	624	93.962	845
Compostagem	364.146	1	368.884	0,1
Coprocessamento	5.912	52	11.224	58
Incineração	96	464	131	568
Reciclagem	53.316	1.043	69.016	1.178
Outros	49.288	40	82.097	11
Estados Unidos				
Aterro próprio + terceiro	42.180	3	75.574	6
Compostagem	67.792	-	69.892	-
Coprocessamento	-	-	-	-
Incineração	-	-	-	-
Reciclagem	-	-	4.009	-
Outros	5.033	-	-	-
Turquia				
Aterro próprio + terceiro	1.633	-	1.705	-
Compostagem	-	-	2	-
Coprocessamento	-	43	-	37
Incineração	28.926	27	30.818	42
Reciclagem	1.962	112	2.272	100
Outros	28	0	2.560	-

País / Destinação	2024		2025	
	Não perigoso	Perigoso	Não perigoso	Perigoso
Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita				
Aterro próprio + terceiro	5.312	0	5.889	6
Compostagem	52	-	45	-
Coprocessamento	-	-	-	-
Incineração	-	-	-	-
Reciclagem	1.730	6	3.184	37
Outros	-	-	1.620	-
Argentina				
Aterro próprio + terceiro	1.833	-	1.898	4
Compostagem	6.632	-	4.650	-
Coprocessamento	-	-	-	0,4
Incineração	-	2	-	1
Reciclagem	4.503	-	6.859	4
Outros	-	7	-	13
Uruguai				
Aterro próprio + terceiro	1.174	18	884	1
Compostagem	22.864	-	34.937	-
Coprocessamento	-	4	-	1
Incineração	-	32	-	38
Reciclagem	2.217	2	2.325	-
Outros	-	2	-	23
Total	758.770	2.480	874.438	2.971

Iniciativas pela redução de resíduos



Argentina

Em 2025, a unidade de Arroyo Seco passou a reciclar o plástico polipropileno gerado em suas operações. Já na unidade de San Jorge, foi iniciada a gestão de um resíduo semilíquido, anteriormente tratado no sistema de efluentes internos, que passou a ser separado e comercializado como coproduto a uma empresa terceira habilitada pela autoridade de controle para fazer seu tratamento.



Brasil

Em 2025, a unidade de Paranaguá (PR) alcançou o marco de Aterro Zero, deixando de destinar resíduos a aterros sanitários e passando a encaminhar 100% do volume gerado para soluções de recuperação. Do total de resíduos, 70% são destinados à compostagem e 30% ao coprocessamento em cimenteiras, onde são utilizados como combustível em substituição a fontes fósseis. O resultado foi alcançado por meio da revisão de processos, do engajamento das equipes e da adoção de soluções técnicas que permitiram ampliar o reaproveitamento de resíduos, com rastreabilidade e monitoramento digital das destinações.



Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita

Promovemos ações de conscientização aos colaboradores com conversas e campanhas de redução e destinação adequada de resíduos para alcançar a meta de reciclagem de 40% exigida conforme a gestão de resíduos comerciais. A unidade de Kezad é referência em gestão de resíduos, tendo recebido o selo Green Label Industries da Agência do Meio Ambiente de Abu Dhabi (EAD), por ações como o sistema de osmose reversa para o tratamento da água utilizada, que é reutilizada em outras atividades. Já em relação a iniciativas de redução de plásticos nas operações, introduzimos o uso de luvas biodegradáveis no processo de produção.

Também durante o ano, conduzimos testes para considerar o lodo gerado no fluxo de resíduos encaminhados para compostagem, após o fechamento da empresa responsável pelo processo. Estamos avaliando a possibilidade de parceria com uma empresa de tratamento para ajudar na redução do teor de umidade para que, dessa forma, o produto seja destinado à compostagem sem a necessidade de transportá-lo a outra unidade.



Estados Unidos

Todos os resíduos abdominais provenientes da produção na unidade de Dodge City, no Kansas, são enviados para um programa de compostagem que os transforma em adubo utilizado na agricultura e jardinagem. Além disso, o composto também é utilizado pela empresa responsável pelo processo como cobertura natural para células de seu aterro sanitário, contribuindo para o crescimento de gramíneas e evitando o uso de coberturas plásticas.



Turquia

Entre as ações de impacto positivo em nossas operações, todas as unidades renovaram o certificado obrigatório Zero Waste, que atesta o compromisso com a redução do desperdício a partir da implementação de um sistema de gestão de resíduos. Processamos todos os resíduos orgânicos gerados, que são direcionados para a produção de alimentos para pets. Também fazemos o tratamento de 50% das águas residuais da fábrica de Bandirma.



Uruguai

Demos continuidade às iniciativas de compostagem de resíduos nas estações de tratamento de efluentes das unidades de Salto, Tacuarembó e no confinamento El Impulso, que são redirecionados a produtores rurais do entorno da operação.

Coleta, transporte e destinação GRI 306-1, 306-2

Os serviços de coleta, transporte e destinação dos resíduos são realizados por empresas terceiras especializadas, mediante regras de contratação e homologação, com obrigações como auditoria ambiental presencial anual e acompanhamento das licenças de fornecedores avaliados como críticos.

A eficácia dos processos é garantida pela padronização dos procedimentos e por ferramentas de gestão alinhadas às legislações e ao Sistema de Excelência Operacional (SEO). Em casos de possíveis acidentes, como derramamento e vazamentos, a MBRF conta com um Plano de Atendimento a Emergências, que inclui um contrato com uma empresa especializada em tais atendimentos. Em cada unidade também são feitas simulações dessas ocorrências para que todos os envolvidos estejam preparados para atuar de acordo com o protocolo diante de casos reais.

O processo de saída de resíduos das unidades considera o Manifesto de Transporte de Resíduos, a nota fiscal e os Certificados de Destinação Final. Essas informações são armazenadas em um sistema de gerenciamento que garante a rastreabilidade total da destinação dos resíduos. Os indicadores de quantidade gerada, percentual enviado a aterro, custo e receita com destinação de resíduos são analisados mensalmente a partir de um *software*, permitindo obter informações sobre os resíduos e os terceiros contratados de forma rápida e confiável.

MBRF Ingredients

A MBRF Ingredients é uma unidade de negócios que transforma coprodutos que seriam enviados para descarte em ingredientes de alta *performance*, reduzindo os resíduos gerados e contribuindo para a economia circular.

Tendo como pilares a sustentabilidade, a inovação e a qualidade, atendemos à demanda interna de nutrição animal e *pet food*, além de comercializarmos produtos a clientes dos mercados de alimentação e saúde no Brasil e no exterior. Dessa forma, contribuimos para a ampliação da gama de nosso portfólio de produtos, a redução do descarte de resíduos e a substituição da compra de insumos para ração pela produção interna.

Transformação de resíduos em coprodutos

Human Health

Mucosa bovina e suína

Heparina

Medicamento para evitar e prevenir a formação de coágulos sanguíneos

Válvulas cardíacas de suínos

Utilizadas para transplantes em humanos

Food Ingredients

Aromas

Produzidos com matéria-prima de origem animal. São caracterizados por duas categorias: Preservadores de Sabor e Intensificadores de Sabor

Sopas e caldos, temperos, molhos e produtos cárneos industrializados

Extrato de carne bovina

A partir de matéria-prima bovina extraída por um processo de cozimento e concentração que valoriza o sabor natural da carne e de alto teor proteico

Caldos e molhos, hambúrguer, gordura bovina, pratos prontos e almôndega

Proteína de soja

Obtida a partir de grãos tratados termicamente por tecnologia específica

Salsicha, empanados, quibe, mortadela e almôndega

Farinha de empanamento

Produzidas em um processo de extrusão utilizando trigo e/ou milho, disponíveis em diversas cores e granulometrias, oferecendo diferentes níveis de crocância e textura

Aves, carnes *in natura*, suínos, processados, peixes e frutos do mar

Animal Nutrition

Vísceras de aves, bovinos e suínos e/ou ossos

Farinha animal

Proteína hidrolisada

Gordura animal

Ingredientes utilizados na produção de alimentos para animais

Óleo de aves

O óleo também é destinado para a produção de biodiesel

Penas de aves

Farinha animal

Proteína hidrolisada

Penas ornamentais

Utilizadas na produção de alimentos para animais

Destinadas a roupas e decorações

Sangue de aves e/ou bovino

Farinha de sangue

Utilizada na produção de alimentos para animais

Máscara e pele suína

Gordura de torresmo

Farinha de torresmo

Utilizadas na produção de alimentos para animais

In natura

Fígado de aves e suínos

Orelha suína

Esôfago, vergalho e ossos bovinos

Sistema de Produção Integrado MBRF



Destaques da MBRF Ingredients em 2025

30 unidades produtoras

Vendas para mais de **20** países

Mais de **450** colaboradores diretos

Mais de **3 mil** movimentações de carga por mês

Mais de **30** quilotoneladas de coprodutos *in natura* vendidos

Mais de **1.500** quilotoneladas de resíduos processados e novamente inseridos na cadeia

Nossos resultados de 2025

Em 2025, investimos um total de R\$ 29 milhões na ampliação das estruturas das fábricas de farinha de milho em Toledo (PR) e de aromas em Concórdia (SC). Também incorporamos duas unidades operacionais de coprodutos bovinos. A inclusão das informações gerenciais para a unificação de sistemas é o próximo passo das atividades por mais eficiência nas atividades.

Para 2026, está prevista a conclusão da fábrica de soja desativada, localizada em Rio Verde (MT). O projeto visa à redução do consumo de farelo de óleo vegetal em rações da MBRF, que atualmente corresponde a 2,7 quilotoneladas por mês, e à utilização de todo o volume de casca de soja gerada na unidade local, de 113 quilotoneladas por mês.

Os principais resultados em cada um dos segmentos atendidos em 2025 foram:

Animal Nutrition

- Manutenção dos volumes de produção e vendas
- Aumento de 18% na comercialização da linha BioActio, de proteínas hidrolisadas
- Início do projeto de soja desativada para a redução do consumo de farelo e óleo vegetal

Food Ingredients

- Alta de 14% na produção de farinha de empanamento
- Aumento de 60% no fornecimento de aromas

Human Health

- Comercialização de heparina para a China e Hong Kong
- Mais de 1 milhão de transplantes de válvula do coração em humanos a partir de válvulas suínas vendidas

Premiação amplia oportunidades em novos segmentos



Em 2025, a MBRF Ingredients foi premiada no F3 Krill Replacement Challenge 2025, que reconhece produtos sustentáveis para substituição de ingredientes de origem marinha, mantendo sua *performance*. Dessa forma, ampliamos nossas frentes de atuação para atender à demanda da indústria de aquicultura.

Plano de Sustentabilidade da MBRF Ingredients

A MBRF Ingredients também tem um Plano de Sustentabilidade que visa alavancar a economia circular com soluções ecoeficientes para desafios globais, impactos positivos às comunidades, promoção do bem-estar animal e atuação em sinergia com outros parceiros. Nesse sentido, mantivemos parcerias estratégicas, como a com a Firmenich, para a produção de aromas, e com

universidades, com destaque para a Unioeste e Unesp, direcionadas a pesquisas para o desenvolvimento de alimentos hipoalergênicos para cães e gatos.

Embalagens

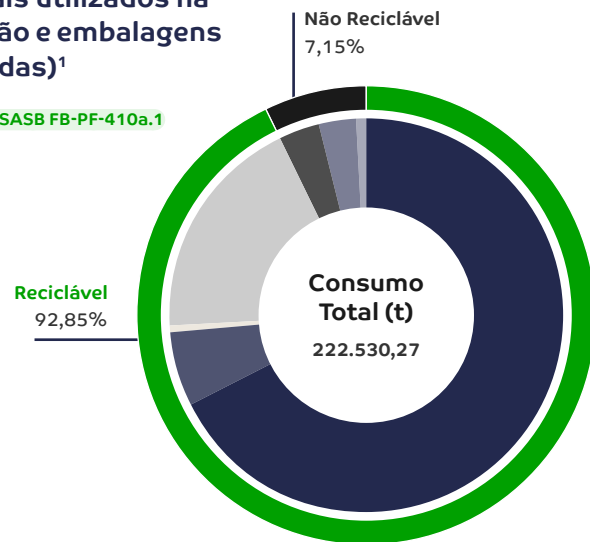
Investimos continuamente em pesquisa e desenvolvimento para reduzir o impacto ambiental de nossas embalagens, garantindo ao mesmo tempo elevados padrões de qualidade e segurança. Contamos com uma área dedicada exclusivamente ao tema e avançamos no uso de soluções mais sustentáveis: em 2025, cerca de 93% de nossas embalagens já eram recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis, incluindo linhas de produtos com materiais 100% recicláveis.

Desde a concepção dos produtos, consideramos alternativas de redução de matéria-prima e gramatura de embalagens plásticas e de papel, assim como para sua reciclagem final. Incorporamos a inovação e a sustentabilidade sem implicar em riscos à saúde do consumidor, como com o uso de monomateriais e a presença do selo FSC (Forest Stewardship Council), que garante a proveniência do papel de florestas certificadas.

Contamos, ainda, com programas de incentivo ao reúso de embalagens de margarina Qualy e de logística reversa, que garantem a conformidade legal, engajam a sociedade a aderir a práticas de responsabilidade ambiental no pós-consumo e apoiam a geração de emprego e renda para trabalhadores e cooperativas de reciclagem.

Materiais utilizados na produção e embalagens (toneladas)¹

GRI 301-1 | SASB FB-PF-410a.1



Materiais	Consumo (em toneladas)	Consumo (em %)
Reciclável	206.614,93	93%
Papel	150.826,40	68%
Pallet	13.427,44	6%
Alumínio	1.104,34	0,5%
Plástico	41.256,75	19%
Não Reciclável	15.915,34	7%
Embalagens Laminadas/COEX ²	7.734,00	3%
Embalagens Termoformadas	6.339,63	3%
Bandejas	1.841,70	1%
Consumo Total	222.530,27	100%

diretamente mais de 6.200 mil cooperados de 465 associações e cooperativas, em 257 cidades do país.

Em parceria com a iniciativa eureciclo, compensamos 100% dos potes de margarina Qualy, além das embalagens de Deline, Sadia Hot Bowls e Mac'N Cheese, produzidas com plástico tipo polipropileno (PP). Desde o início da ação, em 2021, recuperamos 40.307 toneladas de materiais.

A previsão é reciclar mais de 20 milhões de embalagens, contribuindo para o programa de desenvolvimento da cadeia da eureciclo, que beneficia mais de 120 centrais de reciclagem e impacta aproximadamente 3.600 famílias. As ações contemplam a estruturação básica das centrais, o desenvolvimento de massa (resíduos) e novos mercados, a formação e capacitação de pessoas e a evolução da estratégia do negócio.

Ainda via eureciclo, compensamos 100% das embalagens de rações da marca Guabi Natural produzida pela MBRF Pet em nossas duas unidades em São Paulo. Já para as demais embalagens de rações do portfólio Pet que são produzidas pelas unidades localizadas no Rio Grande do Sul e em São Paulo, o atendimento às metas e aos regulamentos de logística reversa de embalagens pós-consumo é feito por meio da empresa Pragma, dentro do Programa Recupera, conduzido pela Associação Brasileira das Empresas do Setor de Animais de Estimação (Abempet), em conformidade com a PNRS.

Parcerias estratégicas GRI 301-3

No Brasil, a MBRF integra iniciativas que preveem ações para o atendimento à compensação do volume pós-consumo por meio da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), bem como a redução de resíduos recicláveis enviados a aterros, a expansão da coleta seletiva, a reciclagem de materiais e o aumento da receita de cooperativas.

Por meio da Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia), participamos do Acordo Setorial de Embalagens. Também somos membro da Plataforma Reciclar pelo Brasil, ação que reúne diversas empresas, com um acumulado de 47,56 mil toneladas de materiais encaminhados para reciclagem em 2025, impactando



¹ Dados referentes apenas às operações provenientes de BRF.

² COEX: Embalagens plásticas multicamadas produzidas por coextrusão, que combinam diferentes polímeros para oferecer maior resistência e barreira protetora.

Também mantemos uma parceria com o Instituto Rever, que é responsável por homologar as cooperativas, além de emitir certificados de reciclagem. A entidade oferece, ainda, orientação administrativa e operacional para as gerenciadoras de resíduos, além de capacitação aos recicladores. Ao todo, em 2025, recuperamos 46% das embalagens referentes ao volume de vendas de 2024.

Embalagens 100% sustentáveis para Qualy Vegê

Lançamos, em 2025, uma edição especial da Qualy Vegê com embalagens 100% sustentáveis produzidas a partir da transformação de óleo de cozinha em plástico biocircular. Esse polipropileno foi desenvolvido em parceria com a Braskem e com a Bomix e é certificado pelo padrão ISCC Plus. A iniciativa contribui para evitar o uso de 3,24 toneladas de plástico virgem e a emissão de cerca de 10,8 toneladas de gases de efeito estufa.



Ações para a redução de embalagens nas operações internacionais

Em 2025, foram conduzidas diversas iniciativas em nossas operações internacionais, considerando o contexto e as legislações relacionadas ao uso de embalagens em cada região.

Argentina: as embalagens secundárias de papelão da linha de hambúrgueres Paty tiveram uma redução de 9,4% em seu volume, passando de 320 gr/m² para 290 gr/m² e contribuindo para a redução do consumo de papelão e do resíduo gerado.

Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita: estamos buscando soluções para a reciclagem de plásticos úmidos contendo resíduos de carne e frango, ainda em fase de análise.

Uruguai: a reciclagem de plástico é um desafio, considerando que não há uma quantidade suficiente de recicladores no país. A Lei de Embalagens uruguaia determina que os fabricantes e importadores são responsáveis pelos custos da recuperação das embalagens, devendo aderir a um plano de gestão coletivo. Anualmente, a MBRF apresenta uma declaração sobre as embalagens colocadas à venda e faz o pagamento ao plano aderido de acordo com a quantidade reportada.

Temos como premissa não desenvolver novas embalagens para novos produtos, mas sim considerar os formatos já disponíveis e aprovados, além de passarmos a utilizar uma única etiqueta em nossas marcas próprias, que já é impressa na linha de produção.

Durante o ano, também reduzimos a quantidade de embalagens para o produto *beef jerky*, que era envasado com três bolsas de barreira de oxigênio, que diminuem a entrada de ar e conservam o produto, para apenas duas bolsas. Ainda em 2025, começamos a fazer testes de vida útil para a validação do uso de uma bolsa a vácuo com menor número de camadas para cortes bovinos congelados, que está em aprovação. Além disso, deixamos de utilizar lacres de plástico nas embalagens de proteína de soja texturizada da linha de produção de hambúrgueres, que passaram a ser fechadas com a costura do próprio plástico da embalagem.

Responsabilidade social

GRI 3-3 Comunidades do entorno das operações, 203-1, 203-2

A MBRF conduz suas operações com o compromisso de promover o desenvolvimento humano, fortalecer comunidades e assegurar condições de trabalho dignas e transparentes, sempre alinhadas à estratégia do negócio.

Entre os principais impactos positivos gerados estão a criação de emprego e renda, o fortalecimento das economias locais, a inclusão socioambiental de fornecedores e o desenvolvimento de iniciativas sociais e humanitárias que promovem a valorização cultural e socioeconômica. A Companhia estabelece metas e objetivos claros para apoiar o desenvolvimento das comunidades do entorno, de seus colaboradores, fornecedores e da sociedade em geral.

Diretrizes de Responsabilidade Social

Em 2025, a MBRF divulgou duas novas políticas fundamentais para fortalecer a governança da responsabilidade social em suas operações globais. A Política Global de Responsabilidade Social aprofunda a atuação das áreas na implementação da estratégia corporativa, orientando ações relacionadas a condições de trabalho e remuneração, diversidade e inclusão, combate ao trabalho infantil e ao trabalho em condições análogas às de escravidão, além do relacionamento com comunidades.

Também lançamos a Política para Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos, desenvolvida com base nos compromissos assumidos junto à iniciativa Brasil Sem Desperdício. Essa política orienta a gestão do tema com nossos *stakeholders* internos e externos, com foco em eficiência operacional, educação e cultura, uso de inovação e geração de impacto social.

Essas novas políticas se somam a um conjunto de diretrizes já estabelecidas na MBRF e que também tratam de responsabilidade social e sustentabilidade:

- Código de Ética e Conduta
- Código de Ética e Conduta de Terceiros
- Política de Direitos Humanos
- Política de Sustentabilidade
- Política Corporativa de Compra Sustentável de Grãos

Direitos Humanos

GRI 2-23, 2-24, 3-3 - Direitos humanos e relações do trabalho

O respeito e a promoção dos direitos humanos são um compromisso da MBRF dentro de suas operações e nas relações com a cadeia de valor. Repudiamos o uso de mão de obra infantil e em condições análogas à de escrava, assim como exigimos essa mesma conduta por parte de nossos fornecedores

no momento da contratação e na manutenção das relações comerciais no Brasil e no exterior.

Participamos de iniciativas que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e seguimos as Diretrizes do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico para as Empresas Multinacionais.

Nossas publicações e ações também estão alinhadas aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU; à Declaração Universal dos Direitos Humanos; ao Pacto Internacional dos Direitos Cívicos e Políticos e ao Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais; e à Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e seu Seguimento.



Ainda em 2025, a MBRF tornou-se apoiadora do Programa Na Mão Certa, firmando o Pacto Empresarial pelo Fim da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e assumindo o compromisso de incorporar o tema à sua estratégia de responsabilidade social.

Direitos humanos nas operações próprias GRI 2-23, 2-24, 408-1, 409-1

Nas operações diretamente controladas pela MBRF — incluindo plantas industriais, unidades de abate, centros logísticos e escritórios — mantemos monitoramento contínuo do cumprimento das exigências legais e internas relacionadas aos direitos humanos. Nesse escopo, não identificamos riscos significativos de trabalho infantil, forçado ou em condições análogas às de escravo ao longo do ano.

Todas as unidades aplicam um protocolo interno de avaliação, que inclui um questionário obrigatório para fornecedores locais de serviços e insumos, abordando temas como: registro formal de funcionários, condições apropriadas de trabalho, não discriminação em qualquer etapa da relação laboral e proibição expressa do trabalho infantil. A norma SA8000, referência internacional da Social Accountability International (SAI), orienta parte desses requisitos ao estabelecer padrões de saúde, segurança e condições laborais adequadas.

Adicionalmente, acompanhamos auditorias independentes realizadas conforme os critérios da plataforma Supplier Ethical Data Exchange (Sedex), mecanismo global de avaliação de práticas sociais, ambientais e éticas. Encerramos 2025 com 19 unidades auditadas, sendo 17 no Brasil, uma na Turquia e uma nos Emirados Árabes Unidos, um crescimento de 72% em relação a 2024 ([saiba mais na página 38](#), no capítulo Ética e Integridade, em Auditoria SMETA Sedex).



Treinamentos para colaboradores

Os direitos humanos também são abordados em nossos treinamentos corporativos. Ao longo do ano, 6.368 colaboradores concluíram o treinamento de Direitos Humanos em nossa plataforma. O tema é igualmente reforçado nos treinamentos obrigatórios sobre o Código de Ética e Conduta e sobre *Risk Based*, garantindo uma compreensão abrangente das diretrizes éticas e dos princípios que orientam nossas operações.

Direitos humanos na cadeia de fornecimento GRI 2-23, 2-24, 408-1, 409-1

A MBRF também adota mecanismos robustos de monitoramento socioambiental para toda a cadeia de fornecimento, alinhados às legislações nacionais e normas internacionais. Esse controle inclui auditorias anuais conduzidas por empresa terceirizada, análises documentais e verificações geoespaciais semanais.

No caso da cadeia de grãos, reconhecemos que todo o setor primário apresenta risco inerente de ocorrência de trabalho infantil e trabalho forçado ou em condições análogas às de escravo, devido a fatores como informalidade local, dinâmicas familiares do trabalho rural e heterogeneidade das

práticas agrícolas. Por isso, tratamos esse risco como abrangente para todos os fornecedores, independentemente da região de origem.

Para mitigar tais riscos, aplicamos protocolos rígidos de contratação e compra que incluem:

- Cláusulas contratuais proibindo expressamente qualquer forma de trabalho infantil ou trabalho forçado;
- Verificação do histórico dos fornecedores em bases oficiais, como a Lista Suja do MTE;
- Monitoramento geoespacial semanal, por meio de plataformas que identificam mudanças de status socioambiental (de apto para inapto) das propriedades.

Essas diretrizes também compõem os critérios do MBRF Club, que estabelece padrões técnicos e socioambientais para fornecedores de bovinos. Sempre que identificamos alterações ou indícios de irregularidade, o caso passa por análise aprofundada. Caso seja confirmada a ocorrência de trabalho forçado ou em condições análogas às de escravo, realizamos o bloqueio imediato do fornecedor, com rescisão contratual e impedimento de futuras negociações ([saiba mais na página 57](#)).



Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO)

No Brasil, integramos o Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), iniciativa de conscientização e mobilização empresarial contra o trabalho forçado nas cadeias produtivas que nos auxilia na melhoria de nossas práticas, políticas e em nosso Mapa de Mitigação de Riscos Socioambientais.

Diversidade, equidade e inclusão

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da estratégia de diversidade na MBRF, promovendo a unificação das iniciativas e o alinhamento às metas corporativas globais de inclusão. Esse movimento buscou potencializar o impacto de cada projeto e garantir uma abordagem coesa em toda a Companhia.

As ações concentraram-se em quatro grupos minoritários — mulheres, pessoas com deficiência, negros e estrangeiros/refugiados — sendo a empresa reconhecida como uma das maiores empregadoras deste último público no Brasil. Todos os nossos programas de encareiramento contam com vagas específicas para esses grupos.

Para lidar com os desafios naturais que se apresentaram durante o processo, como a complexidade de alinhar diversas práticas entre diferentes unidades e regiões, o engajamento da liderança e o monitoramento de indicadores e metas, entre outros, a MBRF adotou práticas em diferentes frentes:

- **Reforço da governança:** centralização da atividade para assegurar tomada de decisão integrada
- **Capacitação e sensibilização:** letramentos voltados para líderes e colaboradores, com foco em vieses inconscientes e práticas inclusivas
- **Campanhas de conscientização**

Como avançamos em 2025

No período, publicamos a Política de Diversidade para os colaboradores da MBRF, agregando novas orientações sobre inclusão e complementando a Política de Direitos Humanos já existente na Companhia. Esse documento está alinhado às melhores práticas internacionais e evidencia o compromisso da MBRF com a promoção de diversidade e inclusão. A Política reforça, ainda, as diretrizes para promover e valorizar a diversidade e a inclusão entre os parceiros de negócios.

Para disseminar as iniciativas em nossas operações no Brasil, temos o programa de Embaixadores de Diversidade, que atua como ponte entre as diretrizes corporativas e a operação. O grupo cresceu 60% frente a 2024, superando 300 embaixadores ativos em diferentes unidades operacionais e escritórios, com 82% de adesão às jornadas de letramento. Como resultado desse trabalho, tivemos maior padronização de conceitos, engajamento em campanhas de sensibilização em datas-chave (como Dia da Mulher, Dia da Consciência Negra e Dia da Pessoa com Deficiência) e apoio dos embaixadores no engajamento de webinars e treinamentos internos, ampliando o alcance das iniciativas de inclusão ([saiba mais na página 119](#)).

A valorização da diversidade também foi destaque na Arábia Saudita, com mais de 20 nacionalidades representadas e foco em ampliar a participação feminina nas operações.

Em relação a situações de discriminação, em 2025, foram registrados 175 casos por meio do Canal de Denúncia, sendo cinco em National Beef, 17 em Marfrig e 153 em BRF. Desse montante, 108 (seis de Marfrig e 102 de BRF) foram encerrados sem a necessidade de medidas corretivas por não terem informações suficientes ou serem improcedentes. De forma a mitigar o risco de novas ocorrências, o tema é tratado tanto nas políticas internas e aplicáveis a terceiros quanto de forma estruturada nos treinamentos de Compliance (saiba mais na página 32) **GRI 406-1**

A seguir, apresentamos as ações que se destacaram durante o ano, por grupo:



Equidade racial

Fechamos 2025 com 29% de liderança negra nas operações de aves e suínos e 41% nas de bovinos. Dentro do programa MOVER (Movimento pela Equidade Racial), promovemos jornadas de liderança, que envolveram 256 participantes; contemplamos 17 profissionais com MBA; tivemos mais de 1.700 colaboradores impactados em cursos de idiomas; e formamos mais de 120 colaboradores em letramentos raciais.



Equidade de gênero

Nossas ações envolvem programas para impulsionar o desenvolvimento feminino e ampliar a participação na alta liderança, como o Lidere como uma Mulher, que está na quarta edição no Brasil e na segunda nos demais países. Nele, desenvolvemos nossas colaboradoras para a evolução de carreira, com treinamentos técnicos e de habilidades, mentorias e encontros. Em 2025, reunimos 163 colaboradoras no Lidere como uma Mulher, concluindo a jornada de desenvolvimento – o diferencial desse período foi a participação de operadoras líderes.

Diante do novo contexto organizacional da Companhia, a meta estabelecida para 2025 foi impactada pela reestruturação decorrente da fusão. O ano foi encerrado com 20% de mulheres em posições de alta liderança e 30,45% em cargos de liderança. Nesse contexto, a MBRF iniciou o processo de revisão do compromisso para 2030, reforçando sua prioridade em ampliar a representatividade feminina.



Pessoas com deficiência

Em 2025, avançamos na agenda de inclusão de pessoas com deficiência com iniciativas voltadas à formação, atração de talentos, escuta ativa e planejamento. No período, realizamos mais de 500 contratações de profissionais com deficiência. Também promovemos capacitação em Libras no formato online, formando 141 colaboradores. Para 2026, está prevista a abertura de turmas presenciais em algumas localidades. Destacamos, ainda, as ações de escuta ativa com pessoas com deficiência (mais de mil participantes), os programas de letramento para lideranças (mais de 450 líderes) e o Programa Eu Indico Diversidade (mais de mil indicações), que reconhece financeiramente colaboradores pelas indicações contratadas.



Inserção produtiva

Renovamos a parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), com foco na divulgação de oportunidades da MBRF para pessoas inscritas no Bolsa Família e no CadÚnico. O objetivo é ampliar a inserção produtiva, conectando candidatas a vagas elegíveis e apoiando a mobilidade socioeconômica por meio do emprego formal, com ações de comunicação direcionadas e alinhamento operacional para triagem e encaminhamento.

Programa Elas em Foco

Em sua quarta edição, o Elas em Foco, grupos de conversas promovidas por localidade, contou com mais de 2,2 mil participantes durante o ano, com o lançamento do tema Gestão de Conflitos, que passou a ser abordado nas conversas. Outro destaque foi o Elas na Indústria, no qual fomos apoiadores do programa de mentoria junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), com 139 participantes, entre mentoras e mentoradas. Também realizamos um evento em São Paulo, reunindo 60 colaboradoras para debater a Síndrome da Impostora, condição que afeta mulheres no mercado de trabalho. Na ocasião, promovemos discussões sobre desenvolvimento profissional, carreira e ações de inclusão para um ambiente de trabalho mais diverso.

Programa Entre Eles

Na segunda edição do programa Entre Eles, que reúne gestores para discutir o incentivo às mulheres em posições de liderança, tivemos agendas presenciais e virtuais para conectar 87 homens no tema de equidade de gênero.

Em 2025, estimulamos a autonomia e inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho a partir da ampliação da acessibilidade digital e física, com iniciativas para garantir acessibilidade em plataformas internas. Tivemos, por exemplo, a aprovação do Colibri, um mouse de cabeça que está em utilização por nossos colaboradores.



LGBTQIA+

Com relação ao público LGBTQIA+, realizamos a Campanha do Orgulho e trabalhamos a importância de um ambiente inclusivo e respeitoso, por meio de iniciativas de conscientização.

Empregabilidade de estrangeiros e refugiados

A MBRF fomenta a diversidade e a valorização de seus colaboradores, destacando-se como uma das maiores contratantes de migrantes e refugiados no país, em parceria com organizações como ACNUR, ONU Migração e Operação Acolhida.

Para fortalecer uma cultura de inclusão e ampliar o acesso a oportunidades dentro da MBRF, desenvolvemos iniciativas específicas voltadas à integração de migrantes, estrangeiros e refugiados em nossas operações. Essas ações buscam reduzir barreiras de entrada, apoiar a adaptação dos profissionais e promover condições equitativas de desenvolvimento.

Para ampliar oportunidades, a Companhia segue flexibilizando a exigência de diplomas em funções que não demandam comprovação formal e oferece ajuda de custo para a validação de títulos obtidos em outros países, permitindo que esses profissionais atuem de forma plena e regularizada.

Mantemos um programa específico de apadrinhamento desde o ingresso, além de uma estrutura dedicada a operadores tradutores — hoje

composta por 36 profissionais — garantindo a presença de apoio linguístico em áreas com mais de 100 colaboradores que necessitam de outro idioma. Complementarmente, disponibilizamos bolsas de estudo para o aprendizado de português por estrangeiros e de outros idiomas para gestores, promovemos rodas de conversa e incentivamos a inclusão de familiares na Companhia, com o objetivo de ampliar a empregabilidade e favorecer a adaptação.

Encerramos 2025 com quase 13 mil migrantes em nosso quadro, dos quais mais de 9 mil foram admitidos ao longo do ano. Grande parte desse grupo também participa dos programas de desenvolvimento conduzidos em parceria com o MOVER, considerando a interseccionalidade racial presente nesse público.

Esse conjunto de iniciativas vem sendo reconhecido externamente, como demonstra o Selo Sesi – Indústria Parceira do Migrante, na categoria Pertencimento. Além disso, a MBRF mantém parceria com a Operação Acolhida, intermediada pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência da ONU, reforçando seu compromisso com a proteção, integração e apoio a migrantes e refugiados.

Parcerias estratégicas

- Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR)
- Movimento pela Equidade Racial (MOVER) – com 50 organizações de diferentes setores comprometidas no combate ao racismo estrutural e promoção da equidade racial
- Operação Acolhida e Organização Internacional para as Migrações (OIM) – reforça nosso compromisso com a empregabilidade, a capacitação e a integração cultural
- Hubs do Fórum Empresas com Refugiados (parceria com o Sesi)

Conscientização e engajamento em diversidade, equidade e inclusão

Em 2025, a MBRF estruturou um ciclo contínuo de formação, diálogo e comunicação para fortalecer a cultura de diversidade, equidade e inclusão em diferentes níveis hierárquicos da Companhia. O foco foi fortalecer competências, promover diálogo qualificado e sustentar uma cultura de respeito, com tolerância zero à discriminação. Os principais resultados foram:



Treinamentos formais: mais de 24 mil pessoas impactadas em trilhas contínuas para todos os níveis, com foco em vieses inconscientes, liderança inclusiva e respeito no ambiente de trabalho.



Webinars e eventos internos: mais de 2 mil participantes em encontros temáticos sobre equidade de gênero, pessoas com deficiência e equidade racial conduzidos por especialistas externos e lideranças internas.



Campanhas internas: mais de 100 mil pessoas alcançadas em ativações e materiais digitais e presenciais em datas simbólicas (Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, Dia da Consciência Negra e Dia do Orgulho LGBTQIA+), reforçando tolerância zero à discriminação e promovendo valores de respeito e pluralidade.



Engajamento externo: mais de 148 mil pessoas impactadas por participação em fóruns e congressos, campanhas de marca (como Sadia no Dia das Mães) e parcerias com organizações como MOVER, OIM e ACNUR.

Desenvolvimento socioeconômico

Acreditamos que gerar valor para a sociedade — de forma ética, transparente e responsável — é essencial tanto para o bem-estar das gerações atuais e futuras quanto para a sustentabilidade do nosso ambiente de negócios. Por isso, buscamos fortalecer nosso relacionamento com todos os públicos do nosso ecossistema: comunidades, colaboradores, fornecedores, produtores integrados, parceiros e demais *stakeholders*.

Essa atuação se materializa em resultados concretos, como a geração de emprego para mais de 130 mil colaboradores em diversos países, nossa presença em 120 mercados, o relacionamento com mais de 7,7 mil produtores integrados e mais de 425 mil clientes e fornecedores, além do impacto social promovido por iniciativas que beneficiaram mais de 100 mil pessoas por meio do voluntariado corporativo, mais de 50 mil pessoas atendidas pelo Instituto MBRF e mais de 8,5 mil colaboradores engajados em ações voluntárias.

Nossa atuação se baseia no diálogo e na escuta constante, o que nos permite desenvolver iniciativas que promovem inclusão, diversidade, bem-estar e impacto social positivo. Entre essas ações estão programas de voluntariado, campanhas de conscientização, doações, capacitação de colaboradores e o estabelecimento de parcerias com organizações sociais, órgãos públicos e *startups* focadas em inovação social.

Reconhecemos, entretanto, que nossas operações podem gerar impactos diretos e indiretos — alguns deles potencialmente negativos — nos municípios onde estamos presentes com unidades produtivas e centros de distribuição. Esses impactos também se estendem à nossa cadeia de valor, incluindo fornecedores, produtores integrados e terceiros.

Para lidar com esses desafios de forma responsável, adotamos uma estratégia de longo prazo voltada ao desenvolvimento territorial sustentável e ao incentivo à elaboração de políticas públicas, ao mesmo tempo em que realizamos o monitoramento contínuo de impactos socioeconômicos. Esses potenciais impactos estão mapeados em nosso mapa de riscos, que é parte estratégica do nosso alinhamento às principais normas ESG, bem como às expectativas sociais e às políticas nacionais e internacionais voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Entre os riscos identificados estão o crescimento desordenado e a pressão sobre serviços públicos essenciais decorrentes de fluxos migratórios sem a infraestrutura adequada. Tais situações podem resultar em desafios como xenofobia, sobrecarga de serviços, dificuldades logísticas e dependência econômica excessiva de municípios que concentram operações industriais. **GRI 203-2, 413-2**

Programa Conexão Comunidade

O Conexão Comunidade é uma iniciativa da MBRF para aproximar a comunidade e o poder público de suas operações, facilitando o entendimento sobre a cadeia produtiva e sua contribuição para o desenvolvimento regional.

Em 2025, a unidade de Bataguassu (MS) recebeu o evento pela primeira vez, que contou com a participação da prefeita e de um deputado estadual, além de juízes do trabalho, representantes do Sistema de Inspeção Federal e do Corpo de Bombeiros. Já a unidade de Várzea Grande (MT) promoveu mais uma edição do projeto durante o ano, com as lideranças da Companhia recebendo a prefeita do município e sua equipe.

Como parte das ações pelo fortalecimento da rede pública de saúde, em 2025, a MBRF contribuiu para a reforma da Unidade de Terapia Intensiva neonatal do Hospital São Lucas, em Lucas do Rio Verde (MT), com a doação de R\$ 400 mil para apoiar a ampliação da capacidade de atendimento local.

Iniciativas de contraturno escolar em Promissão (SP)

Em 2025, a MBRF desenvolveu ações pela melhoria da aprendizagem no município de Promissão (SP), impactando 50 crianças e adolescentes com atividades de reforço escolar no contraturno conduzidas por voluntários, como estudantes universitários da região. Para complementar essa iniciativa, foram promovidas atividades lúdicas nos temas de alimentação saudável, assistência social, cultura, esporte e saúde, além de campanhas em nossa unidade da região de arrecadação de roupas para as famílias dos jovens atendidos e de alimentos para entidades que atuam na causa animal.

Inclusão socioeconômica de fornecedores

A inclusão socioeconômica na cadeia de produção é um dos pilares da atuação da MBRF. Esse compromisso se concretiza, sobretudo, por meio do processo de reinclusão de fornecedores que, após implementarem as adequações socioambientais necessárias, retornam à nossa base plenamente em conformidade.

Pelo Programa Verde+, oferecemos suporte técnico, orientação documental e verificação geoespacial contínua para que pecuaristas e produtores regularizem pendências fundiárias, ambientais e trabalhistas, garantindo padrões sólidos de

responsabilidade socioambiental. Essa abordagem permite que propriedades antes bloqueadas sejam reintegradas de maneira estruturada — um movimento que preserva empregos, recompõe renda familiar, fortalece a atividade produtiva e evita que a irregularidade conduza à degradação ambiental ou ao enfraquecimento socioeconômico das comunidades rurais.

Ao promover a reinclusão responsável, estimulamos a melhoria contínua das práticas produtivas e reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento territorial sustentável, contribuindo para cadeias mais resilientes, transparentes e socialmente justas (nas páginas 55 e 63).



Desde 2021, **4.381 fazendas fornecedoras de gado foram reincluídas, sendo 187 em 2025**, evidenciando o impacto concreto dessa estratégia para os territórios onde atuamos.

Adicionalmente, a Companhia reavaliou fornecedores de grãos bloqueados em anos anteriores, identificando casos de regularização socioambiental, o que resultou no **desbloqueio de 25 fornecedores** em 2025.



Instituto MBRF GRI 203-1

Há 13 anos, o Instituto MBRF coordena o repasse de investimentos diretos pelo desenvolvimento de projetos nos territórios e faz a gestão do Programa de Voluntariado. Mais de 3,8 milhões de pessoas já foram impactadas pelas iniciativas do Instituto, que já mobilizou 50 mil voluntários em 4 mil ações sociais pelo Brasil.

No ano de 2025, 21 iniciativas em andamento foram continuadas, além de ter sido feita uma reorganização da governança do Instituto para a posse da nova diretoria, conselho consultivo e conselho fiscal em 2026. Os investimentos no período foram de R\$ 7,4 milhões entre os projetos de verba direta e incentivados, com cerca de 50 mil pessoas diretamente beneficiadas, e outras 100 mil por meio do Programa de Voluntariado.

Em relação ao diagnóstico dos territórios considerados prioritários, o Instituto contribuiu para o avanço da agenda de investimento social da MBRF com o levantamento de dados dos municípios, bem como com a realização de entrevistas com organizações sociais, moradores e Secretarias de Educação e de Assistência Social, buscando apoiar a implementação de ações conectadas aos desafios e oportunidades nas regiões mapeadas.

Os critérios de seleção incluem questões sociais de cada região e a concentração de colaboradores para o entendimento de como elas se relacionam com as agendas do Instituto MBRF e de quais iniciativas serão desenvolvidas. Para tanto, também há o apoio de parceiros locais, como a gestão municipal, organizações sociais e universidades, por meio de seus programas de extensão.

A mensuração dos resultados das ações nos municípios é feita a partir da pesquisa NPS. Os indicadores avaliados consideram os projetos, os beneficiários e a atuação do Instituto MBRF em cada território. Nesse primeiro ano de medição, os resultados foram de 90,6 na média geral e 90,2 nos municípios prioritários.

O Instituto MBRF representa a Companhia no comitê gestor do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE). Também é associado da Latimpacto, rede latino-americana para o direcionamento estratégico de investimentos sociais e do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife).

Alimento que transforma

Nessa frente de atuação do Instituto, os temas prioritários são a segurança alimentar e a redução do desperdício, conscientizando a população sobre o uso integral dos alimentos e garantindo o acesso à comida nas regiões em que estamos presentes. Também são realizadas iniciativas de incentivo ao empreendedorismo e à inclusão socioeconômica de negócios, além de parcerias com bancos de alimentos e instituições que apoiam famílias em situação de vulnerabilidade.

Desafio Perda Zero

Após o processo de seleção do Desafio Perda Zero, em 2025 o Instituto iniciou a implementação de projetos para a redução de perdas e desperdício

de alimentos nos seis municípios prioritários para o programa, executado em parceria com o Hub MBRF.

Nesse primeiro ano de atuação, o balanço foi de mais de 35 toneladas de alimentos recuperados com iniciativas nas cidades de Toledo (PR), Lucas do Rio Verde (MT), Rio Verde (GO) e Concórdia (SC), considerando o investimento de R\$ 400 mil e as mentorias oferecidas.

Entre as iniciativas de destaque está o Acelera ESG, plataforma digital que conecta empresas doadoras, transportadoras e cooperativas logísticas a beneficiários para o aproveitamento de alimentos aptos para consumo. O projeto impactou diretamente 334 pessoas e contribuiu para a redução do desperdício de mais de 13 toneladas de alimentos em Lucas do Rio Verde (MT), tendo o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, que acompanha a evolução das atividades no longo prazo com o objetivo de transformar a ação em uma política pública. Em 2025, a parceria com o Acelera ESG também foi expandida para Lajeado (RS), com extensão até maio de 2026.

Outra ação relevante foi implementada em Toledo (PR) em parceria com o programa Cozinha Mundo, desenvolvido pela organização social Embaixada Solidária, que trabalha no acolhimento e inclusão de imigrantes, e com o Banco de Alimentos do município. A iniciativa de criação de um centro de referência em segurança alimentar e uma escola de gastronomia resultou em 21,5 toneladas de alimentos que deixaram de ser desperdiçados.

As ações executadas incluíram o uso integral de alimentos fora do padrão próprios para consumo, a capacitação de 589 pessoas em cursos rápidos de boas práticas alimentares e redução de desperdício, a formação de mais 60 pessoas no curso de gastronomia de longa duração e o acompanhamento contínuo dos impactos sociais em 127 famílias. O próximo passo do projeto é o apoio ao restaurante de culinária imigrante inaugurado pela entidade.

Já em Rio Verde (GO) e Concórdia (SC), o projeto de Gerenciamento de Excedentes para Uso de Incentivo Social teve como foco a criação de mercados solidários com a disponibilização gratuita ou a preços reduzidos de alimentos próprios para consumo que seriam descartados, tendo como prioridade famílias chefiadas por mulheres negras e pardas. A iniciativa conta com parcerias com varejistas locais e o uso de uma ferramenta que faz a gestão de estoques, redistribuindo os excedentes de forma eficiente. O projeto teve como resultados 1,6 toneladas de alimentos não desperdiçados e mais de 200 beneficiários diretos.

Educação para redução do desperdício de alimentos

A redução do desperdício de alimentos também vai além das iniciativas promovidas pelo Instituto MBRF. A Companhia foi uma das primeiras do país a aderir ao programa Brasil Sem Desperdício, iniciativa da organização internacional Waste & Resources Action Programme (WRAP), que busca estruturar

acordos multissetoriais voltados à redução de perdas e desperdícios de alimentos em escala global.

No Brasil, a ação é liderada pelo WWF e reúne empresas, governos, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil comprometidos a atuar tanto em suas operações como com a cadeia de valor pela causa. As empresas signatárias devem estar alinhadas à meta global de reduzir o desperdício de alimentos em 50% até 2030 e, para tanto, estabelecer seu *roadmap*, que será medido anualmente em três instâncias: toneladas de alimentos vendidos, toneladas dos resíduos desperdiçados e toneladas de alimentos doados ou destinados a ração animal.

A MBRF também promoveu ações de conscientização sobre o desperdício de alimentos na Turquia ao inaugurar, em 29 de setembro — Dia Internacional de Conscientização sobre a Perda e o Desperdício de Alimentos — o Centro de Alimentos Sustentáveis em Istambul. Instalado dentro do parque de diversões KidZania, o espaço foi criado para sensibilizar crianças sobre os impactos do desperdício na segurança alimentar e no meio ambiente, além de incentivar a adoção de hábitos mais saudáveis e sustentáveis desde a infância.

Em 2025, a MBRF alcançou o compromisso de impactar 1,5 milhão de pessoas globalmente com conteúdo de educação para redução do desperdício de alimentos até 2030. A meta foi atingida cinco anos antes do prazo, com a promoção de iniciativas como vídeos, posts, campanhas internas e atualização do aplicativo Já Entendi Ecco.

Educação para o futuro

Em sua outra frente de atuação, o Instituto busca contribuir para a promoção da educação e do esporte nos municípios em que a MBRF opera, com ações direcionadas ao fortalecimento da educação, gerando assim mais oportunidades para jovens e adultos por meio de capacitações, inclusão no mercado de trabalho e do desenvolvimento de políticas públicas.

Em 2025, a juventude sem perspectiva foi um desafio comum identificado nos seis territórios prioritários. Em cada um deles, a atuação teve como foco o desenvolvimento vocacional e a construção de projetos de vida, de acordo com as características locais, como o perfil do público.

Circuito de Línguas

(Lucas do Rio Verde e Concórdia)

Formação direcionada para colaboradores e comunidade com a oferta de cursos de português para migrantes e espanhol para brasileiros nos municípios de Lucas do Rio Verde (MT) e Concórdia (SC). Esse processo considera a interlocução com as secretarias de educação, saúde e assistência social, capacitando profissionais externos de escolas e postos de saúde para um atendimento humanizado em sua chegada ao Brasil.



142 beneficiários diretos



304 beneficiários indiretos



30 oficinas realizadas

Profissionais do Amanhã

(Lucas do Rio Verde, Rio Verde e Lajeado)

Engajamento de jovens em educação financeira e preparação para o mercado de trabalho.



190 beneficiários diretos



760 beneficiários indiretos



30 oficinas realizadas



Minha Vida em Construção

(Lucas do Rio Verde)

Projeto de extensão em parceria com a Universidade LaSalle com foco em orientação vocacional para jovens do Ensino Médio.



123 beneficiários diretos



128 horas de formação



113 alunos com competências socioemocionais

Multiplicando \$\$

(Lucas do Rio Verde)

Educação financeira para a comunidade.



2.100 beneficiários diretos



Cinco escolas públicas mobilizadas



Duas apresentações abertas à comunidade

Atleta Caneta de Ouro

(Rio Verde)

Formação em futebol como ferramenta de inclusão e desenvolvimento escolar.



170 beneficiários diretos

Cesta na Educação

(Uberlândia)

Inclusão esportiva em escolas públicas e organizações sociais.



821 beneficiários diretos



1.945 beneficiários indiretos



178 alunos com competências socioemocionais

Rede Tênis

(Vitória de Santo Antão, São Paulo e Seropédica)

Atendimento em quatro fases para alunos que se destacam tecnicamente.



23.894 beneficiários



428 alunos com reforço escolar

Voluntariado corporativo GRI 203-1, 203-2

O Instituto MBRF também é responsável pela gestão do Programa de Voluntariado Corporativo. Contamos com 50 comitês de impacto social localizados nos municípios brasileiros com algum tipo de presença da MBRF. Os comitês são formados por colaboradores voluntários de diferentes áreas da Companhia que, liderados pelo Instituto, organizam as ações de voluntariado e cidadania corporativa. O Instituto MBRF oferece trilhas de desenvolvimento aos integrantes dos comitês para que possam organizar as ações em âmbito local, engajar seus pares e reportar seus resultados para a consolidação dos indicadores.

O Programa de Voluntariado é dividido em dois tipos de ações: de campanha e mobilizadoras. A realização

de, pelo menos, duas ações de campanha e uma ação mobilizadora estão previstas no Programa de Excelência Operacional da MBRF.

Em 2025, foram realizadas cerca de 850 ações sociais em 51 municípios, um aumento de 36% em relação às iniciativas executadas em 2024. No mesmo período, houve mais de 8,5 mil participações voluntárias de colaboradores da Companhia, alta de 41% em relação a 2024, com mais de 100 mil pessoas diretamente beneficiadas. As ações do ano tiveram foco em redução do desperdício de alimentos, revitalização de espaços educativos, sustentabilidade e apoio para as comunidades locais.

Ações de campanha

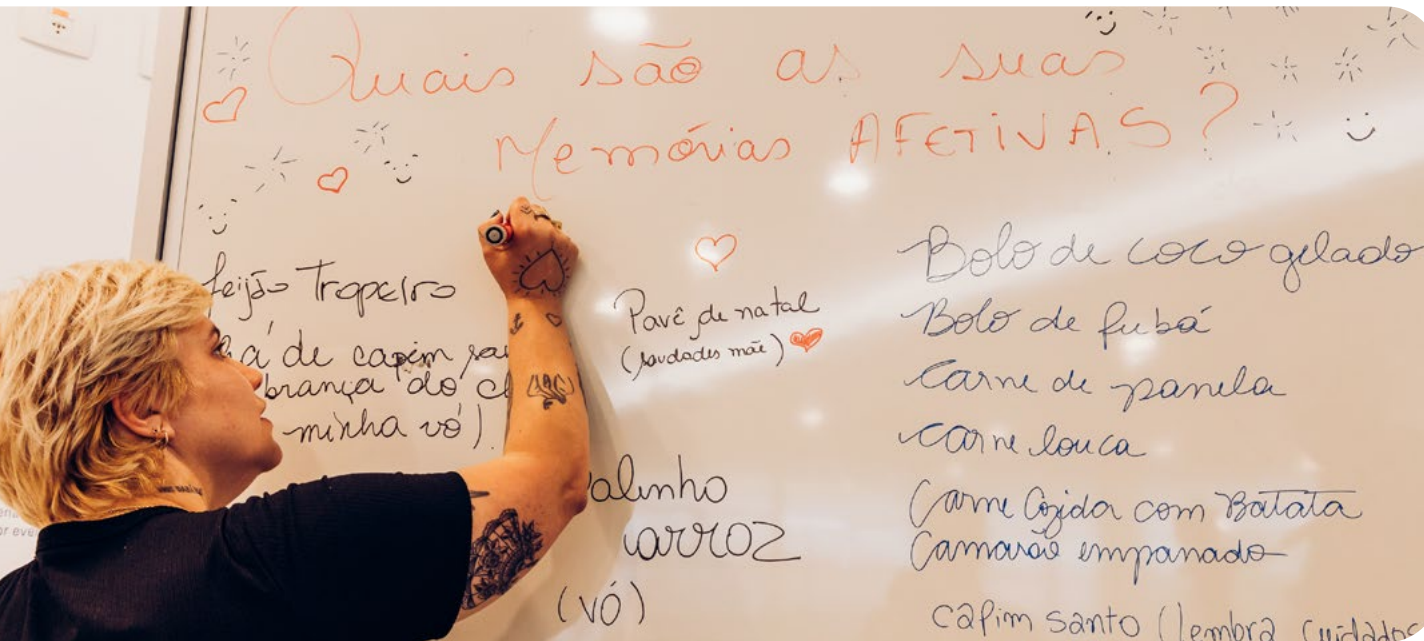
Em 2025, as três campanhas previstas durante o ano foram realizadas pelos comitês. A primeira delas foi a campanha “Educação para o Futuro” em abril, mês em que é comemorado o Dia Mundial da Educação. Em outubro, foi realizada a campanha “Alimento que Transforma”, com foco na redução de desperdício de alimentos nas comunidades. Em dezembro, foi realizada a terceira campanha: “Nosso Jeito de Fazer Natal”.

Encontro de voluntários

Após cinco anos com edições virtuais, em fevereiro de 2025 foi retomado o encontro anual dos comitês de voluntariado de forma presencial. Representantes de todos os comitês do Brasil se reuniram em São Paulo para dois dias de imersão em temas relacionados ao Instituto MBRF e para o compartilhamento de suas práticas locais.

Foram repassadas as diretrizes das ações programadas para o ano, além de terem sido feitas oficinas com representantes internos e externos para aprimorar os conhecimentos que consideraram desde questões administrativas, como fluxos de documentos, melhorias no processo de escuta nos territórios e *storytelling*.





Engajamento de outras áreas

Em 2025, o módulo 'O Desafio' no Programa Eu, Liderando foi expandido para as demais regiões do Brasil, após um piloto em 2024 na unidade de Rio Verde. Essa iniciativa é focada no desenvolvimento de lideranças dentro da MBRF, com a organização de ações de voluntariado como parte prática para o aprimoramento de competências teóricas ensinadas na plataforma. O público-alvo são os supervisores, que têm que apresentar o projeto considerando todas as etapas desde o entendimento do desafio local, a ponte com uma organização, a captação de pessoas para participar da ação e a apresentação dos resultados.

Já em parceria com a área de Excelência Operacional, foi organizada uma série de palestras para compartilhar o conhecimento sobre gestão a partir das metodologias PDCA¹ e 5S². Foram realizadas 22 ações sobre 5S e 14 ações sobre PDCA, alcançando 20 municípios, mais de 36 horas de capacitação e cerca de 250 voluntários mobilizados em mais de 30 escolas dos territórios em que estamos presentes.

Esse conteúdo foi apresentado para alunos das séries finais do ensino fundamental e médio durante o mês de novembro, com o objetivo de disseminar métodos para prepará-los para o mercado de trabalho, facilitando sua adaptação ao ambiente corporativo e contribuindo para sua retenção.

¹ PDCA (Plan-Do-Check-Act): Ciclo de gestão da qualidade composto pelas etapas Planejar, Fazer, Checar e Agir.

² 5S: Metodologia japonesa de organização e disciplina no ambiente de trabalho, baseada nos princípios Seiri (senso de utilização), Seiton (senso de ordenação), Seiso (senso de limpeza), Seiketsu (senso de padronização) e Shitsuke (senso de disciplina).

+Juntos pelo Sul

O Instituto MBRF tem apoiado as vítimas das enchentes ocorridas em 2024 no Rio Grande do Sul com uma campanha que teve início com a doação de alimentos, a atuação de voluntários, a oferta de terapia comunitária integrativa para os moradores de Lajeado e a arrecadação de recursos para ações emergenciais.

Números da campanha (2024 e 2025)

- + de 100 mil** pessoas diretamente impactadas
- + de 2,7 milhões** de refeições distribuídas
- + de 2,3 toneladas** de alimentos não perecíveis doados
- + de 20 toneladas** de ração para animais doadas
- + de 400** instituições apoiadas
- + de 20** municípios alcançados
- + de 4 mil** livros doados
- 12** escolas apoiadas
- + de 100** voluntários mobilizados
- + de 90%** dos fornecedores contratados são gaúchos, fortalecendo a economia local

Em 2025, o Instituto executou a terceira fase do +Juntos Pelo Sul, visando à recuperação da região no médio e longo prazos por meio da promoção do desenvolvimento socioeconômico com foco em alimentação, renda e redes comunitárias.

Mais de 1 milhão de refeições foram distribuídas por meio do programa Mesa Brasil do Sesc, e os recursos captados foram direcionados para iniciativas de melhoria na região, com resultados esperados nos seguintes projetos:

- Mobilização de mais de 60 organizações sociais
- Restabelecimento de 15 cozinhas comunitárias e criação do Fórum Estadual de Cozinhas Comunitárias
- Capacitação de 450 pessoas em boas práticas alimentares

- Suporte a dez produtores rurais e para a reativação de feiras públicas
- Fortalecimento do banco de alimentos do estado
- Ações de recuperação de escolas em benefício a mais de 3 mil alunos

Paralelamente, o Instituto deu continuidade ao projeto de apoio psicossocial para a comunidade do Vale do Taquari em parceria com a Univates. O programa de extensão envolve 45 bolsistas que oferecem atendimentos de saúde mental e de assistência social a mais de mil moradores dos bairros mais atingidos pelas enchentes. Para 2026, está prevista a formação de 100 agentes para a elaboração de planos de contingência com foco em resiliência climática, também em conjunto com a Univates e com as defesas civis dos oito municípios da região.

Doação de proteínas GRI 203-2

A área de Impacto Social também apoia o direcionamento das doações de proteínas realizadas pela MBRF. Esse processo envolve o acompanhamento com a área Comercial dos produtos que estão próximos ao vencimento e seu envio para organizações sociais por meio do programa Mesa Brasil do Sesc.

Em 2025, mais de 150 toneladas de alimentos foram encaminhadas ao projeto, em atendimento às famílias pelo programa +Juntos pelo Sul. Outras instituições beneficiadas por doações recorrentes foram o Instituto Ronald McDonald, a Casa Hope e o Barco Hospital. Dessa forma, o volume de produtos entregues em 2025 foi de mais de 250 toneladas.



Para mais informações sobre as atividades do Instituto MBRF, acesse: <https://institutobrf.com/>





4 Qualidade e segurança dos alimentos

- 129 Nosso compromisso
- 131 Sistema de Qualidade MBRF
- 134 Proibições de mercado
- 135 Certificações e auditorias
- 137 Sistema de *recall*
- 138 Saudabilidade
- 138 Rotulagem
- 140 Satisfação dos clientes e consumidores

Nosso compromisso

GRI 3-3 Qualidade e Segurança do Produto

A confiança e a qualidade dos nossos produtos são fatores que fazem com que as marcas da MBRF sejam reconhecidas e preferidas por consumidores de todo o mundo. Atendemos aos mais altos padrões internacionais de segurança dos alimentos, desde a aquisição de matérias-primas, passando pelas operações próprias e de produtores integrados, até a venda nas lojas e a atenção aos clientes e consumidores após a compra.

Em nosso Programa de Eficiência também estão considerados indicadores relacionados à garantia de qualidade. Nossas metas são atreladas à satisfação dos clientes e consumidores.

Nossos colaboradores são estimulados a promover a melhoria contínua dentro da cultura de alta *performance* da Companhia. Esse compromisso também se estende aos nossos fornecedores, garantindo que toda a cadeia produtiva esteja engajada. Temos a rastreabilidade completa da cadeia produtiva, o que contempla a identificação da procedência e do recebimento de animais, ingredientes e insumos até a expedição do produto acabado.

Para além da segurança dos alimentos, consideramos a experiência do consumidor parte fundamental de todas as decisões em qualidade. Realizamos estudos e avaliações sensoriais e acompanhamos seu comportamento de compra e os canais de relacionamento para aprimorar nossos produtos e portfólio.

Para garantir esse nível de excelência, a área de Qualidade atua de forma integrada nas operações de aves, bovinos e suínos, trabalhando continuamente para atender às legislações de um portfólio de produtos seguros e de alta qualidade.

Entre as principais atividades da área de Qualidade estão os monitoramentos e verificações durante todo o período de produção em todas as unidades, auditorias internas de segurança dos alimentos, realizadas em conformidade com diferentes legislações nacionais e internacionais, além das demandas e necessidades dos nossos clientes. Também conduzimos verificações dos sistemas de prevenção de fraudes, asseguramos a rastreabilidade dos processos, controlamos alérgenos e realizamos visitas a fornecedores para monitorar e garantir a qualidade da produção, da logística e do atendimento pós-venda. Acompanhamos, ainda, indicadores de qualidade relacionados às operações e às vendas, que permitem identificar oportunidades de melhoria e aprimorar continuamente nossos processos e entregas.

Em 2025, direcionamos nossos esforços para a manutenção dos processos de qualidade e das certificações existentes que asseguram as melhores práticas em nossas operações. Paralelamente, avançamos nas adequações necessárias para conquistar novas habilitações para exportações para mais países, fortalecendo nossa presença no mercado internacional.

Produzir alimentos com elevados padrões de qualidade e segurança é um compromisso diário da MBRF com seus colaboradores, parceiros e consumidores.

MBRF Innovation Center

A Companhia conta, também, com o MBRF Innovation Center, um espaço para experimentações, estudos e cocriações que visam melhorar a eficiência dos processos produtivos e fortalecer a competitividade, que abriga as diretorias de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), Regulatório e Qualidade.

Diretrizes de gestão da qualidade

A gestão da qualidade na MBRF é orientada por princípios que asseguram controle, padronização e melhoria contínua em todas as etapas do processo produtivo. Essas diretrizes garantem que nossas operações mantenham elevados padrões de eficiência, segurança e conformidade.

Principais diretrizes:

- Assegurar a rastreabilidade de todas as etapas e sequências dos processos.
- Adotar critérios e métodos robustos para garantir a eficácia das operações e de seus controles.
- Disponibilizar recursos e informações essenciais para apoiar a execução das atividades e o monitoramento dos processos.
- Monitorar, medir, analisar e validar continuamente os processos, garantindo a satisfação dos consumidores e clientes.
- Implementar ações preventivas e de melhoria, visando alcançar os resultados planejados e promover a evolução contínua do sistema de gestão.

Capacitação

Em 2025, foram realizadas mais de 280 mil horas de treinamentos de qualidade em todas as unidades. Também conduzimos treinamentos técnicos tanto para nossas equipes em unidades e centros de distribuição quanto para clientes de varejo com a nossa equipe de pós-venda. Entre eles, estão capacitações dentro dos seguintes programas:

Eu Sou a Qualidade

O programa reconhece o papel fundamental de cada colaborador pela excelência dos processos em todas as etapas do nosso negócio. Para isso, foram estabelecidos três eixos centrados em treinamento, conscientização e valorização, que contribuem para a disseminação da cultura de qualidade em toda a Companhia. São eles:

- **Treinamentos:** Por meio de sensibilização sobre a cultura da qualidade, da Semana da Qualidade nas unidades, imersão na integração de colaboradores, capacitação da liderança em qualidade e excelência do processo e treinamentos sobre pontos críticos de controle que impactam a segurança e qualidade intrínseca dos produtos.
- **Informações:** Com a apresentação mensal para os colaboradores dos resultados de

qualidade/reclamações de clientes, *ranking* com reclamações por unidades, reconhecimento da melhor unidade do ano no quesito qualidade e ações de identidade visual.

- **Melhorias nos processos:** A partir do mapeamento de todos os processos críticos para a qualidade intrínseca do produto, da sugestão de melhorias e incentivo à excelência nos processos com o envolvimento de 100% da liderança das unidades.

Açogue+

Para que grandes redes de supermercados ofereçam uma melhor experiência de compra e conquistem a fidelização de seus clientes, o programa Açogue+ capacita comerciantes e funcionários em boas práticas de gestão.

Em 2025, conduzimos treinamentos em que foram abordadas a padronização de processos e exposição de produtos nas gôndolas dos supermercados. Dessa forma, nos aproximamos de nossos clientes, fortalecendo o relacionamento e apoiando o desenvolvimento de seus negócios com o compartilhamento de conhecimento, a redução de desperdícios e o aumento de vendas e da lucratividade.

Sistema de Qualidade MBRF

Nosso Sistema de Qualidade visa garantir produtos seguros, em conformidade com as legislações para satisfação dos nossos clientes e consumidores. Padronizamos processos e produção considerando critérios sanitários, legais e sensoriais, com integração entre áreas.

Realizamos verificações contínuas para acompanhar mudanças nas legislações de cada mercado e aplicar de imediato as adequações necessárias. O cumprimento de padrões em toda a cadeia de aves e suínos é garantido pelo Sistema de Excelência Operacional (SEO), que estabelece parâmetros corporativos para os processos de qualidade em todas as áreas da Companhia, além de ser considerado dentro dos indicadores do Programa de Eficiência ([saiba mais na página 23](#)).

Nossas unidades possuem certificações reconhecidas internacionalmente, como BRCGS Global Standard Food Safety, IFS Food Standard, FSSC 22000, Global S.L.P., Certified Humane e ISO 17025.

Nossas unidades produtivas realizam controles relacionados às Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO), Procedimento Sanitário Operacional (PSO), gestão da água de abastecimento, controle de pragas, *recall* e rastreabilidade, entre outros requisitos mandatórios. Para a avaliação de riscos e definição de medidas preventivas ou mitigadoras de riscos, contamos com o Sistema de Gestão, tendo como um dos pilares principais o programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP), amplamente reconhecido na indústria de alimentos. Na operação de bovinos, esse programa é certificado por terceira parte.

As análises microbiológicas são realizadas em laboratórios próprios e/ou terceiros acreditados. A gestão desses processos é apoiada pelos sistemas LIMS e UniLIMS, que automatizam rotinas laboratoriais e oferecem análises estatísticas avançadas, garantindo maior eficiência, precisão e conformidade regulatória.

Padrões de qualidade na cadeia de fornecimento

SASB FB-MP-250a.2

Adotamos um processo com critérios rigorosos para avaliar e aprovar previamente fornecedores de insumos, matérias-primas e empresas de prestação de serviços, incluindo laboratórios. Esse processo

visa garantir a mitigação de riscos associados a produção de alimentos seguros. Em 2025, a sinergia entre as áreas das operações de aves, suínos e bovinos nos permitiu reduzir custos em serviços e frete sem prejuízos aos padrões de qualidade.

Nosso sistema de aprovação de fornecedores é baseado em uma análise de risco completa e utiliza métodos como questionários de autoavaliação, auditorias internas e externas, além de certificações reconhecidas pela Global Food Safety Initiative (GFSI) e auditoria na Checklist do Programa IFS (Food e PACSecure).

Nossos fornecedores são incentivados a ingressar no programa IFS Progress e buscar a certificação à medida que evoluem em seus processos, o que facilita a homologação e gera mais transparência ao processo.

Em 2025, 69% dos fornecedores de embalagens, ingredientes e matérias-primas vinculados às operações de aves e suínos no Brasil tinham algum nível de certificação em programas reconhecidos pela GFSI.

Para bovinos, 100% dos fornecedores no Brasil possuem algum nível de certificação. Na Argentina, considerando a produção *in natura* e de processados, temos 69% dos fornecedores com certificação, com outros 34% de embalagens certificados. No Uruguai, temos 100% de fornecedores de carne *in natura* e 10% de embalagens certificados. Já nas operações dos Estados Unidos, 100% dos fornecedores *in natura* são certificados.

Semana da Qualidade

Em junho de 2025 promovemos mais uma edição da Semana da Qualidade, contemplando as unidades e áreas corporativas. O evento contou com diversos treinamentos, além de discursos da alta liderança em sua abertura e encerramento, e a participação de 3.152 colaboradores entre os formatos *online* e presencial ao longo dos cinco dias.

Nas unidades, foram feitos treinamentos e ações de reciclagem sobre Boas Práticas de Fabricação, Procedimentos Sanitários Operacionais e Cultura de Segurança dos Alimentos, garantindo a participação de 100% dos colaboradores das fábricas.

Ao longo da semana, também conduzimos *webinars* integrando as áreas corporativas e operacionais, abordando temas relevantes, como:

- Desmistificando Fatos e Cultura de Segurança dos Alimentos
- Visão da Produção e Atuação de Mercado
- Corpos Estranhos

A iniciativa faz parte da agenda de eventos anuais e tem como objetivo engajar todos os colaboradores em prol da qualidade de nossos produtos e processos, fortalecendo a conscientização e a responsabilidade com a segurança dos alimentos. Também dentro das ações de comunicação sobre a Semana da Qualidade, registramos 3.598 impressões em nossos canais internos, considerando *intranet* e TV corporativa.



Habilitações para novos mercados

As habilitações para exportação fazem parte de nossa estratégia de expansão e são essenciais para a sustentabilidade do negócio. Dessa forma, diversificamos a produção nas fábricas, atendendo às demandas internacionais com a adequação de produtos às diferentes culturas, fazendo com que nossas marcas sejam reconhecidas e fidelizando os clientes.

Além disso, identificamos oportunidades na exportação de coprodutos como um aproveitamento estratégico da entrada em novos destinos comerciais, o que reforça nossa competitividade no contexto internacional. Um exemplo é a comercialização de papada, máscara, pele e miúdos suínos para as Filipinas por meio de nossa unidade de negócio MBRF Ingredients, que resultou em um incremento significativo de 35 quilotoneladas em 2025.

Habilitações para bovinos

Em 2025, as unidades de bovinos conquistaram 36 novas habilitações, sendo 28 delas para industrializados, seis para produtos *in natura* e duas para coprodutos. Em industrializados, passamos a exportar para países como Marrocos, Cuba, África do Sul, Filipinas, Egito, Singapura, Reino Unido, Chile e Canadá, enquanto para *in natura*, somamos Cuba, Marrocos e Peru. Para coprodutos, adicionamos Chile e Indonésia. Durante o ano, nossas unidades ainda obtiveram dez renovações, sendo cinco para produtos *in natura* e cinco para industrializados, para Argentina, Irã e México.

Habilitações para aves e suínos

Em aves e suínos, obtivemos 55 novas habilitações e reversões, com destaques para a habilitação de seis unidades para a exportação de aves à União Europeia após a comprovação de conformidade às exigências do bloco e o processo de comunicação conduzido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária brasileiro. São elas: Uberlândia, Mineiros, Lucas do Rio Verde, Serafina Corrêa, Marau e Nova Mutum.

Também houve o retorno da habilitação de exportação da unidade de Rio Verde para a China e o início da exportação das unidades de Capinzal e Lucas do Rio Verde para a Coreia do Sul e da unidade de Uberlândia (suínos) para a Malásia.



Evolução em gestão e em capacitação

O processo de habilitação envolve investimentos nas unidades operacionais para a evolução e comprovação dos padrões de qualidade exigidos por cada mercado. Elaboramos um Manual de Habilitações e utilizamos ferramentas de *business intelligence* para a gestão de documentos da área, assegurando precisão e consolidando procedimentos e boas práticas.

Em parceria com a área de Controladoria, também foi implementada uma ferramenta de inteligência artificial capaz de traduzir mais de 30 idiomas em diversos tipos de documentos com elevado grau de precisão e segurança. A simplicidade e agilidade da solução são essenciais para nossa eficiência operacional diante da quantidade de línguas estrangeiras e resultaram em uma economia de cerca de R\$ 1 milhão em seus primeiros três meses de uso em 2025.

Também oferecemos preparação técnica aos responsáveis pela Garantia da Qualidade nas unidades produtoras, com foco na mitigação de riscos regulatórios nos processos de habilitação e no fortalecimento da integração com a área de Auditoria da Qualidade corporativa.

Em outra frente, a MBRF intensificou sua atuação institucional com o Ministério da Agricultura e Pecuária, com outros órgãos reguladores e com a rede de *traders* e clientes, buscando ampliar as agendas positivas com uma participação ativa e maior colaboração nas pautas em discussão. Entre os desafios de mercado trabalhados em 2025 estiveram o aumento e a adequação legal para o cumprimento de requisitos regulatórios, como o uso de ração vegetal, e a revisão de certificados sanitários internacionais, que visa assegurar maior regionalização e evitar impactos relacionados a restrições de exportação.

Proibições de mercado

Na MBRF, adotamos ações estratégicas para minimizar possíveis impactos em nossa produção decorrentes de eventuais restrições comerciais relacionadas a crises sanitárias. Essas ações incluem a elaboração de planos de contingência, treinamentos contínuos das equipes e dos produtores integrados, além de uma comunicação permanente com associações setoriais e com órgãos públicos estaduais e federais.

Nossos protocolos são desenvolvidos com base na experiência acumulada em situações anteriores, nas melhores práticas do setor e na identificação de oportunidades de melhoria contínua ao longo da evolução dos nossos processos internos. Além disso, seguimos rigorosamente as orientações e diretrizes estabelecidas pelos órgãos oficiais, garantindo alinhamento às exigências sanitárias e à segurança das nossas operações.

Em 2025, não houve registros de proibições para os mercados de bovinos e suínos. No caso de aves, entretanto, houve restrições de exportação decorrentes da ocorrência de um surto de Influenza Aviária no país. Embora a transmissão não tenha impactado diretamente nossa produção, a aplicação dos protocolos sanitários dos países

compradores resultou na suspensão geral das exportações de produtos avícolas brasileiros. A seguir, apresentamos as principais medidas adotadas pela MBRF para garantir a segurança das operações, preservar a saúde animal e mitigar possíveis impactos na cadeia produtiva. [SASB FB-MP-250a.4](#)

Reposicionamento diante de restrições à exportação de aves

[SASB FB-MP-250a.4](#)

A confirmação de um caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (HPAI) em 15 de maio de 2025 em uma granja no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, resultou na declaração de estado de emergência zoossanitária por sessenta dias. Após 28 dias sem a identificação de novos casos, o Brasil recuperou seu status sanitário e comunicou oficialmente a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), em 18 de junho de 2025, a condição de país livre da doença.

Mesmo sem a doença ter afetado nossa produção, o Brasil ficou impedido de exportar produtos avícolas a partir de 12 de maio de 2025 a países como Arábia Saudita, Chile, China e México, conforme os requisitos sanitários relacionados à Influenza Aviária previstos nos diferentes modelos de Certificados Sanitários Internacionais. Os impactos recaíram sobre produtos de proteínas animais de aves e seus derivados, incluindo carnes, produtos cozidos e farinhas.

Como parte de nosso mapeamento de gestão de riscos, analisamos todas as propriedades próximas para identificar possíveis vulnerabilidades relacionadas a procedimentos ou infraestrutura e orientamos os produtores integrados sobre as medidas a serem tomadas.

De acordo com nosso protocolo de biossegurança, conduzimos treinamentos para equipes técnicas e gestores que reforçaram as práticas de prevenção e contingência, com a definição dos riscos, ações e responsabilidades de cada um. Além disso, reduzimos ao máximo o trânsito entre as unidades e estados para prevenir a possibilidade de expansão da contaminação.

Todas essas iniciativas foram executadas com agilidade e não resultaram em impactos na produção. Em seguida, foi possível redirecionar a venda dos cortes ao mercado interno sob as marcas Sadia e Perdigão, atendendo à demanda existente e sem oferecer riscos em seu consumo, minimizando os prejuízos.

Com o apoio do Ministério da Agricultura e da Associação Brasileira de Proteína Animal, as exportações foram retomadas gradualmente em 30 dias, considerando os conceitos de regionalização e de municipalização para a reabertura dos mercados. As restrições remanescentes ao fim de 2025 apresentaram impacto limitado, por se restringirem a mercados de baixo volume relativo de exportação.

Responsabilidade pelo produto

Em 2025, a MBRF teve 100% de seu portfólio de produtos de bovinos, aves e suínos avaliados em relação aos impactos na saúde e segurança. No mesmo período, não foram identificados casos de não conformidade relacionados a impactos na saúde e segurança dos produtos e serviços da operação de aves, suínos e bovinos localizadas no Brasil, Argentina, Uruguai, Estados Unidos e Oriente Médio. Também nessas operações, não houve registros de não conformidade com códigos voluntários e casos de descumprimento de leis e regulamentos que tenham resultado em advertências, multas ou sanções. **GRI 416-1, 416-2**

O plano de HACCP é nossa principal ferramenta para o mapeamento de riscos microbiológicos, físicos e químicos, que analisa a severidade e a probabilidade

de ocorrência e sugere medidas a serem tomadas para mitigar esses riscos.

Para assegurar a não contaminação por patógenos, garantimos o cumprimento dos programas de prevenção da contaminação em todas as etapas do processo, para que não haja desvios do produto, e realizamos análises microbiológicas, de resíduos, e físico-químicas nos produtos. Também comprovamos a composição dos alimentos por meio de análises de proteínas, gorduras e umidade, entre outros.

Nas operações de bovinos, temos três laboratórios próprios no Brasil, localizados em Várzea Grande (MT), Promissão (SP) e Pampeano (RS), todos acreditados pela ISO/IEC 17025, padrão internacional para laboratórios de ensaio e calibração. O desenvolvimento interno de nossas análises gerou uma economia de R\$ 1,8 milhão no ano.

Nos processos de aves e suínos, temos 23 laboratórios, divididos entre laboratórios de alimentos (que realizam análises microbiológicas, físico-químicas e sensoriais) e laboratórios de saúde animal (com técnicas de microbiologia, sorologia, biologia molecular e histopatologia). Utilizamos o sistema LIMS, integrado à norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, cujos escopos podem ser consultados



























no *site* do Inmetro, [clikando aqui](#), garantindo a integridade, imparcialidade e rastreabilidade dos dados laboratoriais. Essa estrutura robusta assegura resultados tecnicamente válidos, confiáveis e alinhados com os mais altos padrões internacionais.

Certificações e auditorias

As certificações obtidas pela MBRF atestam a excelência de nossos produtos, operações e processos para atuarmos em conformidade com as melhores práticas internacionais e atendermos às diferentes exigências dos mercados em que estamos presentes, considerando a garantia da qualidade, bem como critérios de responsabilidade social, saúde e segurança e meio ambiente.

Como novidades do ano, obtivemos a certificação de carne bovina orgânica para a unidade de Promissão (SP), no Brasil, e um grupo de propriedades rurais da região. Já os frigoríficos de aves das unidades de Lucas do Rio Verde e Nova Mutum (MT), Mineiros (GO) e Carambeí (PR), também no Brasil, foram certificados na norma IFS (International Featured Standards), um requisito exigido por clientes globais.

Certificações e auditorias mantidas e conquistadas em 2025 GRI 416-1

Certificações/Auditorias	Total de unidades certificadas/auditadas	Certificações/Auditorias	Total de unidades certificadas/auditadas
BRC Global Standards	20 	High Quality Beef Quota (UE) ¹	8 
	12 	McDonald's SWA	6 
SMETA ¹	18 	Angus	5 
	10 	FSSC 2000	4 
IFS Food	19 	GAP (Global Animal Partnership - step 4)	4 
	2 	Orgânico	4 
HACCP	18 	Carne orgânica	1 
NAMI (North American Meat Institute)	10 	Country Brand Uruguay-LSQA	1 
	8 	HQB destinada ao mercado suíço	1 
McDonald's SQMS	4 	ISO 2200	1 
		Sello alimentos Argentinos	1 
HALAL Certified Beef	11 	Sustainable Management-UEU LATU	1 
BURGER KING Global Supplier ¹	9 		
	1 		
COSTCO Code of Conduct ¹	9 		

¹ Não há certificado emitido, apenas passamos pelo processo de auditoria.

Legenda

 Bovinos  Aves e suínos

Auditorias de segurança dos alimentos SASB FB-MP-250a.1

Realizamos auditorias internas trimestrais nas unidades de bovinos (*online*) e anuais nas unidades de aves e suínos, conforme análise crítica. Essas auditorias verificam a conformidade dos processos com requisitos legais, padrões de clientes e certificações. A partir da identificação de não conformidades, classificadas como maiores ou menores, são promovidas ações corretivas.

Contratamos auditorias externas para verificar a consonância de nossos procedimentos e do Sistema de Gestão da Qualidade com padrões internacionais da GFSI. Fazemos, ainda, a homologação de fornecedores de acordo com a classificação de risco e desempenho, com o percentual de 49,1% certificados nas operações bovinas no Brasil mantido em 2025, quando realizamos 36 auditorias de qualidade direcionadas a eles.

Na Argentina, uma certificadora externa é responsável pela auditoria de segurança de alimentos nas unidades anualmente. No Uruguai, também são feitas auditorias anuais externas para a manutenção da certificação BRC e internas, com base em uma análise de risco para avaliação de processos de qualidade. Já nos Estados Unidos, as auditorias em segurança dos alimentos são realizadas por terceira parte (BRCGS), também uma vez ao ano, em todas as unidades.

Também somos auditados por clientes, mercados, organismos públicos e certificadoras. Todas as observações e resultados das auditorias são inseridos em nosso sistema e fazemos a revisão contínua a cada ano para identificarmos oportunidades de melhoria em processos e produtos.

Auditorias de Segurança de Alimentos (GFSI) – Aves e suínos¹ SASB FB-MP-250a.1

Indicador	Taxa
Taxa de não conformidades maiores (graves)	0,10
Taxa de não conformidades menores	9,63
Taxa de ações corretivas associadas a não conformidades maiores (graves)	4,75
Taxa de ações corretivas associadas a não conformidades menores	2,97

¹ As operações de aves e suínos estão localizadas nos seguintes países: Brasil e Turquia.

Auditorias de Segurança de Alimentos (GFSI) – Bovinos¹ SASB FB-MP-250a.1

Indicador	Taxa
Taxa de não conformidades maiores (graves)	0,00
Taxa de não conformidades menores	3,35
Taxa de ações corretivas associadas a não conformidades maiores (graves)	0,00
Taxa de ações corretivas associadas a não conformidades menores	1,00

¹ As operações de bovinos estão localizadas nos seguintes países: Brasil, Argentina, Uruguai e Estados Unidos.

Sistema de recall

O sistema de *recall* da MBRF garante o bloqueio e recolhimento imediato de produtos que possam representar riscos à saúde e à segurança do consumidor, estejam em desacordo com a legislação ou possam comprometer a imagem da empresa.

Visando à prevenção de não conformidades, contamos com programas de autocontrole em todas as nossas unidades e promovemos treinamentos constantes para as lideranças e os colaboradores responsáveis pelo monitoramento e verificação.

Em 2025, não registramos nenhum caso de *recall* de nossos produtos.

Também fazemos simulações semestrais para testar os procedimentos a serem adotados, que são finalizadas em um período de até quatro horas. Na identificação de necessidade de recolhimento de produtos, é estabelecido imediatamente um comitê de situações especiais, encarregado de validar a extensão da ação, formado por representantes das áreas de produção, compras, vendas, controle de qualidade e jurídico. [FB-MP-250a.3](#)





O prazo de recolhimento do produto varia de acordo com a localização geográfica do cliente. Para o controle e a análise do lote, todos os documentos e registros relacionados à produção, incluindo os de rastreabilidade, são mantidos por pelo menos 24 meses após o vencimento dos produtos.

Etapas em casos de recall

Procedimentos internos

-  Implementação
-  Monitoramento
-  Avaliação
-  Registro
-  Manutenção

Procedimentos externos

-  Notificação de clientes
-  Tratamento de não conformidades regulatórias
-  Recolhimento dos produtos
-  Substituição do item ou reembolso

Saudabilidade

A MBRF dispõe de um portfólio diversificado e equilibrado que fornece nutrientes essenciais para a saúde humana, com diretrizes nutricionais baseadas nos pilares da Access to Nutrition Initiative (ATNI). Nossos produtos são baseados em proteína animal *in natura*, proteínas alternativas e processados, com densidades nutricionais variadas para diferentes demandas nutricionais da população e ocasiões de consumo.

A importância do consumo de proteínas é parte de nossas discussões com o Ministério da Agricultura e Pecuária por meio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e da Associação Brasileira de Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec).

Em 2025, a ABPA estruturou um Grupo de Trabalho (GT) específico para aprofundar o tema da proteína animal e sua relevância na alimentação e na saúde pública. Esse GT vem desenvolvendo conteúdos técnicos e educativos que serão disponibilizados no *hub* “Comer com Saber” em 2026, incluindo materiais sobre o papel das proteínas na dieta, qualidade nutricional e orientações baseadas em evidências, que contaram com a contribuição da MBRF. Além disso, também participamos do Grupo Técnico de Trabalho da Abiec, formado por especialistas da indústria de carne bovina, embasado nas legislações existentes, com foco em analisar, discutir e propor soluções para temas sanitários e de melhoria.

Também é nosso compromisso buscar continuamente alternativas para redução dos teores de sódio e gordura saturada com a área de Pesquisa & Desenvolvimento.

Uso de OGMs

Em nosso portfólio, temos ingredientes e produtos com ou sem Organismos Geneticamente Modificados (OGM), e informamos os consumidores sobre sua presença segundo as legislações específicas de cada país. Além de termos a segurança de OGMs e seus derivados atestada por estudos de agências reguladoras, exigimos comprovações e certificações de nossa cadeia.

Rotulagem GRI 417-1

Para levar conhecimento no momento da tomada de decisão do consumidor, a MBRF busca a transparência comunicando em suas embalagens todos os quesitos obrigatórios de acordo com a regulamentação, como a composição de seus produtos, além de apresentar informações adicionais, quando necessário, como certificações que atestam a segurança do processo produtivo, buscando sempre evitar qualquer possibilidade de indução ao erro.

Entre 2024 e 2025, também fizemos um movimento importante com a união de Sadia e Bassi e de Montana e Perdigão, que resultaram em novas embalagens e em um trabalho de comunicação junto aos consumidores sobre a combinação de marcas icônicas de nosso portfólio.

Temos 100% de nossos produtos avaliados em conformidade com as diretrizes de rotulagem, de acordo com as legislações vigentes e com as particularidades de cada produto e dos mercados. Entre os requisitos obrigatórios a serem exibidos nas embalagens estão as instruções para uso seguro do produto, manuseio, condições para conservação, tabela nutricional, origem e lista de ingredientes e informações sobre ingredientes transgênicos e aditivos utilizados. Além disso, comunicamos nome e endereço do fabricante, assim como os alergênicos presentes que possam representar riscos à saúde de pessoas suscetíveis, quando necessário.

Outra boa prática que adotamos é a inclusão de conteúdo adicional de apoio ao consumidor, como sugestões de preparo, manuseio adequado e receitas. Também utilizamos alegações nutricionais, tais como indicações de fonte de proteínas ou baixa gordura, sempre que atendidos os critérios legais e regulatórios. Tanto no Brasil quanto na Turquia, esses critérios são avaliados para sua inclusão. Já na China, os produtos são destinados exclusivamente ao mercado B2B, não havendo comunicação direta ao consumidor final por meio de rotulagem.



No caso de produtos fabricados por terceiros, conduzimos auditorias durante a produção para garantir o cumprimento das normativas e aspectos sensoriais. Nas embalagens, também apresentamos selos específicos de mercado, como os que identificam a linha de orgânicos, a garantia de bem-estar animal, a saudabilidade, e os produtos que atendem ao mercado Halal, que indicam sua produção dentro dos padrões islâmicos.

No Brasil, quaisquer ajustes ou mudanças de formulação têm seu processo conduzido pelas áreas de Pesquisa & Desenvolvimento e Marketing, com a área de Regulatórios responsável pela

avaliação e aprovação da rotulagem, assim como sua regularização junto aos órgãos públicos.

No Uruguai, a equipe corporativa e as unidades locais fazem a coleta e a atualização das informações necessárias para fichas técnicas e etiquetas de produtos. Já na América do Norte, um gerenciador de rotulagem garante o atendimento aos requisitos do USDA-FSIS em rótulos e documentos.

Nas embalagens recicláveis, trazemos informações ambientais complementares, incluindo selos de reciclagem e as especificações sobre a categoria e indicações para o descarte adequado em linha com a norma ABNT NBR 13230.

No Brasil, temos todo o nosso portfólio de produtos adequado à legislação recente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) (RDC 429/21 e IN 75/21). Em 2025, porém, foi aberta uma consulta pública para a revisão dos acordos sobre rotulagem geral e rotulagem nutricional dos países que integram o Mercosul e que irá alterar as legislações da Anvisa. Nesse sentido, a MBRF vem trabalhando ativamente por meio de associações representantes do setor para garantir que a norma seja corretamente aplicada e traga informações úteis aos consumidores.

Em 2025, a MBRF registrou apenas um auto de infração, com aplicação de multa, relacionado a informações de rotulagem de produtos, sendo este decorrente de falha na impressão de etiqueta. No mesmo período, foram recebidas 15 advertências de órgãos reguladores relativas à necessidade de correções em rótulos. A partir dessas advertências, conduzimos investigações para a identificação das causas-raízes e definimos planos de ação para evitar sua recorrência, assim como sua correção imediata. Também durante o período, não houve registros de casos de não conformidade relacionados a códigos voluntários. **GRI 417-2**

No que diz respeito à comunicação de *marketing*, não foram identificados casos de não conformidade em 2025. Também não houve registros de descumprimento de códigos voluntários, nem de violações a leis ou regulamentos que resultassem em advertências, multas ou sanções. **GRI 417-3**

Satisfação dos clientes e consumidores

Para fortalecer a confiança e a fidelização de nossos clientes e consumidores, a MBRF trabalha continuamente para oferecer a melhor experiência de relacionamento e consumo. A qualidade sensorial de nossos produtos é monitorada de forma permanente por meio de pesquisas, avaliações presenciais e análises de tendências de mercado, garantindo que nossas entregas estejam alinhadas às expectativas e preferências do público.

Além disso, contamos com um programa de Experiência do Cliente, que reúne processos e iniciativas de atendimento, tratativa e mensuração de satisfação nos segmentos de aves e suínos, com a integração de bovinos prevista para 2026. Em 2025, a área de Qualidade Logística e Experiência de Relações com Consumidores e Clientes se dedicou às adaptações necessárias para a unificação das tratativas, que teve início com a integração das dimensões Logística e Comercial, considerando a manutenção de temperatura no armazenamento e distribuição conforme os padrões dos produtos resfriados e a verificação de recebimento de cargas nos centros logísticos, assim como a experiência dos clientes e consumidores nessa unificação.

Em relação à área Comercial, a integração das estruturas teve início em 2025 na filial de vendas, no interior de São Paulo, com as equipes sendo treinadas para comunicar a fusão dos negócios durante o atendimento e o alinhamento de critérios de análise e ressarcimento, que não resultaram em impactos no NPS da região. As demais regiões serão integradas gradativamente, seguindo o planejamento da área.

Relacionamento eficiente e multiplataforma

Em nossos canais de relacionamento, recebemos manifestações sobre nossos produtos e serviços com um atendimento humanizado e individualizado, em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor. Eles podem ser acessados por empresas, processadores, distribuidores, lojistas e consumidores finais. Para garantir uma experiência ágil e positiva pela solução de cada caso, dispomos de atendimento por *site*, WhatsApp, redes sociais, telefone e *e-mail* para cada marca. Saiba mais na página de Serviço de Atendimento ao Cliente em nosso [site](#).

Para evoluirmos no tempo de solução no mercado brasileiro e no mercado internacional, foram feitas melhorias nas frentes de gestão, adequação de processos e sistemas. No Brasil, a captação das manifestações dos clientes em bovinos é feita pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor de aves e suínos desde 2024. Porém, o andamento

do processo até sua finalização ainda é feito de forma separada, com a incorporação da plataforma Salesforce prevista para ser finalizada em 2026. No mercado internacional, a aderência ao nível de serviço de solução ao cliente passou de 79,5% em 2024 para 85,7% em 2025.

MBRF premiada em atendimento ao consumidor há 15 anos

Em 2025, fomos novamente reconhecidos no Prêmio Reclame Aqui, que celebra as empresas que são referência em atendimento ao consumidor. Participamos pelo 15º ano consecutivo da premiação, tendo como novidade a entrega do prêmio para uma de nossas colaboradoras do SAC.

Fomos finalistas nas categorias: Perecíveis e Congelados – Sadia, Perdigão e BRF (institucional); Carne – Marfrig (institucional); Laticínios – Qualy; Alimentos Pet: Grandes Operações – MBRF Pet; e Profissional de Atendimento – Maria Fernanda Nascimento, atendente do SAC em Itajaí (SC).

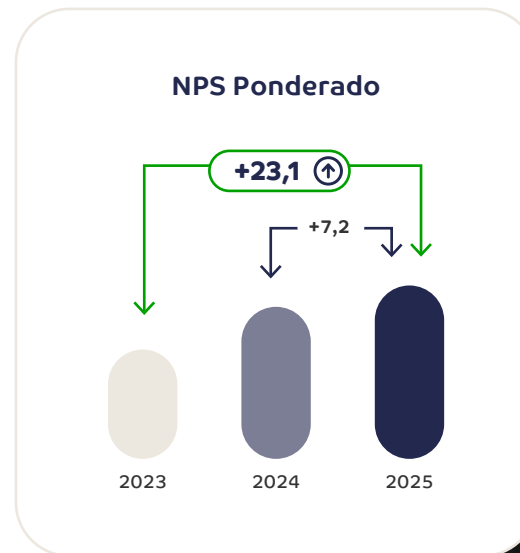
Conquistamos o primeiro lugar na categoria Perecíveis e Congelados, com a marca Sadia, e na categoria Profissional de Atendimento.

Avaliação de satisfação

Dentro do programa de Experiência do Cliente, temos uma pesquisa NPS específica para os serviços prestados pelo SAC, que analisa quesitos como tempo de solução, qualidade de tratativa e cordialidade do atendente, apoiando a melhoria dos processos. Todos os fluxos de atendimento são automatizados e integrados dentro da plataforma global de CRM.

A pesquisa é enviada à nossa base de clientes, com uma pergunta em escala de zero a dez, com a metodologia do NPS identificando as fortalezas (notas nove a dez) e as oportunidades (notas seis a oito) para o negócio. As informações coletadas permitem executarmos melhorias de forma estratégica para manter a fidelização dos clientes e consumidores.

A MBRF também faz a coleta de *feedbacks* para controle e monitoramento da qualidade nas áreas Comercial e Logística. Em 2025, registramos recordes em todos os canais de venda, considerando os segmentos de aves e suínos, refletindo também nos indicadores do nosso Programa de Eficiência e na garantia de maior eficiência entre áreas e processos. O crescimento contínuo teve como destaque o canal Rota, que entrou na zona de excelência em todas as regionais. Obtivemos, ainda, maior volume de *feedbacks* e uma evolução consistente nas jornadas de compra e recebimento. O processo inicial de integração de bovinos na operação comercial de aves e suínos não gerou impacto no indicador nesse ano.



5

Transformação digital

143 Nossa Jornada

145 Excelência operacional e experiência do usuário

150 Jornada de IA na cadeia de valor

152 Segurança da Informação e Privacidade de Dados

Nossa Jornada

A Jornada de Transformação Digital da MBRF consolida marcos importantes de evolução em diversas frentes. A inovação atua de maneira transversal, impulsionando a modernização de plataformas, a digitalização de processos, a integração de dados e a adoção de tecnologias avançadas, incluindo soluções de inteligência artificial (IA).

A estrutura corporativa dispõe de uma área dedicada à governança, ao monitoramento tecnológico e à execução de iniciativas com foco em eficiência operacional, garantindo escalabilidade, segurança e geração de valor para o negócio. Esse modelo de gestão fortalece a proposição e a implementação de iniciativas digitais alinhadas às necessidades das áreas e à agenda corporativa de transformação.

Em 2025, fortalecemos essa Jornada por meio de iniciativas que elevaram a disponibilidade dos sistemas, reforçaram a resiliência cibernética e ampliaram a integração de dados em toda a Companhia.

Também intensificamos o uso de inteligência artificial em processos relevantes, reforçando a governança com modelos de monitoramento e políticas de gestão de riscos, garantindo segurança e conformidade. Evoluímos para uma cultura baseada em dados, com assistentes inteligentes

e ferramentas que democratizam o acesso às análises, fortalecendo a integração de plataformas em alinhamento ao nosso Programa de Eficiência. Essas iniciativas reafirmam nosso compromisso com práticas sustentáveis e com o uso ético e responsável da IA e dos dados, promovendo inovação, produtividade e sustentabilidade.

Alguns destaques de projetos realizados em 2025 foram:

- **Integração da operação Pet:** concluímos a integração da operação Pet e implementamos sistemas, como o ERP SAP, soluções integradas e assistentes virtuais, resultando em padronização, redução de custos e maior eficiência operacional. A padronização contemplou uma estrutura com três fábricas, dois centros de distribuição e dois modais logísticos, ampliando sinergias e geração de valor.
- **Programa de Integração Tecnológica MBRF:** avançamos na preparação da migração para o SAP S/4HANA, inicialmente na cadeia de aves e suínos e, na sequência, para a cadeia de bovinos. Essa etapa consolidará plataformas digitais, dados e um ambiente digital único para toda a Companhia, reforçando nossa estratégia de integração e sinergia entre áreas e processos, bem como ampliando a adoção de *cloud*.

Inovação

Na MBRF, inovar faz parte do nosso dia a dia. Em 2025, tivemos avanços importantes em iniciativas corporativas:

- **Digital LAB** (*área dedicada a inovação com foco em tecnologia*): foram conduzidos mais de 25 experimentos, dos quais sete evoluíram para projetos. A execução dessas iniciativas contou com o apoio de parceiros estratégicos, incluindo *startups* e *big techs*, possibilitando a exploração de tecnologias disruptivas, com ênfase em inteligência artificial. Esses avanços marcaram também os primeiros passos da Companhia na jornada de hiperautomação, com o uso de agentes autônomos e plataformas de orquestração inteligente em escala, assegurando governança e eficiência operacional.
- **Olheiros da Inovação e Hub MBRF** (*têm como objetivo aproximar a Companhia de startups e tecnologias emergentes*): o programa Olheiros da Inovação é um canal no qual nossos colaboradores submetem ideias. Ao longo do ano, recebemos mais de 500 propostas para impulsionar tendências, soluções inovadoras, oportunidades de eficiência, redução de custos, automação dos

processos e novas fontes de receita. O Hub MBRF conecta a empresa a ecossistemas de inovação, permitindo parcerias com *startups*, universidades e centros de pesquisa. Essas ações resultaram em sete experimentos, dos quais três avançaram para MVPs (Produtos Mínimos Viáveis).

- **Cubo Itaú:** também integramos, desde 2024, o Cubo Itaú, um dos maiores *hubs* de inovação da América Latina, que nos confere acesso a uma rede de *startups*, mentores e investidores. Participamos, ainda, de eventos, *workshops* e programas de aceleração para identificar tendências, testar novas tecnologias e desenvolver soluções a partir de exemplos de outros negócios. Por meio do Cubo, em 2025, oferecemos um curso gratuito sobre *Open Innovation* aos nossos colaboradores, com especialistas de mercado trazendo experiências e conteúdo teórico, para tornar a inovação uma alavanca de resultados concretos.

Essas frentes de atuação fortalecem a cultura de inovação e impulsionam a transformação digital por meio de tecnologias disruptivas e colaboração com o ecossistema global.

+50 projetos concluídos no ano

Jornada IA



+15 iniciativas



10 agentes de IA



+130 automatizações de processos (RPAs)



+ 30 MVPs e PoCs (Produtos Mínimos Viáveis e Provas de Conceito)

Excelência operacional e experiência do usuário

Consolidamos avanços importantes em nossos serviços de tecnologia, priorizando soluções inteligentes e escaláveis que trouxeram melhorias para a experiência dos nossos colaboradores. Um dos destaques foi a evolução da Eva, nossa agente de IA de atendimento de tecnologia. Com a integração de Inteligência Artificial Generativa (GenIA) e uma nova arquitetura de multiagentes, a Eva ampliou significativamente sua capacidade de resolução,

tornando as interações mais ágeis e eficientes, melhorando nossos indicadores de *performance* e garantindo a satisfação dos clientes internos.

Para sustentar essa evolução, fortalecemos também nossas práticas de observabilidade e monitoramento, garantindo maior visibilidade dos ambientes e processos, permitindo respostas mais rápidas, alinhadas às melhores práticas de confiabilidade.

Principais projetos por área

Indústria

A jornada digital nas unidades industriais foi impulsionada pela adoção de soluções de Indústria 4.0, automação e integração de dados em tempo real, que trouxeram ganhos em rastreabilidade, controle de qualidade e redução de perdas, além da instalação de sensores adicionais conectando equipamentos, linhas de produção e sistemas de gestão.

O uso de inteligência artificial e *analytics* para análise causal de processos, otimização de rendimento e manutenção preditiva resultou em ganhos de produtividade e redução de custos. Projetos de automação e digitalização de processos, integração

de sistemas de visão computacional e automação de conferências documentais com IA elevaram o padrão de eficiência e segurança alimentar.

Com esses avanços, a MBRF reforçou sua cultura de alta *performance* e sustentabilidade, otimizando o consumo de energia e água, valorizando subprodutos industriais e reduzindo resíduos. A consolidação dessas iniciativas posiciona a Companhia como referência em inovação, integração e excelência operacional no setor.

Aves e suínos

Em 2025, nossa jornada Agro 4.0 seguiu avançando de forma consistente, consolidando a tecnologia como um pilar estratégico para a evolução da cadeia de aves e suínos. O período foi marcado por iniciativas estruturantes voltadas à digitalização, à automação de processos e ao uso inteligente de dados.

Como parte dessa estratégia, foi realizada a aquisição de um sistema de gestão integrado, com desenvolvimento iniciado em julho de 2025 e implantação final prevista para dezembro de 2026. A solução permitirá maior padronização, rastreabilidade e governança dos processos produtivos ao longo dessa cadeia.



Eva

Paralelamente, avançamos com a homologação de soluções para sexagem automática de aves em incubatórios e a prospecção de tecnologias voltadas à apanha automatizada de aves, ampliando ganhos operacionais e de bem-estar animal.

A evolução das plataformas de gestão trouxe mais padronização dos processos, garantindo rastreabilidade e transparência, o que fortalece a governança e a sustentabilidade das operações. Veja, a seguir, os destaques do ano:

- **NextBRF** (utilizado pelos extensionistas para gestão das informações dos lotes): conecta os extensionistas que atuam no Brasil e na Turquia, simplificando rotinas operacionais. O aplicativo registrou mais de 1 milhão de interações.
- **AgroBRF** (voltado para produtores integrados): mais de 3 milhões de interações, oferecendo funcionalidades de acompanhamento dos lotes. Essa evolução também ampliou o compartilhamento de conhecimento entre as equipes, promovendo integração e disseminação de melhores práticas.
- **Desenvolvimento de soluções:** monitoramento de indicadores zootécnicos, gestão de sanidade animal e otimização do uso de recursos.

- **Uso de inteligência artificial e *analytics*:** contribuiu para antecipar tendências, identificar oportunidades de melhoria e apoiar a busca contínua por excelência operacional.
- **Plataformas de IoT** (*internet of things*, ou internet das coisas, na tradução): avançamos na homologação de novos sensores voltados ao controle de estoque de ração e na realização de provas de conceito com tecnologias de visão computacional, com foco na otimização de processos.

Com os avanços em inovação e tecnologia, a área agropecuária fortaleceu sua capacidade de inovar, responder rapidamente aos desafios do setor e gerar valor sustentável.



Grãos

A rastreabilidade da cadeia de grãos permanece como prioridade no nosso Compromisso *Net Zero*, e a Jornada *Commodities 4.0* tem sido fundamental para alcançá-lo. Em 2025, demos passos decisivos nessa Jornada, consolidando nosso compromisso com a rastreabilidade e a sustentabilidade na cadeia de grãos ([saiba mais na página 62](#)). **GRI 101-4**

Por meio da evolução contínua de nossas soluções digitais e do uso de *advanced analytics*, alcançamos 100% de rastreabilidade e monitoramento socioambiental de fornecedores diretos e indiretos em todos os biomas brasileiros. A eficiência operacional dessa estratégia foi impulsionada pela adoção do assistente virtual Yuri, que trouxe agilidade e precisão ao processo, realizando aproximadamente 8 mil análises socioambientais no período.



Yuri

Simultaneamente, avançamos na Jornada de Inteligência Artificial com a implementação de modelos de recomendação de fornecedores. Essa evolução visa fomentar a compra direta de produtores rurais, fortalecendo as melhores práticas sustentáveis no campo e garantindo maior assertividade na tomada de decisão.

Suprimentos

Em 2025, avançamos na transformação digital da cadeia de suprimentos com a implementação do Projeto Starship, que moderniza o planejamento e o abastecimento via MRP (*Material Requirements Planning*) de materiais diretos e indiretos na MBRF. A iniciativa automatiza processos, integra dados e aplica inteligência analítica para garantir eficiência operacional, redução de custos e decisões estratégicas ágeis, alinhadas aos planos de produção e à política de estoques.

Além disso, avançamos com o RIC (Robô Inteligente de Compras), nosso agente autônomo responsável pela negociação de compras de materiais indiretos de baixo valor.

Como parte da Jornada de IA, destacamos a implantação do modelo preditivo para previsão de preços de polietileno, agregando inteligência ao processo de compras e fortalecendo a tomada de decisão estratégica.

Comercial

Um dos destaques nessa área é o progresso na digitalização de nossos canais comerciais, com foco na eficiência e ampliação da qualidade dos serviços prestados. A Central BRF, nosso canal de vendas *online* B2B, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, evoluiu para a Central 4.0, com novos *site* e aplicativo. Modernizamos os fluxos do SAC com Inteligência Artificial, reduzindo significativamente o tempo de atendimento e aumentando a produtividade por atendente, o que aprimora ainda mais a experiência dos nossos clientes.

Também tivemos melhorias tecnológicas e de processo na operação dos Kits Natalinos, incluindo um funil de vendas integrado ao CRM, ao Portal do Cliente e a um Vendedor Virtual com IA, responsável por atuar desde o aquecimento dos *leads* até a negociação. Esses avanços reforçam nosso compromisso com digitalização, eficiência e geração de valor em toda a nossa cadeia comercial.



Sobre nossa atuação na cadeia de valor por meio de soluções tecnológicas, leia mais nas páginas 55, 62 e 68.

A Tina, assistente virtual do Comercial, que apoia a rotina do time com KPIs e gestão diária, registrou maior engajamento no ano, superando 300 mil acessos mensais. O uso ampliado da ferramenta contribuiu para melhorias na *performance*, refletidas na remuneração variável de vendas (RVV) entre os usuários mais ativos.



variável. Com o uso ampliado de coletores de dados e impressoras portáteis, conseguimos maior agilidade na separação correta das caixas, garantindo a acurácia do peso e do valor final de cada pedido. Essa precisão reforça a satisfação dos nossos clientes, tanto no mercado interno quanto no externo.

No âmbito da gestão de transportes, o Projeto Transportation Management System (TMS) segue em evolução, com automações implementadas para otimizar custos de frete e elevar o nível de serviço na logística primária.

Paralelamente, nossa plataforma Logística 4.0 Onelog mantém suas funcionalidades, como a governança de diárias e a automatização dos registros de início e fim de viagem. Além disso, implementamos o canhoto eletrônico para aceite das entregas de forma digital, eliminando a necessidade de assinatura física no papel.

Confira outras iniciativas a seguir:

Jornada Acelera Logística

Seguimos focados em maximizar a eficiência das operações, impactando positivamente indicadores-chave como OTIF¹, *Fill Rate*, Ociosidade, Ocupação, Devolução, Custo de Frete e Nível de Serviço.

Projeto Lamark

Tem como objetivo automatizar etapas críticas do processo de planejamento de embarque

para exportação, eliminando retrabalho e custos adicionais por meio da eficiência operacional.

Projeto B2B

Destacamos a evolução do portal de negócios, com a implementação de novas funcionalidades com o objetivo de melhorar a usabilidade e a navegação do portal, tornando-o mais intuitivo e funcional. O canal centraliza informações e contribui para a comunicação com os clientes, incluindo rastreamento de pedidos marítimos e rodoviários.

Avanços tecnológicos e produtividade nas operações MBRF Halal

Realizamos a integração da infraestrutura tecnológica desde o início da operação da fábrica de processados em Henan, na China, aquisição feita em 2024. Essa implementação assegurou nossos padrões de segurança e governança, além de promover a conectividade da operação global da Companhia.

Implementamos soluções para a gestão de metas da equipe comercial, reduzindo o ciclo de metas. Além disso, novas tecnologias de roteirização para vendedores e promotores foram aplicadas em todos os países do Oriente Médio, gerando impactos expressivos no número de clientes por vendedor, crescimento na positividade e elevação no número médio de visitas diárias realizadas pelos promotores.

Logística

Consolidamos nossa estratégia de gestão logística por meio da intensificação da automatização de processos e da integração de tecnologias avançadas. Mantivemos o foco na otimização contínua da cadeia, aprimorando soluções que abrangem desde o planejamento e roteirização de viagens até o monitoramento em tempo real da nossa frota, garantindo maior visibilidade e controle da operação.

Avançamos na modernização dos nossos Centros de Distribuição Automatizados, elevando os padrões de segurança e eficiência operacional. Consolidamos os processos de armazenagem e expedição, especialmente para os produtos de peso

¹ On Time In Full (em português: No Prazo e Completo).

Finanças, Tributário e Centros de Serviços Compartilhados (CSC)

Modernizamos processos corporativos com o objetivo de fortalecer governança, previsibilidade financeira e segurança jurídica. Nas áreas de Finanças, Tributário e CSC, adotamos soluções que aumentam eficiência e reduzem riscos.

Na preparação para a Reforma Tributária, estruturamos processos para garantir aderência desde a origem, mitigando riscos e assegurando continuidade operacional, alinhando nossos sistemas às novas diretrizes fiscais do país reforçando nosso compromisso com a modernização fiscal, transparência e excelência tributária. Veja destaques abaixo:

- **Gestão financeira integrada:** evoluímos o fluxo de caixa e controles de crédito e cobrança, incrementando agilidade, previsibilidade e promovendo aumentos na taxa de recuperação reduzindo inadimplência.
- **Automatização e padronização:** ampliamos a automação de pagamentos de guias e obrigações e adotamos modelos de IA na digitalização de reembolsos e de prestações de contas, mitigando riscos operacionais.

Jornada Digital em RH: agilidade, segurança e bem-estar

Investimos em tecnologia e inovação para transformar a experiência dos nossos colaboradores e fortalecer a operação global da Companhia. Os destaques de 2025 incluem:

- **Gestão global e escalável:** unificação das folhas de pagamento (Brasil, Turquia e Oriente Médio) com o SAP Employee Central Payroll (ECP), uma solução em nuvem que garante mais escalabilidade e integração para novos negócios. Essa iniciativa posiciona a MBRF entre as maiores folhas globais em SAP, evidenciando nossa relevância e capacidade de gestão.
- **Cultura de prevenção:** na agenda de saúde e segurança, demos início ao Integra SST, uma plataforma global que centraliza a gestão de programas e obrigações legais, saúde ocupacional, ergonomia, inspeções e investigação de ocorrências, reforçando nosso compromisso e cuidado com as nossas pessoas.
- **Experiência e atração:** ampliamos também a experiência do colaborador com o projeto Global Benefits, que disponibiliza em uma plataforma única uma visão completa dos benefícios, promovendo simplificação e acesso digital.

Portal de Gente

+ de 20 milhões de acessos

Portal de Candidatos

3 milhões de visitas
+ de 350 mil inscrições



Jornada de IA na cadeia de valor

Por meio de diferentes soluções, transformamos processos e promovemos resultados consistentes para o negócio. Entre as principais evoluções em nossa cadeia, destacamos:



Commodities e Suprimentos

Jornada de relacionamento com fornecedores de commodities: utiliza IA para a gestão de carteiras, permitindo análises preditivas de tendências de preços e disponibilidade das *commodities*. A solução também realiza simulação de cenários, avaliando impactos de variações de preço, disponibilidade de fornecedores, diversificação da carteira e riscos cambiais, apoiando decisões estratégicas com maior previsibilidade.

Expansão do Robô Inteligente de Compras (RIC): agente autônomo responsável pela negociação de compras de materiais indiretos de baixo valor. Atualmente, ele já é responsável por cerca de 50% das compras táticas da Companhia, trazendo agilidade e eficiência para operações de suprimentos.



Logística

Implementação de soluções para otimização do Giro da Frota: tem o objetivo de aplicar modelos preditivos para estimativa de preços e melhores rotas logísticas, assegurando previsibilidade financeira e redução de custos.

Cobrança inteligente: visa automatizar o processo de cobrança, utilizando IA para prever pagamentos, reduzir inadimplência e acelerar recebíveis. A solução cobre todo o ciclo de cobrança, desde a segmentação de clientes por risco até a definição da melhor estratégia de abordagem.

Ecosistema digital e autonomia com IA

Nosso ecossistema de assistentes de IA segue em contínua evolução, conectando colaboradores, parceiros e clientes. Temos como foco garantir agilidade, organização e eficiência, oferecendo uma experiência totalmente digital e prática. Os avanços conquistados reforçam nossa visão de futuro: um ecossistema cada vez mais conectado e orientado para resultados. Abaixo, apresentamos alguns destaques da jornada de digitalização:

- **+ 3,5 milhões de interações** anuais em um fluxo que integra toda a cadeia de valor de maneira ágil — de fornecedores a consumidores finais.
- **Aplicação de IA Generativa** nos agentes Eva, Flor do RH, Tina e Iago, que evoluíram para agentes autônomos capazes de realizar análises complexas e tomar decisões independentes.
- Novas frentes em 2025:
 - **SEO Pedro:** novo agente dedicado à otimização das operações fabris.
 - **Sophia Kits Natalinos:** reestruturação completa para automação de pedidos, agendamento e rastreamento de entregas em tempo real.

Ecosistema de assistentes de IA MBRF



Flor do RH

Atendimento de RH e execução de serviços



Sophia

Serviço de Atendimento ao Cliente MBRF



Cristóvão

Logística primária



Iago

Suporte e capacitação de extensionistas em campo



Sam

Suprimentos (pedidos e abertura de chamados)



Tina

Suporte diário e personalizado a vendedores, supervisores e gerentes



Theo

Suporte em recrutamento e seleção



Eva

Serviços de tecnologia



Central BRF

Apoio ao portal B2B Central BRF



Yuri

Análise e consulta socioambiental dos fornecedores de grãos em atendimento aos critérios socioambientais



Aira

Centro de Serviços e Facilities



Perdigão+

Ações de Marketing da marca Perdigão

Prêmios e reconhecimentos em tecnologia e inovação

As conquistas da MBRF em 2025 fortalecem o nosso compromisso com a adoção de tecnologias inovadoras e valorizam a nossa capacidade de integrar pessoas, processos e soluções digitais para gerar valor sustentável.



Prêmio de Inovação SAP 2025

Cloud ERP

Prêmio Think Works Innovation

Experiência do Colaborador

Prêmio de Inovação SAP 2025

Líder na Indústria de Alimentos

Prêmio 100 Open Startups 2025

2º lugar na categoria Bens de Consumo e Alimentação

Melhor Assistente de Suporte do Brasil

HDI Experience 2025

Prêmio Destaque Inovação

Infraestrutura de Redes

Prêmio Think Works Innovation

Atração e Seleção

Segurança da Informação e Privacidade de Dados

A MBRF está comprometida com o cumprimento das leis e regulamentos relacionados à privacidade e proteção de dados pessoais de seus colaboradores, parceiros, clientes e consumidores. Para tanto, atua de forma transparente na comunicação sobre políticas e tratamento das informações.

Somos suportados por uma Política de Privacidade de Dados e diversas outras políticas internas, além de fortalecer nosso compromisso com o tema a partir de iniciativas que reforçam práticas de segurança da informação em nossas rotinas. Atuamos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), disseminando seu cumprimento entre nossos colaboradores com um programa obrigatório de treinamento e conscientização.

Em nossa política estão descritas as etapas de coleta, armazenamento, processamento e compartilhamento de dados pessoais. Seguimos o conceito de *privacy by design* (privacidade desde o *design*) no desenvolvimento de produtos, que consiste na gestão de dados essenciais e necessários.

Temos, ainda, uma ferramenta de governança de dados pessoais e um canal direto para esclarecer dúvidas e responder a solicitações sobre seu uso. Também participamos de discussões sobre ética de dados, avanços da inteligência artificial e aprendizado de máquina, buscando incorporar em nossas rotinas as melhores práticas. Em 2025, não tivemos queixas relativas à violação da privacidade ou à perda de dados pessoais. **GRI 418-1**



6

Gestão de pessoas

154 Nossos colaboradores

157 Engajamento e cultura



Nossos colaboradores

Na MBRF, o desenvolvimento humano é um dos pilares para a construção de uma companhia sólida, inclusiva e sustentável. Em 2025, seguimos comprometidos com a oferta de programas e iniciativas que apoiam o desenvolvimento profissional e o crescimento dos nossos colaboradores, em um ambiente de trabalho baseado em respeito, reconhecimento e valorização da diversidade.

Nossos colaboradores atuam em operações globais, sendo profissionais de diferentes nacionalidades e culturas, o que contribui para fortalecer nossa presença em diferentes mercados. Nesse contexto, nossos documentos oficiais são disponibilizados

em múltiplos idiomas, de forma a promover acessibilidade e integração entre os colaboradores.

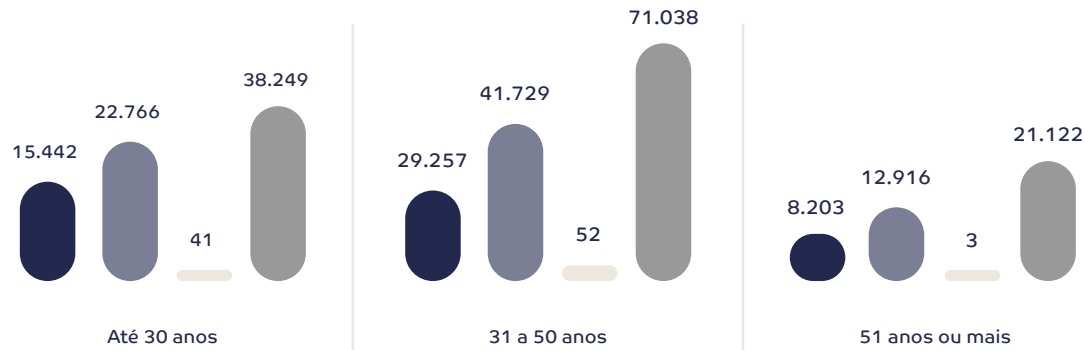
A gestão de pessoas da MBRF se estrutura a partir de processos consistentes e práticas que vão desde programas de acolhimento e engajamento, que apoiam a jornada de novos integrantes, até iniciativas de retenção e capacitação contínuas, que fortalecem as competências técnicas das equipes. A voz dos colaboradores é incorporada aos processos de gestão, seja por meio de comitês, canais de manifestação ou equipes locais de Recursos Humanos. Essa escuta ativa contribui para o diálogo interno e a gestão participativa, pilares essenciais para a evolução da Companhia.

Perfil dos nossos colaboradores GRI 2-7, 2-8



¹ Contamos com profissionais terceirizados que atuam em funções de apoio às operações, como segurança patrimonial e limpeza. Além disso, contratamos terceiros para atividades de caráter eventual, como obras de construção, cujos contratos são temporários.

Total de funcionários: faixa etária e gênero – 2025 GRI 405-1



Total de funcionários: categoria funcional e gênero – 2025 GRI 405-1



Legenda

- Feminino
- Masculino
- Não Informado
- Total



Saiba mais sobre os nossos indicadores em **Gestão de Pessoas nos Anexos** deste relatório.

Turnover e absenteísmo

GRI 401-1

Ao longo de 2025, implementamos iniciativas voltadas à redução do *turnover* e do absenteísmo. Entre as ações realizadas no Brasil, por exemplo, estão o recrutamento itinerante e a ampliação do número de imigrantes em nossas operações, buscando talentos em diferentes regiões do país, como Norte e Nordeste.

No período, ampliamos os mecanismos de escuta dos colaboradores, o que permitiu ajustar a comunicação, a oferta de benefícios e as ações de engajamento. Uma iniciativa de destaque é a dos Influenciadores MBRF, que são colaboradores que produzem vídeos para as redes sociais mostrando a rotina na empresa.

Também promovemos treinamento de gestores com foco em melhorar o acolhimento no início da carreira, incentivar o apadrinhamento de novos colaboradores, bem como reforçar a atenção para as necessidades das equipes.

Adotamos, ainda, o uso da inteligência artificial nas entrevistas de desligamento. O objetivo é que os colaboradores interajam com uma Inteligência Artificial Generativa, o que nos permite identificar melhor a causa do desligamento e oportunidades de melhorias por meio da classificação de temas pontuados por eles (saiba mais na página seguinte).

Podemos destacar como resultados das iniciativas implementadas, um engajamento recorde de 98% nas operações da Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos, além do estímulo a movimentações internas e transferências internacionais e locais. No resultado geral de 2025, registramos uma redução de 15% no absenteísmo em relação a 2024. Já a taxa de rotatividade no período foi de 33%.



Saiba mais sobre os nossos indicadores de contratações e desligamentos nos Anexos deste relatório.

Índice de rotatividade, por país GRI 401-1	%
Brasil	36
Estados Unidos	31
Turquia	14
Emirados Árabes e Arábia Saudita	10
Argentina	13
Uruguai	9
Europa	0
África	30
Asia	58
Geral	33

Índice de rotatividade, por categoria funcional GRI 401-1	%
Alta Liderança	8
Gerentes	7
Coordenadores	14
Supervisores	14
Cargos Administrativos	22
Cargos Operacionais	35
Geral	33

Índice de rotatividade, por gênero e faixa etária GRI 401-1	%
Gênero	
Feminino	33
Masculino	33
Faixa etária	
Até 30 anos	59
31 a 50 anos	26
51 anos ou mais	12
Geral	33

Inovação e eficácia nos processos

A Inteligência Artificial tem sido um importante vetor de eficiência em nossa gestão de pessoas. O uso da IA em atividades de recrutamento e seleção nos garantiu, pela segunda vez, o prêmio Think Work Innovation na categoria Atração e Seleção. Também fomos reconhecidos, em 2025, na categoria Experiência do Colaborador, pelo uso da IA em entrevistas de desligamento. A ferramenta continua sendo aprimorada, com avanços na leitura de currículos e na triagem inicial de candidatos. Outras soluções tecnológicas também têm auxiliado a equipe na realização de atividades diárias, aumentando a eficiência nos processos.

Além disso, a implementação do sistema SAP em todas as unidades, prevista para ser concluída em 2026, permitirá que a Flor do RH, nossa assistente virtual de Recursos Humanos, atenda a todos os colaboradores da Companhia. A harmonização de sistemas e a implementação do SAP são cruciais para fortalecer a integração organizacional, com políticas, práticas e processos unificados.

Engajamento e cultura

GRI 3-3 Direitos humanos e relações de trabalho

Em 2025, consolidamos a nossa Jornada de Engajamento, conduzida como um processo estratégico que inclui análise de resultados da pesquisa de cultura e engajamento, ações para o fortalecimento da atuação das lideranças e iniciativas focadas em contribuir para impulsionar os indicadores de negócio. As atividades foram organizadas em linhas mestras: priorização das principais lacunas e indicadores de negócio; elaboração de planos de ação; e avaliação de competências por meio do Talent Grid, que permitiu às lideranças identificar pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento, além de orientar estratégias para a evolução das equipes.

Como resultado dessa mobilização, foram formados mais de 50 comitês, que atuaram de forma estruturada ao longo do ano, e mais de 1.200 ações foram cadastradas em nosso sistema de gestão, reforçando o compromisso das áreas com a melhoria contínua da cultura e do engajamento.

Os times internacionais também realizaram iniciativas semelhantes, com pesquisas específicas para monitorar o engajamento, com destaque para a Arábia Saudita, onde há entrada significativa de novos colaboradores. Em 2025, programas de capacitação

e desenvolvimento realizados nessa localidade impulsionaram a evolução profissional, resultando em mais de 80 promoções ao longo do ano.

Em 2025, outro importante foco de atuação foi a construção de uma cultura corporativa única. O processo envolveu reestruturações, definição de novas lideranças e a reorganização da Companhia. A comunicação dos grandes objetivos e prioridades da liderança tem sido fundamental para promover esse alinhamento. Além disso, a busca por eficiência é uma constante, visando estabelecer novas formas de realizar atividades já consolidadas.

Impulsionamos, ainda, a harmonização de diversas frentes de Recursos Humanos, elevando o nível de nossas práticas. Na área de recrutamento, soluções eficazes foram estendidas para outras unidades. Outro destaque foi o programa de Padrinhos e Madrinhas, que se mostrou essencial no período, contribuindo para uma redução significativa no turnover nos primeiros 180 dias. Em complemento, nossos programas de entrada, como jovem aprendiz, em parceria com o Senai, e de estágio, continuam sendo fontes prioritárias de talentos.

Na frente de remuneração e benefícios, avançamos na integração de projetos e iniciamos incentivos

educacionais, como aulas de inglês para colaboradores de determinadas unidades. Já em diversidade, trabalhamos para estabilizar e estruturar uma plataforma comum para a MBRF, o que envolveu treinamento de gestores em temas como vieses inconscientes e os benefícios de um ambiente de trabalho plural ([saiba mais na página 116](#)).

MBRF + Juntos

Mais do que uma iniciativa do Programa de Eficiência, o +Juntos impulsiona a colaboração, pilar estruturante da nossa cultura organizacional. Como resultado, nossos processos tornam-se mais ágeis, simples e eficientes. As competências do + Juntos são:

- Estabelecer parcerias estratégicas e atuar de forma colaborativa para atingir metas compartilhadas.
- Construir e manter relacionamentos honestos e respeitosos com os diferentes grupos de trabalho.
- Gerenciar proativamente os interesses dos parceiros, equilibrando com habilidade as necessidades de todas as partes envolvidas.

Avanços na pesquisa de engajamento

Em 2025, a MBRF reforçou seu compromisso com a escuta ativa e a gestão estratégica de pessoas ao conduzir pesquisas de engajamento nas operações, por meio da Pesquisa Global de Engajamento.

Realizada em formato 100% online e confidencial, a Pesquisa ampliou o alcance da escuta interna ao disponibilizar o questionário em português, inglês, espanhol, árabe, crioulo, turco, francês e urdu/hindi para colaboradores elegíveis, com exceção de aprendizes, estagiários, terceiros e pessoas afastadas após 1º de janeiro de 2025.

Os resultados evidenciaram uma evolução consistente em comparação a anos anteriores, mesmo em um contexto marcado por ajustes organizacionais. A operação de aves e suínos manteve seu desempenho na zona de qualidade, refletindo altos níveis de engajamento e um NPS alinhado a uma *performance* consistente. Na operação de bovinos, observou-se crescimento relevante nos indicadores gerais e no NPS, embora o resultado permaneça na zona de melhoria devido a fatores específicos e às mudanças estruturais vivenciadas no período.

Os dados reforçam a evolução do engajamento em toda a MBRF, demonstrando consistência na gestão das equipes e fortalecimento do vínculo entre colaboradores e organização.

Na operação de bovinos:

74% de adesão

81% de favorabilidade geral

81% de engajamento

40 de eNPS global

Na operação de aves e suínos:

73% de adesão

89% de favorabilidade geral
(+3 pontos percentuais em relação a 2024)

89% de engajamento
(+4 p.p.)

62 de eNPS global
(+12 p.p.)

Um destaque da Pesquisa Global de Engajamento foram os resultados da Arábia Saudita, onde mantivemos elevados níveis de engajamento — acima de 80% no geral e ultrapassando 90% entre equipes operacionais. Esse desempenho reflete a implementação contínua de práticas voltadas à comunicação transparente, ao fortalecimento das lideranças locais e ao cuidado integral com o bem-estar físico e mental dos colaboradores.

Realizamos reuniões trimestrais para o compartilhamento de informações sobre o negócio e as operações, além de encontros com as áreas, diálogos de segurança, comunicados internos e *newsletters*, garantindo alinhamento e proximidade. A presença ativa das lideranças na fábrica também contribuiu para respostas mais ágeis aos desafios operacionais e para o fortalecimento da conexão com os colaboradores.

Educação e capacitação GRI 404-2

Por meio do Programa Conecta MBRF atuamos em frentes específicas de Aprendizagem, Performance & Sucessão, Cultura e Harmonização de RH, com foco na aprendizagem contínua dos nossos colaboradores. Oferecemos treinamentos online e presenciais por meio da Academia Digital BRF, nossa plataforma de aprendizagem disponível para todos os colaboradores, com mais de 2.500 cursos disponíveis. Nas operações internacionais, contamos com equipe dedicada a apoiar a implementação de ações de treinamento.

O ano foi marcado por iniciativas estruturadas destinadas a atrair, desenvolver e reter talentos nos Emirados Árabes Unidos e na Arábia Saudita, como programas de *trainee* para jovens talentos, parcerias com universidades e institutos técnicos, e participação em feiras de carreira. Na Arábia Saudita,

realizamos programas de desenvolvimento para assistentes de produção, acordos de cooperação com instituições educacionais e treinamentos dedicados a estagiários, entre outras ações alinhadas às exigências do Ministério do Trabalho.



Programas educacionais

- **Academia SST:** visa capacitar toda a Companhia em temas relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho.
- **Academia Comercial:** capacitação do time comercial do Brasil. Objetivo é a padronização dos processos de venda, *merchandising* e portfólio de produtos da MBRF.
- **Academia Agropecuária:** direcionada para formar e capacitar os profissionais que atuam nas cadeias produtivas de aves e suínos.
- **Academia Qualidade:** conteúdos voltados para o time de Qualidade e as áreas envolvidas no processo de produção de alimentos.
- **Academia Commodities:** tem o objetivo de desenvolver tecnicamente toda a área de *commodities*, com diversas iniciativas de aprendizagem.
- **Academia Supply:** promoção de *Workshops* conduzidos por especialistas para capacitação e desenvolvimento de projetos para a Vice-Presidência de Planejamento e Mercado Internacional.
- **Academia de Liderança:** Jornada de desenvolvimento para o aperfeiçoamento de competências para a liderança – as operações de aves e suínos e bovinos têm programas diferentes, que serão unificados em 2026.
- **Jornada de aprendizagem:** trilha direcionada aos pontos focais de aprendizagem com o intuito de conhecer as metodologias e programas de desenvolvimento utilizados na Companhia.
- **TLT (Treinamento no Local de Trabalho):** para cargos operacionais e com capacitações específicas em atividades como uso de maquinário e práticas agropecuárias.
- **Padrinhos e Madrinhas:** programa de desenvolvimento de colaboradores para acompanhamento de novos funcionários.
- **Desenvolve:** programa de transição de carreira que tem o objetivo de desenvolver colaboradores que desejam trilhar cargos de supervisão, vendas e gerência.
- **Foco:** programa que visa ao desenvolvimento de operadores líderes.
- **Programa de Estágio Agropecuária:** objetivo é capacitar estagiários dessa área para formar um *pipeline* de talentos para a Companhia.
- **Incentivos educacionais:** o intuito é motivar a conclusão dos estudos nos níveis técnico, graduação e pós-graduação, além de idiomas, para encareiramento de profissionais. Encerramos 2025 com mais de 1.600 colaboradores se beneficiando dos incentivos educacionais.

Foco em 2025: capacitação da liderança

A MBRF promoveu, por meio do programa “Eu, Liderando”, diversas ações voltadas para o desenvolvimento das lideranças, visando fortalecer competências essenciais para a gestão e evolução de carreira. Avançamos no desenvolvimento de líderes até o nível de Diretoria e ampliamos as ações voltadas para Sucessores, impactando 1.900 supervisores e mais de 540 coordenadores. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se *webinars*, *workshops*, *livrocasts* e conteúdos digitais.

Para garantir o alinhamento entre as habilidades dos gestores e os desafios estratégicos do negócio, utilizamos ferramentas de diagnóstico que fundamentam nossas iniciativas. O monitoramento de competências é estruturado em três pilares principais:

- **Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT):** o planejamento é realizado de forma colaborativa entre a área de Recursos Humanos e os líderes. Esse processo baseia-se em um diagnóstico que considera determinados indicadores, como taxas de *turnover*, indicadores técnicos específicos de cada área e necessidades pontuais do negócio.
- **Assessment de Desenvolvimento de Competências:** para identificar lacunas em competências comportamentais, aplicamos *assessments* direcionados a líderes e grupos específicos de cargos. Esta ferramenta permite priorizar as necessidades de desenvolvimento com base em evidências.

- **Ciclo de Performance (PDI e Feedbacks):** a utilização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e a prática estruturada de *feedbacks* são fontes

contínuas de informação dentro do nosso ciclo de *performance*. Esses instrumentos permitem mapear necessidades e ajustar planos de desenvolvimento.

2025 em números



+3 mil
líderes impactados



+54 mil
horas de capacitação
ao longo do ano

Foco de atuação da MBRF

- Fortalecer a liderança em diferentes dimensões
- Promover desenvolvimento contínuo
- Fomentar uma liderança humanizada, alinhada às necessidades do negócio e à evolução das pessoas, com ênfase em competências técnicas, comportamentais e estratégicas



A perspectiva para 2026 é que a agenda de treinamento e desenvolvimento da MBRF avance para um modelo mais integrado, digital e orientado por dados. O foco principal está na consolidação dos programas corporativos, na expansão das trilhas de liderança e no aprimoramento dos sistemas e processos que sustentam a gestão de aprendizagem.

Temos como objetivo evoluir o ciclo de *performance* por meio do uso de inteligência artificial, ampliando a capacidade analítica, aprimorando a personalização dos PDIs e oferecendo suporte mais preciso ao desenvolvimento de líderes e equipes.

Média de horas de capacitação por ano e categoria funcional - 2025 GRI 404-1

Categoria Funcional	2024	2025
Alta Liderança	9	13
Gerência	31	16
Coordenação	31	22
Supervisão	65	56
Cargos Administrativos	25	15
Cargos Operacionais	40	33
Média Total	34	26

Média de horas de capacitação por ano e gênero – 2025 GRI 404-1

Por gênero	2024	2025
Feminino	43	39
Masculino	66	57
Total	56	50

Avaliação de desempenho

GRI 404-3

Em 2025, a MBRF manteve na operação de aves e suínos o Ciclo de Alta *Performance* como o principal mecanismo de avaliação de desempenho para todos os níveis administrativos e de liderança. O processo contemplou 82.424 colaboradores, alcançando 99% de aderência aos modelos aplicados (HPC e CPO).

Os resultados das avaliações foram fundamentais para o planejamento sucessório da Companhia: 3.700 sucessores foram mapeados para posições de liderança, incluindo 528 para funções de alta liderança e 3.172 para os demais níveis. A nota de *performance* foi um dos critérios centrais de elegibilidade, contribuindo para uma assertividade de 78% no processo sucessório. Como resultado direto, 25 profissionais previamente identificados foram promovidos a posições executivas.

Empregados com avaliações regulares de desempenho e carreira – 2025 GRI 404-3

Categorias funcionais	Percentual de empregados ¹
Alta Administração	99,44%
Gerência	99,85%
Coordenação	100%
Supervisão	99,95%
Cargos administrativos	99,98%
Cargos operacionais	97,60%
% Total Mulheres	97,86%
% Total Homens	98,09%
% Total geral	97,99%

¹ Dados referentes apenas às operações da BRF.



Práticas de remuneração

A MBRF mantém o compromisso de assegurar um ambiente de trabalho seguro, saudável e pautado pela justa remuneração. Esse princípio sustenta não apenas a atração de novos profissionais, mas o reconhecimento e a retenção daqueles que contribuem continuamente para os resultados da Companhia. A valorização de talentos já integrados à organização reforça a estabilidade e a eficiência operacional, elementos essenciais ao desempenho sustentável do negócio.

A Companhia conduz pesquisas periódicas para compreender as condições específicas das localidades onde opera, combinando análises setoriais com indicadores que refletem a realidade econômica dos colaboradores. Esses estudos, que incluem indicadores econômicos dos países onde atuamos, são conduzidos anualmente por consultorias especializadas, garantindo que as decisões remuneratórias sejam consistentes e atualizadas.

Nesse contexto, a empresa adota políticas de remuneração alinhadas a objetivos estratégicos e às melhores referências de mercado. Além disso, orienta terceiros e fornecedores a observar rigorosamente suas obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias, assegurando o pagamento de salários justos e compatíveis com as condições locais de atuação. Espera-se que parceiros cumpram integralmente a legislação aplicável, abrangendo temas de conformidade, saúde, direitos humanos,

meio ambiente, normas locais, fiscais, tributárias e anticorrupção. O monitoramento contínuo das condições de mercado reforça essa diretriz.

Programa de remuneração variável

O Programa de Remuneração Variável é estruturado com base nos resultados das avaliações de desempenho, garantindo maior alinhamento entre *performance* individual e reconhecimento financeiro. Dependendo do perfil e da atividade, o modelo pode envolver metas financeiras coletivas ou individuais, como participação nos lucros e resultados (PLR), bônus voltados à liderança e à força de vendas, além de incentivos de longo prazo. O PLR, ajustado por convenções e acordos coletivos locais e corporativos, é direcionado a 100% dos colaboradores elegíveis, com exceção das posições de liderança.

Para cargos a partir do nível de supervisão, a Companhia adota um sistema de bônus atrelado a metas definidas no início de cada exercício fiscal, com o objetivo de incentivar o desempenho individual e ampliar o reconhecimento pelos resultados. A composição desses bônus contempla critérios de sustentabilidade, incorporados às metas de todas as lideranças, de acordo com a relevância de cada tema nas rotinas de trabalho.

No caso de áreas intrinsecamente ligadas à agenda ESG, como a Diretoria de Sustentabilidade, os

incentivos — excetuando-se os critérios econômico-financeiros — estão integralmente vinculados ao desempenho em gestão da cadeia de fornecimento, mudanças climáticas, bem-estar animal, uso eficiente de recursos naturais, economia circular, gestão de resíduos e responsabilidade social.

A força de vendas, por sua vez, participa de programas de bônus mensais, estruturados com base nas metas definidas pela estratégia comercial de cada segmento de atuação.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens GRI 405-2

Categoria funcional	2025
Alta liderança	80%
Gerência	90%
Coordenador	95%
Supervisor	92%
Cargos Administrativos	83%
Cargos Operacionais	78%
Total	79%

Liberdade de associação e organização coletiva GRI 2-30

A MBRF reafirma seu compromisso com o respeito pleno ao direito de livre associação e organização coletiva, assegurando que esses princípios sejam exercidos dentro dos parâmetros de ética, transparência e conformidade legal. Em 2025, seguimos com 100% dos colaboradores do Brasil e da Áustria formalmente cobertos por entidades representativas — sindicatos de trabalhadores, no caso brasileiro, e a Câmara do Trabalho, no contexto austríaco.

Na Argentina, essa parcela é de 80,6%; no Uruguai, de 95,3% e nos Estados Unidos, de 56,7%. Colaboradores não cobertos pelos

acordos coletivos estão cobertos por negociação direta (diretores e demais cargos de gerentes), além dos abrangidos por legislação específica, como jovens aprendizes e estagiários.

No Brasil, a taxa de sindicalização é de 32%. Na Áustria, todos os trabalhadores são membros obrigatórios da Câmara do Trabalho. Na Turquia, 99,9% deles são sindicalizados. Na Argentina, temos 67% dos funcionários sindicalizados, no Uruguai são 50% e nos Estados Unidos, 75,4%.

Nos demais países de atuação, sobretudo no Oriente Médio e na Ásia, a negociação coletiva não é amplamente praticada devido a particularidades culturais e legislativas; ainda assim, a empresa mantém políticas internas que asseguram a proteção dos direitos trabalhistas em todas as operações.

Transparência e respeito nas negociações coletivas

A condução de negociações coletivas está em conformidade com processos legais e garante que as entidades sindicais tenham autonomia para realizar consultas e deliberações junto aos colaboradores representados. No Brasil, asseguramos o direito de livre associação, sem interferência ou discriminação, e mantemos comunicação clara sobre termos e condições dos acordos coletivos.

Todos os acordos são firmados de acordo com a legislação trabalhista e orientados para a promoção de condições de trabalho justas e seguras.

Na Áustria, os acordos coletivos seguem igualmente padrões de transparência e aderência à legislação local. Todos os trabalhadores, tanto das unidades produtivas quanto dos escritórios, têm direito a voto nas eleições da Câmara do Trabalho, sem qualquer intervenção por parte da empresa.

Na Turquia, seguimos adotando práticas estruturadas para fortalecer o diálogo social, como a garantia de que representantes sindicais possam realizar reuniões nas instalações da empresa com remuneração assegurada, além da oferta de espaços adequados e recursos de apoio. A Companhia também promove treinamentos sobre Relações Industriais, permitindo que os trabalhadores participem de atividades educativas durante o expediente.

Liberdade de associação e negociação coletiva – 2025 GRI 2-30, 407-1

Países	Número de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	Percentual de colaboradores cobertos por acordos coletivos (%)	Taxa de sindicalização (%)
Brasil	107.050	99,6	32
Estados Unidos	5.684	56,7	75,4
Turquia	3.928	82,5	99,9
Emirados Árabes e Arábia Saudita	0	0	0
Argentina	1.349	80,6	67
Uruguai	4.196	95,3	50

Na Argentina, em todas as nossas fábricas existem comissões internas, compostas por representantes delegados eleitos pelos trabalhadores. Essas comissões são renovadas de acordo com as disposições da legislação trabalhista vigente no país. Os colaboradores têm autonomia para se filiar a associações e sindicatos de sua preferência, como no Uruguai, onde as operações também contam com política de portas abertas em questões laborais, soluções de conflitos internos e apoio ao trabalhador. Nos Estados Unidos, cumprimos todas as leis e

regulamentos referentes à liberdade de associação e à possibilidade de se filiar a um sindicato.

Diversidade, equidade e inclusão

A MBRF avançou de forma consistente em sua estratégia de diversidade, equidade e inclusão em 2025, consolidando iniciativas voltadas a mulheres, pessoas com deficiência, pessoas negras e estrangeiros/refugiados, com reforço de governança, capacitações, campanhas de sensibilização e a publicação da Política de Diversidade.

O ano também marcou a ampliação da atuação dos embaixadores de diversidade nas operações, o fortalecimento das ações de formação e engajamento — que alcançaram colaboradores em diferentes níveis — e o reconhecimento externo pelas práticas adotadas. Esses esforços, presentes tanto no Brasil quanto nas operações internacionais, reforçam o compromisso da Companhia em promover um ambiente de trabalho plural, inclusivo e alinhado às melhores práticas do mercado (saiba mais no capítulo Responsabilidade Social, que integra a nossa Plataforma de Sustentabilidade, [na página 116](#)).





7 Saúde e segurança

- 166 Nosso compromisso
- 169 Gestão de riscos de segurança
- 171 Engajamento e capacitação
- 173 Saúde e qualidade de vida

Nosso compromisso

GRI 403-1, 403-2

A MBRF estabelece saúde e segurança como um compromisso inegociável, adotando as melhores práticas e expertises para consolidar uma cultura robusta e eficaz em todas as operações. Em 2025, a Companhia atuou de forma ativa na unificação de suas políticas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e Ergonomia, que vão além da conformidade legal, incorporando práticas de excelência e foco na melhoria contínua.

Por meio da Política de Diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho Corporativo (PDSSTC), a empresa estabelece princípios, responsabilidades e direcionamentos válidos para todas as unidades. A política define que as ações de prevenção, controle de riscos, monitoramento de desempenho e atendimento aos requisitos legais devem ser aplicadas de maneira abrangente, uniforme e não discriminatória.

Além disso, adotamos normas e diretrizes, como as Regras de Ouro, para prevenção e evolução dos indicadores de segurança, tanto de colaboradores quanto dos prestadores de serviços.

5 Regras de Ouro: todas as operações da MBRF contam com uma diretriz central para prevenção de acidentes, a partir de um modelo único, simplificado e aplicado no dia a dia, reforçando a cultura de segurança e garantindo mais alinhamento entre as unidades.

Zelamos pelo bem-estar de nossos colaboradores em todas as operações globais e buscamos garantir ambientes seguros e saudáveis. Nosso sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho abrange todos os trabalhadores, atividades e locais sob responsabilidade ou influência operacional da empresa – em 2025, 74% das unidades da Companhia tiveram seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho auditado internamente. **GRI 403-8**

A base dessa gestão é um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) sistemático, alinhado à ISO 31000, que permite identificar, avaliar e mitigar perigos em instalações, processos e atividades. Em 2025, nas operações de aves e suínos, obtivemos a certificação ISO 14001 na unidade de Campos Novos (SC) e tivemos a manutenção da ISO 45001 em Marau (RS) e Serafina Corrêa (RS). Durante o ano, realizamos 43 auditorias internas de SST em nossas unidades, além de auditorias SMETA.

Nas operações de bovinos, realizamos auditorias em 100% dos locais de trabalho, internas e/ou externas, abrangendo áreas ocupadas por

funcionários próprios e por terceiros. O objetivo é antecipar e mitigar riscos e doenças ocupacionais por meio de uma abordagem preventiva e sistemática. As auditorias são conduzidas por uma equipe multidisciplinar de Segurança, Saúde e Ergonomia, seguindo uma agenda de vistorias que contempla tanto as instalações quanto as rotinas e dinâmicas de trabalho. As inspeções ocorrem em horário comercial, em conformidade com a legislação aplicável.

Nosso sistema de gestão também contempla o Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Nessa frente, a participação ativa dos colaboradores é fundamental para os avanços necessários, com comitês de saúde e segurança presentes em 100% das unidades fabris da MBRF. Esses fóruns mensais garantem que os resultados das avaliações de riscos sejam debatidos, priorizados e tratados, com representantes dos trabalhadores atuando diretamente na identificação e mitigação de perigos. **GRI 403-4**

De forma contínua, promovemos capacitações, fortalecemos a gestão voltada ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), realizamos campanhas e comunicações referentes ao tema, conduzimos diagnósticos e agendas técnicas de suporte e implementamos melhorias, difundindo boas práticas. Essas iniciativas sustentam a melhoria dos nossos indicadores de segurança.

Temos como expectativa para os próximos anos eliminar eventos graves e avançar de forma consistente na redução de acidentes, aproximando-nos do objetivo Zero Acidente. Para isso, temos intensificado as ações estratégicas e fortalecido o Sistema de Gestão de SST, com processos mais robustos, monitoramento contínuo e engajamento de todas as áreas.

Índice de Segurança Global

Nosso Índice de Segurança Global é formado pela Taxa de Frequência e pela Taxa de Gravidade. Em 2025, nas operações de aves e suínos, Industrializados, Agropecuária, Grãos, Logística, Comercial e Ingredientes alcançamos 78% no Índice de Segurança Global. Nossa Taxa de Frequência ficou em 4,01, enquanto a Taxa de Gravidade atingiu 81. Conseguimos manter a Taxa de

Frequência estável entre 2024 e 2025 e reduzir a Taxa de Gravidade, demonstrando evolução nos indicadores críticos. No período, registramos uma fatalidade e 15 casos de incapacidade permanente, reforçando a importância das ações preventivas.

Nas operações de bovinos, a Taxa de Frequência ficou em 9,49, enquanto a Taxa de Gravidade em 71,80. A Taxa de Gravidade também se manteve estável entre 2024 e 2025 e conseguimos uma redução de 70,2% em comparação ao ano de 2023. Registramos, em 2025, três acidentes com incapacidade permanente nessas operações.

Por meio do Programa de Diretriz de Segurança do Trabalho Corporativo (PDSTC) e do Programa de Diretrizes de Saúde, Qualidade de Vida e Bem-estar Corporativo (PDSQVC) buscamos minimizar riscos, com estabelecimento de requisitos e condições adequadas à Segurança do Trabalho em todas as atividades desenvolvidas em nossas unidades, preservando a integridade física e mental dos colaboradores.

Como resposta às análises críticas, fortalecemos a Governança de Segurança MBRF, retomando fóruns mensais com a alta liderança para tratar riscos de alto potencial (RAP), incluindo Amônia, Bloqueio de Energias, Estruturas de Armazenamento, NR-12 e Elétrica, entre outros. Essa iniciativa garante maior engajamento e foco na mitigação dos riscos mais relevantes.



Controle e prevenção nas operações internacionais

Em 2025, avançamos no processo de implementação de um sistema de segurança específico para o mercado internacional, alinhado às diretrizes globais e às normas publicadas. Incorporamos na nossa gestão ferramentas como Registro de Condições de Risco, Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Checklists de Segurança, além de auditorias e verificações sistemáticas que asseguram o cumprimento integral das deliberações e normativas.

Na National Beef, a migração para um sistema digital de auditorias modernizou os processos de conformidade – todas as inspeções exigidas pela OSHA (Occupational Safety and Health Administration, na tradução para o português, Administração de Segurança e Saúde Ocupacional) passaram a ser registradas de forma eletrônica, ampliando a precisão documental, a rastreabilidade de ações corretivas e a consistência das verificações de segurança, fortalecendo a prontidão frente a possíveis consultas ou investigações.

Com relação a melhorias ergonômicas, realizamos ações presenciais em nossas operações na Turquia, promovendo treinamentos técnicos às lideranças e avaliações de ergonomia preliminares para identificar e tratar riscos de forma antecipada.

Ao integrar aplicativos de campo, rotinas comportamentais, programas de gestão de transportadores e campanhas de sensibilização, consolidamos uma jornada de segurança guiada por dados e focada em pessoas. Essa evolução

reafirma nosso compromisso com a prevenção, com a melhoria contínua e com o uso da tecnologia como aliada estratégica para reduzir riscos, proteger a vida e sustentar operações cada vez mais seguras e responsáveis.

Acidentes de Trabalho^{1, 2, 3} GRI 403-9

Indicador	Categoria de Trabalhador	2025
Número de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	Próprios	2
	Terceiros	1
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	Próprios	0,01
	Terceiros	0,03
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Próprios	16
	Terceiros	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Próprios	0,07
	Terceiros	0,03
Número de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória	Próprios	2.915
	Terceiros	832
Índice de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória	Próprios	13,31
	Terceiros	5,86
Número de horas trabalhadas	Próprios	218.977.529,85
	Terceiros	35.976.768,30

¹ Os principais tipos de acidentes de trabalho ocorrem no exercício da atividade laboral ou no ambiente de trabalho, ligados diretamente à função exercida. Por exemplo: quedas, cortes e lacerações, ferimentos por máquinas/equipamentos e queimaduras.

² Para trabalhadores terceiros, está sendo considerado apenas o escopo das unidades provenientes de BRF.

³ Base de horas trabalhadas: 1.000.000.

Gestão de riscos de segurança GRI 403-2

A MBRF realiza a gestão dos riscos de segurança em conformidade com a NBR 14280 e com normas corporativas específicas. A taxa de lesões é apurada segundo a metodologia da OSHA. Os riscos identificados são hierarquizados e discutidos mensalmente, enquanto as metas são acompanhadas por um sistema de gestão que mensura cada etapa de evolução.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) estabelece um processo sistemático para identificar, avaliar e tratar ou mitigar os riscos existentes nas instalações, nos processos e nas atividades da Companhia, em alinhamento aos padrões internacionais de gerenciamento de riscos, como a ISO 31000. Esse sistema inclui o Mapeamento de Risco das Tarefas, cujos resultados são debatidos todos os meses nos comitês de Saúde e Segurança, com a participação de lideranças e áreas técnicas. Para assegurar a qualidade, todo o processo é avaliado no Sistema de Gestão e os colaboradores envolvidos recebem treinamento.

A avaliação de perigos e riscos para atividades rotineiras e não rotineiras segue as instruções de trabalho IT 7.3.1 (Perigos e Riscos) e IT 7.3.8 (Autorização de Trabalho de Risco – ATR), respectivamente. A criticidade de cada atividade é definida pela combinação dos critérios de severidade e probabilidade.

As operações na Argentina seguem as diretrizes da Lei de Higiene e Segurança no Trabalho (Lei nº 19.587), além de decretos e normas locais, com avaliações realizadas de forma contínua e regular. Em território uruguaio, o modelo adotado combina uma revisão anual com reuniões periódicas junto à equipe de gestão. No Brasil, por sua vez, os mecanismos se estruturam a partir das exigências legais e normativas, contemplando a Portaria MTb nº 3.214, de 8 de junho de 1978, e suas atualizações, e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), além das normas da ABNT e da ISO 45001.

Todos os acidentes são registrados no sistema interno em até 24 horas após a ocorrência. Em seguida, forma-se uma comissão de investigação para conduzir o processo, coletar evidências e realizar a análise de causas; as informações são apresentadas aos fóruns de liderança. Conforme a gravidade real e/ou potencial do evento, são emitidos alertas vermelhos para toda a Companhia, a fim de disseminar os aprendizados e orientar ações de maior abrangência.



Em 2025, implementamos um ciclo de PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir) para identificar e tratar a causa-raiz de desvios comportamentais e incidentes antes que evoluam.

Além disso, contamos com o sistema STOP, que incentiva os trabalhadores a acompanhar as atividades enquanto estão sendo realizadas com base nos conceitos de observação da atividade e ações das pessoas; do ambiente ao redor; e atenção a atos inseguros e a bons exemplos de segurança.

Os trabalhadores também podem se retirar de situações de trabalho que considerem apresentar riscos graves e iminentes à sua segurança e saúde, exercendo o Dever de Recusa. Essa decisão deve ser comunicada imediatamente ao superior hierárquico, que adotará as medidas necessárias.

O direito de recusa é tratado em diálogos de segurança, incorporado aos procedimentos de integração e abordado rotineiramente sempre que necessário.

Nas operações da National Beef, contamos com rondas diárias de segurança, envolvendo observadores por hora, supervisores e lideranças. Essas interações promoveram diálogo aberto sobre riscos, orientação em tempo real sobre conformidade e maior participação das equipes na identificação de perigos e oportunidades de melhoria. O resultado foi um aumento perceptível no engajamento e no senso de responsabilidade compartilhada pela segurança, refletido em uma redução de 39% nos incidentes registráveis, passando de 153 ocorrências em 2024 para 93 em 2025 — desempenho alinhado a padrões de classe mundial. **GRI 403-4**

De forma complementar, nossas relações comerciais são mantidas exclusivamente com fornecedores homologados segundo as normas corporativas, passando por análise reputacional e verificação do cumprimento dos compromissos trabalhistas com seus colaboradores. Os contratos firmados contêm cláusulas específicas relativas à manutenção da saúde e segurança dos trabalhadores. Quanto aos terceiros que trabalham na Companhia, os procedimentos de avaliação de risco são os mesmos realizados para os colaboradores. **GRI 403-7**



Tecnologia e inovação na jornada de segurança

Em 2025, avançamos de forma consistente na digitalização das rotinas de Saúde e Segurança, conectando dados, pessoas e processos para acelerar decisões e fortalecer a prevenção por meio de um sistema unificado. Também ampliamos o uso de aplicativos para registrar condições e comportamentos/atos inseguros, tornando as análises mais ágeis e assertivas. A individualização dos registros elevou a qualidade da informação, permitindo identificar padrões, priorizar intervenções e atuar na causa-raiz dos desvios.

Além disso, digitalizamos o controle e o histórico de uso de Equipamentos de Proteção Individual

(EPIs), implementamos telemetria em veículos e empilhadeiras, e passamos a operar um painel que consolida diariamente os principais indicadores de SST de todas as unidades.

Desde 2024, o uso da IA nas análises ergonômicas do trabalho também possibilitou estudar de forma integrada os movimentos articulares dos segmentos corporais dos trabalhadores na execução das tarefas. A ferramenta possibilita ao Ergonomista atuar de forma proativa em melhorias nos postos de trabalho, a fim de mitigar possíveis riscos ergonômicos.

A gestão de atestados médicos é totalmente digital, por meio do chatbot Flor do RH, que recebeu 232 mil documentos em 2025, garantindo processos mais ágeis, seguros e eficientes tanto para as equipes

quanto para os colaboradores. Também utilizamos inteligência artificial para apoiar a liberação de procedimentos do plano de saúde e desenvolvemos um algoritmo preditivo para reduzir o absenteísmo, voltado à identificação antecipada de casos futuros.

Consolidamos o uso das ferramentas Caminho Crítico da Segurança e Inspeção de Rota Comportamental, rotinas sistemáticas que ampliaram a visibilidade sobre as condições de risco e os comportamentos inseguros no chão de fábrica, sustentando decisões tempestivas que contribuíram para prevenir acidentes de trabalho. Essas ferramentas fazem parte do

sistema de gestão integrado e constituem elementos fundamentais da gestão de segurança do trabalho nas atividades das unidades produtivas de bovinos, garantindo padronização de critérios, rastreabilidade e eficácia das ações corretivas e preventivas.

Em 2025, em parceria com o Sest/Senat promovemos uma campanha com simulador de direção, reproduzindo cenários de risco e medidas preventivas em ambiente controlado para acelerar aprendizagem e consolidar comportamentos seguros nas estradas.

Soluções de segurança para parceiros

Preocupados com a segurança dos motoristas de empresas parceiras, adotamos soluções para a segurança de motoristas, como sensores de fadiga em mais de 9,3 mil caminhões (100% da frota da agropecuária e 85% dos frigoríficos). Eles mapeiam possíveis comportamentos de risco e emitem alertas e mensagens de segurança para que façam uma pausa para descanso. Disponibilizamos, ainda, rotograma falado com riscos do percurso e telemetria para monitorar velocidade, identificar e assistir em frenagens bruscas ou perda de controle da direção. As tecnologias emitem alertas e mensagens de segurança, incentivando pausas para descanso.



Engajamento e capacitação

Fortalecemos, em 2025, nossas estruturas estratégicas de Governança de Segurança, com a atuação contínua dos Comitês de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Ergonomia, que trabalham diretamente com as lideranças na definição de prioridades e no desdobramento de ações voltadas aos principais riscos operacionais. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipaa) complementa esse processo com presença diária nas operações, apoio nas rotas de segurança, verificação sistemática dos equipamentos de combate a emergências e orientação técnica aos colaboradores.

A MBRF incentiva a participação ativa de trabalhadores próprios e terceirizados em Segurança e Saúde no Trabalho (SST), utilizando canais estruturados de comunicação, inspeções, comitês internos e a Cipaa, além de recursos como DDS, sistemas corporativos e reuniões periódicas. Esse modelo garante transparência, fortalece a cultura de segurança e permite que os empregados contribuam diretamente para medidas de prevenção e melhoria contínua, apoiados por comitês de saúde e segurança em seis unidades, todos compostos exclusivamente por trabalhadores. **GRI 403-4**

Realizamos treinamentos específicos voltados à prevenção de riscos ocupacionais e situações perigosas, abrangendo tanto colaboradores quanto trabalhadores terceiros. Entre os cursos oferecidos estão direção defensiva, bloqueio de energias, primeiros socorros, brigada de incêndio e capacitações técnicas conforme Normas Regulamentadoras (NRs), como NR-10 (segurança em instalações elétricas), NR-11 (operação de equipamentos de transporte e elevação), NR-12 (segurança em máquinas e equipamentos), NR-20 (líquidos e gases inflamáveis), NR-33 (espaço confinado), NR-35 (trabalho em altura) e NR-36 (segurança e saúde em frigoríficos).

A Companhia avalia as necessidades de capacitação por meio da matriz de competências, análises de risco do PGR, investigações de incidentes e auditorias. A eficácia dos treinamentos é monitorada continuamente por meio de provas, exercícios práticos, observações em campo e indicadores operacionais, garantindo que os conteúdos sejam aplicados na prática e que os riscos sejam efetivamente reduzidos. Em 2025, a taxa de adesão ultrapassou 95%, demonstrando alto comprometimento da força de trabalho e das lideranças com a cultura de segurança.

A avaliação do impacto dessas iniciativas evidencia ganhos significativos de conscientização em segurança do trabalho. Observamos, após as ações globais como a Semana Global de Saúde e Segurança (Sipat) e o aumento consistente na aderência aos treinamentos de conscientização, uma melhora na frequência e na gravidade dos acidentes. Esse resultado reflete a combinação de campanhas, treinamentos técnicos e comportamentais, fóruns e dinâmicas realizadas ao longo do ano, que, juntas, vêm fortalecendo a cultura de prevenção e contribuindo para a redução de riscos. **GRI 403-5**

Principais campanhas

GRI 403-5, 403-6

Na frente de capacitação, a MBRF conduziu um calendário robusto de treinamentos, campanhas e fóruns voltados à prevenção de acidentes e à promoção da saúde. Entre as campanhas anuais, destacam-se:

- Operação Final Ano Seguro;
- Janeiro Branco, com foco em saúde mental e bem-estar; Maio Amarelo, voltado à segurança no trânsito; Setembro Amarelo, para prevenção ao suicídio; Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização sobre câncer;

- Carnaval Seguro;
- Abril Verde, dedicado à prevenção em saúde e segurança no trabalho;
- Dia Mundial da Saúde;
- Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho;
- Semana da Ergonomia.

Complementarmente, foram promovidas campanhas sobre prevenção da *influenza* e combate à dengue. Também realizamos ações voltadas ao uso seguro de elevadores e veículos industriais, além de iniciativas direcionadas a atividades de alto potencial e segurança em máquinas.



Outra ação foi a campanha Safrinha Segura, na qual a MBRF promoveu treinamentos de segurança, palestras, exames e capacitações, alcançando 5 mil caminhoneiros em oito estados brasileiros. A iniciativa ocorre durante o escoamento da produção agrícola, no meio do ano, nas regiões onde a Companhia mantém operações em fábricas de ração, filiais de grãos e pontos de embarque em armazéns de terceiros.

Semana Global de Saúde e Segurança

A Semana Global de Saúde e Segurança (Sipat) ampliou o alcance e a qualidade da aprendizagem por meio de webinars e dinâmicas presenciais e online, com uma programação que abordou temas como segurança no trabalho (bloqueio de energias, intervenções em máquinas, Regras de Ouro e Política de SSMA), ergonomia, saúde mental e bem-estar, prevenção ao assédio e compromisso com ambientes seguros e acolhedores, além do movimento de proteção auditiva e oferta de serviços de saúde.

Para impulsionar a participação, disponibilizamos conteúdos exclusivos e desafios, com premiações diárias e sorteio final, por meio de uma plataforma gamificada, elevando significativamente o engajamento dos colaboradores. As atividades foram realizadas por meio de uma plataforma exclusiva, que registrou mais de 50 mil acessos entre colaboradores e parceiros.

Transporte Seguro

Com relação à segurança viária, nas operações de aves e suínos, tivemos evolução no processo de formação de condutores, atualizando continuamente os materiais de treinamento com estudos de caso e situações reais das estradas, tornando o conteúdo mais aplicável ao dia a dia. Ampliamos o alcance por meio de campanhas remotas e interativas, garantindo engajamento independentemente da localização. Os resultados comprovam a efetividade dessas iniciativas, com redução de 33% nos acidentes moderados e graves atribuídos à responsabilidade dos motoristas e diminuição geral de 27% em todos os acidentes de transporte registrados na Companhia.

Na cadeia de bovinos, o Programa de Gestão de Transportadores (PGT) segue como pilar para assegurar transporte seguro, sustentável e com qualidade, em conformidade com a legislação vigente. Para garantir aderência, realizamos auditorias presenciais programadas de conformidade, verificando se as evidências atendem ao estabelecido pelo PGT. A gestão dos condutores inclui Diálogo Semanal de Segurança (DSS), treinamentos, acompanhamento do Atestado de Saúde Ocupacional e monitoramento de jornada, entre outras ações de suporte.

Saúde e qualidade de vida GRI 3-3 Saúde, segurança e bem-estar, 403-3

A prevenção e promoção da saúde dos colaboradores são conduzidas por um conjunto de programas e controles integrados de saúde ocupacional. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) acompanha, individualmente, os agentes de risco físico, químico, biológico, ergonômico e de acidente a que cada empregado possa estar exposto, em alinhamento ao Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Como complemento às medidas de proteção coletiva, o Programa de Proteção Respiratória (PPR) assegura o uso adequado de respiradores, em complemento às medidas de proteção coletiva. Em paralelo, o programa de Conservação Auditiva atua na prevenção de riscos relacionados à audição.

As informações em saúde são tratadas com rigor de confidencialidade, ética e em conformidade com a legislação vigente de proteção de dados e de saúde do trabalhador. Os prontuários permanecem arquivados nos Serviços de Saúde sob a guarda do médico responsável pelo PCMSO, e o acesso aos sistemas de gestão de saúde ocupacional é restrito à equipe

de Saúde. Importante ressaltar que não realizamos acompanhamento de informações sobre doenças ocupacionais referentes a profissionais terceirizados.

Em nossas unidades industriais, contamos com uma equipe multidisciplinar especializada em Saúde Ocupacional, que permite uma avaliação abrangente da saúde do trabalhador, contemplando aspectos clínicos, ergonômicos e psicossociais. Os profissionais são responsáveis pela realização de atendimentos de cunho ocupacional e assistencial durante os turnos de trabalho dos colaboradores (manhã, tarde e noite), concentrados majoritariamente das 7h às 17h. Disponibilizamos, ainda, uma equipe de enfermagem de plantão no turno da noite.

Realizamos campanhas de comunicação interna para informar os colaboradores sobre os serviços de saúde disponíveis e incentivar a participação. Também realizamos pesquisas de satisfação para obter *feedback* direto sobre a qualidade e a eficácia desses serviços.

Foco na efetividade das nossas ações GRI 403-6

Mantemos um sistema de monitoramento de indicadores de saúde ocupacional, e esse acompanhamento inclui a análise contínua do perfil epidemiológico da força de trabalho, o monitoramento dos afastamentos de curto e

longo prazos e a identificação precoce de casos relacionados ao adoecimento ocupacional.

Por meio de relatórios e planos de ação, são compartilhados regularmente os dados e análises de saúde com as lideranças das unidades e com o time corporativo. Esse fluxo garante que decisões sejam tomadas com base em dados consistentes e que as ações corretivas e preventivas sejam planejadas e implementadas de forma estratégica. A transparência e a comunicação entre todos os níveis da organização são pilares essenciais para a efetividade desse sistema.

A participação dos colaboradores em programas de saúde ocupacional e de promoção da saúde é voluntária e desvinculada de decisões

relacionadas a contratação, promoção, remuneração, avaliação de desempenho ou desligamento. Temos políticas internas e práticas de governança que vedam qualquer forma de discriminação, favorecimento ou tratamento desigual relacionado a condições de saúde ou ao engajamento em programas preventivos.

Ao longo de 2025, a MBRF fortaleceu suas estruturas ambulatoriais, incorporando-as em 100% das unidades de operação de aves e suínos – todas elas contam com médicos, enfermeiros e ergonomistas em ambulatórios próprios. Iniciativas como a clínica credenciada em Uberlândia (MG), que oferece assistência aos colaboradores e seus dependentes, exemplificam o foco em saúde assistencial.





Cuidado integral

A clínica assistencial de Uberlândia (MG) é dedicada à Atenção Primária à Saúde (APS) e ao acolhimento de colaboradores e seus dependentes. Com atendimento em demanda espontânea e busca ativa por estratificação de risco, a unidade oferece cuidado próximo, contínuo e focado na prevenção — fortalecendo a jornada de bem-estar de todas as faixas etárias.

A estrutura reúne uma equipe multidisciplinar qualificada, preparada para acompanhar condições agudas e crônicas e orientar cada usuário em seu plano de cuidado. A clínica contempla um amplo conjunto de linhas de

cuidado, incluindo Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso, além de condições como hipertensão, diabetes tipo I e II, cardiopatias, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, tabagismo, obesidade e perda de peso, abuso de álcool e outras drogas e asma. O foco é garantir acompanhamento contínuo, educação em saúde e intervenções essenciais para manter qualidade de vida e segurança.

Com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, a clínica oferece atendimento acessível e seguro, incluindo estabilização de casos urgentes, suporte em intercorrências e orientação personalizada.

Programa de Crônicos

Contamos, ainda, com o Programa de Crônicos, desenvolvido para garantir o acompanhamento contínuo de colaboradores com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, por meio de consultas periódicas realizadas nos ambulatórios das unidades. Com foco preventivo, o programa busca reduzir o risco de descompensações clínicas, promovendo mais estabilidade, qualidade de vida e segurança.

A iniciativa responde ao perfil etário predominante da força de trabalho, entre 31 e 50 anos. O acompanhamento inclui identificação precoce dos casos, monitoramento clínico, orientação sobre tratamento, incentivo ao autocuidado e apoio para adoção de hábitos de vida saudáveis. Os resultados já observados demonstram impactos positivos, como prevenção de agravamentos, menor risco de afastamentos longos, fortalecimento do autocuidado e contribuição direta para a sustentabilidade do sistema de saúde corporativo, ao evitar internações e complicações evitáveis.

Pausas Térmicas

Outra iniciativa de destaque focada na saúde dos colaboradores é a modernização do controle de pausas térmicas na unidade de Lucas do Rio Verde (MT), um projeto-piloto que visa assegurar alinhamento com a NR-36 e o Artigo 253 da CLT, que estipulam pausas de recuperação térmica de 20 minutos a cada 1 hora e 40 minutos de trabalho contínuo em ambientes artificialmente frios.

A iniciativa surge como resposta proativa ao cumprimento de Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que exige a comprovação eletrônica da realização das pausas. O projeto substitui o antigo método de controle via formulários físicos por um sistema de registro eletrônico acionado diretamente pelo crachá do colaborador. Esta transição tecnológica tem como objetivo garantir a fidedignidade dos dados, assegurar o efetivo reconforto térmico da equipe e promover maior agilidade e transparência no gerenciamento das jornadas.

Para viabilizar essa transformação, a MBRF investiu na implementação de uma infraestrutura composta por *software* especializado para gestão de jornadas e pausas, com integração direta ao sistema SOC. Essa arquitetura permite a sincronização automática de dados de presença e pausas.

Promoção da saúde GRI 401-2, 403-6

Na MBRF, trabalhamos para promover a saúde e o bem-estar para todos, oferecendo aos colaboradores e suas famílias planos de saúde com ampla rede

credenciada e um pacote abrangente de 20 benefícios, que hoje atende a 165 mil vidas. Entre os principais benefícios, destacam-se o auxílio-creche, a realização de exames preventivos e o acesso aos Centros de Saúde nas unidades fabris.

Para ampliar o alcance do cuidado, mantemos programas gratuitos como o Dr. BRF, com serviços de telemedicina, e disponibilizamos o *minicheck-up*, que orienta a realização de exames preventivos conforme sexo e faixa etária.

Além disso, contamos com o Programa de Saúde Mental dedicado à capacitação de lideranças para identificação de sinais iniciais de sofrimento psíquico, favorecendo acolhimento e encaminhamentos adequados. Por meio da iniciativa, oferecemos teleconsultas com psicólogos e psiquiatras aos colaboradores.

Realizamos, ainda, encontros com profissionais de saúde para conscientizar os colaboradores sobre temas relevantes, como prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis, além de campanhas obrigatórias de prevenção ao alcoolismo, tabagismo e infecções sexualmente transmissíveis.

Em 2025, foram registrados 88 casos de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória, em comparação aos 53 casos registrados em 2024. As moléstias osteomusculares são as principais doenças ocupacionais identificadas no período. GRI 403-10

Licença médica remunerada

Em todos os países onde temos atuação, os colaboradores têm direito a licença médica remunerada conforme as leis e regulamentos locais.

Argentina

Na Argentina, a licença médica por doença inculpável prevê que o pagamento do salário seja feito pelo empregador por um período que varia de três a seis meses, podendo se estender até doze meses no caso de empregados com dependentes, conforme o tempo de serviço do trabalhador. Já nos casos de acidente de trabalho, o empregador é responsável pelo pagamento da remuneração nos primeiros dez dias de afastamento e, a partir de então, a Seguradora de Riscos do Trabalho (ART) assume o pagamento do salário por até 12 meses, além dos benefícios necessários até a completa recuperação do empregado.

Brasil

No Brasil, o afastamento por incapacidade abrange os casos de acidente de trabalho, acidente de trajeto, doença comum ou doença profissional. Nessa situação, o empregador é responsável pelo pagamento do salário nos primeiros 15 dias de afastamento e, a partir do 16º dia, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) assume o pagamento do benefício. O valor do benefício corresponde a 91% da média dos últimos 12 salários de contribuição do trabalhador e é pago mensalmente até a concessão da alta médica.

Uruguai

No Uruguai, a cobertura por incapacidade é garantida pelo Banco de Previsión Social (BPS) ou pelo Banco de Seguros del Estado (BSE), conforme a natureza do afastamento. Os trabalhadores incapacitados, seja por motivo médico ou laboral, recebem um benefício correspondente a 70% dos rendimentos tributáveis. O valor é calculado com base na média dos rendimentos dos últimos 180 dias anteriores ao início da incapacidade.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, na National Beef, os benefícios por incapacidade variam conforme o vínculo. Empregados assalariados recebem até duas semanas por ano — uma integral para causas laborais e outra a 50% para não laborais — com opção de plano de longo prazo, enquanto trabalhadores horistas têm benefício semanal por até dez semanas, após carência de sete dias, também com possibilidade de plano de incapacidade de longo prazo com benefício semanal por até 93 semanas.

Espaços de apoio a caminhoneiros

Mantemos Salas de Apoio ao Motorista em rotas estratégicas do país. Os espaços são abertos a todos os motoristas, prestem ou não serviços à MBRF, e oferecem cozinha com água, café, geladeira e micro-ondas; banheiro com chuveiro; bicicletas ergométricas; e sessões de luminoterapia, favorecendo concentração e estado de alerta.

As salas operam na BR-251, km 514, em Montes Claros (MG); na Rodovia dos Imigrantes, km 5, em Cuiabá; em Lontras (SC), na BR-470, km 128; e em Antonina (PR), na BR-116, km 19,5. Todas elas estão localizadas em alto fluxo de cargas com destino ao Nordeste (BR-251) e em percursos mais longos da Companhia (Rodovia dos Imigrantes).



Programa de acompanhamento de gestantes: Bem Nascer GRI 403-6

Em 2025, a MBRF reestruturou o Programa de Acompanhamento de Gestantes, incorporando as melhores práticas em um projeto aprimorado para a Companhia. O Bem Nascer representa um avanço significativo na promoção da saúde ocupacional, destacando-se como uma iniciativa que valoriza a vida, a saúde e o bem-estar das gestantes no ambiente de trabalho. Ao proporcionar um suporte integral e humano, a empresa

reafirma seu compromisso com a qualidade de vida de suas colaboradoras, contribuindo para uma gestação mais segura e tranquila.

Por meio dessa iniciativa, integramos ações de saúde, segurança e gestão de pessoas com foco no cuidado contínuo durante todo o período gestacional. Nosso objetivo é oferecer suporte abrangente às colaboradoras, garantindo condições adequadas de trabalho, acesso à informação e acompanhamento clínico periódico, em alinhamento às diretrizes corporativas e à estratégia ESG da empresa.

A liderança exerce papel fundamental na efetividade do projeto. Entre suas responsabilidades estão orientar o cadastro, apoiar a gestante nas etapas do processo, assegurar ambientes de trabalho adequados, monitorar intercorrências e acionar imediatamente a área de Saúde Ocupacional em situações de mal-estar ou emergência. O programa também estabelece fluxos claros de atendimento, garantindo que nenhuma gestante permaneça sem acompanhamento até a chegada da equipe médica ou encaminhamento ao serviço de saúde.

O acesso ao Bem Nascer ocorre mediante cadastro realizado pelas gestantes, a partir da apresentação de exame que comprove a gestação. O registro pode ser solicitado via Flor do RH, *Service Desk* ou diretamente com o time de Saúde Ocupacional, dependendo da unidade de atuação. As colaboradoras participam de forma voluntária, podendo optar por não aderir mediante formalização da decisão. Têm direito ao programa todas as colaboradoras e dependentes gestantes, conforme os critérios de elegibilidade da assistência médica.

A iniciativa fortalece a estratégia de gestão de pessoas da MBRF ao integrar saúde, bem-estar e segurança em um único fluxo corporativo. Além de ampliar a proteção às gestantes, contribui para redução de afastamentos, melhora nos indicadores de saúde, qualificação dos gestores e consolidação de uma cultura de cuidado, reforçando o compromisso da Companhia com a valorização das pessoas.

As ações do Bem Nascer são voltadas para a promoção da saúde materno-infantil e para a redução de riscos ocupacionais, combinando iniciativas preventivas e assistenciais, como:

- Acesso a orientações personalizadas com profissionais especializados;
- Consultas trimestrais com a equipe de Saúde Ocupacional, e, se necessário, encaminhamento para atendimento médico especializado, assegurando que as gestantes estejam bem-informadas e amparadas em todas as etapas da gestação;
- Encontros mensais com orientações sobre cuidados pré-natais, nutrição, atividade física, saúde mental e preparação para o parto;
- Suporte via telemedicina;
- Isenção de coparticipação em consultas e exames específicos;
- Realocação de área ou turno quando indicado por avaliação técnica;
- Lanches personalizados nas unidades com restaurante;
- Entrega de atestados simplificados nos ambulatórios; e
- Doação de *kit* desenvolvido para as gestantes.

Anexos

- 180 Conteúdos GRI e outros indicadores
- 191 Sumário de conteúdo da GRI
- 203 Sumário SASB
- 205 Sumário de requisitos do Relato Integrado
- 207 Declaração de Verificação do Relatório Integrado
- 208 Declaração de Verificação de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa
- 209 Informações corporativas

Conteúdos GRI e outros indicadores

Participação em associações GRI 2-28

Participação da MBRF em função relevante:

- **ABBI** – Associação Brasileira de Biotecnologia (Conselho Diretor)
- **Abia** – Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Conselho)
- **Abiec** – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Conselho Diretivo)
- **ABPA** – Associação Brasileira de Proteína Animal (Conselho)
- **Acav** – Associação Catarinense de Avicultura (Diretoria Executiva)
- **Amav** – Associação Mato-Grossense de Avicultura (Diretoria Executiva)
- **Asgav** – Associação Gaúcha de Avicultura (Conselho Diretivo)
- **B20** – Grupo Empresarial do G20 (Conselho Consultivo)
- **CEBC** – Conselho Empresarial Brasil-China (Diretoria)
- **Cebeau** – Conselho Empresarial Brasil-Emirados Árabes Unidos
- **Cebri** – Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Conselho Consultivo)
- **Cebrics** – Conselho Empresarial dos BRICS (Conselho Empresarial)
- **Cebraj** – Conselho Empresarial Brasil-Japão (Fórum Empresarial)
- **Cebramex** – Conselho Empresarial Brasil e México (Fórum Empresarial)
- **IFB** – Instituto Foodservice Brasil (Diretoria)
- **Sindicarne** – Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina (Conselho Fiscal)
- **Sindiavipar** – Sindicato das Indústrias Avícolas do Paraná (Vice-Presidência)
- **Sindirações** – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Conselho de Administração)
- **Sips** – Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS

Demais entidades que participamos ativamente em comitês, grupos técnicos/temáticos com contribuições técnicas e atuações estratégicas institucionais:

- **Abempet** – Associação Brasileira das Empresas do Setor de Animais de Estimação
- **Abra** – Associação Brasileira de Reciclagem Animal
- **Abrasca** – Associação Brasileira das Companhias Abertas
- **Anace** – Associação Nacional dos Consumidores de Energia
- **Avimig** – Associação de Avicultores de Minas Gerais
- **CEBDS** – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável
- **CNI** – Confederação Nacional da Indústria
- **Conar** – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária
- **Getap** – Grupo de Estudos Tributários Aplicados
- **IPC** – International Poultry Council
- **MOVER** - Associação Civil do Movimento de Equidade Racial
- **PACTO GLOBAL** – Instituto Rede Brasil do Pacto Global

Abordagem para o engajamento de stakeholders GRI 2-29

Nosso engajamento com os *stakeholders* é feito por meio de diversas áreas e canais, como *site* e redes sociais, veículos de imprensa e intranet, buscando uma comunicação clara e escuta ativa no entendimento de necessidades e aprimoramento contínuo. São considerados *stakeholders* relevantes: funcionários; integrados; fornecedores; provedores de capital; consumidores; ONGs (terceiro setor), imprensa e associações setoriais, e clientes. Essa classificação é realizada de acordo com os temas materiais para o negócio.

Nessa interação, incluímos questões relacionadas à sustentabilidade como forma de assegurar a transparência sobre os impactos e os resultados ambientais, sociais e de governança por meio do Relatório Integrado, de reportes de resultados e comunicados ao mercado. A partir de nossas iniciativas sociais, esperamos, ainda, compartilhar conhecimento e promover a conscientização da sociedade sobre temas relacionados ao nosso negócio.

Categoria de stakeholder	Como engajamos	Principais impactos e preocupações
Investidores e Acionistas	Por meio da área de Relações com Investidores – Periodicidade: Contínuo	Foco na reputação corporativa, gestão de riscos ESG, solidez financeira e retorno sobre o capital investido.
	Site de RI – Periodicidade: Contínuo	
	Relatório Integrado – Periodicidade: Anual	
Colaboradores (Diretos e Indiretos)	Divulgações de resultados financeiros - Periodicidade: Trimestral	Atração e retenção de talentos, saúde ocupacional, segurança do trabalho, ética, integridade e conformidade (<i>compliance</i>).
	Comunicados internos (<i>e-mail</i> , TV), campanhas de comunicação, ofertas de benefícios, treinamentos e ações de bem-estar. Periodicidade: Contínuo, com ações de comunicação, treinamentos e engajamento.	
Fornecedores e Integrados	Interação direta com as áreas de Suprimentos e Compliance, gestão técnica de contratos e programas de relacionamento dedicados. Periodicidade: Contínuo	Qualidade e segurança dos produtos, rastreabilidade da cadeia, mitigação de riscos socioambientais e negociações justas.
Clientes	Áreas comerciais, redes sociais, canais de atendimento B2B, newsletters e comunicados diretos. Periodicidade: Contínuo, principalmente com redes sociais e canais de atendimento	Transparência em rótulos, segurança alimentar, saudabilidade, padronização de processos e excelência no atendimento.
Consumidores	Site institucional, redes sociais ativas e Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Periodicidade: Contínuo, com canal de atendimento 24 horas, redes sociais.	Qualidade dos alimentos, transparência sobre a origem dos produtos, sustentabilidade da marca e reputação de mercado.
Comunidades e ONGs	Parcerias em projetos, desenvolvimento local via Instituto MBRF e diálogo com ONGs de defesa do meio ambiente. Periodicidade: Contínuo, acompanhamento de projetos, relatórios, engajamento.	Mudanças climáticas, bem-estar animal, preservação de biomas, erradicação do trabalho em condições análogas às de escravo e desenvolvimento local.
Sociedade	Relatórios anuais públicos, ações de voluntariado corporativo e projetos de impacto do Instituto MBRF. Periodicidade: Contínuo	Responsabilidade social, preservação ambiental e contribuição para a segurança alimentar global.
Redes e Associações Setoriais	Participação em fóruns (B20, CEBDS), comitês técnicos (ABPA, Abiec) e coalizões internacionais (GRSB, TFA). Periodicidade: Contínuo, com participação em mesas de discussões, posicionamentos setoriais e demais engajamentos.	Fomento ao diálogo setorial sobre proteínas alternativas, redução de poluição, combate ao uso de antibióticos e mudanças climáticas.

Gestão de pessoas

Número de empregados, por tipo de contrato [GRI 2-7](#)

	Permanente			Temporário		
	Feminino	Masculino	Não informado	Feminino	Masculino	Não informado
Brasil	45.685	61.083	87	320	318	4
Estados Unidos	3.414	6.624	0	0	0	0
Turquia	2.101	2.658	4	0	0	0
Emirados Árabes e Arábia Saudita	194	1.604	1	0	0	0
Argentina	233	1.440	0	0	0	0
Uruguai	863	3.539	0	0	0	0
Europa	3	6	0	0	0	0
África	5	5	0	0	0	0
Ásia	83	135	0	0	0	0
Total, por gênero	52.581	77.094	92	320	318	4
Total geral	129.767			642		

Indivíduos dentro dos órgãos de governança, por gênero [GRI 405-1](#)

Feminino	4
Masculino	25

Indivíduos dentro dos órgãos de governança, por faixa etária [GRI 405-1](#)

Abaixo de 30 anos	2
Entre 31 e 50 anos	1
51 anos ou mais	26

Número de empregados, por tipo de jornada [GRI 2-7](#)

	Período integral			Meio período		
	Feminino	Masculino	Não informado	Feminino	Masculino	Não informado
Brasil	45.963	61.365	91	42	36	0
Estados Unidos	3.414	6.624	0	0	0	0
Turquia	2.101	2.658	4	0	0	0
Emirados Árabes e Arábia Saudita	194	1.604	1	0	0	0
Argentina	233	1.440	0	0	0	0
Uruguai	863	3.539	0	0	0	0
Europa	3	6	0	0	0	0
África	5	5	0	0	0	0
Ásia	83	135	0	0	0	0
Total, por gênero	52.859	77.376	96	42	36	0
Total geral	130.331			78		

Novas contratações e desligamentos de empregados GRI 401-1

Novas contratações de empregados, discriminados por faixa etária, gênero e categoria funcional

	Feminino	Masculino	Não informado	Feminino	Masculino	Não informado	Feminino	Masculino	Não informado
	Até 30 anos			31 a 50 anos			51 anos ou mais		
Diretores	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Gerentes	1	1	0	3	22	0	1	27	0
Coordenadores	72	59	0	89	93	0	22	13	0
Supervisores	15	35	0	65	165	0	4	30	0
Cargos Administrativos	850	641	10	480	412	3	17	33	0
Cargos Operacionais	9.002	14.305	57	7.626	10.013	65	888	1.345	5
Total (por gênero)	9.940	15.041	67	8.263	10.707	68	932	1.450	5
Total (por faixa etária)		25.048			19.038			2.387	
Total geral					46.473				

Desligamentos (voluntários ou involuntários), discriminados por faixa etária, gênero e categoria funcional

	Feminino	Masculino	Não informado	Feminino	Masculino	Não informado	Feminino	Masculino	Não informado
	Até 30 anos			31 a 50 anos			51 anos ou mais		
Diretores	0	0	0	0	3	0	0	6	0
Gerentes	2	1	0	20	64	0	10	31	0
Coordenadores	13	9	0	91	76	0	9	66	0
Supervisores	12	27	0	91	247	0	11	59	0
Cargos Administrativos	552	459	1	534	533	0	41	66	0
Cargos Operacionais	7.184	11.477	17	6.566	8.961	16	1.011	1.503	2
Total (por gênero)	7.763	11.973	18	7.302	9.884	16	1.082	1.731	2
Total (por faixa etária)		19.754			17.202			2.815	
Total geral					39.771				

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

Categoria	Feminino	Masculino	Total
Empregados com direito à licença	43.287	55.497	98.784
Empregados que tiraram a licença	2.288	1.935	4.223
Empregados que retornaram ao trabalho após licença	1.975	1.970	3.945
Empregados que retornaram ao trabalho após licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno	1.021	1.269	2.290
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença	96,6%	99,3%	97,9%
Taxas de retenção	52,1%	71,1%	61,6%

¹ Os números desse indicador refletem apenas os dados de BRF.

Emissões

Inventário de Emissões de GEE, por categoria GRI 305-1, 305-2, 305-3

Categoria de Emissão	Emissões tCO ₂	Emissões tN ₂ O	Emissões tCH ₄	Emissões HFCS (tHFCS)	Emissões tCO ₂ e	Emissões biogênicas tCO ₂ e
Escopo 1	297.767,83	3.652,30	8.437,58	7.029,07	650.117,04	1.881.306,26
Atividades Agrícolas	1.033,78	11,24	693,96	0,00	23.442,13	0,00
Combustão Estacionária	265.366,52	67,17	912,05	0,00	308.704,70	1.862.447,19
Combustão Móvel	11.314,33	0,99	6,05	0,00	11.745,12	14.790,14
Emissões Fugitivas	15.662,76	0,00	0,00	7.029,07	86.051,45	0,00
Mudança no uso do solo	4.390,45	1,07	36,41	0,00	5.693,63	4.068,93
Tratamento resíduos e efluentes	0,00	3.571,83	6.789,11	0,00	214.480,01	0,00
Escopo 2 - Location Based	369.908,63	0,11	0,94	0,00	369.964,15	1.729,85
Energia Elétrica	343.013,01	0,00	0,00	0,00	343.013,01	0,00
Vapor	26.895,63	0,11	0,94	0,00	26.951,14	1.729,85
Escopo 2 - Market Based	228.650,32	0,11	0,94	0,00	228.705,84	1.729,85
Energia Elétrica	201.754,70	0,00	0,00	0,00	201.754,70	0,00
Vapor	26.895,63	0,11	0,94	0,00	26.951,14	1.729,85
Escopo 3	33.060.048,39	22.083,09	840.022,50	0,00	65.750.290,60	372.398,44
Cat. 01 - Bens e serviços adquiridos	30.888.214,85	21.841,80	811.829,85	0,00	60.275.826,79	133.962,90
Cat. 02 - Bens de capital	97.127,53	0,00	0,00	0,00	97.127,53	0,00
Cat. 03 - Atividades indiretas a energia e combustão	33.327,91	0,00	0,00	0,00	103.753,26	0,00
Cat. 04 - Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	1.505.290,11	56,77	53,76	0,00	2.278.249,79	89.349,91
Cat. 05 - Resíduos e efluentes gerados na operação	65.291,52	165,32	5.103,02	0,00	252.311,49	6.908,19
Cat. 06 - Viagens à negócios	6.209,43	0,14	0,04	0,00	7.287,94	0,00
Cat. 07 - Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	17.381,54	0,00	0,00	0,00	85.476,65	5.853,87

Categoria de Emissão	Emissões tCO ₂	Emissões tN ₂ O	Emissões tCH ₄	Emissões HFCS (tHFCS)	Emissões tCO ₂ e	Emissões biogênicas tCO ₂ e
Cat. 08 - Bens arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	6.809,42	0,00
Cat. 09 - Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	446.451,95	16,79	4,53	0,00	704.733,93	303,59
Cat. 10 - Processamento de produtos vendidos	0,00	0,00	0,00	0,00	267.458,09	0,00
Cat. 11 - Uso de produtos vendidos	0,00	1,95	0,18	0,00	256.839,69	35.425,06
Cat. 12 - Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	753,55	0,33	23.031,12	0,00	1.412.951,61	100.592,58
Cat. 13 - Bens arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	1.460,50	0,00
Cat. 15 - Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	3,91	2,33

Emissões de gases GEE, por região (tCO₂e) [GRI 305-1, 305-2, 305-3](#)

Região	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total
América do Sul ¹	130.216,31	27.596,02	20.779.684,44	20.937.496,77
América do Norte ¹	187.440,10	151.580,03	18.216.704,27	18.555.724,41
BRF Global ²	332.460,62	49.529,79	26.753.901,88	27.135.892,30
Total	650.117,04	228.705,84	65.750.290,60	66.629.113,47

¹ Operação *beef*

² Operação de aves e suínos

Intensidade das emissões, por região (tCO₂e/t produção) [GRI 305-4](#)

Região	Escopo 1 + 2	Escopo 3
América do Sul ¹	0,10	13,76
América do Norte ¹	0,16	8,79
BRF Global ²	0,08	5,68
Total	0,35	28,23

¹ Operação *beef*

² Operação de aves e suínos

Emissões de GEE - Operação aves e suínos em tCO₂e (BRF)

Energia	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2019 x 2025
Escopo 1 + Escopo 2 (<i>Market based</i>)	577.865,60	508.436,69	559.016,37	429.684,18	455.733,73	526.879,00	381.990,42	-33,9%

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) em tCFC-11 equivalente [GRI 305-6](#)

	2025
Total SDO Produzido	2,97

Energia

Total de energia consumida (em GJ) GRI 302-1 | SASB FB-MP-130a.1

Fonte de Energia (GJ)	2025
Combustíveis de fontes não renováveis	3.925.996,05
Combustíveis de fontes renováveis	17.728.687,80
Energia consumida	11.373.233,15
Total de energia consumida	33.027.917,00
Energia vendida ¹	6.718.212,00

¹ A energia elétrica vendida refere-se à energia vendida ao mercado livre que não foi consumida e que já foi abatida do consumo de energia total, não havendo dupla contagem de consumo.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis GRI 302-1

Fonte renovável (GJ)	2025
Bagaço de Cana	0,00
Biodiesel	7.261,16
Etanol	230.776,98
Lenha para Queima Direta	17.125.391,68
Óleo vegetal ou animal	289.467,82
Madeira ou Resíduos de Madeira	0,00
Outros Gases de Biomassa	0,00
Resíduos Vegetais	0,00
Biogás	75.790,15
Total	17.728.687,79

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis GRI 302-1

Fonte não renovável (GJ)	2025
Óleo combustível destilado	0,00
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	467.250,60
Gás Natural Seco	2.910.778,55
Gasolina Automotiva (comercial)	90.602,14
Lubrificantes	0,00
Óleo Combustível	190.315,00
Óleo Diesel	113.384,76
Querosene iluminante	1,04
Acetileno	13.048,94
Querosene de Aviação	0,00
Óleo combustível (BPF) ²	25.702,12
Óleo de Xisto	111.850,51
Propano	3.062,39
Total	3.925.996,05

² BPF: Baixo Ponto de Fluidez.

Energia consumida (comprada) GRI 302-1

Categoria (GJ)	2025
Eletricidade	11.002.992,04
Vapor	370.241,11
Total	11.373.233,15

Energia consumida fora da organização GRI 302-2

GJ	2025
Energia consumida fora da organização	34.921.515,47

Intensidade energética³ GRI 302-3

GJ/tonelada de produto	2025
Consumo energia (GJ/t)	3,98

³ Intensidade energética é calculada pelo consumo de energia dentro da organização (GJ) sobre a produção de produtos do ano (t). São considerados todos os tipos de energia: combustíveis, energia elétrica e vapor.

Gestão de riscos

Abaixo, relacionamos as principais categorias de riscos do Mapa de Riscos que estão associadas à gestão de sustentabilidade da MBRF.



Saiba mais em **Gestão de riscos**

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Climático	As operações da MBRF e sua cadeia de suprimentos estão expostas a riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas. Alterações nos padrões de temperatura e precipitação (incluindo secas, chuvas intensas e outros eventos climáticos extremos) podem afetar a produtividade agrícola das principais <i>commodities</i> utilizadas na alimentação animal, a disponibilidade de recursos naturais essenciais como água e energia, e o bem-estar dos animais, impactando custos operacionais, eficiência produtiva e continuidade das operações. Essas mudanças também podem influenciar a oferta e o preço de insumos críticos, incluindo bovinos e grãos. Adicionalmente, a dependência de eletricidade expõe a Companhia a flutuações de preços e potenciais riscos de abastecimento. No que se refere aos riscos de transição, são monitorados aqueles relacionados à evolução de políticas públicas, regulamentações e mecanismos de precificação de carbono, bem como potenciais tributações sobre combustíveis fósseis e energia elétrica nas jurisdições onde atuamos. Essas mudanças podem gerar impactos relevantes em custos, conformidade regulatória e competitividade.	A MBRF adota uma estratégia abrangente para mitigar riscos climáticos. Nossos esforços incluem o aumento do uso de energia renovável, a redução do consumo de água e a implementação de iniciativas para eficiência operacional e redução de impactos ambientais. Buscamos assegurar uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento e conversão, ampliando continuamente a rastreabilidade e o monitoramento socioambiental. Mantemos 100% dos fornecedores diretos e indiretos monitorados, fortalecendo o controle e a transparência da cadeia. Para mitigar riscos associados a volatilidade de preços e disponibilidade de energia elétrica, adotamos estratégias de compra futura no mercado livre, promovendo previsibilidade de custos e reduzindo nossa exposição a oscilações tarifárias. A combinação dessas ações fortalece nossa capacidade de adaptação, reduz vulnerabilidades e apoia a transição para uma economia de baixo carbono.	Nossas operações dependem de energia e <i>commodities</i> -chave. Estamos investindo na autoprodução de energia limpa (eólica e solar). Esses investimentos não só asseguram o fornecimento de energia elétrica para nossas unidades, mas também oferecem vantagens econômicas, tornando nossos custos de produção mais previsíveis e competitivos, e reduzindo despesas nos próximos anos. Com relação às <i>commodities</i> , a empresa conta com um monitoramento contínuo de preços que permite compras estratégicas, redução de custos e a mitigação da volatilidade do mercado.
Commodities/ Originação e a natureza cíclica do negócio	A MBRF está sujeita à volatilidade e à natureza cíclica dos mercados de <i>commodities</i> , que impactam diretamente a disponibilidade e os preços de gado, aves, suínos, grãos e outros insumos essenciais. Oscilações nesses mercados podem elevar custos, reduzir oferta e afetar a estabilidade operacional. Além disso, pressões ambientais e regulatórias relacionadas ao combate ao desmatamento, especialmente relevantes para as cadeias de bovinos e grãos, podem influenciar a oferta de matéria-prima e gerar desafios adicionais de conformidade, com potenciais impactos nos resultados financeiros e na competitividade da Companhia.	Contamos com estratégias operacionais, comerciais e de inteligência de mercado para mitigar os impactos da volatilidade e da ciclicidade nos mercados de <i>commodities</i> . Utilizamos mecanismos financeiros e comerciais para reduzir a exposição às oscilações de preços e diversificamos as fontes de fornecimento por meio de parcerias em diferentes regiões, ampliando a resiliência da originação. Monitoramos continuamente o mercado global de <i>commodities</i> (safra, clima, logística e cenários geopolíticos), permitindo antecipar movimentos de preços e outros riscos. Essa análise é reforçada pela nossa estrutura de originação, que aumenta agilidade e favorece posicionamentos estratégicos. De forma complementar, mantemos compromissos e práticas robustas de combate ao desmatamento, acompanhando continuamente os nossos fornecedores por meio de um sistema de geomonitoramento via satélite, implementando critérios rigorosos de conformidade e ampliando parcerias para promover a produção sustentável. Essas iniciativas asseguram a continuidade da oferta dentro dos padrões legais e socioambientais exigidos, fortalecendo a resiliência da cadeia. Além disso, aprimoramos a gestão de estoques e a previsão de demanda, equilibrando oferta e produção, reduzindo riscos de escassez e aumentando a estabilidade operacional e comercial. Mais informações podem ser encontradas no capítulo “Controle da cadeia de fornecimento” .	A diversificação das fontes de fornecimento abre oportunidades de novas parcerias e maior competitividade para a MBRF. Inovações como o uso de matérias-primas alternativas nas rações, a expansão de compras diretas de produtores e o aumento da capacidade de armazenagem fortalecem a eficiência, a flexibilidade e o aproveitamento de janelas favoráveis de mercado. Paralelamente, os compromissos assumidos pela Companhia e o seu robusto sistema de monitoramento socioambiental permitem identificar cadeias de fornecimento responsáveis e livres de desmatamento. Essa iniciativa contribui para a diferenciação competitiva, o acesso a mercados mais exigentes e o fortalecimento das relações com clientes e investidores. Além disso, a identificação dessas cadeias possibilita a captura de ganhos de produtividade e o estabelecimento de parcerias estratégicas de longo prazo com produtores alinhados a padrões ambientais mais elevados.

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Tributários	Mudanças nas legislações tributárias ou em sua interpretação pelas autoridades competentes podem elevar a carga tributária da MBRF, impactando negativamente os resultados operacionais e a situação financeira da Companhia. Adicionalmente, disputas relacionadas à compensação de créditos tributários, bem como questões envolvendo a utilização de incentivos fiscais, podem gerar incertezas relevantes e representar riscos reputacionais. Diante da complexidade e constante evolução do ambiente regulatório brasileiro, tais fatores exigem monitoramento contínuo e gestão ativa para mitigar potenciais impactos adversos ao negócio.	<p>A gestão tributária da Companhia é conduzida com base em políticas e controles internos que asseguram conformidade com a legislação vigente e mitigação de riscos reputacionais. Dispomos de uma Política de Gestão Tributária que define diretrizes, papéis e responsabilidades, o que reforça nosso compromisso com ética e transparência. As práticas incluem auditorias internas, revisões periódicas por auditores independentes e pareceres de escritórios especializados, garantindo a identificação e correção de potenciais exposições.</p> <p>Questões estratégicas e iniciativas relevantes são avaliadas pelo Comitê Tributário, composto de executivos da área jurídica e financeira, e podem ser submetidas ao Conselho de Administração e seus comitês para deliberação. Adicionalmente, contamos com uma matriz de controles fiscais e de <i>compliance</i> que assegura a acurácia das informações e o alinhamento às melhores práticas de mercado.</p>	Os principais processos tributários são revisados periodicamente pela Auditoria Interna e por auditores independentes, de maneira a resguardar o ingresso em políticas tributárias agressivas ou evasivas que possam gerar riscos para a Companhia e seus <i>stakeholders</i> .
Conformidade ambiental e acesso a recursos hídricos e energéticos	A MBRF enfrenta riscos relevantes ligados à escassez hídrica e à volatilidade energética, que podem comprometer suas operações e elevar custos. A falta de água impacta desde a irrigação de grãos para ração animal até a dessedentação dos animais e os processos industriais, exigindo investimentos adicionais em captação, tratamento e logística, além de reduzir a resiliência da cadeia de suprimentos. Esses riscos decorrem tanto de fatores físicos, como mudanças climáticas e alterações nos padrões de precipitação, quanto de fatores regulatórios, relacionados à legislação ambiental, energética e tributária. No setor elétrico, a maior dependência de usinas hidrelétricas a fio d'água torna o sistema mais vulnerável a períodos de estiagem, levando ao acionamento de termelétricas, aumento de encargos e volatilidade nos preços da energia. Esse cenário pode gerar interrupções, reduzir eficiência e afetar a previsibilidade financeira da Companhia, reforçando a necessidade de gestão eficiente dos recursos naturais.	<p>Adotamos uma gestão integrada e preventiva para mitigar riscos hídricos e energéticos, baseada em monitoramento contínuo e diretrizes corporativas. No campo hídrico, realizamos avaliações periódicas de vulnerabilidade com ferramentas especializadas e análises internas que consideram aspectos de quantidade, qualidade, impacto legal, conflitos de interesses e análise de mídia tanto para água como para efluentes, assim como a localização da unidade. As ações incluem planos de contingência, investimentos em infraestrutura para ampliar medições, reforçar a segurança da adução e viabilizar reúso, além de tratamento conforme padrões nacionais e internacionais. A MBRF também participa de comitês de bacias hidrográficas e estabelece metas de eficiência hídrica para melhoria contínua.</p> <p>Na gestão energética, combinamos estratégias de mercado, eficiência operacional e governança regulatória. Entre as medidas estão a diversificação de fontes, a atuação no mercado livre, os contratos de longo prazo (PPAs) e a autoprodução renovável. Complementarmente, a Companhia investe em modernização de equipamentos, otimização de processos e eficiência energética. A conformidade regulatória é garantida por um sistema estruturado de gestão de EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança), operado por equipe técnica especializada e sustentado por recursos anuais destinados à mitigação de riscos.</p>	A gestão integrada de recursos hídricos e energéticos fortalece a eficiência operacional, reduz custos e aumenta a resiliência da MBRF diante de cenários climáticos e regulatórios adversos. No campo hídrico, práticas de monitoramento, ampliação das medições e iniciativas de reúso e eficiência mitigam riscos, garantem conformidade ambiental e sustentam a cadeia produtiva. Já na energia elétrica, a transição para fontes renováveis é impulsionada pela evolução regulatória e pelo custo dos combustíveis fósseis. A estratégia baseada em PPAs de geração eólica e solar, complementada por contratos de diferentes prazos e projetos de autoprodução, reduz a exposição à volatilidade do mercado <i>spot</i> . Essas medidas preservam a competitividade, melhoram o desempenho ambiental e asseguram previsibilidade e segurança no suprimento energético de longo prazo.

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Riscos cambiais e político-econômicos	A MBRF está exposta a riscos decorrentes de oscilações cambiais e de cenários político econômicos marcados por instabilidade, que podem afetar tanto sua competitividade quanto seus resultados operacional e financeiro. A volatilidade nas taxas de câmbio, especialmente na relação entre o dólar estadunidense e o real, impacta no valor de ativos e passivos denominados em outras moedas, pode elevar obrigações financeiras e pressionar custos, uma vez que grande parte das <i>commodities</i> utilizadas pela Companhia tem preços atrelados ao dólar. Além disso, incertezas geopolíticas e eventos internacionais, como conflitos entre nações, instabilidade regulatória, juros elevados e tensões comerciais globais, podem impactar cadeias de suprimentos, elevar custos de insumos, afetar dinâmica da demanda global e fluxos de exportação e impactar condições de financiamento bilateral ou no mercado de capitais.	<p>Para a estratégia de <i>hedge</i> cambial, a Companhia utiliza instrumentos financeiros como NDFs e <i>swaps</i> cambiais, além de recorrer ao hedge natural gerado pelas próprias posições de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.</p> <p>A MBRF realiza a gestão desses riscos por meio de comitês mensais de riscos financeiros responsáveis por definir, monitorar e ajustar as estratégias de proteção cambial. Esses comitês avaliam tanto a exposição ligada ao resultado operacional, com base no faturamento projetado em moeda estrangeira, quanto a exposição de balanço sujeita à variação cambial, que pode impactar diretamente o resultado financeiro. Em períodos de crise ou alta instabilidade, são acionados comitês específicos para o acompanhamento intensivo do cenário e das tratativas de mitigação.</p>	As oportunidades envolvem o reforço dos instrumentos de inteligência de negócios e a diversificação de nossa atuação global a fim de minimizar a exposição a mercados e riscos específicos.
Barreiras e proteções comerciais de mercados	A MBRF está sujeita a barreiras comerciais e a medidas protecionistas impostas por países importadores, que podem restringir ou limitar o acesso aos principais mercados de exportação. A elevada competitividade das empresas brasileiras no setor de alimentos e proteínas pode levar alguns países a adotar obstáculos tarifários e não tarifários, subsídios a produtores locais, cotas de importação ou requisitos adicionais de conformidade. Barreiras mais rigorosas podem reduzir oportunidades de venda, aumentar custos de adequação regulatória e impactar negativamente os resultados operacionais e a competitividade internacional da Companhia.	<p>A MBRF fortalece a conformidade com regulamentações internacionais e monitora continuamente as mudanças comerciais e geopolíticas nos mercados em que atua.</p> <p>Para mitigar impactos de barreiras tarifárias e não tarifárias, diversificamos produtos e destinos, acompanhamos exigências específicas (como cotas, subsídios e certificações Halal) e realizamos planejamento integrado de oferta e produção. Atuamos também junto à ABPA e outras entidades setoriais para apoiar a defesa comercial e ampliar o acesso sustentável aos mercados internacionais.</p>	Seguimos focados na evolução dos nossos processos e na garantia da confiança das autoridades, bem como na habilitação de plantas e na participação ativa em acordos comerciais contributivos para o nosso negócio e para as necessidades dos diferentes mercados. Monitoramos os mercados nos quais atuamos por meio de consultorias, acompanhamento local, associações e outros mecanismos, além de reforçar nossos processos dos produtos de maior valor agregado.
Proteção de dados e cibersegurança	A MBRF está sujeita a riscos relacionados ao não cumprimento das legislações de proteção de dados aplicáveis, o que pode resultar na imposição de multas, sanções e restrições regulatórias. Além disso, violações, interrupções ou falhas em sistemas de tecnologia da informação, inclusive decorrentes de ataques cibernéticos, podem comprometer a continuidade das operações, gerar indisponibilidade de serviços, perda ou vazamento de informações sensíveis e causar impactos negativos à reputação, desempenho financeiro e relacionamento com stakeholders.	<p>A MBRF reforça continuamente sua segurança digital por meio de políticas e tecnologias robustas, atualização constante de sistemas, práticas de <i>backup</i> e planos de recuperação.</p> <p>Mantemos programas regulares de treinamento para colaboradores e um conjunto de controles alinhados às exigências legais, como a LGPD, abrangendo identificação e classificação de dados pessoais, gestão de consentimento e monitoramento permanente de riscos. Essa abordagem integrada fortalece a proteção dos dados e a resiliência cibernética da Companhia.</p>	O aprimoramento contínuo da segurança cibernética e da gestão de dados oferece à MBRF oportunidades para fortalecer a confiança de clientes e parceiros, aumentar a eficiência operacional e antecipar riscos emergentes. Investir em tecnologias avançadas, automação e monitoramento inteligente contribui para maior resiliência digital, reforça a conformidade regulatória e consolida a reputação da Companhia em governança e proteção de dados.

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Restrições Sanitárias	<p>A MBRF está exposta a riscos sanitários capazes de comprometer a eficiência operacional e a continuidade do abastecimento aos mercados doméstico e internacional. A ocorrência de enfermidades de impacto zootécnico ou epidemiológico pode resultar na necessidade de eliminação preventiva de lotes, paralisação das linhas de abate, suspensão temporária das atividades comerciais e imposição de restrições por parte de países importadores.</p> <p>Tais eventos acarretam potenciais perdas financeiras, decorrentes da impossibilidade de recuperar os investimentos associados a criação, manejo e aquisição dos animais afetados, além de gerar custos adicionais relacionados a mitigação dos impactos, adequações sanitárias e eventuais atrasos na cadeia logística.</p>	<p>A MBRF implementa um conjunto estruturado de controles de biossegurança e conformidade sanitária ao longo de toda a cadeia produtiva. Todos os animais destinados às unidades industriais devem ser acompanhados das informações obrigatórias de origem, histórico vacinal e registros sobre a utilização de medicamentos e produtos veterinários, em conformidade com as exigências normativas aplicáveis.</p> <p>O uso de antimicrobianos e demais insumos zootécnicos é monitorado por meio de sistemas de verificação específicos, complementados por programas de auditoria e de relacionamento técnico com produtores integrados e parceiros comerciais.</p> <p>Durante o processamento industrial, o controle sanitário é reforçado por análises laboratoriais e procedimentos oficiais conduzidos segundo os protocolos estabelecidos pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), garantindo aderência às legislações sanitárias vigentes. Em caso de não conformidades, são adotadas as medidas corretivas previstas em regulamentação, incluindo eventuais restrições à propriedade fornecedora e ações de mitigação compulsórias.</p> <p>A integração desses mecanismos de controle fortalece a rastreabilidade dos lotes, mitiga riscos sanitários ao longo da cadeia e assegura a manutenção do acesso aos mercados nacionais e internacionais</p>	<p>O avanço contínuo das práticas de biossegurança ao longo de todos os elos da cadeia produtiva configura uma oportunidade estruturante para o aprimoramento dos controles sanitários, a prevenção de enfermidades e o aumento da resiliência operacional frente a eventos epidemiológicos. Investimentos sistemáticos em tecnologias, protocolos e práticas avançadas de biossegurança elevam a eficiência dos processos, reduzem a exposição a riscos sanitários e reforçam o posicionamento institucional da Companhia como referência em segurança dos alimentos e em gestão sanitária responsável. Esses mecanismos contribuem para a sustentabilidade do sistema produtivo, preservam o acesso a mercados estratégicos e consolidam a credibilidade da MBRF no cenário global.</p>
Qualidade e Segurança do alimento	<p>A MBRF está sujeita a riscos relacionados à qualidade e segurança dos alimentos ao longo de suas operações. Problemas reais ou percebidos envolvendo contaminação, falhas de controle sanitário, desvios de padrões de qualidade ou incidentes na produção, armazenagem, transporte ou distribuição podem comprometer a satisfação dos consumidores e clientes, gerar publicidade negativa e reduzir a demanda pelos produtos. Esses eventos também podem ocasionar interrupções nos processos produtivos, <i>recalls</i>, aumento de custos operacionais e imposição de restrições por autoridades regulatórias, afetando diretamente a capacidade da Companhia de comercializar seus produtos e manter sua reputação em mercados globais altamente exigentes.</p>	<p>A MBRF assegura elevados padrões de qualidade e segurança dos alimentos por meio de sistemas robustos de gestão, alinhados às exigências regulatórias e às melhores práticas internacionais. Nossas unidades produtivas operam sob certificações reconhecidas pela Global Food Safety Initiative (GFSI), que atestam a implementação de programas estruturados de autocontrole, como Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHO) e Boas Práticas de Fabricação (BPF). Complementarmente, nossa Política de Qualidade estabelece o compromisso corporativo com a segurança dos alimentos, o cumprimento rigoroso dos requisitos legais e a plena satisfação dos consumidores. Normas corporativas padronizam práticas e controles em todas as unidades, enquanto programas de excelência operacional — como o Sistema de Excelência Operacional (SEO) — fortalecem a padronização, tratam não conformidades e promovem a melhoria contínua dos processos. Auditorias internas e externas garantem o monitoramento constante do desempenho, reforçando a confiabilidade, a conformidade sanitária e a reputação da Companhia nos mercados em que atua.</p>	<p>O fortalecimento contínuo dos sistemas de qualidade e segurança dos alimentos cria oportunidades para ampliar o acesso a mercados, diferenciar a MBRF pela confiabilidade de seus produtos e reforçar a satisfação de consumidores e clientes. A expansão de certificações, a adoção de tecnologias de controle e a melhoria contínua dos processos elevam a eficiência operacional, reduzem perdas e fortalecem a reputação da Companhia em um setor altamente exigente.</p>

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso A MBRF relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de janeiro a dezembro de 2025.

Norma GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Omissão		ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021						
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Detalhes da organização	Páginas 12 e 15 .				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 3 .				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 3 .				
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações no período.				
	2-5 Verificação externa	Página 207 .				
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações de negócios	Páginas 12 , 13 , 16 , 50 e 66 .			3	
	2-7 Empregados	Páginas 154 e 182 .				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 154 .			8, 10	
Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 25 .				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 25 .				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Páginas 25 e 26 .				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 25 , 27 e 44 .			16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 25 , 27 , 41 e 44 .			5, 16	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 3 .			16	
	2-15 Conflitos de interesses	Páginas 25 , 38 e 39 .			5, 16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 27 , 29 e 44 .			16	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 28 .				

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Omissão		ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão		
Governança	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 28 .				
	2-19 Políticas de remuneração	Página 28 .				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Página 28 .			16	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Em 2025, a razão entre a maior remuneração individual reconhecida no resultado do exercício e a mediana da remuneração individual dos empregados foi de 696 vezes.				
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 4 e 5 .				
	2-23 Compromissos de política	Páginas 31, 32, 38, 41, 114 e 115 .				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 31, 32, 38, 41, 114 e 115 .				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 35, 41 e 44 .				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 32 e 35 .				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos nas dimensões ambiental, regulatória (autos de infração e ações de fiscalização) ou relacionadas aos consumidores e marketing que tenham resultado na aplicação de multas ou sanções não monetárias; tampouco houve multas aplicadas ou pagamentos realizados no período, inclusive em relação a não conformidades ocorridas em períodos anteriores incluídos no escopo de reporte. O critério utilizado para a definição de casos significativos de não conformidade considera ocorrências com valor envolvido superior a R\$ 50 milhões ou com potencial impacto reputacional relevante.				
	2-28 Participação em associações	Página 180 .			16	

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global
				Razão	Explicação		
Engajamento de <i>stakeholders</i>	2-29 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 181.					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 163.				8	
GRI 3: Temas Materiais 2021							
	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 45.				17	
	3-2 Lista de temas materiais	Página 46.					
Temas materiais							
Mudança do Clima							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 69.					
	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Páginas 48, 73 e 102.				8, 9	
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Páginas 94, 100, 102, 104 e 105.				13	7
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Páginas 54, 104 e 147.					
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Páginas 54, 62 e 103. Entendemos que, em nossa cadeia de fornecimento, o principal impacto sobre a biodiversidade está relacionado ao desmatamento. Como atuamos com base em um mapa de risco de desmatamento, as áreas prioritárias concentram-se no Brasil.					
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade		Todos os requisitos.	Informação indisponível/ incompleta.	Não há informações suficientes para o período reportado que permitissem identificar e avaliar os fatores diretos de perda de biodiversidade, conforme requerido por este conteúdo.		

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global
				Razão	Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade		Todos os requisitos.	Informação indisponível/incompleta.	Não há informações suficientes para o período reportado que permitissem relatar mudanças no estado da biodiversidade, incluindo informações sobre condição de ecossistemas, espécies ou habitats, conforme requerido por este conteúdo.		
	101-8 Serviços ecossistêmicos		Todos os requisitos.	Informação indisponível/incompleta.	Não há informações suficientes para o período reportado que permitissem identificar e relatar impactos, dependências ou interações de suas atividades com serviços ecossistêmicos, conforme requerido por este conteúdo.		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Em 2025, a MBRF deu continuidade ao processo de avaliação dos riscos climáticos físicos e de transição e iniciou o mapeamento dos riscos de sustentabilidade. Maiores informações estarão disponíveis no relatório temática IFRS da Companhia.	Todos os requisitos.	Informação indisponível/incompleta.	A Companhia está em processo de aprofundamento na análise de riscos e oportunidades climáticas, incluindo aspectos de precificação, em linha com as diretrizes do IFRS S2. Esse estudo será incorporado ao relatório que passará a ser publicado conforme a Resolução CVM nº 193, a partir de 2027 (referente ao exercício de 2026).	13	7
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 78 , 184 e 185 .				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 78 , 184 e 185 .				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 78 , 184 e 185 .				3, 12, 13, 14, 15	7, 8

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global
				Razão	Explicação		
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 78 e 185.				13, 14, 15	8
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 48 e 78.				13, 14, 15	8, 9
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Página 185.				3, 12	7, 8
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		Todos os requisitos.	Informação indisponível/ incompleta.	Embora possamos assegurar que cumprimos integralmente a legislação ambiental aplicável, por se tratar de um ano de transição da Companhia, ainda não dispomos de um sistema consolidado de monitoramento e reporte dessas emissões. Reconhecemos a relevância do tema e estamos trabalhando para estruturar processos que nos permitam reportar essas informações de forma consistente em ciclos futuros.	3, 12, 14, 15	7, 8
Recursos Naturais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 93.					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 186.				7, 8, 12, 13	7, 8
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 186.				7, 8, 12, 13	8
	302-3 Intensidade energética	Página 186.				7, 8, 12, 13	8

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Omissão		ODS	Pacto Global	
			Requisito omitido	Razão			
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia		Todos os requisitos.	Informação indisponível/incompleta.	Neste ciclo de reporte, optamos pela omissão do indicador em razão de ser o primeiro inventário realizado de forma conjunta pela MBRF. O processo de integração decorrente da fusão exige a harmonização de metodologias, bases de dados e sistemas de reporte, o que inviabilizou a consolidação adequada dos dados referentes a 2024 e, consequentemente, a comparabilidade necessária. Com a estruturação desse modelo integrado, será possível reportar os indicadores de forma consistente nos próximos ciclos, já com base comparativa em relação a 2025.	7, 8, 12, 13	8, 9
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Todos os requisitos.	Informação indisponível/incompleta.	Neste ciclo de reporte, optamos pela omissão do indicador em razão de ser o primeiro inventário realizado de forma conjunta pela MBRF. O processo de integração decorrente da fusão exige a harmonização de metodologias, bases de dados e sistemas de reporte, o que inviabilizou a consolidação adequada dos dados referentes a 2024 e, consequentemente, a comparabilidade necessária. Com a estruturação desse modelo integrado, será possível reportar os indicadores de forma consistente nos próximos ciclos, já com base comparativa em relação a 2025.	7, 8, 12, 13	8, 9

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Omissão		ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Páginas 94 e 98.			6, 12	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 100.			6	
	303-3 Captação de água	Páginas 95, 96, 97 e 98.			6	7, 8
	303-4 Descarte de água	Página 102.			6	8
Saúde, Segurança e Bem-estar						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 173.				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 166.			3, 8, 12	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 166 e 169.			3, 8, 12	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 173.			8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 166, 170 e 171.			8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 172.			8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 172, 174, 176 e 178.			3, 8, 12	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 170.			8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 166.			8	
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 168.			3, 8, 12, 16	
	403-10 Doenças profissionais	Página 176.			3, 8, 16	

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Omissão		ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão		
Qualidade e Segurança do Produto						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 129 .				
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Páginas 135 e 136 .			3, 12	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página 135 .			16	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 138 .			3, 12	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 139 .			16	
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Página 139 .			16	
Direitos Humanos e Relações de Trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 38 e 157 .				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 155 e 182 .			5, 8, 10	6
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 162 .			5, 8, 10	6
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 117 .			5, 8	6
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 163 .			8	3
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 115 .			5, 8, 16	5

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global
				Razão	Explicação		
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 115 .				5, 8	4
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Em 2025, não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas e nem foram registrados casos de violação de direitos de povos indígenas por meio dos canais de denúncias da Companhia. Dessa forma, não houve casos a serem investigados, tratados ou com status de resolução a reportar no período.				2	1
	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Páginas 38 e 62 .				5, 8, 12, 16	2, 8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Páginas 54, 63 e 65 .	c.	Informação indisponível/incompleta.	No Brasil, aplicamos critérios mais detalhados, apoiados em ferramentas e bases públicas que permitem tal monitoramento. Nas demais geografias, por não haver tais recursos disponíveis, seguimos os termos estabelecidos em nosso Código de Ética e Conduta para Terceiros. Dessa forma, compensamos a ausência de instrumentos públicos locais, assegurando consistência, alinhamento e padrões mínimos de integridade em todas as regiões em que atuamos.	5, 8, 16	2, 8
Comunidade do Entorno das Operações							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 114 .					
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 114, 121 e 125 .				5, 9, 11	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 114, 120, 125 e 127 .				3, 8, 10	

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global
				Razão	Explicação		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Em 2025, 59% das operações realizaram ações de engajamento com a comunidade local ou passaram por avaliações de impacto ou programas de desenvolvimento comunitário. Esse percentual corresponde à proporção de Comitês de Impacto Social ativos no período (49 comitês) em relação ao total de operações da MBRF globalmente (82 operações).					1
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 120 .	a-ii.	Informação indisponível/incompleta.	Não há estudo formal de avaliação de impacto, por unidade operacional, de modo a listar os impactos específicos em cada localidade.	1, 2	1
Ética, Integridade e Transparência							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 29 .					
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 29 .				16	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 33 .				16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2025, foram recebidas 5.004 denúncias gerais por meio do canal de denúncias, sem confirmação de casos de corrupção, não havendo demissões, rescisões contratuais com parceiros ou processos judiciais relacionados à corrupção no período.				16	10
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2025, não foram registradas ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.				16	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Página 39 .				1, 10, 17	
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 39 .				1, 10, 17	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Página 34 .				16	10

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Requisito omitido	Omissão		ODS	Pacto Global
				Razão	Explicação		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 152 .				16	
Bem-estar Animal							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 80 .					
Gestão, Transparência e Rastreabilidade da Cadeia de Valor							
	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 50 .					
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	A Companhia considera como fornecedores locais as empresas que atuam no mesmo país em que estão localizadas suas unidades produtivas. Todos os volumes negociados com esses parceiros estão em conformidade com as políticas de compras da Companhia. Em 2025, no Brasil, os gastos com fornecedores locais de grãos corresponderam a 86% do total destinado a esse insumo. Para suprimentos em geral, o percentual atingiu 81%.	b e c.	Informação indisponível/incompleta.	Neste ciclo, reportamos os dados referentes ao Brasil, por representar a maior parcela das compras da Companhia. Para os próximos ciclos, a intenção é ampliar a análise e trazer uma visão mais abrangente, contemplando todas as localidades da empresa.	8	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Páginas 62 e 65 .					
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Páginas 54 , 63 e 66 .					
Resíduos sólidos e embalagens							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 105 .				3, 6, 11, 12, 15	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 108 .				3, 6, 11, 12	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Páginas 105 e 108 .				3, 6, 8, 11, 12	
	306-3 Resíduos gerados	Páginas 106 e 107 .				3, 6, 11, 12, 15	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Páginas 106 e 107 .					
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Páginas 106 e 107 .				3, 6, 11, 12, 15	

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ resposta direta	Omissão		ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão		
Temas estratégicos mas não materiais para a Companhia						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 22 .			8, 9	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 112 .	Todos os requisitos.	Informação indisponível/incompleta.	Dados referentes às operações de Marfrig não estão contemplados, a intenção é incluí-los no próximo relato.	8, 12 7, 8
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Em 2025, nenhuma matéria-prima reciclada foi utilizada em embalagens com contato direto com alimentos, em função de restrições regulatórias.				8, 12 8
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	Página 112 .				8, 12
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 156 e 183 .			5, 8, 10	6
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 176 . Empregados em tempo integral recebem benefícios adicionais não aplicáveis a temporários ou de período parcial, como planos de saúde e odontológico, seguro de vida, previdência privada, plano de aquisição de ações, programas de saúde e bem-estar, licenças-maternidade e paternidade e auxílios, como licença parental estendida e previdência privada restritas à MBRF.			3, 5, 8	
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 183 .			5, 8	6
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 161 .			4, 8	6
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 159 .			8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 161 .	Todos os requisitos.	Informação indisponível/incompleta.	Dados referentes às operações de Marfrig não estão contemplados, a intenção é incluí-los no próximo relato.	5, 8, 10

Sumário SASB

Tema	Métrica	Código	Página / Resposta direta	Categoria	Unidade de medida
Emissões de Gases de Efeito Estufa	Emissões globais brutas do Escopo 1	FB-MP-110a.1	Página 78 .	Quantitativo	Toneladas métricas (tCO ₂ e)
	Discussão de estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões de escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	FB-MP-110a.2	Página 78 .	Discussão e Análise	n/d
Gestão de Energia	(1) Total de energia consumida; (2) percentual de eletricidade da rede e (3) percentual renovável	FB-MP-130a.1	Página 186 .	Quantitativo	Gigajoules (GJ), Percentual (%)
Gestão da Água	(1) Total de água retirada; (2) Total de água consumida; percentual de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Base Alto ou Extremamente Alto	FB-MP-140a.1	Páginas 95, 96, 97 e 98 .	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m ³), Percentual (%)
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-MP-140a.2	Página 97 .	Discussão e Análise	n/d
	Número de casos de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água	FB-MP-140a.3	Em 2025, a Companhia registrou 1.688 casos de não conformidade relacionados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água, identificados por meio de monitoramento contínuo no âmbito do programa de autocontrole, sendo 1.528 associados a parâmetros físico-químicos e 160 a parâmetros microbiológicos.	Quantitativo	Número
Uso da Terra e Impactos Ecológicos	Quantidade de dejetos animal e esterco gerados, porcentagem do resíduo acima manejada de acordo com um plano de manejo de nutrientes	FB-MP-160a.1	Página 67 . Em 2025, foram gerados 32.739,61 t de dejetos animal e esterco gerados para as unidades Latam.	Quantitativo	Toneladas (t), Percentagem (%)
Segurança dos alimentos	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI): (1) taxas de não conformidade e (2) taxas de ações corretivas associadas para (a) não conformidades graves e (b) não conformidades menores	FB-MP-250a.1	Páginas 136 e 137 .	Quantitativo	Taxa

Tema	Métrica	Código	Página / Resposta direta	Categoria	Unidade de medida
Segurança dos alimentos	Percentual das instalações de fornecedores certificadas em um programa de certificação de segurança de alimentos reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI)	FB-MP-250a.2	Página 131 .	Quantitativo	Percentual (%)
	(1) Número de recalls emitidos e (2) peso total dos produtos recolhidos	FB-MP-250a.3	Página 137 .	Quantitativo	Número de toneladas métricas
	Discussão sobre mercados que proíbem importação de produtos da Companhia	FB-MP-250a.4	Página 134 .	Discussão e Análise	n/d
Cuidados com o bem-estar animal	Percentual de carne suína produzida sem o uso de gaiolas de gestação	FB-MP-410a.1	Página 85 .	Quantitativo	Porcentagem (%) em peso
	Percentual de vendas de ovos com casca provenientes de sistemas livres de gaiolas	FB-MP-410a.2	Páginas 49 e 84 .	Quantitativo	Percentual (%)
	Percentual de produção certificada de acordo com um padrão de bem-estar animal de terceiros	FB-MP-410a.3	Página 88 .	Quantitativo	Porcentagem (%) em peso
Impactos Ambientais e Sociais da Cadeia de Suprimentos	Percentual de instalações de produção contratadas e fornecedoras verificadas para atender aos padrões de bem-estar animal	FB-MP-430a.2	Página 88 .	Quantitativo	Percentual (%)
Métricas de atividades	Número de instalações de processamento e fabricação	FB-MP-000.A	Página 15 .	Quantitativo	Número

Sumário de requisitos do Relato Integrado

Eixos	Item	Requisitos	Resposta/Página
	Forma de reporte e relação com outras informações	O Relato Integrado deve ser uma comunicação identificável e com denominação.	Página 3.
Uso da orientação	Aplicação da Orientação	Qualquer comunicação que afirme ser Relato Integrado e que faça referências à Estrutura deve atender a todas as exigências identificadas em negrito, a menos que: a indisponibilidade de informações confiáveis ou proibições legais específicas causem a incapacidade de divulgar informação relevante. Em caso de indisponibilidade de informações fiáveis ou de proibições legais específicas, um relatório integrado deverá: Indicar a natureza das informações que foram omitidas; Explicar o motivo pelo qual elas foram omitidas; No caso de indisponibilidade de dados, identificar as etapas que estão sendo tomadas para obter as informações e o prazo previsto para isso.	Ao longo do relatório. Página 191 em diante.
	Responsabilidade pelo relatório integrado	Um relatório integrado deve incluir uma declaração dos responsáveis pela governança que inclua: Um reconhecimento de sua responsabilidade em garantir a integridade do relatório integrado. A sua opinião ou conclusão sobre se, ou em que medida, o relatório integrado é apresentado em conformidade com o <i>Framework <RI></i> .	Páginas 4, 5 e 6.
	Foco estratégico e orientação para o futuro	O Relato Integrado deve oferecer a visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor a curto, médio e longo prazos, bem como com seu uso e seus efeitos sobre os capitais.	Páginas 9, 21, 22 e ao longo do relatório.
	Conectividade de informações	O Relato Integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, do inter-relacionamento e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.	Página 14 e ao longo do relatório
	Relação com as partes interessadas (<i>stakeholders</i>)	O Relato Integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas (<i>stakeholders</i>), incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.	Página 181.
Princípios básicos	Materialidade (relevância)	O Relato Integrado deve divulgar informações sobre temas que afetam, de forma substancial, a capacidade de a organização gerar valor a curto, médio e longo prazos.	Páginas 45 e 46 e ao longo do relatório.
	Concisão	O Relato Integrado deve ser conciso.	Ao longo do relatório.
	Confiabilidade e completude	O Relato Integrado deve abranger todos os temas relevantes, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isenta de erros significativos.	Ao longo do relatório.
	Uniformidade e comparabilidade	As informações no Relato Integrado devem ser apresentadas: <ul style="list-style-type: none"> em bases uniformes ao longo do tempo; de maneira a permitir a comparação com outras organizações na medida em que seja importante para a capacidade de a própria organização gerar valor ao longo do tempo. 	Ao longo do relatório.

Eixos	Item	Requisitos	Resposta/Página
Elementos de conteúdo	Visão geral da organização e de seu ambiente externo	O Relato Integrado deve responder à pergunta: O que a organização faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?	Páginas 12 , 13 e 16 .
	Governança	O Relato Integrado deve responder à pergunta: Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor a curto, médio e longo prazos?	Páginas 25 , 26 , 27 e 44 .
	Modelo de negócios	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Qual é o modelo de negócios da organização?”	Página 14 .
	Riscos e oportunidades	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazos, e como a organização lida com eles?”	Páginas 41 , 42 , 97 , 169 e 187 .
	Estratégia e alocação de recursos	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?”	Páginas 4 , 5 , 6 , 17 , 18 , 19 e 20 e ao longo do relatório.
	Desempenho	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?”	Páginas 48 e 49 .
	Perspectiva	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?”	Ao longo do relatório
	Base para apresentação	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como esses temas são quantificados ou avaliados?”	Página 3 .

Declaração de Verificação do Relatório Integrado GRI 2-5



Declaração de Verificação Independente Limitada

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A (MBRF) - Código do processo: 34_2025

Equipe de Verificação: Lúcio Henrique Bianchi Dos Santos

A MARFRIG GLOBAL FOODS S.A (MBRF), contratou Instituto Totum para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Integrado de 2025.

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da MARFRIG GLOBAL FOODS S.A (MBRF).

As responsabilidades do Instituto Totum se limitam as atividades descritas nesta declaração.

Conclusão: Com base nos procedimentos realizados pelo Instituto Totum e nas evidências obtidas, não foram encontradas evidências suficientes para não dar credibilidade de que as informações que constam no Relatório Integrado de 2025 da MARFRIG GLOBAL FOODS S.A (MBRF), não sejam corretas e que não estão de acordo com o padrão de referência (Global Reporting Initiative – GRI), na opção “Em Conformidade”, contemplando elementos do Integrated Reporting (IR) da International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation e indicadores do setor de alimentos e bebidas (Meat, Poultry & Dairy), da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Escopo do Trabalho de Asseguração Limitada

O escopo e os limites do trabalho são restritos à verificação do Relatório Integrado 2025, de acordo com os padrões e princípios do Global Reporting Initiative – GRI (padrão de referência), com vista aos elementos do Integrated Reporting (IR) e indicadores setoriais para a área de alimentos e bebidas da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), sendo o nível de verificação adotado o Limitado, seguindo os requisitos da norma ISAE 3000 (revised). O Instituto Totum não executou qualquer atividade e não expressou qualquer conclusão que possa ser publicada fora do escopo definido, para o período de conformidade com o padrão de referência estabelecido (Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025). Anexo a essa Declaração Independente de Asseguração Limitada está a Lista de Verificação extraída do Sistema Totum de Verificação de Indicadores – STVI).

Bases Factuais da Conclusão

O Instituto Totum avaliou a veracidade do conteúdo e o alinhamento do relatório com base nos requisitos das Normas GRI Sustainability Reporting Standards 2021 e seus conteúdos: GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 e com os requisitos das normas específicas GRI 200, GRI 300 e GRI 400, de acordo com os temas materiais identificados pela MARFRIG GLOBAL FOODS S.A (MBRF), assim como os conteúdos da norma Meat, Poultry & Dairy Sustainable Industry, versão 06-2023 da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e elementos do Integrated Reporting (IR) da International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation.

Através do processo descrito neste relatório, planejou e executou um trabalho de verificação de asseguração limitada, com o objetivo de minimizar os riscos de não detecção de erros materiais com relação ao padrão de referência, incluindo, mas não se limitando a:

- Alocação de equipe de verificação qualificada com respeito ao escopo do trabalho e padrão de referência;
- Condução de entrevistas com pessoal chave da organização para obter conhecimento sobre os processos, sistemas e controles utilizados;
- Verificação de dados, informações e registros documentados da própria organização;
- Análise crítica das evidências verificadas dentro do contexto de conformidade com o padrão de referência;
- Lista dos esclarecimentos solicitados, observações e ações corretivas que consta anexa a esta declaração.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos das normas de referência citadas, incorporados aos protocolos internos de verificação do Instituto Totum.

Limitações Inerentes

Os trabalhos de auditoria documental foram baseados em amostragem de dados e informações existentes. A asseguração do Instituto Totum é feita na premissa de que os dados e informações foram fornecidos pelo cliente de boa fé. Existem limitações intrínsecas ao processo de verificação limitada. A lista de observações e apontamentos feitos no processo de verificação não pretende ser a lista completa de discrepâncias em relação ao padrão de referência no escopo auditado. Eventuais itens considerados “conformes” em função da amostragem não necessariamente estão isentos de problemas reais ou potenciais. Os trabalhos executados numa verificação com nível de confiança limitado variam na natureza, prazo e são menos extensos e aprofundados que trabalhos executados numa verificação com nível de confiança razoável. O Instituto Totum planejou e executou o trabalho para obter evidências consideradas suficientes para suportar sua opinião, sendo que o risco ligado a essa conclusão é reduzido, porém não reduzido ao ponto de ser muito baixo. O relatório atesta somente o que foi encontrado dentro da amostra analisada. O Instituto Totum expressamente se isenta de qualquer responsabilidade por qualquer decisão de qualquer pessoa ou organização baseada neste Relatório Independente de Asseguração Limitada.

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- Atividades fora do período reportado;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), já verificado por auditoria independente.

Independência

Instituto Totum possui políticas internas e diretrizes para assegurar que a própria certificadora, sua equipe de verificação e equipe interna sejam independentes em relação às atividades do cliente.

A equipe que conduziu esta verificação possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética.

Declaração de Verificação de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa



Verificação de Inventário de Gases de Efeito Estufa

O Instituto Totum declara que:

MBRF

Localizada na AV DAS NACOES UNIDAS 14401 ANDAR 28 SALA
01 COND PARQUE DA CIDADE, VILA GERTRUDES, São Paulo, SP
Teve seu inventário de emissões verificado e cumpre as

Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol

Processo nº: 1270-26
Ano do Inventário: 2025
Nível de Confiança: Limitada

Informações Detalhadas: Declaração de Verificação
Nº 1270-26 anexa a este certificado

São Paulo, 08 de Abril de 2026

INSTITUTO TOTUM
Fernando Giachini Lopes – Diretor Técnico
Av. Paulista, 2439 – 13º andar – Cj. 132
Consolação – São Paulo/SP - Brasil



FM.REL.116.02

Para conferir a veracidade deste Certificado, acesse o *site*
<http://www.institutototum.com.br>

MBRF

 Marfrig  brf



Informações corporativas

Contatos

Relações com Investidores

+55 (11) 3792-8907

ri@mbrf.com.br

Sustentabilidade

+55 (11) 3792-8600

sustentabilidade@mbrf.com.br

Créditos

Coordenação

Diretoria de Sustentabilidade

Paulo Pianez, Mayara Jungles, Leandro Rosa,
Giulia Aguiar, Douglas Oliveira e Isabela Souza Alves

Consultoria GRI, Conteúdo e Design

Juntos | Approach Comunicação

Fotografia

Acervo MBRF e Adobe Stock

Revisão Ortográfica

Catalisando Conteúdo